DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE JUNHO DE 1941

N. 14.297
ANO XL

INFORMA-SE QUE NÃO HAVERÁ RESISTÊNCIA EM DAMASCO

As tropas aliadas teriam abandonado suas posições depois de penetrar nos suburbios de Sidon

Cairo, 13 (Reuters) — As tropas franco-britanicas já levaram a efeito praticamente o cerco de Damasco. Os chefes aliados estão agora realizando as necessárias negociações com os comandantes das tropas que obedecem à orientação de Vichi afim de ser evitado derramento inutil de sangue. Essas negociações é que estão retardando a entrada das tropas aliadas na histórica cidade.

Das posições que ocupam nas proximidades imediatas da capital siria as forças aliadas estão com a cidade à vista. Daí poderão perfeitamente bombardeá-la caso achem necessária uma ação violenta. Espera-se, entretanto, que Damasco será ocupada sem derramamento de sangue. Kissoué, cidade situada ao sul da capital, já está completamente cercada. Por essa cidade passa a estrada de ferro que serve à capital da Siria.

A coluna aliada que penetrou pela região litoranea já se encontra ao sul de Sidon, tendo aprisionado cerca de mil soldados das forças francesas e ocupado a localidade de Mejf. No norte do territorio sirio os aliados, em seu rápido avanço, estão agora seguindo para Palmira, ao longo de ótima estrada, o que tornará mais facil o avanço das forças motorizadas. Mais o norte unidades franco-britanicas que partiram do Iraque domingo passado chegaram a um posto da fronteira siria situado a 115 milhas de Alepo. Se essas unidades mantiverem a velocidade inicial entrarão na mais moderna cidade da Siria no próximo domingo ou na segunda-feira, o mais tardar.

Em alguns lugares a resistência francesa se tem feito notar, principalmente na área de Khain. A esse respeito, Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters junto à coluna britanica que está avançando ao norte de Merjaoun, um dos principais centros das forças controladas por Vichi e cuja ocupação se seguiu a um violento combate no setor de Metula, logo ao norte da fronteira da Siria com a Palestina, informa que "no setor de Metula os britanicos encontraram alguma resistencia dos franceses, a despeito de seus esforços para evitar derramamento de sangue. A infantaria australiana, que iniciou as operações na esperança de que os franceses capitulassem rapidamente, encontraram um inimigo formidavel. Varios ninhos de metralhadoras e de morteiros ainda resistem.

"O forte de Khain, — informa Desmond Tighe, — está agora em nossas mãos, mas a luta ainda prossegue na aldeia de Khain, que fica situada ao pé do forte. Acabo de voltar do forte, que alcancei depois de tentar escalar a vertente pedregosa do monte, ao alcance do fogo de metralhadoras e da artilharia do inimigo. Observando cuidadosamente, por um binóculo, consegui ver a aldeia de Khain escondida sob o véu de uma fumaça pálida e ouvi o troar dos canhões "Bren" e dos morteiros durante a avançada dos australianos. Ao mesmo tempo, a artilharia britanica despejava granada após granada, todo o peso do seu fogo contra as posições inimigas na aldeia."

De outro lado, os circulos militares britanicos responsaveis encararam como plenamente satisfatórios os progressos efetuados pelas tropas aliadas, dada a natureza extremamente dificil do terreno que têm de vencer. Apesar dos obstáculos encontrados essas forças avançam metodicamente e estão realizando todos os planos prèviamente elaborados pelo Quartel General aliado. Toda a região situada ao sul de Damasco num raio de dez quilometros já está cercada.

Mapa da parte da Siria onde se desenvolvem as principais operações, vendo-se Damasco, virtualmente cercada, e Sidon (Sida), que após severos ataques por uma esquadra inglesa e forças terrestres, caiu em poder dos atacantes britanicos, sendo em seguida reconquistada por forças do general Dentz, segundo se diz de Beirute

Damasco, cidade aberta

Damasco, 13 (Ralph Williamdom, da Associated Press) — Com as forças britanicas e francesas-livres a apenas algumas milhas desta cidade, o governo local tomou medidas para assegurar a vida e a propriedade dos residentes franceses durante quaisquer perturbações que possam surgir da invasão aliada.

Explicou-se oficialmente que o motivo principal da irradiação feita ontem à noite pelo governo pedindo aos sirios e libaneses que "tivessem generosidade para com os estrangeiros" foi verdadeiramente um apelo à população para que nada venha a acontecer aos civis franceses aqui estabelecidos.

Tem-se como muito provavel que Damasco não venha a ser defendida, si e quando os britanicos e franceses-livres romperem as defesas externas da cidade. Acredita-se que Damasco será tratada como "cidade aberta". Não ha nenhum preparativo para resistencia dentro desta historica "urbs" qu edata dos tempos biblicos. Não ha "blackout", nem se procedeu à evacuação das mulheres e crianças. Aliás Damasco não possue fortaleza, nem qualquer outra defesa interna.

O protesto de Vichi e a resposta britanica

Londres, 13 (Reuters) — O "Foreign Office" acaba de dar à publicidade o texto das comunicações trocadas entre o governo britanico e as autoridades de Vichi, relativamente ao caso da Siria. Na comunicação que faz a a esse respeito, o "Foreign Office" publica o seguinte texto, que é o da comunicação do governo francês, entregue a 8 do corrente pelo representante do governo de Vichi, em Madrid, ao embaixador da Sua Majestade britanica, Sir Samuel Hoare:

"Agindo de acordo com as instruções recebidas do seu governo, o embaixador da França em Madrid entregou ao embaixador britanico a nota abaixo, que o vice-primeiro ministro, almirante Darlan, fez entrega ao embaixador dos Estados Unidos em Vichi, almirante William D. Lehay: — "O governo francês acaba de ser cientificado por um telegrama recebido do seu alto comissario em Beirute, de que o territorio da Siria foi atacado esta manhã, nas proximidades de Merdjayoun, ao sul de Djabeldruz, e que os elementos de reconhecimento inimigos, carros blindados e tropas de infantaria, entraram e mcontato com os postos avançados franceses. A luta continua. O Ministerio do Exterior chama mais uma vês a atenção da embaixada dos Estados Unidos para o fato de que não se tem registrado nenhuma colaboração entre os elementos francesses e alemães que se encontram na Siria e que todo o material aeronautico e o pessoal alemão que ali estiveram durante os acontecimentos desenrolados no Iraque, já se haviam retirado, com exceção de dois ou três aviões.

O Ministerio do Exterior deseja mais chamar particularmente a atenção da embaixada dos Estados Unidos para o fato de que qualquer ataque britanico, que nada, nas atuais condições da Siria, pode explicar, corre o risco de suscitar as mais graves consequencias. Tal como já sabe esta embaixada, o governo francês está resolvido a defender os seus territórios e possessões onde quer que elas sejam atacadas e com todos os meios de que possa dispor. Todas as medidas estão sendo tomadas de acordo com esse ponto de vista relativamente à Siria. Da sua parte, perfeitamente consciente dos perigos decorrentes da atual situação, o governo francês evitará — dependendo de informações ulteriores — de tomar qualquer iniciativa que possa agravar ou alastrar ainda mais esse conflito. Mas, se esse conflito se estender, realmente, o governo francês sentir-se-á obrigado a garantir, por todos os meios necessarios, a defesa dos territorios colocados sob a suberania da França".

A RESPOSTA DE LONDRES

Foi a seguinte a resposta à nota do governo de Vichi, entregue pelo embaixador britanico em Madrid ao embaixador francês na capital espanhola:

"O governo de S. M. Britanica teve a honra de receber a comunicação que o embaixador da França em Madrid entregou, a 8 do corrente, ao embaixador britanico. Não se deve esperar que o governo de S. M. B. argumente com o governo do marechal Pétain relativamente ao significado da palavra "colaboração", especialmente porque essa mesma palavra não foi clara nem suficientemente definida na comunicação em apreço. O governo de S. M. baseou sua atitude na base de fatos, tais como chegaram ao seu conhecimento, e não em considerações de natureza teórica. Esses fatos, aliás, foram tornados perfeitamente claro na sua declaração publica sobre o assunto, publicada tambem a 8 de junho corrente. O governo de S. M. B. relembra que o secretario de Estado do "Foreign Office", a vinte e dois de mais ultimo, declarou perante a Camara dos Comuns que se o governo de Vichi, prosseguindo na sua politica declarada de colaboração com o inimigo, tomasse qualquer iniciativa ou permitisse uma ação prejudicial ao prosseguimento da guerra por parte do governo de S. M., ou destinada a auxiliar os esforços de guerra do inimigo, o governo de S. M. reservar-se-ia plena liberdade para atacar esse inimigo onde quer que o encontrasse.

A responsabilidade pelas consequencias do auxilio que as autoridades francesas na Siria foram instruidas para prestar aos inimigos do governo de S. M., deve, portanto, recair sobre o governo do marechal Pétain. O governo de S. M. sente-se feliz verificar que o governo do marechal Pétain, evitará de tomar qualquer iniciativa que possa agravar ou alastrar o atual conflito.

O governo de S. M. não deseja o derramamento de sangue francês, e, consequentemente, sugere que seria do interesse para ambos os países se o governo do marechal Pétain quizesse ordenar ás suas forças na Siria para não oferecer oposição ás medidas que as forças aliadas estão tomando afim de impedir que o inimigo venha a lançar mão da Siria como base de operações contra os aliados.

O governo de S. M. aproveita a oportunidade presente para repetir que não alimenta nenhuma pretensão territorial sobre a Siria, ou sobre quaisquer das possessões ultramarinas francêsas, e que pretende, após a vitoria, restabelecer a grandesa e a independencia da França."

O que se informa de Vichi sobre a luta

Vichy, 13 (H. T.) — No decorrer das ultimas vinte e quatro horas a pressão das forças britanicas e "degaulistas" na Siria acentuou-se em todos os setores. Não foram, entretanto, conseguidos resultados importantes pelo inimigo.

Na região costeira, graças ao apoio constante das forças navais britanicas, o ataque desfechado pela infantaria e carros de assalto conseguiu, ao terminar do dia, progredir alguns quilometros em direção a Saida — (Sidon) — onde as unidades francesas mau grado os violentissimos bombardeios da aviação adversaria, continuam oferecendo tenaz resistencia.

Na região de Merjaium-Hasbaya as tropas canadenses renovaram, á tarde, os ataques iniciados de manhã. Essas forças conseguiram instalar-se num dos postos avançados, mas foram contidas.

A léste de Massif, (Sermon), as patrulhas de reconhecimento francesas dispersaram ontem as tropas e carros de assalto do adversario.

Um ataque desfechado pela infantaria inimiga, apoiada por carros de assalto, contra Kissoue, foi rechassado.

Na manhã de hoje as tropas britanicas dirigiram seus esforços mais para léste, onde estão atualmente, travados combates.

A Real Força Aerea bombardeou repetidas vezes Beirute na noite passada. Nessa mesma noite e durante o dia de hoje a aviação francesa continuou sua ação ofensiva contra as tropas adversarias. As baterias da defesa anti-aérea estiveram muito ativas. Os aparelhos de bombardeio francesa ,especialmente, atacaram com sucessos agrupamentos de forças motorizadas no sul de Saida.

Teriam sido expulsos por um contra-ataque

Beirute, 13 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciam hoje à noite que os franceses lançaram um contra-ataque, expulsando os britanicos de Sidon. Acrescenta-se que a sudéste de Kiswe os franceses rechaçaram um ataque realizado por forças motorizadas inimigas.

A respeito da ocupação de Sidon informa-se que o inimigo lançou hoje contra a cidade um ataque apoiado por tanques, pela artilharia e pelos fogos dos navios de guerra britanicos. Depois de conseguir ocupar os suburbios da cidade, os franceses conseguiram expulsar o inimigo, mediante um brilhante contra-ataque, reconquistando suas posições anteriores. Anuncia-se, igualmente, que a aviação francesa bombardeou e metralhou numerosas concentrações de tropas e de veiculos motorizados inimigos, sendo incendiados muitos deles.

O que declara um comunicado francês

Vichy, 13 (U. P.) — O Ministerio da Guerra forneceu hoje o seguinte comunicado sobre as operações na Siria:

"Durante as ultimas 24 horas acentuou-se a pressão das forças anglo-degaulistas em todos os setores, sem resultados importantes.

Na região da costa, graças ao constante e intensificado apoio naval que receberam, a infantaria e as unidades de tanque em seus ataques, o inimigo conseguiu progredir, avançando alguns quilometros, alcançando os suburbios de Sidon, onde nossas tropas continuam resistindo apesar do intensissimo bombardeio de que são alvo."

A entrada em Sidon

Vichy, 13 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças britanicas chegaram aos arredores de Sidon (Saida), que ainda se encontra em poder dos franceses.

Beirute, 13 (U. P.) — Unidades australianas de tanques entraram esta tarde na cidade de Sidon (Saida), sob a proteção das forças navais britanicas, que bombardearam antes a cidade.

NAVEGAVA O COURAÇADO DE BOLSO ESCOLTADO POR DOIS DESTROYERS

Atingida por torpedo de um avião britanico a belonave germanica

Londres, 13 (A. P.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Pouco antes da meia-noite, na noite passada, um avião Blenheim, do comando costeiro, em reconhecimento ao largo da costa sul da Noruega, avistou um couraçado de bolso inimigo, escoltado por varios destroyers. O comando costeio enviou uma força de combate e, nas primeiras horas desta manhã o couraçado então ao largo de Eggersund, foi atingido por torpedo de um avião Beaufort. Densas nuvens de fumaça, que subiram do navio, impediram a observação exata, por outros aviões, dos resultados dos seus ataques. Pouco depois das 10 da manhã o couraçado estacionava a algumas milhas ao largo de Mandal, no extremo meridional da Noruega, e, mais tarde toda a fôrça foi vista se retirando para o Skaggerak, em velocidade reduzida. Um dos nossos aviões não regressou destas operações e um hidroplano inimigo foi destruido por um avião de reconhecimento Hudson."

DECLARAÇÕES DO PILOTO DO APARELHO QUE ATACOU O COURAÇADO

Londres, 13 (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministerio do Ar comunicou o torpedeamento dum couraçado de bolso alemão, disse que pelo menos um torpedo "atingiu a unidade alecada", esclarecendo em seguida que o navio foi visto pela primeira vez dirigindo-se para o norte e os circulos bem informados disseram que "é inconcebivel que o vaso de guerra alemão tivesse qualquer outra missão a não ser a de desempenhar a função de corsario. O Serviço de Informações disse que um torpedo aéreo havia alcançado um impacto direto "a meia nau" e que um segundo fôra lançado contra a camada de fumaça que envolvia o navio, o qual se achava acompanhado por cinco destroyers. A comunicação dizia que não foi disparado um só tiro contra os aviões atacantes.

Os entendidos dizem que a unidade alemã provavelmente ficou seriamente danificada, visto como as couraças da linha de flutuação dos couraçados de bolso são muito menos espessas do que as dos couraçados grandes, sendo que, além disso, a velocidade dos primeiros é muito mais reduzida. Declararam que as circunstancias indicavam que o vaso de guerra estava combalindo os destroyers e acrescentaram que, depois de atingido, gastou possivelmente mais de cinco horas para percorrer cincoenta milhas, o que indica terem sido serias as avarias causadas pelo torpedo. O Serviço de Informações citou a comunicação do piloto do primeiro avião que lançou um torpedo contra a unidade, o qual declarou: "Os destroyers formaram uma cortina protetora em volta do couraçado de bolso, e eu fui bem proximo da prôa de um dos destroyers, afim de poder desfechar o projetil.

Os elementos geralmente bem informados disseram que estavam certos de que os esforços do Ministério da Marinha do Reich para fazer penetrar no Atlantico o "Bismarck", o cruzador "Prinz Eugen" e o couraçado de bolso em questão, provava a desesperada tentativa que os alemães estão realizando para cumprir as ameaças de afundar os navios que transportassem abastecimentos dos Estados Unidos para a Inglaterra. Esses mesmos circulos expressaram a crença de que as tentativas feitas até agora mostraram que os alemães tem poucas esperanças de poder empregar nessa campanha o "Scharnhorst" e o "Greisenau", que foram alvo de violentos bombardeios da R. A. F. no porto de Brest, e que, segundo tudo indica, tão cedo não poderão ser novamente incorporados à esquadra. Embora estejam, em qualidade, muito abaixo do "Bismarck", ambos os couraçados de bolso que restam à Alemanha constituirão uma tremenda ameaça à navegação aliada. Na verdade, dizem os entendidos no assunto que os couraçados de bolso são suficientemente rápidos para vencer qualquer dos velhos vasos de guerra de que a Grã Bretanha possa dispor para o serviço de comboio e que os seus canhões de onze polegadas, com grande alcance, os tornam superiores tambem em artilharia, a não ser que sejam obrigados a enfrentar os couraçados grandes ou os cruzadores de batalha.

O Serviço de Informações, continuando a tratar das operações, disse que o primeiro avião que atacou era pilotado por um sargento-aviador natural de Coventry, tendo como observador um outro sargento, natural de Saskatchewan, no Canadá. O piloto declarou: "A força naval inimiga foi avistada num trecho onde o tempo era claro e limpo. O couraçado de bolso se achava no centro da formação, com um destroyer na frente e um de cada lado, o que constituia uma ótima cortina protetora, principalmente contra ataques de torpedos. Estava bastante claro, pois podia vêr-se a várias milhas de distancia, e nós voamos em angulos retos, atravessando a formação. Fizemos meia volta e retornamos ao ataque, passando por cima de um destroyer a cem pés de altura. Eu havia feito o meu aparelho circundar a prôa de um dos destroyers afim de colocá-lo em posição de lançar o torpedo. Aproximei-me muito do destroyer e pudemos distinguir claramente a sua camuflagem. Soltei o torpedo logo que passamos o destroyer e virei imediatamente para a esquerda, atravessando a frente do couraçado. Poucos segundos depois o meu metralhador de retaguarda gritou: "Vejo uma coluna d'agua!" — Virei o aparelho e vi uma grande coluna de espuma branca e uma espessa nuvem de fumaça suja que se levantava á meia nau. Afinal, retiramo-nos. Até então já tinhamos lançados uma mensagem, sem ter sido alvejados uma vez siquer. Eles devem ter sido tomados completamente de surpresa."

AVIÕES LANÇARAM BOMBAS SÔBRE GIBRALTAR

A população recolheu-se aos abrigos anti-aéreos

Algeciras, 13 (H. T.) — Na madrugada de hoje, precisamente ás 2 horas, três aviões de guerra sobrevoaram a praça forte de Gibraltar, sobre a qual deixaram cair seis bombas de grosso calibre.

Duas das bombas lançadas caíram no mar e as quatro outras explodiram a nordéste do rochedo.

Ignora-se até este momento si houve vitimas.

Logo que a presença dos aviões foi assinalada soaram as sirenes de alarme e a população de Gibraltar refugiou-se nos abrigos anti-aéreos. Os grandes holofotes da praça forte iluminaram repentinamente o céu, varrendo-o de um lado para outro com seus feixes luminosos, guiando a pontaria das baterias anti-aéreas, das quais partia fogo de barragem incessante.

Os aparelhos atacantes lançarem sido localizados e partiram rem sido localisados e partiram após haver sobrevoado a praça forte durante cerca de um quarto de hora.

La Linea, 13 (U. P.) — Informa-se que os aviões que ontem á noite bombardearam Gibraltar eram de nacionalidade francesa. Depois de terminada sua missão partiram rumo ao Marrôcos Francês.

Apenas uma das bombas lançadas caiu e mterra. As outras estalaram nas aguas do porto sem causar o menor dano.

Informa-se que não houve vitimas nem danos, entretanto algumas pessoas ficaram feridas pelos estilhaços dos projetis da artilharia anti-aérea.

Algumas das bombas cairam perto das instalações portuarias.

As informações procedentes de Gibraltar dizem que as patrulhas aéreas britanicas que voaram sobre Gibraltar eram mais poderosas que as que apareceram anteriormente. Acrescentam as mesmas noticias que não se registraram novos incidentes.

O SR. SUMNER WELLES ANUNCIA QUE OPORTUNAMENTE FARÁ UMA DECLARAÇÃO SOBRE A ATITUDE DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO NO CASO DO "ROBIN MOOR"

Diz-se em Berlim que continuarão sendo afundados todos os navios que conduzam materiais para a Inglaterra

Washington, 13 (A. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, afirmou que os fatos concernentes ao afundamento do "Robin Moor" estão alem de qualquer discussão, acusando, indiretamente, a Alemanha, de violar os tratados internacionais sobre a guerra submarina.

O sr. Sumner Welles fez estas declarações em entrevista coletiva á imprensa, baseando-se — no que afirmou — na evidencia mais do que clara dos onze sobreviventes desse navio que se encontram em Recife, no Brasil.

Quanto á atitude que deverá tomar os Estados Unidos, o sub-secretario de Estado disse que faria uma declaração nesse sentido mais tarde, quando o depoimento completo dos sobreviventes fosse recebido das autoridades americanas no Brasil e estudado pelo Departamento de Estado.

Interrogado acerca das declarações de um porta-voz alemão — de que o Reich não seria "bluffado" pelos Estados Unidos — e acerca do ponto de vista britanico a respeito do "Robin Moor", o sr. Sumner Welles replicou que a questão do que constitue contrabando é uma das questões mais controvertidas do mundo e que o governo dos Estados Unidos jamais concordou com as definições de contrabando de um nem de outro lado.

O sub-secretario de Estado afirmou que os Estados Unidos sustentam, firmemente, que tanto a Alemanha como os Estados Unidos são signatarios do acordo internacional de 1930, pelo qual os submarinos são obrigados a tomar as precauções necessarias para garantir a segurança dos passageiros e dos tripulantes de qualquer navio mercante antes de afundá-lo.

No caso do "Robin Moor" — declarou o sr. Sumner Welles — os fatos falam por si mesmos.

Interrogado sobre como o incidente do "Robin Moor" poderia afetar a recente reafirmação da doutrina da liberdade dos mares, por parte do presidente Roosevelt o sub-secretario de Estado replicou que as declarações do presidente, são eloquentes por si mesmas.

O entrevistado acentuou que todos os detalhes do afundamento do "Robin Moor", até agora recebidos pelo Departamento de Estado, já foram publicados e que continuarão a ser publicados, á proporção que forem recebidos.

Na sua opinião, nada era mais importante do que o povo americano poder saber todos os detalhes do fato.

A impressão dos congressistas norte-americanos

Washington, 13 (James Strebig, da Associated Press) — Soube-se, autorisadamente, esta manhã, que o governo dos Estados Unidos protestará vigorosamente junto ao governo da Alemanha contra o afundamento do Robin Moor, exigindo ao mesmo tempo garantias da não repetição do incidente e indenização pelas perdas de vidas de cidadãos norte-americanos e destruição da propriedade particular.

Funcionarios do Departamento de Estado declararam á imprensa que o relatorio do consul dos Estados Unidos em Recife apresenta amplos elementos para o protesto norte-americano.

Nos circulos do Congresso, tanto os amigos como os adversarios do governo não escondem a impressão quanto áá gravidade do incidente, mas, ao que parece, não há por enquanto, pelo menos, disposição de considerá-lo como um "casus belli". Alguns congresistas dizem que o governo está no dever de "tomar uma atitude", mas não exemplificam qual deva ser essa atitude. Outros, todavia, acham conveniente adiar-se o julgamento da materia até que a Alemanha dê suas explicações.

O leader dos "intervencionistas", senador Peper, encarece a urgencia da marinha dos Estados Unidos fornecer devidas escoltas a todos os comboios que atravessem o Atlantico, si isto fôr necessario para impedir os afundamentos.

De seu lado, o leader dos "isolacionistas", senador Wheeler, manifesta a esperança de que o incidente não chegue a provocar a guerra entre os Estados Unidos e a Alemanha.

Um dos "isolacionistas" o deputado Mott, do Oregon, disse aos jornalistas: "Não acho que a Alemanha queira crear incidentes conosco e estou inclinado a duvidar de que tenha sido realmente um submarino alemão que afundou o "Robin Moor".

O presidente da comissão militar da Camara, sr. May, que é amigo do governo, declarou: "Devemos comboiar os navios mercantes no Atlantico, com nossa marinha de guerra. Devemos deixar que os tiros venham... Mas precisamos atentar bem de quem partirá o primeiro tiro e quem poderá, por fim, deixar fora o outro..."

O deputado Izac, da California, antigo oficial de Marinha, disse: "Se há um ou mais submarinos alemães atuando no Atlantico, isto deve ser conveniente e cuidadosamente estudado pelos Estados Unidos, pois constitue uma ameaça permanente á navegação americana."

Serão afundados, reitera-se numa declaração feita em Berlim

Berlim, 13 (U. P.) — Numa declaração aparentemente dirigida aos Estados Unidos, a Alemanha reiterou hoje, que afundará todo o navio que conduza materiais de contrabando para a Grã Bretanha, e os circulos oficiais desta capital acusaram o governo norte-americano de dar excessiva importancia, com fins politicos, ao afundamento do "Robin Moor".

Ambas as declarações foram feitas no primeiro comentario autorizado formulado aqui sobre o caso do "Robin Moor", que ameaça levar as relações entre o Reich e os Estados Unidos a um ponto de perigo que não tem precedentes, ainda mesmo depois da tensão surgida entre os dois países, desde que Washington anunciou seu completo apoio á Grã Bretanha.

Não obstante, insiste-se em que ainda não se receberam em Berlim informações autenticas sobre o afundamento, o qual continua sendo um assunto puramente militar.

Um porta-voz oficial declarou aos correspondentes que se reuniram para a habitual conferencia de imprensa: "Pelo que sei, não há até agora, noticias autenticas, pelo menos nos circulos militares. Alem disso, este é um assunto exclusivamente militar.

"Assumiu importancia politica somente quando se fizeram tentativas para converter em questão politica esse suporto afundamento de um navio e dar-lhe um sabor ao gosto dos paladares norte-americanos, como parte da propaganda belica e da psicose de guerra.

A Grã Bretanha procura, por todos os meios, obter vantagens politicas e de propaganda desta questão militar. Pelo momento, não temos motivo algum para intervir na consideração desse assunto. Esperaremos até que possuamos uma informação autentica dos circulos militares, ou até que eles possuam as noticias necessarias. Até então, e enquanto assim considerarmos necessario, nada diremos."

Mais tarde, o mesmo porta-voz mostrou-se surpreso pelo fato de que o afundamento do "Robin Moo" causasse tamanha revolta. "Não compreendo — disse ele — porque se dá tanta importancia a esse incidente. Afundaremos todos os navios com contrabando á bordo que zarpem para a Inglaterra. Na realidade, esse é o fundo da quetão: Se se iniciar um debate politico sobre o ponto de se o navio levava ou não contrabando, a primeira coisa que se deve fazer, é tomar a lista dos materiais considerados como contrabando, e conferir se na verdade havia ou não contrabando a bordo.

"Muitos navios foram afundados e não há que se imaginar que o "Robin Moor" tenha sido o unico navio afundado por nós quando se dirigia para a Grã Bretanha. Se os norte-americanos querem fazer uma questão politica disto, então, é um assunto anglo-norte-americano e não germano-norte-americano. Continuaremos afundando os navios que conduzam contrabando para a Grã Bretanha sejam ou não seus nomes "Robin Moor" ou "Exmoor" ou o que queiram".

Com relação á anterior declaração de que o "Robin Moor" levava contrabando, declarou-se esta noite que o comunicado feito por Washington de que o navio conduzia materias como trilhos e automoveis, colocava esses materiais dentro da categoria dos que figuram na lista de contrabando dos britanicos.

Entrementes, o caso está sendo motivo de investigação, mas, como acontece com todos os afundamentos por submarinos alemães, o comandante do submersivel deve enviar, primeiro, seu relatorio á base a que pertence e que esta o retransmita ao alto comando.

Nada disto se verificou com respeito do "Robin Moor". O publico alemão não foi ainda informado sobre o fundo desagrado que causou nos Estados Unidos o afundamento do referido navio. Tanto a imprensa como o radio guardaram, até agora, uma absoluta reserva.

Na imprensa de Nova York

Nova York, 13 (U.P.) — O influente jornal desta cidade "The Sun", em um dos primeiros editoriais sôbre o afundamento do "Robin Moor", afirma que o incidente constitue um ato que poderia "justificar uma declaração de guerra". O articelista diz: "O relatório do cônsul Linthicum sôbre o "Robin Moor" apresenta "prima facie" um caso de agressão alemã que dificilmente poderá deixar passar o Departamento de Estado. Se os fatos forem como o cônsul os apresenta, justificar-se-iam as demarches mais extremas perante o govêrno de Berlim".

O "World Telegram" diz: "Os detalhes sôbre o afundamento, tal o como se vêm açumulando, têm um aspecto cada vez pior, mas o presidente merece felicitações pela forma como é conduzido o assunto pelo Poder Executivo". Sob o titulo "Pirataria", o "Herald Tribune" declara: "O afundamento é um flagrante ato de pirataria criminosa. Nenhum conceito de direito internacional poderia justificá-lo. Os nazistas lançaram ao mundo assassinos do comércio mundial. Acrescenta que tal ultraje oferece toda justificação moral e juridica aos Estados Unidos para proceder livremente nos mares "em qualquer ato de beligerancia a que os navios norte-americanos se considerem obrigados a adotar em cumprimento de uma necessidade nacional".

O "New York Times", sob o titulo "Hitler abre o fogo" declara que o "Robin Moor" foi afundado fora de toda zona de combate quando realizava uma viagem totalmente legitima, não levando munições, e acrescenta: "Hitler fez o primeiro disparo. Seu éco repercutirá".

O "Washington Post" opina que Hitler está fazendo a guerra contra os Estados Unidos há muito tempo, de todas as maneiras, salvo a de recorrer ás armas".

Antecipando a declaração de Wilhelmstrasse

Berna, 13 (H.T.) — O correspondente em Berlim do "Neue Zurcher Zeitung", de Zurich, informa que a Wilhelmstrasse declarou hoje que se o govêrno dos Estados Unidos fizer qualquer "demarche" diplomática sôbre o ataque contra o "Robin Moor", cuja destruição os norte-americanos atribuem a torpedeamento por submarino alemão, o govêrno do Reich referir-se-á ás suas advertências reiteradas de que todo o navio que se dirija para um porto britanico será atacado em principio.

Quanto ao resto, os meios autorizados declaram ser ainda prematuro tomar posição sôbre o assunto.

TRECHOS DO ARTIGO DO MINISTRO GOEBBELS QUE DETERMINOU A APREENSÃO DO ORGÃO OFICIAL DE BERLIM

LONDRES, 13 (Reuters) — Certas citações de um artigo de propaganda do ministro Goebbels, formulando a hipotese de estar iminente a invasão da Grã Bretanha, aparecidas no orgão oficial alemão, "Voelkish er Beobachter", são divulgadas pela "Dow Jones Agency", que assevera haverem as autoridades do Reich confiscado a ultima edição do jornal contendo o referido artigo. Nenhuma razão foi apresentada para o confisco.

Sob o titulo de "Creta como exemplo" o artigo proibido dizia:

"O sr. Churchill muitas vezes tem tido experiencia de periodos que lhe parecem de inatividade da Alemanha. Isso, entretanto, significa simplesmente, que a Alemanha está tomando folego antes de desferir pesados golpes. Os lideres militares germanicos foram levados a conclusões aparentes pela conquista de Creta. O Fuehrer já declarou: "Não existem ilhas inexpugnaveis". O sr. Goebels zomba dos exercicios de contra-invasão praticados pela Inglaterra e acrescenta: "Esses exercicios assemelham-se exatamente ás manobras da Linha Maginot e os britanicos estão incidindo no mesmo erro quando pensam que suas aguas são inexpugnaveis. Exatamente como os franceses construiram barricadas atrás da Linha Maginot, os britanicos estão incorrendo no mesmo erro quando julgam que suas aguas são inexpugnaveis muralhas. Naturalmente haverá meios e modos de serem forçadas as defesas dessas aguas. O sr. Churchill provavelmente teria rido se lhe tivessem dito, ha dois meses atrás, que os alemães estariam, em Junho, de posse da ilha de Creta. Se alguem lhe disser, hoje, o que poderá suceder daqui ha dois meses ele rirá novamente. E entretanto ele estará perturbado daqui a dois meses."

RECORDANDO A CAPITULAÇÃO DO EXÉRCITO BELGA

Declarações de Sir Patrick Hastings na Côrte Suprema Britanica

Londres, 13 (U. P.) — Perante um alto tribunal local foi lido pela primeira vez um relatorio oficial sobre a capitulação do rei Leopoldo da Belgica, verificada no momento culminante da batalha de Flandres. O relatorio em questão desvirtua as acusações de traição e covardia formuladas contra esse monarca.

O documento foi lido pelo famoso advogado, Sir Patrick Hastings, em nome do almirante Sir Rodgers Keyes, por ocasião do processo por difamação, movido contra o diario de Londres "Daily Mirror".

Sir Rodgers Keyes, que durante a invasão da Belgica pelos alemães foi oficial de ligação entre o Exercito britanico e o rei Leopoldo, moveu a ação porque o "Daily Mirror", criticou-o acerbamente no dia 30 de maio do ano passado. O advogado de Keyes disse que o rei belga era um valente soldado e que se devia suspender qualquer julgamento até o conhecimento de toda a verdade acerca da capitulação. Hoje, o advogado defensor do "Daily Mirror" disse que estava justificada a atitude do sr. Keyes, a quem pediu desculpas, oferecendo-lhe ao mesmo tempo uma indenização pelos danos e prejuizos.

O informe lido por Hastings diz: "No dia 20 de maio o Exército britanico e o Exército francês do norte receberam ordem de lutar em direção ao sudoeste, para restabelecer a ligação com o grosso das tropas francesas e, a menos que o Exército belga se ajustasse a esse movimento, era inevitavel o rompimento de todo o contacto entre os exércitos britanico e belga.

Sir Rodgers Keyes relatou ao rei essa ordem, mas lhe solicitou que informasse ao governo britanico e ao general Gort que o Exército belga não possuia "tanks" nem aviões e somente estava preparado para a defesa.

O rei pensou que não tinha o direito de esperar que o governo britanico comprometesse talvez a propria existencia do Exército britanico por manter contato com o Exército belga. Mas, ao mesmo tempo, quiz esclarecer que, no caso de uma separação entre ambos os exércitos, a capitulação do Exército belga seria inevitavel.

A pedido do alto comando francês, o Exército belga retirou-se, no dia 23 de maio, das posições solidamente preparadas no Escalda para uma linha situada em Lys muito mais debil e longa, para que o Exército britanico pudesse se retirar da linha defensiva da fronteira e preparar sua ofensiva na direção do sul.

Na noite do dia 26 de maio parecia inevitavel a rutura da linha belga, pelo que o rei transportou o resto da 60ª Divisão francesa, em veiculos belgas, para uma posição preparada na outra margem do Yser, rio que então passou a inundar uma vasta região e cujas pontes estavam minadas.

A luta na frente belga foi constante, no transcurso de 4 dias, e em 27 de maio o Exército belga começou a sentir a falta de viveres e munições e era atacado pelo menos por 8 divisões alemãs, apoiadas por unidades blindadas e por ondas sucessivas de aviões de bombardeio em mergulho.

Nessa manhã o rei pedia a Sir Rodgers Keyes informasse ás autoridades britanicas que ver-se-ia obrigado a depor armas antes que ocorresse um desastre. Mensagem identica foi enviada aos franceses.

Pela tarde o Exército alemão tinha introduzido uma cunha entre os exercitos belga e britanico. Todos os caminhos, aldeias e cidades da pequena parte da Belgica, em poder dos belgas, estavam abarrotadas de centenas de milhares de fugitivos. Homens, mulheres, crianças, eram bombardeados e metralhados sem piedade por aviões que voavam á pequena altura.

Nessa circunstancia, ás 17 horas do dia 27 de maio, o rei Leopoldo informou ás autoridades britanicas e francesas que tinha o propósito de solicitar, á meia-noite, um armisticio para evitar uma maior matança de seu povo.

Essa mensagem como a anterior, foi devidamente recebida em Londres e Paris, mas todas as comunicações do Exército britanico já tinham sido cortadas e embora se enviassem repetidas mensagens telegraficas soube-se agora que nenhuma chegou ás mãos do seu comandante em chefe".

ASPECTOS DO TRÁFEGO

Em sua ofensiva contra os ruidos urbanos — que são muitos, variados e até mesmo produzidos por uma espécie de conjunção das fôrças causadoras do incômodo público — o chefe da Policia aludiu, entre outras contravenções comuns, á ausência de moderação no uso das buzinas de automoveis.

E de fato êsse um dos barulhos mais frequentes na cidade, entretido pelos energúmenos inclusive a deshoras, quando nem o movimento intenso de veiculos o justificaria. O tormento não está porém unicamente na buzina, pois cumpre resolver todo o vasto problema do tráfego, o qual, se é municipal com respeito ao espaço, constitue sempre um encargo de policia quanto á fiscalização.

O tráfego mal fiscalizado gera o acidente, pela inadvertência a um tempo do condutor do veiculo e do pedestre.

No primeiro caso, deve a policia reprimir sobretudo o excesso de velocidade, agravado pela imprudência nos cruzamentos, o avanço contra a mão e outras proezas que atestam certa pericia... até ao caso fatal do acidente. É bem elucidativo que os desastres ocorram de preferência nos pontos não policiados ou de policiamento incompleto.

No segundo caso — é isto hoje pacifico em todas as grandes cidades — os acidentes são em grande parte devidos á má-educação do pedestre, quer dizer á sua falta de cautela ao atravessar as ruas. Há pedestres distraídos e há também os que põem um garbo diabólico em retardar intencionalmente o passo para obrigar o carro a diminuir a marcha. Em noventa e nove vezes, o carro pára. Na centésima vez, póde suceder o contrário.

Vê-se por aí que nem sempre o responsável por um acidente de tráfego é o condutor do veiculo. Não é ele exclusivamente o responsável, como não o será exclusivamente a vitima. Um e outro, conforme as circunstancias, participam da culpa. O que há a fazer é portanto examinar e prever as hipóteses de culpa com o fim de reduzir ao minimo os culpados.

É exato que nas cidades mais congestionadas pelo tráfego os condutores dos veiculos são os que mais requerem ação policial repressiva. A ação policial repressiva não terá contudo sentido nem eficácia se a não completarem medidas ordenadoras, começando pelas que orientem e eduquem os pedestres, mas continuando pelas que estabeleçam vias de melhor acesso.

Desde que é prefeito do Distrito Federal, o Dr. Henrique Dodsworth empreendeu trabalhos não só de abertura de novos escoadouros de veiculos como de ampliação dos escoadouros existentes. Todavia nem tudo mereceu ainda consideração e exame.

A linha dupla dos carros elétricos, por exemplo, é quasi uma peculiaridade do Rio. O que primeiro se evita nas metrópoles é que os carros dêsse gênero, rodando sôbre trilhos, trafeguem em dois sentidos na mesma rua. Aqui, a linha dupla é a regra, forçando muitas vezes o automovel á passagem contra a *mão*, sob pena de seguir em marcha reduzida atrás dos referidos carros. O espaço é, assim, um auxiliar da fiscalização.

Pode-se entretanto sustentar também que em alguns casos só a fiscalização favorecerá ou criará o espaço. Quero chegar ao ponto final destas observações: a avenida Rio Branco, ou simplesmente a Avenida, como a designamos por abreviação.

A Avenida recebe a jactos continuos quasi todo o tráfego da cidade, mas é congestionada, isto é privada do espaço indispensável a dar-lhe vazão, por duas classes de veiculos: os ônibus e os taxis. O mais interessante é que esses veiculos a atravancam não porque a percorram, senão porque nela se detêm em marcha vagarosa os primeiros e em completo estacionamento os segundos.

A passagem dos ônibus pela Avenida é uma velha história que nem vale recordar, exceto para reconhecer que eles dispõem duma influência decisiva: não houve até hoje autoridade capaz de retirar-lhes aquele trajeto.

Já o estacionamento dos taxis mostra uma tolerancia absurda. É permitido nos espaços centrais, entre as árvores e combustores da iluminação pública, o que reduz os refúgios dos pedestres. Por outro lado, o passageiro que deseja utilizar o veiculo chama-o em geral da calçada fronteira, e ele realiza a manobra de cortar a fila dos automóveis e ônibus em movimento, para chegar ao cliente. Essa manobra, lenta e cautelosa, interrompe por trinta ou mais segundos o ritmo do tráfego. Feita no mesmo instante por meia dúzia de taxis ao longo da Avenida, basta como empecilho ao escoamento natural. E não é tudo, pois os condutores de taxis, em uma segunda manobra, mais demorada que a outra, costumam trocar de lugar, impondo ao escoamento novo embaraço, além de ensejarem o esbarro nos seus dos carros que descem ou sobem, como é frequentissimo acontecer.

Se o Dr. Henrique Dodsworth ainda me admite uma sugestão, dou-lhe esta: mande retirar os taxis da Avenida, supondo eu que isto seja de sua competência, ou consiga do major Filinto Muller que dali os corra, pertencendo a medida á esfera das atribuições policiais.

Costa REGO

Condecorados pelo governo brasileiro três oficiais do Exército francês

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre da Ordem do Mérito Militar, nomeou para o quadro ordinário do corpo de graduados da mesma Ordem, os seguintes oficiais do Exército francês: com o gráu de Grande Oficial, o general de divisão René Chadebec de Lavalade; com o gráu de Oficial, o tenente coronel Pierre Gaussot; é com o gráu de Cavaleiro, o major François Pettier.

Novos membros para o Departamento Administrativo de São Paulo

O presidente da República assinou decretos exonerando Antonio Gontigo de Carvalho, Plinio Rodrigues de Morais e Renato Pais de Barros, das funções de membros do Departamento Administrativo de São Paulo e nomeando para substituí-los Antonio Feliciano, Cezar Costa e José Adriano Marrey Junior.

Criada em Santa Maria a 9ª Circunscrição de Recrutamento

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, com séde em Santa Maria, Rio Grande do Sul, a 9ª Circunscrição de Recrutamento.

PINGOS & RESPINGOS

Foram transferidos para o manicômio de Juquerí, em São Paulo, Paulo Leite de Assis e Bento Luiz de Almeida, autores do furto de 5.000 contos do Banco do Brasil.

As suspeitas de que estejam loucos não justifiquem pelo fato de haverem deixado que fosse apreendida quase toda a quantia furtada.

* * *

Informa um telegrama de Belém (Pará) que o "center-half" José Damasceno, famoso jogador daquela capital, foi preso por ter carregado para a sua casa toda a mala postal de Manáus para o Rio, contendo correspondência lacrada e dezesseis contos em estampilhas.

Pelo menos nêsse jogo ninguem dirá que o juiz é que foi o ladrão.

* * *

No distrito de Ibertioga (Minas), Isidro José Antonio, que contava 124 anos de idade, foi picado por uma cobra, falecendo em poucos minutos.

Isidro, durante a sua longa existência, jamais fôra acometido de enfermidade, não tendo tido nunca uma dor de cabeça, sequer.

Nunca tivera uma dor de cabeça! Nunca uma divida a pagar e um cobrador á porta! Mas não escapou: no fim da vida... "cobra"!

* * *

Em São Luiz do Maranhão um gatuno furtou uma carteira contendo 2:400$000 do bolso de um funcionario do DEIP, dentro da própria repartição da Imprensa Oficial. O larápio havia ido áquele Departamento pedir emprego.

Na perspectiva de arranjar o emprego, o pretendente foi logo se apossando do ordenado de um ano.

Bem modestas, aliás, as suas pretensões.

* * *

Em Madrid foram multados em 250 pesetas, cada um, quatorze fregueses de um restaurante por estarem comendo carne em dias de refeição sem carne.

— Vivemos num paraiso, comenta Manoel... ainda no Brasil, a quem come carne em dias de abstinência o máximo que pode acontecer é ir para o Inferno; mas isto mesmo só depois de morto...

* * *

Informam de Madrid que Dolores Ibarruri, a famosa *La Pasionaria*, chefe comunista espanhola, foi condenada, pela Côrte de Responsabilidades Politicas, a quinze anos de exilio, multa de vinte e cinco milhões de pesetas e perda de todos os bens na Espanha.

A chefona comunista está furiosa com êste assalto aos seus capitais.

Por que não tenta ela dividir o prejuizo com o correligionarios?

Cyrano & Cia.

A data natalicia de Jorge VI

O dr. Paulo Bettencourt, diretor-proprietário do *Correio da Manhã*, recebeu o seguinte telegrama, datado de ante-ontem:

"Associando-se o *Correio da Manhã* ás comemorações da data natalicia de S. M. Jorge VI, que hoje transcorre, permita-me V. Ex. que lhe exprima, com minha satisfação, meus sinceros agradecimentos. — *Geoffrey Knox*, embaixador britânico."

Criado um Regimento de Infantaria com séde em Natal

Assinou o chefe da nação um decreto-lei organizando, para instalação a partir de 1º de agosto de 1941, o 16º Regimento de Infantaria, com séde em Natal, Rio Grande do Norte.

SETE ANOS DE PASTOR JACOB SERVIA

O decreto que estabelece o sistema de sinalização sonora

Jacob serviu, esperando Raquel. — Nós servimos, servos do Barulho, esperando o decreto libertador.

Já demos, a 11 de março do corrente ano, o resumo do decreto das businas, explicando em detalhe o porque dos duplos klaxons, obrigatorios, sonoros na estrada, surdos na Cidade.

Ontem, dia de Santo Antonio, esse nos deu a graça de poder olhar de perto esse decreto. O resumo é o seguinte:

I) Restrição ao uso da busina, sob um controle severo da Policia, sendo o som das businas abafado na Cidade e estridente na estrada;

II) Proibição total de businar entre 22 e 7 horas;

III) Multas de 200$000 e 50$00, segundo as infrações.

— Aí, só nessas multas, é que está a esperança da vitoria.

Se não, tal qual Jacob, esperaremos sete anos...

Por enquanto, só pelo decreto, esperaremos 90 dias.

Quem sabe se num desses dois tempos haverá geito de ter sido educado o povo, desastradamente tão mal educado?

MAJOY

Vai ao Pará de avião, o ministro da Viação

Seguirá depois de amanhã para Belem do Pará, de avião, o sr. Mendonça Lima, ministro da Viação, que vai bater a quilha de dois navios construidos nos estaleiros da antiga "Port of Pará", atualmente S. N. A. P. Regressará ao Rio no próximo dia 20, também de avião.

O titular da Viação aproveitará a sua permanência no Pará para visitar obras que estão sendo levadas a efeito por várias repartições subordinadas ao seu Ministério.

Partiu para o Brasil o escritor argentino Enrique Larreta

Buenos Aires, 13 (H. T.) — Pelo transatlântico *Uruguai* partiu hoje para o Brasil o escritor argentino Enrique Larreta, a convite especial da Academia Brasileira de Letras.

O escritor argentino fará diversas conferências durante a sua estada no Brasil e lerá várias poesias de sua lavra.

O sr. João Carlos Vital em Nova York

Nova York, 13 (A. P.) — O sr. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, foi recebido em audiência pelo prefeito interino desta cidade, sr. Newbold Morris. O sr. Vital, que já ocupou interinamente o cargo de ministro do Trabalho do Brasil, deverá partir amanhã para Washington, de onde seguirá para Detroit e Chicago, sendo o objetivo da sua viagem o estudo de questões de industrialização e de novos tipos de construções. O sr. João Carlos Vital pretende, além disso, observar os varios serviços de seguros e resseguros dos Estados Unidos. O sr. Vital viaja acompanhado pelo sr. Lafayette Freitas, um dos diretores do Instituto dos Industriarios do Brasil.

Vice-consulado norte-americano em Fortaleza

Washington, 13 (U. P.) — O Departamento de Estado noticiou a designação do sr. William Oreston Rambo para vice-consul em Fortaleza.

A criação desse vice-consulado é considerada como indice da crescente importancia desse porto brasileiro.

O transporte de papel de jornal e a dificuldade de praça nos navios

O ministro da Viação acaba de receber a seguinte representação que, certamente, pela sua magnitude e importância merecerá de s. ex. a melhor atenção:

— "A Associação Brasileira de Imprensa dirige-se, neste momento, a v. ex., data venia, solicitando a esclarecida atenção de v. ex. para a situação em que se encontra a imprensa do país, no tocante ao embarque de papel na praça de Nova York. A dificuldade de praça nos navios, pela preferência dispensada a outras mercadorias, retarda o embarque e consequente entrega do papel, perturbando a vida dos jornais, podendo, mesmo, paralizar-lhe a circulação. A Associação Brasileira de Imprensa, tornando-se êco das solicitações que lhe chegam de várias regiões do país, tomaria a liberdade de sugerir que o Lloyd Brasileiro destinasse parte da sua praça, em Nova York, no papel para a imprensa brasileira, solucionando a questão. Ao fazer êste apêlo a v. ex., sr. ministro, a Associação Brasileira de Imprensa que sempre recebeu de v. ex. a melhor e mais expressiva acolhida, antecipa os seus agradecimentos. Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da alta estima e consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

O novo chefe da Divisão Política e Diplomática do Itamaratí

Tomou posse do cargo de chefe da Divisão Política e Diplomática do Ministério das Relações Exteriores o ministro Acir Pais, recentemente transferido para a Secretaria de Estado, depois de ter sido, por vários anos, ministro plenipotenciário no Equador.

O ministro Acir Pais vem agora exercer efetivamente a direção de uma Divisão, onde serviu já a tendo dirigido em caráter interino. Além de diplomata, o ministro Acir Pais já exerceu, por vários anos, atividades jornalísticas, como redator do "Jornal do Comércio".

Aquisição de aparelhos para mutilados e paralíticos

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 160:188$300 para aquisição de aparelhos mecânicos e carros ortopédicos para mutilados e paralíticos.

AS QUOTAS FIXADAS PARA OS SALINEIROS NO ANO CORRENTE

Uma resolução do Instituto sôbre o assunto

O Instituto Nacional do Sal resolveu o seguinte:

"Os produtores que, até 30 de junho corrente, não houverem retirado, das respectivas salinas, a totalidade das quotas que lhes foram fixadas para o presente ano salineiro, ficam obrigados a remeter ao Instituto, até 10 de julho próximo vindouro, uma declaração de que conste:

1 — O total do sal retirado, entre 1 de julho de 1940 e 30 de junho de 1941, de cada uma das salinas que explorem, como proprietários ou arrendatários, discriminando as partidas pela quantidade e destino de cada uma, bem como pelo nome do comprador;

2 — O estoque do sal existente na salina, em 30 de junho de 1941, com a indicação da quantidade que tenha mais de 120 dias de cura.

A declaração a que se refere o artigo anterior, depois de datada, será assinada pela pessoa que explorar a salina, e, se fôr assinada por mandatário, há de ser acompanhada do instrumento da procuração."

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Catete, os ministros da Viação e da Aeronáutica e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional. Em audiência, recebeu o presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e o sr. Fernando Larreta Anchorena.

Alí esteve, também, o sr. Carlos Pessoa, afim de agradecer ao presidente da República a sua nomeação para o cargo de tabelião de Notas do 2º Oficio.

Nova organização para as Delegacias do Trabalho Maritimo

Pelo presidente da República foi ontem assinado um decreto-lei dando nova organização ás Delegacias do Trabalho Maritimo, as quais serão criadas, *ex-oficio*, pelo ministro do Trabalho, a requerimento de qualquer sindicato interessado ou de associação de gráu superior, coincidindo sua jurisdição com a da Capitania do Porto local.

O decreto-lei é longo, estabelecendo também o processo de trabalho das entidades acima referidas.

DECIDIDO O INTERVENTOR A FAZER COM QUE OS JUIZES MOREM NAS COMARCAS

Um comunicado do corregedor geral da justiça fluminense

Comunica-nos o gabinete do corregedor geral da Justiça do Estado do Rio:

"O desembargador Oldemar Pacheco, corregedor geral, conferenciou, ante-ontem, longamente, com o comandante Ernani do Amaral Peixoto, digno interventor federal, a quem fez minucioso relatório acêrca dos serviços de Justiça de primeira instância, e com quem combinou as medidas e providências a serem postas em execução para que se efetive, de uma vez, a permanência de todos os juizes de direito e pretores nas suas comarcas e termos judiciários. O ilustre chefe do govêrno fluminense, aprovando as sugestões que lhe foram levadas e aduzindo outras, recomendou ao corregedor que fizesse cumprir com energia os dispositivos legais referentes á permanência dos magistrados nas suas circunscrições jurisdicionais, acrescentando que, a êsse respeito, baixaria um decreto-lei que torne impossivel a renovação dos abusos anteriores. Continua, pois, sem modificações, o pensamento governamental exposto pelo corregedor geral, impondo a obrigação, e sem exceções, sob penas disciplinares as mais graves, a primeira delas a suspensão imediata do exercicio do cargo aos infratores das ordens expedidas e que, em tudo, exprimem determinação governamental."

Virá ao Brasil uma missão oficial portuguesa

Lisboa, 13 (H. T.) — Noticia-se nesta capital que uma missão oficial portuguesa embarcará brevemente para o Rio de Janeiro, afim de agradecer ao govêrno brasileiro a brilhante participação do Brasil nas festas centenárias de Portugal.

A missão será chefiada pelo escritor Julio Dantas, presidente da Academia de Ciências e se comporá dos srs. Saemalo e Cotenelli Telmo, respectivamente, engenheiro e arquiteto que superintenderam a construção da Exposição do Mundo Português, do sr. Augusto de Castro, diretor do "Diário de Noticias" e ex-comissário geral da Exposição e de um general e um almirante, que representarão o Exército e a Marinha de Portugal.

OS SERVIÇOS DE FAZENDA NO ESPIRITO SANTO

Um pedido de providências á Diretoria das Rendas Internas

O "Diário Oficial" do Estado do Espírito Santo publicou recentemente longo oficio da Delegacia Fiscal em Vitória, em que o respectivo delegado enumerava uma série de atos da Delegação do Tribunal de Contas, entravando a marcha dos serviços de Fazenda naquele Estado.

Vem agora a Diretoria das Rendas Internas de receber um pedido de providências do inspetor fiscal do imposto de consumo no referido Estado, para que cesse a evidente má vontade da mesma Delegação, quanto ao atendimento dos pagamentos relativos áquele serviço de inspeção. Esclareceu o dito inspetor que pedidos de adiantamentos para o custeio de viagens pelo interior do Estado já têm levado mais de mês para serem regulados na aludida Delegação. E acrescentou que ainda agora a folha de diárias, entrada alí no dia 2 do corrente, até a data em que telegrafava permanecia em mãos do chefe da Delegação, sem ser registrada.

O Tribunal de Contas, por certo, não tem conhecimento dessas anormalidades, mas provavelmente a Diretoria das Rendas Internas, á vista da reclamação do inspetor fiscal do imposto de consumo, fará saber áquele Instituto o que está ocorrendo na sua dita Delegação.

NOTAS HISTÓRICAS

OURO CHUMBADO

O fato se passa na côrte de dom João V. Grande alegria em todos os semblantes. Fidalgos, politicos, militares, sacerdotes, damas — todos se regosijam.

Para expandir os sorrisos, nada como a expectativa de grandes dinheiros; e era essa justamente a expectativa: o senhor d. João V convocára a côrte para assistir, com aparato, á cerimônia da abertura dos caixões recem-chegados do Brasil.

Que desvelos não tinham merecido aqueles pesados envoltórios! Vinham de longe, de muito longe aqueles cento e cinco quilos de ouro — primeira remessa das minas descobertas em Cuiabá, nos confins brasileiros.

El-rei não esconde o júbilo ante o suntuoso presente das entranhas americanas.

De súbito cessa o borborinho das conversações amáveis. Vai chegar enfim o grande momento. Todos os preparativos estão consumados. Dá-se inicio á agradável operação. Quebra-se, com a devida ordem, o sêlo das armas reais. Levanta-se a tampa. Retira-se o primeiro envoltório. Os olhos nervosamente se cravam no caixão. Surgirá, finalmente, louro e rutilante, o precioso conteúdo. Todos desejariam sua exclusiva propriedade; muitos sonham que uma parte escorrerá para suas arcas domésticas; el-rei faz tantos presentes!... Mas... que extravagante coloração, a da primeira barra que aparece! É um ouro escuro, baço, plumbeo... Outra barra: em todo igual á primeira.

Cada fidalgo, assombrado, fita o seu vizinho fronteiro, com quem quer se certificar de que não está "tendo alguma coisa"; e no entanto, o vizinho fronteiro também se acha de boca aberta, a passar tremulamente o lenço de rendas na testa gotejante.

E o primeiro que tem coragem, murmura em tom soturno: — chumbo!

Sai outra barra — chumbo!

E chumbo! chumbo! — até a última.

Era todo de chumbo o carregamento de *ouro*, enviado a el-rei por d. Rodrigo de Souza Menezes, governador de São Paulo, que andava em Mato Grosso e Goiás, á cata de minas! Imagine-se a decepção e mesmo o furor do rei, em face de semelhante ludíbrio.

E o pior é que nunca se apurou direito que espécie de alquimia ás avessas conseguiu transformar em chumbo mais de cem quilos de ouro — lacrado com o sêlo real. Dizem as más linguas que talvez pudessem esclarecer alguma coisa sôbre o mistério um tal Sebastião Fernandes do Rego, de São Paulo, e o substituto interino do impoluto d. Rodrigo, Antonio da Silva Caldeira Pimentel. Mas êsses, coitados, já morreram há tanto tempo... Não nos interessa apurar se o peso dos pecados de ambos foi aumentado de cento e cinco quilos.

ROBERTO MACEDO

EMBAIXADOR JULES HENRY

Realizaram-se em Ankara as exequias do saudoso diplomata

Ankara, 13 (H. T.) — As exequias do sr. Jules Henry, embaixador da França na Turquia e ex-embaixador no Rio de Janeiro, realizaram-se hoje pela manhã.

O corpo do embaixador foi conduzido do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde se encontrava desde ontem á noite, para a estação, sôbre uma carreta de artilharia coberta com a bandeira francesa e enquadrada por soldados em uniforme de campanha.

Estavam presentes o diretor do protocolo, o sr. Outrey, encarregado de negócios da França, todo o pessoal da embaixada e do consulado, as autoridades militares, os representantes do presidente da República, do presidente do Conselho e do ministro dos Negócios Estrangeiros, o corpo diplomático, notando-se o embaixador do Reich sr. Von Papen, os embaixadores da Grã Bretanha e do Japão. Acompanhavam ainda o cortejo fúnebre vários ministros e uma delegação da Grande Assembléia, os membros da colônia francesa e antigos combatentes.

Numerosas corôas foram colocadas sôbre o ataúde.

A senhora Jules Henry e o encarregado de negócios da França, receberam as condolências na plataforma da estação.

O comboio deixou Ankara cêrca de meio-dia com destino a Estambul onde o embaixador Jules Henry será inumado no cemitério Ferlouz depois de uma cerimônia religiosa na capela São Luiz.

A embaixada e a colônia francesa mostraram-se particularmente comovidas pela cerimônia e pelo grande número de testemunhos de simpatia expressos por ocasião do falecimento do representante da França.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ari Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º .. 42-7882
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º 22-0411
Secretario 42-1087
Redação .... 42-1080 e 42-1089
Reportagem 42-1080
Redator de plantão 42-9700
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0138
Portaria — Gomes Freire 22-8181
Contabilidade 42-8821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. 22-2100 e 42-8828
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5 42-1088
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5 22-2100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 183 — sobreloja. — Tel.: 2-4283.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 4.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucahy.
Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Sassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

Agonia dos católicos

ALVARO LINS

Traduzindo o livro de Jacques Maritain, o sr. Tristão de Athayde — que não é só uma figura de mestre dentro da literatura mas também uma autoridade dentro do catolicismo — ofereceu-lhe um titulo — *Noite de Agonia em França* — que está cheio de apaixonantes sugestões. Estamos realmente vivendo uma noite de agonia. Mas será somente uma agonia da França? Não será também uma agonia de todos os homens? Não será, sobretudo, uma agonia dos católicos? Eis o que a derrota da França sugere de uma maneira irrecusável. E se falamos tanto na França não é pelo gôsto de contemplar o seu martírio ou de fazer devaneios sôbre a sua desgraça, mas porque, sendo o centro de uma civilização e uma espécie de pátria espiritual de todos os homens, os seus acontecimentos sempre se constituem um exemplo ou uma lição ou uma advertência. Todos sentem que estamos diante de uma agonia não só de franceses mas de uma agonia universal, na qual os católicos se salvarão ou perecerão em primeiro lugar. É verdade que a palavra agonia apresenta um duplo sentido. Agonia quer dizer um prenúncio de morte, mas também significa um principio de vida. Lembro-me que Unamuno realizou certa vez esta mesma interpretação: "Agonia quer dizer luta. Agoniza o que vive lutando, lutando contra a própria vida. E contra a morte. É a jaculatória de Santa Thereza de Jesus: "Muero, porque no muero". Ainda será cêdo para saber exatamente em que sentido se afirmará a atual agonia dos católicos. Pensamos numa agonia de morte diante da maioria de católicos "bem pensantes", de católicos capitalistas, de católicos fascistas e nazistas. Pensamos numa agonia de vida diante da minoria de católicos livres, de católicos que lutam para ultrapassar os partidos, de católicos revoltados ao mesmo tempo contra a ordem capitalista e contra a ordem nazista ou comunista, sonhando uma nova ordem de mais justiça e de mais valorização da personalidade humana. Entre os dois grupos, encontra-se uma massa indiferente e não atuante, cujo destino está implicado na solução dos que se defrontam e decidem. É maioria no sentido numérico.

Em 1916, S. E. o Cardeal Sebastião Leme falava do catolicismo como de "uma maioria que não atúa, maioria asfixiada". Acredito que num sentido universal as palavras de S. E. se tornaram hoje ainda mais atuais. Para falar mais claramente, devemos ter a decisão de afirmar que os católicos se encontram ameaçados de não representar nenhum papel ou de representar um papel negativo nestas vésperas de um mundo novo. Inutilmente procuraremos nos nossos inimigos, nos nossos adversários, nas circunstâncias exteriores, a causa desta impotência. Ela se encontra toda em nós mesmos, nas nossas fraquezas, nos nossos erros, nas nossas vacilações, nas nossas cumplicidades, no nosso mêdo. Também será um equivoco igual tudo esperar do Vaticano e colocar no Vaticano todas as responsabilidades. Se é certo que o Papa, no dominio do espiritual e do religioso, é um intérprete do Espírito Santo, é igualmente certo que, no dominio do temporal, é uma expressão das tendências e das aspirações dos católicos. Neste sentido é que a Igreja representa um regime mixto de realeza e de democracia. Por isso os atos *diplomáticos* e *politicos* do Vaticano que nos parecem menos certos e justos são apenas resultados de uma situação e de um ambiente criados pelos católicos. E da mesma maneira que fizemos chegar até o Vaticano tantas aspirações desvirtuadas e que hoje nos enchem de vergonha e de arrependimento, podemos agora estimular um movimento de aspirações mais puras e mais esclarecidas que se desenvolvam igualmente até o Santo Padre. Conta o Conde Sforza que a um personagem austríaco que pedia a Benedito XV uma atitude para colocar no serviço da paz "a alta autoridade da Igreja", respondeu o Papa um pouco sarcasticamente: — "Autoridade? Autoridade? É estranho que se fale tanto da nossa autoridade justamente nos meios que se servem dela mas que nunca lhe obedecem".

Esta resposta deve estar sempre presente diante de nós. Um exame de conciência sôbre os deveres dos católicos deve ser antes de tudo um exame de conciência de cada católico sôbre si mesmo. Quando um católico acusa outro católico está se acusando a si mesmo, em face do caráter anti-farisáico da nossa religião. Todos somos solidários e responsáveis nos destinos de uma mesma missão; e os mártires são sempre os mais inocentes. Não vamos recelar que o espírito de critica e a liberdade de opinião possam enfraquecer a autoridade da Igreja. Ao contrário, sempre foram os seus sustentáculos mais firmes. Os que sustentam a Igreja são muito mais os revoltados do que os conformistas, pois ortodoxia e conformismo representam categorias diferentes. O espírito do verdadeiro cristianismo é um espírito revolucionário, de aventura e de "loucura". A confissão é um sacramento da Igreja, e que é a confissão senão a liberdade de critica desenvolvida até as suas máximas possibilidades? E Santo Ambrosio dizia, numa das suas epistolas, ao imperador Theodósio: "Não é imperial interdizer a liberdade da palavra, e não é sacerdotal esconder a sua opinião. E nada é tão perigoso ao padre, diante de Deus, e tão deshonroso diante dos homens, como não dizer a sua opinião." Não devemos esperar, assim, que as nossas faltas nos sejam apontadas pelos nossos adversários. Devemos fazer da sua confissão uma possibilidade de arrependimento e de nova afirmação. Não devemos temer que nos julguem divididos. Na verdade, nunca estivemos unidos, pois são sempre diversos os caminhos que conduzem a Deus e ao Diabo. Não devemos nos desculpar com a alegação de que os outros homens cometeram tantos ou maiores erros do que os católicos. Pela nossa condição de católicos estamos mais obrigados e mais comprometidos do que quaisquer outros. Não devemos ser hipócritas ou excessivamente prudentes pelo mêdo do escândalo. A hipocrisia já é escandalosa por si mesma. Além disso os nossos adversários nunca poderão se aproveitar ou dos nossos erros ou das nossas virtudes. São virtudes e erros que se relacionam exclusivamente com os católicos e com Deus. E para resgatar os seus erros, a Igreja terá sempre os seus heróis, os seus santos e os seus mártires. Com esta segurança é que poderemos fazer reflexões sôbre a agonia dos católicos no mundo moderno. Reflexões que pretendem ser menos um panfleto do que uma meditação. Pretendem ser uma tentativa de compreensão através de uma história recente e ainda viva. Entremos, pois, na história para que se possa compreender, meditar e agir. Nunca é tarde demais para um católico que ainda na morte poderá encontrar um principio de vida.

Nêstes últimos quarenta anos houve na cristandade uma espécie de renascimento espiritual e religioso, cujo desenvolvimento não se transportou, porém, para o dominio do temporal e do politico na mesma direção. Os católicos se colocaram geralmente em face de dois erros: ou uma ausência do mundo, uma recusa de tomar parte na solução de problemas sociais e econômicos, uma abstenção da vida terrena, ou se entregaram de corpo e alma a tudo que era simplesmente politico e social, com o esquecimento da sua conciência religiosa. Tornaram-se ou ausentes do mundo ou seus escravos. E de tal modo que chegamos a um desajustamento entre a nossa conciência cristã e a nossa condição exterior. A famosa campanha anti-modernista do principio do século explorada por fracassados e por reacionários, serviu para levantar malentendidos entre a Igreja, de um lado, e a literatura, a arte e a ciência, do outro lado. É que tanto no dominio do propriamente cultural como no dominio politico, os católicos estão sempre chegando tarde demais ou nunca chegando. Em geral não sabemos reconhecer a verdade quando ela se acha com os não-católicos. Combatemos muitas vezes certas situações oportunas e justas simplesmente porque os seus autores não são homens da Igreja. Ficamos assim sem compreender os fenômenos de um mundo em revolução. Os católicos não compreenderam a revolução protestante, não compreenderam a revolução francesa, não estão compreendendo a revolução dos nossos dias. Preferem ficar com as causas mais odiosas e derrotadas e perdem assim a oportunidade de uma participação mais ativa na construção de um mundo novo. Muitos católicos ficaram com os aristocratas contra o povo, com os burgueses e capitalistas contra o operariado, estão agora querendo ficar com os ditadores contra a humanidade. Sabemos todos a oposição que sofreu um Papa como Leão XIII quando tomou o partido dos operários e do povo contra as injustiças dos capitalistas e dos poderosos. É que muitos católicos estão sempre possuidos da tentação de repousar no seio dos que têm o Dinheiro e o Poder. E esta tentação é que explica hoje a tolerância, a conivência, a cumplicidade dos católicos em face das vitórias dos totalitarismos. Aqui o caso é diferente, aliás. Não existe nos totalitarismos qualquer espécie de verdade; e todos os entendimentos possiveis foram tentados pelo Vaticano sem outros resultados que não fossem negativos. Hoje o Vaticano sabe — v. as últimas enciclicas de Pio XI — que o totalitarismo não é só um regime politico, mas pretende ser um sistema religioso, a caricatura de uma religião.

Eis porque na luta dos nossos dias já não são mais atitudes justas nem "a neutralidade diplomatica" nem "a conivência doutrinária". A neutralidade diplomática se forma de alegações sôbre as discordâncias entre os povos nas quais os católicos não devem tomar partido porque de um lado e do outro existem povos cristãos. Trata-se de uma distinção da que muito se serviu uma grande parte do clero italiano (e aqui devemos lembrar com toda enfase que Jesús Cristo certamente não era italiano), para ajudar a vitória do fascismo e a guerra civil na Espanha. Alega-se também que os católicos são impotentes nos negócios internacionais, o que impede intervenções inúteis ou duvidosas. Estas intervenções, contudo, se realizaram e com muito êxito, embora numa outra direção. Na guerra civil da Espanha, uma certa agitação internacional de católicos contribuiu poderosamente para a vitória do "caudilho" Franco, o que quer dizer para a vitória de Hitler e Mussolini. Tornaram-se solitárias e sem a justa repercussão as vozes de verdadeiros cristãos como Jacques Maritain e Georges Bernanos. Nesta mesma ordem de acontecimentos, ainda poderemos lembrar a intervenção secreta de católicos no tratado de Munich, o apôio aos irlandeses contra a Inglaterra, o reconhecimento precipitado dos regimes totalitários (eram católicos, por exemplo, os que em primeiro lugar reconheceram oficialmente o regime hitleriano), o "faire tomber" silencioso de Estados católicos como a Áustria, a aprovação tácita de ações imorais como as de Monsenhor Tiso, padre que traiu a sua pátria e saudou calorosamente Stalin. Foi ainda o "católico" von Papen que entregou o poder a Hitler para se tornar depois um criado de luxo do ditador alemão. Do próprio Papa, aliás, Mussolini teve a audácia de querer fazer um aliado do Reinado da Itália, através do Tratado de Latrão. Pio XI, nos dois últimos anos do seu pontificado, já conhecia bem êsse perigo. Ele reagiu doutrinariamente com as suas enciclicas, reagiu diretamente com as suas atitudes em favor da Áustria, contra o racismo, contra os excessos do falangismo espanhol. O Vaticano compreendeu muito bem que o tratado de Latrão, ao contrário do seu verdadeiro espírito e de acôrdo com a interpretação de Mussolini, destinava-se a destruir até mesmo aquela liberdade que a Itália democrática sempre oferecera á Igreja (v. a história dos pontificados de Leão XIII, Benedito XV e Pio X). Ignora-se geralmente que, em 1938, até os últimos meses, o Papa desejava ardentemente propor aos beligerantes espanhois uma trégua de Natal. Esta trégua, contudo, não se verificou porque o Papa foi impedido por Mussolini, sob a alegação de que uma iniciativa daquele gênero era contrária aos compromissos de reserva diplomática, a que o Vaticano se obrigara pelo tratado de Latrão. E como uma resposta ao projeto do Papa, as tropas franquistas, fascistas e nazistas escolheram exatamente o dia de Natal para desencadear os seus ferozes e destruidores ataques contra Barcelona.

A conivência doutrinária tem surgido da idéia falsa de que pode existir alguma aproximação entre a estrutura autoritária da Igreja e os sistemas totalitários. Contudo, neste caso, não há apenas uma diferença mas também uma transcendência. Autoridade, Tradição, Ordem são palavras do vocabulário cristão, mas há nêste mesmo vocabulário outras palavras igualmente significativas: Liberdade, Justiça, Verdade. Apesar disso encontramos por toda parte católicos que auxiliam os regimes totalitários porque julgam estar servindo o principio da autoridade estabelecido na doutrina católica. Podemos dizer que sem o apôio ou a simpatia ou a complacência dos católicos êstes regimes não se teriam estabelecido. Este é precisamente o caso de Charles Maurras e da *Action Française*. E se invoco tantas vezes o nome de Charles Maurras não é tanto pela sua figura pessoal mas porque êle é um simbolo de um corpo de idéias com uma extraordinária influência e porque é um simbolo de um grupo de homens com atuação universal. Sem o apôio dos católicos, Maurras nada mais seria do que um homem de letras. Os católicos é que o tornaram uma figura de doutrinário politico com repercussão no mundo inteiro. O caso Sillon-Maurras é dos mais ilustrativos. O *Sillon* do democrata católico Marc Sangnier foi censurado e interditado, em 1910, em face das denúncias de Charles Maurras; Sangnier se submeteu humildemente, e comparemos então esta atitude com as injúrias que Maurras, após a sua própria condenação, atirou contra o Papa. A mesma infiltração da "direita" se repetiu no caso de *Sept* e dos dominicanos de Juvisy, em 1938. Era a influência do maurrasianismo preparando o armistício de junho de 1940 e a mentalidade de Vichy. Porque Maurras sempre apelou para todos os meios, inclusive a traição, no seu objetivo de destruir as instituições livres e democráticas da França. E vamos documentar esta afirmação com as suas próprias palavras. Aludindo ao general inglês Monk que traiu a república para reconduzir o Rei, Maurras (v. *Romantisme et Revolution*) escrevia: "Chaque republicain qui a perdu la foi en la republique, soldat ou civil, peut devenir un Monk. En 1814, Talleyrand (note-se a categoria do exemplo) a donné un exemple". Em outra ocasião (v. *Enquête sur la monarchie*) Charles Maurras tornou-se ainda mais explicito: "Notre œuvre consiste en découvrir, au général Monk, lui même. A l'heure qu'il est, on élabore la doctrine; on en remplit le cerveau du Monk de demain. Une ligne que cet homme lit peut contribuer à l'illuminer. Nous complèteront son instruction. Lui, il connait l'art militaire. Nous, nous lui enseignons les principes de l'organisation politique". Eis a doutrina do "católico-ateu" Charles Maurras.

Tudo que estamos comentando — um minimo de acontecimentos e de reflexões que se multiplicam indefinidamente — tem a sua causa original num falso principio de "estabilidade", palavra que se tornou mágica e sagrada para certos católicos "bem pensantes" e conformistas. Esta "estabilidade", por sua vez, vem se transformando em satisfação de si mesmo, em conformismo, em passividade. Hoje tem um outro nome e uma outra realidade: chama-se *mêdo*. Representa uma contradição com todo o espirito do cristianismo que se constitue de um permanente potencial de renovação e de luta. O cristianismo não é nem estático nem reacionário. É exatamente o contrário. Parece que foi o exemplo da Reforma que tornou certos católicos excessivamente apavorados contra tudo que não seja estabilidade e tradição; que os tornou sempre prontos a ver em cada transformação e em cada movimento o perigo de um novo schisma. O principio de estabilidade veiu assim a confundir dois outros principios diferentes: o de autoridade e o de acomodação. Certamente que o principio de autoridade está colocado nas próprias raizes da doutrina católica. Mas depois de tantas revoluções e de tantas decepções para a Igreja este principio veiu se tornando mais um pretexto de abdicação e de submissão do que um sentimento viril e conciente. Por um lado, trata-se de uma consequência da Reforma que tornou necessária uma maior concentração dos poderes; mas por outro lado trata-se de uma imitação do luteranismo e da sua submissão cêga ás autoridades temporais. Talvez que os católicos não quisessem permanecer menos "leais" do que os heréticos e quisessem garantir a sua estabilidade pelo apôio de quaisquer poderosos dêste mundo... Para obter êste apôio era preciso estabelecer um principio de *acomodação*. Tratava-se de um conselho habilissimo dos Jesuitas. Mas o resultado da *acomodação* foi absolutamente infeliz: a submissão servil a toda e qualquer autoridade e as ligações muito estreitas com os Estados; a confiança nos poderosos: os reis absolutos e os aristocratas, depois os burgueses e os capitalistas, acompanhado da desconfiança até o povo, seguida da mais indulgente tolerância em face de injustiças politicas e sociais. É uma situação que os próprios fatos denunciam e condenam: a politica de acomodação implica contradições absurdas. Porque o principio de autoridade exige a existência de verdadeiras autoridades e o principio de acomodação se contenta com as autoridades aparentes ou com as falsas autoridades.

Mas ainda há otimistas para concluir que tudo acabará bem e que os católicos sempre encontrarão ambiente para a sua fé e para ás suas ações religiosas. Na pior hipótese, dir-se-á, ainda haverá para os católicos o recurso de um retorno ás catacumbas como nos primeiros dias do Cristianismo. E as catacumbas significam uma purificação para uma nova vida. Acredito, porém, que nesta possibilidade trágica ainda subsiste uma nota de excessivo otimismo. É possivel que os católicos não voltem mais nunca ás catacumbas, porque nem sempre a história se repete. O que os católicos não devem esquecer é a sombria expectativa das prisões no Ghetto. O nosso exilio nêste momento não será mais nas catacumbas: será no Ghetto.

Para remessa de livros: Avenida Afranio de Melo Franco, 42, Ap. 202.

Chegou ontem ao Rio o chanceler do Paraguai, sr. Luis Argana

Foi portador de uma condecoração do govêrno do seu país para o presidente Getúlio Vargas

Flagrante colhido no aeroporto minutos após o desembarque do chanceler do Paraguai, vendo-se o ilustre titular entre os ministros Oswaldo Aranha e Aristides Guilhem

Viajando num "Lookeed" da Fôrça Aérea Brasileira, posto á sua disposição por ordem do presidente da República, chegou ontem ao Rio o sr. Luiz Argana, chanceler do Paraguai.

Logo que o aparêlho desceu no Aeroporto Santos Dumont, o coronel Pery Bevilaqua e o comandante Hernani de Souza, oficiais postos á sua disposição, transmitiram-lhe as saudações das autoridades brasileiras. O sr. Lauro Muller, introdutor diplomático do Itamaratí, saudou o chanceler paraguaio, em seguida, acompanhando-o até o salão do aeroporto.

O comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da Presidência, encaminhando-se para o sr. Luiz Argana, apresentou-lhe os cumprimentos do sr. Getulio Vargas, acentuando o prazer e a honra do Brasil, em hospedá-lo.

A seguir, o sr. Oswaldo Aranha, saudando o sr. Luiz Argana, apresentou-lhe sua espôsa e várias autoridades, entre as quais o ministro Aristides Guilhem. O sr. Luiz Argana cumprimentou depois o general Juan Baptista Ayala, embaixador de seu país, que, por sua vez, apresenta-lhe figuras de relêvo na colônia paraguaia.

Quando o sr. Luiz Argana chegou á porta do aeroporto, ouviram-se aclamações populares, que o chanceler agradeceu, acenando com o chapéu, iniciando-se, então, a revista ao Corpo de Fuzileiros Navais e ao Batalhão de Guardas. O ato foi precedido dos hinos das duas nações, executados pela banda do Batalhão de Guardas.

A pé, caminhando ao lado do ministro Aristides Guilhem, o sr. Luiz Argana passou revista á tropa, saudando o Pavilhão Nacional, conduzido pela guarda de honra.

Precisamente ás 17 horas, o chanceler paraguaio tomava o automóvel, em companhia do ministro Oswaldo Aranha, com destino ao Copacabana Palace, onde ficou hospedado.

NO GUANABARA

Cêrca de 18,30 horas o sr. Luiz Argana e senhora chegavam ao Palácio Guanabara, para uma visita ao presidente da República e senhora.

O comandante Angelo Nolasco, oficial de dia e o sr. Lauro Muller, receberam os hóspedes do Brasil na escadaria, conduzindo-os ao salão nobre.

Momentos após, o sr. Getulio Vargas e senhora chegavam áquele salão.

O ministro Oswaldo Aranha e senhora fizeram as apresentações, formando-se um grande grupo, em que tomaram parte os demais membros da comitiva do chanceler, os oficiais brasileiros postos á sua disposição e funcionários do Itamaraty. Convidando o chanceler paraguaio a sentar, ô sr. Getulio Vargas com êle palestrou longamente, lembrando detalhes da visita ao Brasil do general Estigarribia.

O ministro do Paraguai acentuou sua satisfação em visitar o nosso país.

CONDECORADO O CHEFE DO GOVÊRNO

O sr. Luiz Argana declarou, então, ao presidente Getulio Vargas, que o presidente da República de seu país, general Morinigo, o fizera portador de uma condecoração — Ordem Nacional do Mérito — a maior de seu país — em reconhecimento á política de confraternização que o sr. Getulio Vargas tem inspirado.

Entregou ainda, ao presidente da República, uma coleção de objetos de louça, tipicamente paraguaios, como uma homenagem sua ao chefe do govêrno do Brasil.

O sr. Luiz Argana teve palavras de simpatia para o Brasil, abraçando, cordialmente, o sr. Getulio Vargas.

O presidente da República agradeceu, pedindo-lhe para que transmitisse suas saudações e agradecimentos ao presidente da República do Paraguai.

UM PRESENTE PARA A SRA. DARCY VARGAS

A sra. Felicita Ferrara Argana, espôsa do chanceler paraguaio, depois de momentos de palestra com a senhora do chefe do govêrno, entregou-lhe um presente de que era portadora, enviado á ilustre dama pela espôsa do presidente da República de sua pátria.

Era uma lembrança regionalista, de adôrno. O sr. Getulio Vargas, nessa altura, aproxima-se da sra. Felicita Ferrara Argana e apresenta-lhe seus cumprimentos, obtendo suas primeiras impressões da viagem ao Brasil.

Foi servida uma taça de *champagne*, sendo trocados vários brindes.

Ás 19 horas o chanceler Argana e senhora retiravam-se cercados das mesmas homenagens com que foram recebidos.

ENTREVISTA COLETIVA AOS JORNALISTAS

Hoje, ás 17 horas, terá lugar na Associação Brasileira de Imprensa a recepção em homenagem ao chanceler do Paraguai e á sra. Luiz Argana. Na mesma ocasião, o sr. Luiz Argana dará uma entrevista aos jornalistas que desejarem ouví-lo.

O PROGRAMA DE HOJE

O sr. Luiz A. Argana e sua comitiva visitarão hoje, ás 9 horas da manhã, a Escola de Educação Física do Exército, na Fortaleza de São João, onde s. ex. será recebido com as honras do cerimonial.

AS CERIMONIAS DO ITAMARATÍ

Ás 11 horas, o ministro Luiz A. Argana comparecerá ao Itamaratí, acompanhado pelo ministro do Paraguai, pelos membros da sua comitiva e pelos oficiais e funcionários brasileiros á sua disposição, afim de assinar, como plenipotenciário do seu país, juntamente com o ministro Oswaldo Aranha, na qualidade de plenipotenciário brasileiro, varios convenios que marcarão de modo evidente a politica de fraternidade entre o Brasil e o Paraguai, de que essa visita é alto testemunho.

Por essa ocasião será feita a entrega de condecorações.

ALMOÇO DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República e a sra. Getulio Vargas oferecerão hoje um almoço ao ministro das Relações Exteriores do Paraguai e sra. de Argana.

JANTAR NO COPACABANA PALACE

A noite, realizar-se-á, no Copacabana Palace Hotel, um jantar em sua honra, presidido pelo ministro Protasio Barbosa Gonçalves, chefe da Missão Diplomática Brasileira junto ao governo do Paraguai.

EM SÃO PAULO E MINAS

Afim de preparar a recepção ao chanceller Argana em São Paulo e em Minas Gerais, seguiram ontem para aqueles Estados, respectivamente os secretários Francisco D'Alamo Louzada e Hygas Chagas Pereira, que ali ficarão a sua disposição.

PASSA PELO RIO UM EMINENTE BACTERIOLOGISTA NORTE-AMERICANO

Ao voltar de Buenos Aires o prof. William Koch fará conferências nesta capital

O professor William Koch e seus dois filhos em companhia do joven Almir de Castro

Pelo transatlantico norte-americano "Delbrasil" que fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de ontem, passou pelo Rio, devendo prosseguir viagem para Buenos Aires, um dos mais notaveis homens de ciencia dos Estados Unidos: o professor William Koch. Filosofo, quimico, biologo, bacteriologista, William Koch é uma autoridade reconhecida mundialmente, tendo descoberto um processo para o tratamento e a cura de enfermidades até agora tidas como praticamente incuraveis, como o cancer, a tuberculose, a paralisia infantil e a lepra. Na volta de Buenos Aires, o professor William Koch se demorará alguns dias entre nós.

A nota altamente significativa é que se deve a viagem do mestre americano, á iniciativa de um comerciante brasileiro, o sr. Atila de Castro. Tendo um filho — Almir de Castro — estudando no Rollins College, na Florida, o sr. Atila de Castro escreveu-lhe manifestando o desejo de que, por ocasião de suas férias, escolhesse dois de seus colegas para virem conhecer o Brasil. O sr. Atila de Castro tinha como objetivo tornar o nosso país conhecido nos Estados Unidos, levando a efeito, assim, uma interessante obra de intercambio cultural e de propaganda do nosso país.

Paul e Bill Koch, filhos do professor William Koch foram os colegas escolhidos pelo joven Almir de Castro. Paul e Bill viajaram exclusivamente ás expensas do sr. Atila de Castro, em cuja residencia ficarão durante sua permanencia no Rio.

A vinda assim, de seus filhos, obrigou o professor William Koch a vir tambem visitar o nosso país.

O cientista americano, quando de volta da capital argentina, fará algumas conferencias no Rio. Sua intenção era descer ontem mesmo na capital da Republica, o que não fez, devido a ter que prosseguir viagem substituindo o médico de bordo do "Delbrasil", que foi chamado a prestar serviços nas fileiras do Exercito norte-americano.

NOMEADO O SR. WALDEMAR FALCÃO MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL

O sr. Dulphe Pinheiro Machado responderá pelo expediente da pasta do Trabalho

O presidente da Republica assinou ontem decretos exonerando, a pedido, o sr. Waldemar Falcão do cargo de ministro do Trabalho e designando para responder pelo expediente daquela Secretaria de Estado o sr. Dulphe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração.

Por outros decretos, tambem assinados ontem, o presidente da Republica aposentou compulsoriamente, por ter atingido a idade limite, o sr. Carlos Maximiliano no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal e nomeou para seu substituto naquela alta côrte de justiça o sr. Waldemar Falcão, que transmitirá hoje, o exercicio do cargo de ministro do Trabalho ao sr. Dulphe Pinheiro Machado.

O ato de transmissão terá lugar ás 17 horas no gabinete do ministro do Trabalho.

O presidente da Republica endereçou ao sr. Carlos Maximiliano o seguinte telegrama:

"Ministro Carlos Maximiliano, Buarque Macedo, 27 — Rio — Ao assinar o decreto la sua aposentadoria, em virtude dos dispositivos constitucionais, quero testemunhar-lhe o meu particular apreço pela forma elevada e digna como exerceu, no meu governo, esse e outros altos cargos, demonstrando sempre perfeita compreensão patriotica, sereno e integro espirito de julgador e a competencia reconhecida de mestre nas letras juridicas brasileiras. Reitero-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal. — *Getulio Vargas*".

Entre o presidente da Republica e o sr. Waldemar Falcão foi trocada a seguinte correspondencia:

"Rio, 3 de maio de 1941. Eminente amigo presidente Getulio Vargas. Cordial saudar.

Quando a 26 de novembro de 1937, honrado pela confiança de v. excia., assumi a gestão da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, prometi enfrentar principalmente a solução de tres problemas da mais alta importancia para os serviços do mesmo Ministerio e para a ordem politica que v. excia. em tão boa hora, instaurara no Brasil, mercê da Carta Politica de 10 de novembro daquele ano: eram eles o desenvolvimento do Seguro Social, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho.

Sr. Waldemar Falcão

Diz-me a consciencia ter logrado atingir a todos esses tres objetivos, graças em grande parte ao apoio que sempre me deu v. excia. e á inteligente colaboração de todos os meus auxiliares.

O Seguro Social floresce hoje no Brasil através de seis grandes Institutos de Aposentadoria e Pensões (eram tres os que funcionavam em novembro de 1937), não falando nas Caixas de Aposentadoria e Pensões, algumas das quais hoje sensivelmente desenvolvidas e aperfeiçoadas em seus serviços.

A organização das classes profissionais, realização de profundo alcance para o nosso sistema constitucional corporativo, já se acha plenamente assegurada, mediante as medidas legislativas que tive a honra de propôr a v. excia. e que tive a satisfação de ver por v. excia. sancionadas.

Já hoje a reorganização das associações profissionais, graças aos novos diplomas legislativos referentes á Sindicalização, que tiveram como ponto de partida o decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939, pode ser considerada uma esplendida realidade.

E a Justiça do Trabalho, integrada em todos seus detalhes, para atender ao preceito constitucional do art. 139 da Carta de 10 de novembro, acaba de ser solenemente instalada por v. excia., em todo o territorio nacional, sob os aplausos e as bençãos de milhões de brasileiros, empregadores e empregados.

Essas tres magnas realizações do Ministerio a meu cargo envolvem uma série numerosa de estudos e providencias acessorias, já realizados e adotados sob o alto apoio de v. excia., o que tudo vem dando á ação social do Ministerio do Trabalho um surto de eficiencia verdadeiramente notavel, com reflexos beneficos no campo da Economia Nacional e no bem estar de todas as classes. Isso transparece através das esplendorosas manifestações que hão cercado o governo e a pessoa de v. excia., num testemunho inequivoco da mais legitima gratidão de todos os elementos da Produção e do Trabalho.

Sinto-me feliz em haver contribuido com o meu modesto e desvelado esforço para tão auspicioso resultado, fazendo-o sempre com as vistas voltadas para a orientação de v. excia., sobre cuja pessoa, por um dever de lealdade e por amor á verdade dos fatos, fiz invariavelmente recairem todos os louvores, engrinaldando de louros a ação benemerita do estadista que tão magistralmente soube traçar e realizar o plano de Politica Social com que já hoje o Brasil desperta a admiração do mundo.

Atingindo neste momento o climo dessas realizações que, por assim dizer, resumem os mais importantes objetivos do Ministerio do Trabalho, creio ter chegado a oportunidade de por á disposição de v. excia. a pasta que me foi confiada, em hora decisiva para o Estado Novo, que então se implantava no país.

A observação da marcha evolutiva dos serviços deste Ministerio me convenceu de que só vantagens poderão advir dessa renovação periodica dos titulares de uma pasta cujos complexos problemas e cujas tarefas asperas, pontilhados uns e outros de dificuldades de toda a sorte não permitem uma mui longa duração da investidura dos respectivos titulares, sem perigo de um desgaste de suas energias e consequente prejuizo para o exito da Politica Social que executam, sob a inspiração de v. excia.

Desde a fundação do Ministerio do Trabalho até os nossos dias, sou eu o titular que mais tempo há permanecido á frente da aludida pasta (os meus tres ilustres antecessores geriram o Ministerio em periodos, respectivamente, de 3 anos e 4 mezes, 2 anos e 5 mezes e 1 ano e 2 mezes, enquanto a minha gestão ministerial já se aproxima de 3 anos e meio.

Nessas condições, creio prestar um serviço ao governo de v. excia., pondo-o inteiramente á vontade para levar a efeito essa substituição, não estabelecendo assim uma exceção na tradição historica deste Ministerio com evidente vantagem para outras reformas e iniciativas que se hajam de levar por deante e que se tornarão mais faceis com o renovado impulso de uma nova direção ministerial.

Inspirado unicamente pelo desejo de servir á administração patriotica de v. excia., não me leva a esta atitude outra razão que não a de desejar contribuir mais uma vez para o exito integral da Politica Social e Economica do seu governo, tantas e tão significativas hão sido as demonstrações de apreço e de confiança que me tem dado v. excia. e que só motivos me dão para manter inalteradas a estima pessoal e a absoluta solidariedade que me ligam á pessoa de v. excia., e á sua inconfundivel orientação politica e administrativa.

Destarte, aonde quer que o destino me conduza, estarei sempre atento ao chamado patriotico de v. excia., servindo ao Brasil com o entusiasmo e a dedicação que se me redobraram no espirito graças ao constante ensinamento de v. excia., nesse convivio de tres anos e meio em que hei participado das responsabilidades do seu governo.

Agradecendo comovidamente a honrosa confiança que sempre me dispensou, aguardo com interesse as ordens de v. excia. e firmo-me com a mais inalteravel estima e cordialidade: — *Waldemar Falcão*".

"Ilustre amigo ministro Waldemar Falcão.

Acuso o recebimento da sua carta de 3 de maio ultimo, relatando as atividades dessa Secretaria de Estado e manifestando o desejo de afastar-se do cargo, por considerar ultimada a tarefa que lhe confiei por ocasião de assumir a pasta, em 1937.

Realmente, os objetivos principais que o governo, no momento, tinha em vista realizar, como desenvolvimento do seu programa de politica social, eram a ampliação da assistencia economica ao trabalhador, a organização das classes profissionais e a Justiça do Trabalho, e podemos dizer que foram atingidos de modo satisfatorio. Mas é de justiça assinalar, nesta oportunidade, que as realizações do Ministerio do Trabalho, nos ultimos quatro anos, não se limitaram a esse setores. Em todos os outros se fizeram sentir os beneficios de uma direção inteligente, vigilante e operosa, que atestam a sua cultura e capacidade de homem publico, uma compreensão segura das diretrizes politicas do novo regime e tambem um alto espirito de colaboração. Tudo isso equivale a dizer que o tive e o tenho na conta de um auxiliar capaz e devotado, e não concordaria em privar-me dos seus serviços se não precisasse utilizalos noutro campo de atividade publica. Resolvi, por isso, conceder-lhe exoneração, mas o faço com o prazer de comunicar-lhe, ao mesmo tempo, a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal, onde em caráter permanente poderá prestar ao país novos e valiosos serviços.

Agradecendo a sua eficiente colaboração durante o tempo em que permaneceu á frente do Ministerio do Trabalho, quero reafirmar-lhe a segurança da minha amizade e consideração pessoal. — *Getulio Vargas*".

AUXILIO AOS FLAGELADOS SUL-RIOGRANDENSES

Continúa a encontrar éco a iniciativa que tomamos de nos colocar á disposição de quem, por nosso intermédio, quisesse contribuir para minorar as dificuldades e os sofrimentos que as recentes inundações espalharam numa não pequena região do Rio Grande do Sul. Além do nosso donativo, já haviamos recebido os dos srs. Aziz Nader & Comp., Granado & Comp, Sloper & Comp., Salvador Esperança & Comp., J. R. Kanitz & Comp., drs. Samuel, Jorge e Walter Kanitz, Casa Bancária Irmãos Guimarães, Limitada e arcebispo D. Octaviano Pereira de Albuquerque, bispo de Campos, e do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro. Ontem outro generoso donativo nos chegou ás mãos: da Casa da Moeda, na importância de 1:230$500, produto de uma coleta entre seus funcionários.

Assim se discriminam, pois, os donativos que até agora se encontram em nosso poder e que oportunamente serão enviados ás autoridades daquele Estado:

"Correio da Manhã"	2:000$000
Aziz Nader & Comp.	2:000$000
Granado & Comp.	2:000$000
Sloper & Comp.	3:000$000
Salvador Esperança & Comp.	1:000$000
J. R. Kanitz & Comp.	2:500$000
Dr. Samuel Kanitz	500$000
Dr. Jorge Kanitz	500$000
Dr. Walter Kanitz	500$000
D. Octaviano de Albuquerque	1:000$000
C. B. Irmãos Guimarães Ltda.	1:000$000
Sindicato dos Lojistas	2:000$000
Funcionários da Casa da Moeda	1:230$500
Total	19:230$500

Foi com a seguinte carta que o diretor da Casa da Moeda nos enviou o referido donativo:

"Prezado sr. diretor do "Correio da Manhã" — Peço-vos o obséquio de fazer chegar ás mãos de quem de direito, a inclusa importância de 1:230$500, auxilio dos funcionários da Casa da Moeda ás vitimas das últimas enchentes do Estado do Rio Grande do Sul. E' pequeno na importância, porem inexcedivel na espontâneidade e no sentimento cristão. Valho-me da oportunidade para reiterar-vos os meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

O diretor — *Josué Serôa da Mota.*"

Duas turmas para fiscalisação do comércio e das feiras

O diretor do Departamento de Alimentação da Prefeitura, em comunhão de vista com a Comissão de Defesa da Economia Nacional, resolveu constituir duas turmas de funcionários para fiscalizar os estabelecimentos comerciais e as feiras. Uma funcionará pela manhã e outra á tarde.

Os interessados devem dirigir suas reclamações á secção competente, cujo telefone é o de n. 42-9784.

Remodelação da ilha da Conceição

A direção do Lloyd Brasileiro resolveu aparelhar as oficinas dessa empresa na ilha da Conceição, onde existem o deposito de carvão e uma pequena oficina de reparos, aliás, em précarias condições. De acordo com a Comissão de Marinha Mercante, o diretor do Lloyd designou o engenheiro Rocha Vaz, que depois de amanhã assumirá a chefia das obras de remodelação, que deverão abranger tambem a carreira de construção naval existente e que será aparelhada para construir navios de certo porte e até "destroyers".

SEGUNDA SEMANA DO TRANSITO

Os preparativos para a renovação da campanha educativa de pedestres e motoristas

REUNIÃO NA SÉDE DO TOURING CLUB DO BRASIL

Um flagrante colhido durante a reunião

Sob a presidencia do sr. Clelio de Souza Carvalho, inspetor geral de policia, reuniu-se no Touring Club do Brasil, a comissão organizadora da Segunda Semana do Transito, a realizar-se nesta capital na primeira quinzena de agosto deste ano.

Iniciando os trabalhos, falou o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente da referida entidade, que expoz os objetivos da reunião, salientando a necessidade da cooperação de todos os orgãos oficiais e particulares ali representados para que possam ser atingidos os fins a que se propõe a campanha essencialmente educativa de pedestres e motoristas, concretizada na Semana do Transito. Nesse sentido, lembrou a conveniencia de mais uma vez ser levada a efeito a propaganda dos principios do transito junto aos escolares do Rio de Janeiro, no que foi apoiado pela professora Marina Dulce Magno de Carvalho, presidente á reunião.

Falou a seguir o sr. Clelio Souza Carvalho, que assegurou o apoio e a cooperação da policia do Distrito Federal á realização da Segunda Semana do Transito, a exemplo do que foi feito há dois anos nesta capital, com auspiciosos resultados para o melhoramento do problema do trafego urbano.

Lembrou, ainda, a necessidade do concurso de locutores voluntarios que se prestem a orientar os pedestres e motoristas durante a Semana, tendo salientado o sr. Edgard Chagas, secretario geral do Touring Club do Brasil, a valiosa cooperação obtida no certamen passado dos locutores das estações de radio do Rio de Janeiro.

O problema dos ruidos urbanos foi tambem amplamente debatido na reunião da comissão organizadora da Semana do Transito, tendo a esse respeito, feito interessante exposição sobre as medidas a serem brevemente determinadas pela Prefeitura e policia, o sr. Clelio de Souza Carvalho.

Tomaram parte no debate, fazendo sugestões e esclarecendo o assunto os srs. Juvenal Murtinho Nobre, professor Dulcidio Pereira de Almeida, sr. Sylvia de Bettencourt, José do Nascimento Brito, Jeronymo Cavalcanti, Ciro Romano Farina e Edgard Chagas Doria.

A questão do uso de buzinas estridentes foi tambem discutida, sendo comunicado pelo sr. Clelio de Souza Carvalho que em breve o seu uso sómente será permitido fóra da zona urbana, sendo utilizado na cidade o som mais surdo, conseguido com pequeno dispositivo ligado as buzinas atuais o que passará a ser obrigatorio.

Estiveram presentes á reunião da comissão organizadora da Segunda Semana do Transito, além das pessoas citadas, mais os seguintes: Ernani Mota Rezende, pela Estrada de Ferro Central do Brasil; José M. Fernandes, Henrique Vilela dos Santos, Carlos Castelo Branco e Augusto Calzarra, representantes da Viação Excelsior, Light e Companhia Jardim Botanico, Humberto Gottuzo, Romulo Leal, da Associação Bancaria do Rio de Janeiro e Paulo Goular.

INAUGURA-SE HOJE A EXPOSIÇÃO DE SERGIO ROBERTS

Ás 3 horas da tarde de hoje, no Museu Nacional de Belas Artes, inaugura-se a exposição do artista chileno Sergio Roberts. Sergio

Sergio Roberto

Roberts é de fato representante legitimo da arte do seu país — tanto mais que é um homem de sete instrumentos, artista multiforme cujo talento abrange praticamente todos os setores da manifestação espiritual.

Na exposição que se inaugurará hoje, com a presença do embaixador Mariano Fontecilla, de vultos da nossa sociedade e do nosso mundo intelectual, conheceremos apenas o escultor e o fotógrafo. Esse último através de quarenta fotos onde uma técnica e uma sensibilidade superiores se patenteiam, fotos premiados nos salões oficiais de Santiago do Chile, Valparaiso e Vina del Mar. Apresenta o escultor, entre outras obras, *Ternura*, premiada tambem em Vina del Mar.

Jornalista vivo e vigoroso, novelista de renome, criador de generos novos de expansão artistica, Sergio Roberts tem despertado, como era inevitável, a curiosidade dos nossos circulos intelectuais. Graças á exposição de hoje, como que se vai travar contacto com o artista mesmo.

OS TRENS DO INTERIOR VOLTAM A' ESTAÇÃO D. PEDRO II

O "Cruzeiro do Sul" já hoje partirá dali

Já se acham prontas as plataformas na estação D. Pedro II destinadas aos trens para o interior.

Hoje, ás 9 horas da noite, o "Cruzeiro do Sul", noturno paulista, será o primeiro trem a ter sua partida da estação inicial da Central do Brasil.

Amanhã todos os trens do interior, tanto na partida como na chegada, voltarão áquela estação, deixando de o fazer pela de Alfredo Maia, para onde foram transferidos quando se iniciaram as obras de construção do novo edificio da estação D. Pedro II.

Hoje, ás 8 horas da noite, a firma Araujo Barcellos & Cia., concessionária de restaurantes na Central do Brasil, oferece á imprensa um "cock-tail", no carro restaurante do "Cruzeiro do Sul", em regosijo pela providência tomada pela direção dessa Estrada.

Visita do juiz de Menores do Chile ao Conselho Penitenciario

Em companhia do dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores e do dr. Russell, juiz substituto, esteve em visita ao Conselho Penitenciario, o dr. Luiz Vicuna Suarez, juiz de Menores do Chile, que aqui tem recebido numerosos testemunhos de atenção. Convidado a tomar parte na reunião ordinaria do Conselho, cujos membros estavam presentes em sua totalidade, foi o dr. Vicuna Suarez saudado pelo sr. Lemos Britto, que recordou sua visita ao Chile, e, recentemente, a do prof. Roberto Lyra, que ali representou o Brasil no Congresso de Criminologia. O presidente do Conselho, atendendo ao desejo do ilustre visitante, fez-lhe uma larga exposição sobre a composição e funcionamento do Conselho Penitenciario e do seu interesse pelos menores abandonados, sejam filhos das vitimas do delito, sejam dos sentenciados, que nada têm que ver com as culpas ou desvios dos progenitores. Tambem o dr. Heitor Carrilho explicou-lhe a nossa organização psiquiatrica. O dr. Suarez fez, a seguir, numerosas perguntas que foram respondidas pelos diversos membros do Conselho e diretores dos estabelecimentos penais, assistindo até ao fim á reunião, com o mais vivo interesse pela maneira de deliberar sobre os pedidos de livramento condicional e indulto.

O dr. Suarez agradeceu as referencias elogiosas que lhe foram feitas e participou do chá servido no intervalo da reunião.

NOMEADO O NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

PROMOÇÃO A GENERAL

Além dos que publicamos em outro local desta edição, o presidente da Republica assinou na pasta da Guerra os seguintes decretos:

Nomeando o coronel Candido Caldas para exercer o cargo de chefe do gabinete do ministro da Guerra.

Promovendo ao posto de general Intendente do Exercito o coronel Emilio Fernandes de Souza Doca.

Nomeando o general de brigada José Agostinho dos Santos, comandante da Infantaria Divisionaria da 5ª Divisão de Infantaria; o general de brigada Mario Xavier, comandante da 1ª Divisão de Cavalaria; o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra, chefe do Estado Maior da 1ª Divisão de Cavalaria; o coronel Nicanor Guimarães de Souza, chefe do Estado Maior da 9ª Região Militar; e o coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2ª Região Militar.

Nomeando, por necessidade do serviço: o coronel Henrique de Azevedo Futuro, chefe do Serviço de Engenharia da 3ª Região Militar; o tenente-coronel intendente Benedito Cesar Rodrigues, chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar (Porto Alegre); e o coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar (Capital Federal).

Exonerando o general de brigada Renato Paquet, de comandante da 1ª Divisão de Cavalaria.

Mandando agregar ao Quadro Ordinario da Arma de Artilharia o capitão Fernando Fonseca de Araujo.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exercito o capitão Gentil José de Castro Filho e o coronel intendente José Scarcela Portela.

Promovendo ao posto de 2º tenente do Exercito de 2ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva, Mendelsohn Gonçalves Moreira e Manoel Innocencio dos Santos.

Classificando: o coronel Henrique de Azevedo Futuro no Quadro Suplementar Privativo; o tenente-coronel Joaquim Ribeiro Dutra no Quadro de Estado Maior, o major João Rousauro de Almeida no Quadro Suplementar Privativo, o major Hugo de Castro no Quadro Suplementar Privativo, o major Alyr de Paula Freitas Coelho no Quadro Suplementar Geral e o tenente-coronel Ary Maurell Lobo no Quadro Suplementar Geral.

Classificando, por necessidade do serviço: o tenente-coronel Alberto Seggiario no Quadro de Estado Maior, o coronel Paulo de Figueiredo no Quadro de Estado Maior, o tenente-coronel Mario Fernandes de Almeida no 3º Regimento de Cavalaria Independente, o major Oromar Osorio no Quadro Suplementar Geral, o coronel Gontran Jorge Pinheiro Cruz no 27º Batalhão de Caçadores e o tenente-coronel Alcides Montenegro Maciel no 2º Batalhão de Caçadores.

Transferindo o tenente-coronel Rodolfo Augusto Jourdan do Quadro de Estado Maior para o Ordinario, sendo classificado no 15º Batalhão de Caçadores, e o major Aderbal Campos Silva do 8º para o 14º Regimento de Cavalaria Independente (D. Pedrito).

Transferindo por necessidade do serviço: o major Aristeu Catão Mazza do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; o major Lio Stein Ferreira do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, sendo classificado no 1º Batalhão Ferroviario, como sub-comandante e fiscal administrativo; o major Anibal Brainer Nunes da Silva do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major intendente Alfredo Rodolfo Lautert do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar (Porto Alegre) para o Estabelecimento de Material da Intendencia do Rio.

Transferindo: o tenente-coronel Asdrubal Palmeiro Escobar do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o coronel Candido Caldas do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; e o major José Diogo Brochado da Rocha do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo.

A lavoura canavieira

O ante-projeto de Estatutos da Lavoura Canavieira, que acaba de ser distribuido para receber sugestões dos interessados, deu merecida extensão à matéria de quotas de fornecimento e de açucar. Muitas questões, suscitadas, a cada momento, perante o Instituto do Açúcar e do Alcool, encontram solução adequada no plano de reforma da legislação vigente. Algumas ficarão, entretanto, sem o desejado remédio, se não se acrescentar ao sistema usual de cessão, transferência e incorporação de quotas o conjunto de garantias indispensáveis à transmissão entre vivos de direitos reais.

Inúmeras omissões das leis açucareiras em vigor, supridas, em diferentes casos, por um critério que não se ajusta à noção do domínio, bebida no texto límpido do Código Civil, têm provocado incidentes que põem em alvoroço banguezeiros e lavradores de várias zonas agrícolas do país.

Nos primeiros anos de vida do Instituto do Açúcar e do Alcool, como é geralmente sabido, as transferências de quotas se faziam por instrumentos impróprios e por forma irregular em direito. Se uma grande parte dos senhores de engenhos e plantadores, realmente prejudicados na sua exploração agrícola em proveito das usinas, compreendesse bem tudo quanto é elementar no domínio, um crescido número de transferências de quotas seria declarado sem efeito. Avultam os exemplos de cessões dos direitos à utilização econômica de engenhos por meio de documentos inoperantes. Não faltam também casos em que o proprietário aparece despido inteiramente do direito de transformar industrialmente a produção da gleba herdada de seus genitores, só porque celebrou um contrato de fornecimento de canas com qualquer usineiro da região. Do silêncio dêsses ajustes temporários induz-se sempre a mutilação do domínio do lavrador. O Código Civil assegura ao proprietário o direito de usar, gozar e dispor de seus bens. E a plenitude do domínio de um dono de engenho ou de terras de cultura pressupõe a reunião de todos êsses direitos elementares. Sempre se entendeu, entre nós, que é o objeto que determina a natureza do direito. E a relação jurídica, "que vincula a personalidade humana às coisas do mundo físico, segundo ensina Paulo de Lacerda, é compreensiva de quantas utilidades podem ser auferidas dessas coisas"...

O direito de industrialização dos canaviais ou de tudo que se ache incorporado a um engenho não se transfere sem as solenidades exigidas nas operações comuns efetuadas sôbre direitos reais. Faz-se mistér a obrigatoriedade de escritura e de transcrição nessas transferências que se realizam ainda hoje sem a preocupação de forma.

Dispõe o ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira no artigo 13: "A quota de fornecimento adere ao fundo agrícola em que se encontra a lavoura que lhe deu origem e a de açúcar acompanha o estabelecimento industrial que o fabrica, ressalvadas unicamente as hipóteses previstas nêste decreto-lei".

Ora, êsse fundo agrícola é o "solo com os seus acessórios e adjacências naturais, compreendendo a superfície, a semente lançada à terra, o canavial, a casa de morada, a casa do engenho, e tudo quanto, afinal, se acha empregado na exploração industrial do imovel."

Harmoniza-se, destarte, os Estatutos da Lavoura Canavieira com o Código Civil. Dá-se também ao pequeno proprietário a garantia de que a cessação de fornecimentos de canas à determinada usina não implica a situação irregular em que se encontram inúmeros senhores de engenhos, principalmente no norte de Alagoas.

É de justiça assinalar que a Resolução de 25 de abril de 1939 estabelece normas para as incorporações das quotas de banguês a usinas. Percebeu evidentemente a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool que, dentro das suas faculdades, era possivel a adoção de providências que modificassem as praxes inseguras seguidas anteriormente. Firmado nesse ponto de vista, estabelece ela, no art. 2º, que o requerimento de incorporação deverá conter: a) os nomes dos proprietários do engenho e da usina; b) os nomes do engenho e da usina; c) o número de inscrição do engenho e a respectiva quota de produção; d) a natureza da operação realizada entre os proprietários do engenho e da usina; e) o destino que era dado ao maquinário do engenho e à lavoura da cana.

Não ficam aí as exigências. Precisa o requerimento ser instruido com a prova da propriedade. À Fiscalização é atribuida competência para verificar *in loco* a situação do engenho no que concerne à aparelhagem existente, ao valor das plantações, à espécie de fabricação, à moagem de cana de terceiros e aos fornecimentos feitos antes às usinas próximas.

O processo administrativo instituido na Resolução de que se trata, conquanto bem inspirado, não resolve outras faces de um problema que se complicou imensamente por falta de orientação jurídica em crescido número de incorporações executadas a principio.

Os proprietários sacrificados não se conformam com a invocação de dispositivos legais que tornam irremediavel o mal consumado. Aliás, a lei nunca impede a reparação de erros ou equivocos que ocasionam prejuizos manifestos à economia privada. As decisões do Instituto do Açúcar e do Alcool em assuntos de tal natureza podem ser revogadas diante de provas irretorquiveis produzidas por qualquer interessado.

O ante-projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira permite a incorporação de quotas, a titulo definitivo, de uma fábrica a outra, verificadas certas condições. Regula tambem a convenção de quota de açúcar de engenho devidamente inscrito e limitado em quota de fornecimento, "desde que seja praticavel o aproveitamento do canavial do engenho por usina da mesma zona" agrícola.

Procurando melhorar a situação dos modestos lavradores, fixa o mencionado ante-projeto a percentagem de canas próprias que poderá moer cada usina. Diz o artigo 18: "As usinas utilizarão, na fabricação de sua quota de açúcar, um volume de canas próprias até ao máximo de 50 % da respectiva limitação". Será reservada aos fornecedores a contribuição "dos outros 50 % da quota da usina". Todavia, essa percentagem obrigatória de fornecimento de matéria prima sofre redução quando a produção da usina é de 5.000 a 10.000 sacos. Aos lavradores fica assegurado o direito a um volume de canas que corresponda a 30 %.

O Estatuto vai um pouco além. Reza o art. 24: "As fábricas que, na data da publicação dêste Decreto-Lei, utilizem canas de fornecedores em percentagem superior à estabelecida nos parágrafos 1 e 3 do artigo 18, não poderão reduzi-la."

Como se vê, o intuito da reforma na parte examinada perfunctoriamente é amparar os pequenos agricultores e apresentar sob outro aspecto jurídico a quota de fornecimento e de açúcar.

Alberto Rego Lins

PRECE

Robin Moor era o nome de um navio semelhante a milhares de outros, mas que passará agora a ser citado na história do país a que pertencia, qual aquela célebre nave — a *My Flower* — que levou para os Estados Unidos ou audazes pioneiros que lançaram os alicerces daquela grande nação. Seus destinos foram bem diversos, pois enquanto os puritanos da Escócia, desembarcando do veleiro histórico, iam ter ação marcante na constituição futura de uma pátria, o *Robin Moor* se tornou o rastilho que ora incendeia legítimos rancores e desperta tendências de vindicta, em protesto contra a destruição de um navio que trazia drapejando em seu mastro o bem conhecido pavilhão estrelado e em consequência de cujo naufrágio desapareceram algumas dezenas de homens.

Há pouco mais de quarenta anos, a explosão do couraçado *Maine*, num misterioso incidente, levaria os Estados Unidos à guerra de Cuba: em 1917 os afundamentos sucessivos de navios norte-americanos persuadiram Wilson a intervir numa guerra, como elemento decisivo, tornando-se mais tarde o generoso árbitro da paz. O caso do *Robin Moor*, êsse terá solução por enquanto difícil de prever-se.

Coube entretanto a um barco brasileiro amenizar a dureza do choque sofrido pelo povo da grande nação continental, salvando uma parte da tripulação do navio sinistrado.

Oxalá tenham sobrevivido os demais tripulantes e passageiros, inclusive a criancinha de poucos anos, perdida numa baleeira em pleno Atlantico, e cuja sorte tanto está comovendo todos os corações bem formados do mundo civilizado.

* * *

E praza a Deus que dêste incidente resultem apenas prejuizos materiais, e que inocentes e indefesas vítimas, que viajavam num navio visivelmente neutro, não tenham sido sacrificadas ao Moloch insaciável e crudelíssimo da guerra!

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 3 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, mas nublado. Temperatura, estavel. Ventos de sul a léste, com rajadas frescas.

Maxima, 20º0; minima, 18º6.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

As duas notas

O govêrno de Londres divulgou a troca de notas com o de Vichí, feita por vias diplomáticas indirétas, a propósito do caso da Síria.

Merecem ser lidos os dois documentos com a maior atenção, pelo significado que têm no presente e que terão no futuro, quando se tiver que escrever a história desta éra atordoadoramente confusa que o mundo está atravessando. O primeiro retrata o drama contristador de uma grande e nobre nação a cujas portas bateu a desgraça sob a forma horrível de uma humilhação que se multiplica em exigências deshonestas. O segundo espelha o estado de alma de outra nação que conserva a estima e os melhores desejos para com a antiga aliada, mas se vê na situação de aceitar, num prélio de vida e de morte, o papel de aparentemente investir contra amigos, porque atrás dêstes sorrateiramente se esconde o inimigo agressor.

Vichí reclama a Londres contra o ataque ao território sírio sob seu mandato e, ao fazê-lo, não tem como ocultar a contingência difícil em que se colocou ao ceder às imposições do vencedor da França, para permitir que fôrças alemãs do ar se servissem dos aeródromos militares da Síria e do Líbano para o auxílio aos revoltosos do Iraque na luta contra o prestigio e a segurança dos britânicos.

A nota francesa chama a atenção do embaixador norte-americano, almirante Leahy, intermediário, para o facto de não se ter registrado qualquer colaboração entre os elementos franceses e alemães "que se encontram na Síria", como se o facto de se encontrarem lá êsses elementos alemães não fosse uma forma de colaboração. E, ao dizer que o material e os soldados germânicos que lá se achavam se retiraram depois dos acontecimentos do Iraque, parece esquecer que antes de se retirarem, êles operaram contra os ingleses, com o consentimento cooperador de Vichí.

Assim, ao procurar desmentir um acontecimento por outras palavras confessado, o que o protesto fez foi demonstrar que, sem o golpe britânico, os vagos dirigentes franceses não impediriam que continuassem a Síria e o Líbano como pontos de concentração de um beligerante que, à sombra de uma neutralidade estranhamente respeitada, deveriam desferir repetidos golpes, seguros da "impossibilidade" de um revide.

Os britânicos não investiram contra o mandato francês. Atacaram uma posição em que os *turistas* do Reich se estabeleceram com o material que haviam levado para a ajuda tardia ao rebelde iraquense Raschid Ali. E isto não é uma suposição: está dito na resposta de Londres que, embora dando a Vichí a responsabilidade clara dos acontecimentos, reafirma os propósitos ingleses de restabelecimento da grandeza e da independência da França, quando o atual conflito terminar, o que quer dizer — quando a França puder pensar e agir livre da opressão das baionetas invasoras.

A terra e o homem

O povo já se habituou, talvez pela verificação de que em regra, ou na maioria dos casos os fatos não correspondem ao sentido das palavras, a ouvir ou ler com indiferença as plataformas administrativas, por ocasião da posse de novos superintendentes de serviços públicos. Parece-nos que poderia escapar a essa indiferença — pela razão de conter não apenas um programa de política construtiva regional, mas uma visão de mais largo descortino — o discurso de posse do novo secretário da Agricultura de São Paulo. O sr. Paulo de Lima Corrêa considerou, em seus múltiplos aspectos, vários e importantes problemas da economia nacional.

Um ponto, principalmente, fixa a atenção dos que acompanham de perto os assuntos sociais e econômicos do país, modernizados por uma orientação racional e técnica. É o que se relaciona com a urgente necessidade de preparar o operário rural, paralelamente ao esforço desenvolvido para a valorização das terras, pelo aproveitamento sistemático de todas as suas fontes de riqueza.

O trabalhador nacional tem sido, por anos dilatados, caluniado de rotineiro e improdutivo, o que equivale a passar contra êle um atestado de incapacidade. Não é êsse máu conceito levado à conta da impropriedade dos processos de trabalho, dentro dos quais está a rotina atribuida ao operário agrícola do país. Disse com acerto o novo secretário da Agricultura de São Paulo, ao afirmar que, sem a formação do operário rural, de modo a torná-lo apto e convenientemente orientado para os trabalhos do campo, não será fácil encaminhar para a desejada solução muitos aspectos da exploração agrícola.

O que importa, conseguintemente, é disseminar o ensino profissional, exclusivamente prático, para podermos obter o homem capaz de prestar ao agricultor ou ao criador um auxílio eficiente e produtivo. Se a mecanização da lavoura — acrescentamos de nossa parte — representa uma parcela considerável do total do trabalho visado, no tratamento da terra, a máquina nada será sem a habilitação dos que a devem manejar ou dirigir.

Campanha benemérita

A organização do Centro Aeronáutico dos Universitários do Brasil, criado por iniciativa dos alunos do Colégio Universitário, representa empreendimento digno de ser aplaudido com entusiasmo. Nos paises onde a aviação civil assume mais intensivo e caracteristico desenvolvimento, como acontece nos Estados Unidos, as Universidades vêm sendo núcleos dos mais importantes para a formação de pilotos, os quais, sendo elementos úteis à nação em tempo de paz, naturalmente sobrelevam nos períodos de guerra constituindo-se fatores preponderantes para a defesa da pátria.

A iniciativa dos alunos do Colégio Universitário, instituição de ensino modelar, cujo corpo discente conta um total aproximado de dois mil estudantes brasileiros, com seu objetivo de desenvolver centros de aviação nas escolas pertencentes à Universidade do Brasil, é na verdade um empreendimento que vai encontrando franco e caloroso apôio não só nos próprios meios universitários como entre todos aqueles que se interessam pelo progresso da arma aérea em nosso país. Daí, ser justo presumir-se que o Colégio Universitário seja dotado dos elementos suscetíveis de consumar ideais da instrução aérea pela qual propugna, extendendo-se em seguida esta benemérita iniciativa às demais escolas constitutivas da Universidade do Brasil, e ainda finalmente às escolas superiores existentes em outras cidades brasileiras.

A estrada Rio-São Paulo

O novo interventor federal em São Paulo fez declarações, de todo auspiciosas, sôbre a necessidade de levar o benefício das estradas de rodagem às regiões ainda não suficientemente atendidas por boas vias de comunicação. Ressaltou, ainda, a urgência de executar o melhoramento do revestimento de importantes rodovias, que estão, há muito, a exigir tão indispensável requisito à economia, à segurança e ao confôrto do transporte rodoviário.

São Paulo auferirá benefícios sem conta de uma política rodoviária, com mira no aparelhamento conveniente do seu sistema de estradas de rodagem.

Já no exercício do govêrno paulista, tendo viajado de automóvel de São Paulo para esta capital, o sr. Fernando Costa deve ter mais uma vez verificado a procedência de suas observações com relação às necessidades rodoviárias do Estado. A rodovia Rio-São Paulo é um exemplo do que terá de realizar no concernente às comunicações rodoviárias o administrador que realmente voltar suas vistas para o momentoso problema.

Essa grande linha tronco apresenta condições precárias para o tráfego de automóveis e está visivelmente desajustada às funções primaciais que lhe competem na economia e na defesa nacionais. O trecho compreendido no Estado de São Paulo, abrangendo três quartas partes de extensão total da estrada, e que está a cargo do govêrno estadual, já vem sendo objeto de estudos do departamento rodoviário paulista, os quais contemplam retificações importantes do traçado e a construção de pavimentação adequada.

População de Petrópolis

A impressão que se recolhe das estatísticas do movimento da população de Petrópolis é de que o crescimento demográfico do privilegiado município fluminense se tem produzido apenas com o excesso dos nascimentos sôbre os óbitos.

Em 1920, a população petropolitana era de 67.574 habitantes e as cifras do registro civil acusaram 2.100 nascimentos e 1.263 óbitos no ano. Desde então as estatísticas demográficas vêm apresentando uma elevação lenta até atingir, em 1940, êstes resultados: 2.271 nascimentos e 1.610 óbitos. No decorrer dos últimos vinte anos o excedente de nascimentos sôbre os óbitos se manteve entre as duas diferenças, acima assinaladas, de 661 e 837.

Agora, sabendo-se que o recenseamento encontrou alí cêrca de 83 mil habitantes, chega-se à conclusão de que os 15 mil habitantes, mais ou menos, acrescidos ao efetivo demográfico de 1920, representam, por assim dizer, o simples crescimento natural da população.

Há ainda a acentuar que, enquanto as cifras de nascimentos falam bem do movimento natural da população e talvez correspondam ainda a uma quantidade inferior à dos nascimentos realmente ocorridos no município, o número de óbitos, sempre com maiores probabilidade de exatidão, inclue também a contribuição de adventícios que procuram o clima serrano e os cinco hospitais para tuberculosos localizados no município.

O movimento de construções em Petrópolis está em ascensão. Em 1920 havia no município, 9.728 prédios e a êsse tempo eram construidos 126 prédios por ano, enquanto nos últimos anos essa média se elevou a 160. Petrópolis possue atualmente 12.473 prédios e, portanto, uma densidade predial mais ou menos equivalente à apurada há vinte anos atrás.

Daqui a alguns anos mais, em seguida à invasão dos arranhacéus, porém, o resultado será, decerto, bem diverso.

Notas à margem

Seriam prematuros comentários definitivos sôbre os trabalhos da Conferência Nacional de Legislação Tributária, de cujas conclusões espera o país uma disciplina fiscal que defenda a economia brasileira de sucessivos golpes contra a sua natural evolução. Todavia, talvez não sejam inoportunas ou descabidas sucintas apreciações à margem de publicações esparsas, referentes ao andamento daqueles trabalhos. Afigura-se-nos, por exemplo, que a tendência ou resolução, a vigorar no ante-projeto do Código Tributário, relativamente à gradual extinção do imposto de exportação, dentro de cinco anos, sugere ponderações merecedoras de atenção.

Não é êsse o tributo que mais anarquiza o pretenso regime fiscal do país. As anomalias e prejuizos, para os que produzem e exportam, decorrem da pluralidade de abusiva do imposto, lançado e arrecadado com uma liberdade sem limites. E se estabelecermos um confronto entre o imposto de exportação e os de vendas e consignações e de produção, verificaremos que o primeiro oferece maior facilidade para a arrecadação.

Os segundos, pelo contrário, exigem o funcionamento de uma complicada máquina fiscal, com postos ramificados ou distribuidos nos Municípios, nas estradas de ferro, em rios navegáveis ou por onde tenham de transitar as mercadorias. A prática — abusiva, embora, quanto à tributação — tem patenteado essas complicações. Há Estados que, para evitá-las, tendo instituido o imposto de produção, procedem à cobrança dêste último imposto no ato da exportação do produto.

E não recorrerão as administrações regionais à majoração de outros impostos, a titulo ou sob a necessidade de equilibrar orçamentos? É possivel que, desde que a Conferência Nacional Tributária trabalha na elaboração de uma legislação fiscal capaz de simplificar a tributação, impedindo os abusos até hoje verificados, tudo seja rigorosamente previsto, no sentido de se não renovarem certas iniciativas fiscais que desencorajam os que se esforçam por trabalhar e produzir.

E acreditamos que não será outra a finalidade do importante conclave econômico, presentemente reunido nesta capital.

Velha praga

A elaboração orçamentária sempre constituiu problema complexo e que entretanto, pela sua significação, no regime democrático, representa um de seus trabalhos fundamentais. Na realidade, foi para decidir das necessidades públicas, em matéria de despesas, que se inventaram as representações populares, as quais, para provêr o Tesouro daquilo que lhes parecia indispensável, lançavam mão de recursos tributários, de impostos, fazendo a seu turno o orçamento da receita.

Mas o trabalho de elaboração legislativa, como era natural, ressentia-se de muitas imperfeições. As assembléias populares, apesar de terem nêle sua tarefa fundamental e sua verdadeira razão de ser, frequentemente se desviavam de sua missão, deixando para a última hora êsse encargo de maior relevância. Por outro lado, a qualidade de representantes do povo, dos que nelas tinham assento, fazia-os muita vez sacrificarem ao interêsse superior da nação e do Estado o desejo de seus eleitores. Foram realmente essas as críticas feitas à elaboração orçamentária, quando era função do Poder Representativo.

A luta, pois, em favor de um melhor sistema de fazer orçamentos, afim de que as assembléias legislativas se vissem cercadas de eficaz auxílio técnico, nem sempre a elas prestado nas pessoas de cidadãos investidos do mandato popular, criou a formação de orgãos e a adoção de preceitos capazes de dar rumo certo à tarefa da elaboração orçamentária. E foi assim, entre outras causas, que se criou o Código de Contabilidade. Quem conhece a história da evolução da prática orçamentária no Brasil não poderá encobrir os benefícios que a adoção dêsse Código, em muitos pontos, trouxe ao país. Por outro lado, o expurgo operado com a extinção das *caudas* orçamentárias, entre outras providências, deu ao orçamento maior unidade, e também, manda a justiça reconhecê-lo, maior moralidade e segurança para o Tesouro.

Contudo os antigos responsáveis pela tarefa em aprêço, que eram os representantes da nação, os únicos investidos de poder para decidir da sorte da fortuna pública, também se cobriam de suas faltas, com a alegação de que as repartições oficiais não auxiliavam, como deveriam, a missão importantíssima. O cômputo das verbas era, pelos funcionários de alto coturno, esposando o parecer dos demais, mal feito, e quase sempre exagerado. Dêsse êrro resultava o acúmulo de recursos que, ao fim do ano, tinham qualquer destino, para impedir que no orçamento imediato a verba fosse reduzida ou sacrificada na sua totalidade, com o que se dispersava a fortuna pública. Havia, como se vê, embaraços para que o Poder Legislativo desse conta de seu mais importante encargo.

Com a atual concentração da autoridade, parecia finalmente fácil expurgar os inconvenientes mais palpáveis de outrora. A obra dispersiva já não era de temer. Os técnicos seriam tudo para a emprêsa de fabricação dos orçamentos. E dêsse modo a perfeição poderia finalmente coroar o esforço em favor de um dos problemas mais relevantes da vida nacional, dando-lhe solução condigna e satisfatória. Nêsse sentido, realmente, tem sido proficuo o trabalho empreendido. A Comissão de Orçamento tem pugnado por sanear os males da prática orçamentária, e vai obtendo sucesso. Todavia, segundo própria confissão sua, continúa ela esbarrando com o mesmo empecilho, que é justamente a falta da colaboração das repartições públicas. "Diante da falta de conhecimento de seus próprios serviços — lê-se no último número da *Revista de Serviço Público* — muitos diretores de repartições não souberam informar à C. O. (Comissão de Orçamento) em que pretendiam aplicar as importâncias constantes de suas propostas em várias sub-consignações. O orçamento feito por aproximação, por um pouco de cálculo arbitrário, sem um balanço prévio das necessidades de cada serviço, nos revela que os diretores, *salvo poucas exceções*, solicitam recursos que não sabem como utilizar quando lhes são concedidos, e esta é a explicação que encontramos para os saldos disponíveis no fim dos segundo e terceiro trimestres, que acabam sendo empregados à última hora e quase sempre sem maior proveito."

Ora, é isso exatamente o que sucedia outrora, colocando o Poder Legislativo em face do irremediável, mas que hoje, com a concentração da autoridade, fator de menor dispersão de providências, pode ser facilmente corrigido, e sem dúvida o será, como aliás vai acontecendo.

Pelo exposto, porém, se vê que um dos elementos perturbadores da elaboração orçamentária, que foi sem dúvida o maior inspirador de críticas ao Poder Legislativo, ainda perdura. E isso de algum modo atenua as faltas dos representantes do povo, quando lhes cabia elaborar as leis de meios...

Economia de guerra

A economia de guerra atinge, na Inglaterra, proporções enormes, que mostram a capacidade de sacrifício do povo inglês, em face das exigências decorrentes da salvação nacional, a que se obrigaram os seus governantes.

Assim, as estatísticas fornecidas pelo erário britânico mostram que em dois meses do corrente ano — abril e maio — o total do imposto arrecadado sôbre a renda foi de 161.078.000 esterlinos, correspondentes a 12.900.000 contos em nossa moeda, contra libras 20.925.000, equivalentes a contos 1.675.000, no mesmo período do ano passado. As taxas sôbre lucros excedentes se elevaram, de 3.510.000 libras, quantia arrecadada o ano passado, equivalente a 200.900 contos, a 29.696.000 esterlinos, que em nossa moeda correspondem a 2.375.000 contos.

Essas cifras demonstram a cooperação que a economia britânica está emprestando à guerra.

Ministro Waldemar Falcão

O presidente da República acaba de nomear ministro do Supremo Tribunal Federal o sr. Waldemar Falcão. Escolheu para êsse posto um seu auxiliar de govêrno, que apresenta como credenciais do valor próprio o tirocínio como advogado, a experiência na pública administração e o sabêr, como professor de direito.

O nomeado é credor de serviços ao país, destacando-se por onde passou. Foi membro da Assembléia Constituinte de 1934, foi senador, exercia agora a função de ministro de Estado, e desta foi tirado, como jurista, para substituir um outro jurista, o sr. Carlos Maximiliano, com o qual esteve em intensivo contacto, na elaboração da penúltima Carta, pois ambos foram membros da Comissão dos 26.

No Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ao qual deu o melhor da sua capacidade de organizador, o sr. Waldemar Falcão foi, a um tempo, administrador e juiz, dada a significação da pasta que lhe coube até agora dirigir. Nessa posição, representou o Brasil, com destaque, em Genebra, na Conferência Internacional do Trabalho, cuja presidência lhe foi confiada.

Como prêmio justo aos seus méritos, ascendeu agora ao ponto culminante da sua carreira profissional, deixando um claro na administração do país, mas preenchendo outro que um valor abrira na mais alta côrte brasileira.

O minério de Minas

Se as dificuldades provenientes da interdição de muitos mercados acarretaram não pequenos prejuizos à economia brasileira, por outro lado êsses mesmos obstáculos determinaram um movimento expansionista na exploração de outras fontes de riqueza. Tem explicação nesse fato o surto na indústria extrativa mineral do Estado de Minas. O crescimento da produção, correspondendo ao aumento da procura, é o índice em relêvo nas estatísticas sôbre o assunto.

Considerado como ponto de referência o ano de 1937, fica em prova a cifra da majoração, verificada, por sua vez, a cifra relativa às exportações de 1939. Naquele ano, por exemplo, os dados estatísticos acusaram uma exportação de ferro de 439.756.602 quilos, no valor de 65.964:242$000, contra uma exportação de quilos, 516.468.638, no valor total de 99.426:435$000, em 1939.

O minério de manganez, exportado nos dois anos mencionados, assim se representou, em cifras, quanto ao volume e ao valor: 262.409.000 quilos, no valor de 26.240:900$000, em 1937, e quilos 321.423.015, valendo 41.032:301$, em 1939. De diamante, extrairam-se 2.692 gramas, no valor de 942:000$000 em 1937 e 4.914 gramas, no valor de 7.300:765$000 em 1939. Cresceu igualmente a exportação de mica, em volume e em valor.

Examinada em conjunto, a exportação de produtos minerais, em 1939, alcançou a soma de réis 371.483:825$000, registrando-se um aumento de cêrca de 121.000 contos, em confronto com a de 1938. Em virtude dessa contínua ascensão, é lícito prever para breve as possibilidades máximas da produção mineral do Estado de Minas, com capacidade dupla: para atender às necessidades das indústrias metalúrgicas do país e a encomendas dos mercados externos.

Indústria das custas

Lugar do fato: Bananeiras, município de Itaperuna, Estado do Rio. Vitima, um lavrador, cuja propriedade agrícola está hipotecada e onerada por outras dívidas, no valor de 165 contos. Agora, a história relacionada com a epígrafe dêste comentário: o fazendeiro, com a morte da esposa, está procedendo a inventário do imóvel. É claro que êsse é o caminho, para a partilha dos bens. Acontece, porém, não estar ultimado o inventário e já ameaçam o lavrador com a requisição de uma parte das terras, para pagamento integral das custas. Para estas o lavrador contribuiu com a importância de 7:000$000, adiantadamente, possuindo documentos comprobatórios.

Anda por 12:000$000 o que lhe exigem agora. É, pelo menos, o que nos informam de Itaperuna. A indústria das custas está ameaçando predominar impunemente em todo o país, e dentro em pouco a Justiça não será apenas muito cara a quem lhe bate às portas, pleiteando a defesa de um direito: passará a ser um pretexto para as folganças de uma indústria nova e rendosa.

PARA NÃO RETARDAR A AÇÃO DA JUSTIÇA

Uma recomendação do ministro da Guerra sobre um pedido de providencias do S. T. M.

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, em data de ontem, tendo em vista um recente pedido de providencias do Supremo Tribunal Militar sobre o andamento de processos nos corpos de tropa do Exército, baixou um aviso, no qual para evitar o retardamento da ação da Justiça, faz a seguinte recomendação,

a) que as autoridades referidas no artigo 115, do Código de Justiça Militar exijam dos encarregados de inqueritos policiais militares a inteira observancia das disposições do citado Código referentes à organização desses processos (capitulo I, titulo I, segunda parte); e, bem assim, feitas as necessárias adaptações, das do Formulário do Processo Criminal Militar; b) que os comandantes de Região e autoridades equivalentes façam com que sejam rigorosamente observadas as disposições do artigo 18 paragr. 1º do mesmo Código, quanto à nomeação, no inicio de cada trimestre, dos Conselhos de Justiça, nos Corpos, Formações ou Estabelecimentos.

SÔBRE A SITUAÇÃO DA FRANÇA NO MOMENTO

Declarações feitas pelo sr. Cordell Hull

Washington, 13 (A. P.) — É o seguinte o texto da declaração do sr. Cordell Hull, secretário de Estado, sôbre a situação atual da França no panorama internacional:

"Do ponto de vista do povo francês e de todos àqueles que amam a liberdade e dispõem da liberdade, a atitude do atual governo de Vichy é motivo para o mais profundo desapontamento e para grande tristeza.

O primeiro plano do grupo Darlan-Laval, de entrega da França a Hitler, tanto política como econômica, social e militarmente, parece estar agora posto em prática abertamente, pela sucessão de declarações publicas das autoridades francesas especialmente por parte dos senhores Darlan e Laval.

Quando, há pouco, a Alemanha pretendeu usar a Síria para atacar as forças britanicas no Iraque, não houve nenhuma objeção e muito menos qualquer resistência contra essa ação, por parte da França, embora os termos do armisticio entre a França e a Alemanha não exigissem que a França permitisse que o território sob controle francês, fóra da zona ocupada da França, viesse a ser utilisado como base para as operações militares alemãs. E o próprio marechal Pétain ainda ha pouco, há poucas semanas, declarou que não concordaria com essa utilisação.

O uso da Síria desempenhava uma parte importante no plano geral de Hitler de invadir o Iraque, o Egito, o Canal de Suez e a Africa do Norte.

Quando as autoridades francesas da Síria, agindo sob as ordens do governo de Vichy, deixaram de evitar que os alemães usassem a Síria como uma base militar, e quando permitiram que os próprios fornecimentos militares para a Síria, todos manufaturados na França, pudessem ser utilisados pelos alemães contra a antiga aliada da França, essas atitudes equivaleram, realmente, a uma permissão dada à Alemanha para propagar o teatro da guerra até o território que se achava sob mandato francês.

Para resistir a essa nova agressão alemã, as forças britanicas do Oriente Próximo entraram na Síria, tendo por objetivo evitar all novas ações dos alemães, como os franceses, dirigidos por Vichy, estavam permitindo ou mesmo encorajando.

Mesmo assim, as autoridades francesas da Síria acharam necessário contestar asperamente esse esforço britanico no sentido de que o território sob mandato deixasse de ser uma base alemã.

Esses fatos mostram, de maneira cabal, que a iniciativa da Alemanha na Síria resultou em um conflito, não só entre a França e a Inglaterra mas tambem entre a França e os franceses.

Tudo indica que a Alemanha exerceu pressão sôbre o governo de Vichy, para que este levasse a efeito, por si, a "Guerra da Alemanha", auxiliando assim o avanço geral dos alemães.

Entretanto independentemente da situação geral da Síria, e examinando de um ponto de vista mais amplo a colaboração entre a França e a Alemanha, as declarações publicas de elementos do grupo Darlan-Laval demonstram que o povo da França não sòmente deveria esperar a rendição permanente e incondicional de sua lealdade, de todas as suas tradições, instituições, liberdades, interesses e cultura e todo o padrão de vida que tornou tão grande a França mas ainda deveria transferir toda essa lealdade — toda a sua esperança no futuro — para a pessoa de Hitler, na esperança apenas de captar seus favores pessoais.

A adoção geral do "hitlerismo" faria o mundo recuar dez seculos.

Em sua declaração de 10 de junho, o Almirante Darlan, vice-primeiro ministro da França, insistiu com o povo francês para que abandonasse suas ilusões e consentisse em uma série de sacrificios, dando a entender que a França seria inteiramente destruida si seu povo não aderisse a essa ação revolucionaria sem precedentes.

O armisticio significava uma suspensão temporaria de hostilidades entre as duas partes que o assinaram. Ele não quer dizer que o beligerante que alcançou algum sucesso possa apresentar exigências deshumanas ao país ou ao povo do beligerante derrotado, nem admite a possibilidade de que este se transforme em aliado de seu inimigo.

Se, como se depreende das declarações do almirante Darlan, não se póde esperar de Hitler que ele observe as regras e normas que dizem respeito aos conquistados, muito menos se póde esperar dele qualquer consideração para com assuntos tão vitais, se esses povos conquistados se prostrassem diante dele, oferecendo-lhe uma licença sem restrições para agir como julgasse conveniente, dispondo amplamente de suas vidas, de suas liberdades e de todo o seu futuro bem-estar.

Resta ver se o povo francês aceitará essa situação absurda, abrindo caminho para uma posição em que ele se encontrará na posição de assistir a Hitler, como seu cobeligerante, em seu esforço desesperado para conquistar a Grã-Bretanha, e assegurar o controle dos Oceanos.

Para evitar essa possibilidade, tanto o povo francês como o dos Estados Unidos têm um interesse comum, de importancia tremenda para o futuro".

O AVANÇO NA SÍRIA

STRATEGICUS

LONDRES, 13.

A atitude do govêrno de Vichí, permitindo que os alemães e os italianos utilizassem à vontade os aeródromos existentes nêsse território obrigou a Inglaterra a tomar tal iniciativa. O esfôrço germânico para auxiliar os rebeldes do Iraque teve como base a Síria; somente quando se tornou visível que as fôrças de Raschid Ali, privadas de todo o apôio popular, não poderiam resistir às tropas imperiais é que cessou essa tentativa de auxílio. Foi à Síria que regressaram os alemães que se encontravam no Iraque, quando, perdida a partida, abandonaram à sua sorte aqueles a que tinham ludibriado. Dêsde o fim da campânha balcânica, os nazis ficaram em condições de atingir facilmente o território sírio por via aérea, através do Dodecaneso.

A posição da Turquia passou, então, a ser semelhante à da Iugoslávia, quando as divisões germânicas penetraram na Bulgária: isto é, quase inteiramente cercada. Enquanto isso, os nazis continuavam a fazer todo o possível para criar dificuldades à Grã Bretanha no Médio Oriente. Em tais circunstâncias, uma decisão se impoz: invadir a Síria e ocupá-la antes que o inimigo pudesse completar seu plano. Com êsse país em seu poder, a Inglaterra terá um sólido baluarte contra qualquer iniciativa alemã para estender suas operações pelo Médio Oriente. A posição da Turquia irá melhorar consideravelmente, pois a Inglaterra, sua aliada, ficará cobrindo-lhe o flanco sul, ao passo que o Iraque voltará a ser um elemento de manutenção de paz na região. É necessário, entretanto, compreender-se bem as condições que levaram à ocupação da Síria para que as presentes operações não sejam erroneamente interpretadas.

Em primeiro lugar a velocidade e a fôrça do avanço não são inteiramente controladas segundo o critério militar. O general Wavell, que conhece a fundo o país, dêsde a guerra anterior, dispõe de consideráveis recursos e conta com a ajuda de unidades navais e com a plena cooperação da fôrça aérea. Mas o fato cardeal que êle tem de levar em conta é êste: a Inglaterra não pode encarar a França, sua antiga aliada, como uma potência inimiga. Os britânicos reconhecem que, excetuado um grupo de traidores, o povo francês conserva toda sua simpatia pela Inglaterra e deseja acima de tudo não perder sua honra e sua única *chance* de libertação. Essa a razão pela qual os Aliados não estão levando a efeito uma campanha de *Blitzkrieg* na Síria: seu avanço vem sendo feito com um emprêgo mínimo de fôrça.

O ataque dos Aliados começou há quatro dias. Suas fôrças se encontram a algumas milhas de Damasco e alguma distância de Beyrout, na costa. Mas o avanço prossegue com a habilidade que se devia esperar de Wavell e do grande tático Wilson. As tropas de franceses livres que participam do avanço estão temporariamente paradas em Kiswe, dez milhas ao sul de Damasco, sôbre a antiga rota dos peregrinos para Meca. Uma região, montanhosa fica situada entre essa rota e a estrada das caravanas que constitue uma das mais antigas vias de comunicação entre o Egito e a Síria. O avanço de Kiswe para Damasco pode ser dificultado pelos defensores desta. Entre Kiswe e Kuneitra, sôbre a antiga estrada das caravanas, verificou-se isso na precedente grande guerra. É estranho como a história se repete: naquela ocasião, o avanço foi realizado por tropas inglesas, australianas, indianas e francesas, tal como agora. Se a história plagia a si mesma, Damasco não tardará, também desta vez, a cair em nossas mãos.

O avanço sôbre Beyrout vem sendo feito por três colunas. Uma está seguindo inevitavelmente a estrada da costa que, por muitos séculos, foi a principal via de comunicação entre a Síria e o Egito. Outra avançou cêrca de quinze milhas para leste, seguindo a pista que vai ter a Bennt Ybail e depois se volta para oeste no rumo de Tiro. Foi essa coluna evidentemente que penetrou na estrada litorânea de Tiro, bloqueando-a. Ao norte passa o rio Litani às margens do qual as fôrças de Vichí pretendiam manter-se. Êsse intuito malogrou-se, porém, em consequência do desembarque de tropas imperiais, sob a proteção dos canhões da esquadra. O rio foi transposto na terça-feira pela manhã. Em Merkiyum houve resistência. Nêsse ponto a estrada se volta na direção de Saida, no noroeste da costa e daí segue para Zahle, na estrada de Beyrout. Aí também, tem havido resistência, mais forte em alguns pontos do que em outros. Foram feitos centenas de prisioneiros, muitos dos quais se entregaram sem combater. Quase todos demonstram simpatia pela causa dos Aliados.

Sob o ponto de vista estritamente militar, todas essas linhas de avanço são excelentes e suscetíveis de um funcionamento comparável ao da máquina de um relógio. Ainda não há sinais de uma intervenção germânica, embora os alemães possam intervir ulteriormente ou, então, aproveitem a dispersão resultante dessas operações para atacar a fundo em outra parte. Se o govêrno de Vichí tivesse permanecido leal aos antigos aliados da França êsse empreendimento seria desnecessário e Wavell poderia concentrar suas fôrças na zona do Canal. Um novo comando em chefe nessa área, subordinado a Wavell, foi instituido e entregue ao general Cornwall, o que mostra a crescente importância atribuida por Londres à ameaça germânica pelo oeste. É possível que as operações na Síria não terminem antes que o general Rommel faça uma nova tentativa. Detido em Sollum por mais de dois meses sem dúvida êle recebeu reforços através do Mediterrâneo durante êsse intervalo.

NOTAS DIÁRIAS

Invasão da Rússia e "paz negociada"

Volta-se a falar com insistência na concentração de poderosos elementos militares germânicos ao longo da fronteira com a União Soviética. Há, mesmo, observadores que julgam muito provável o envio de um *ultimatum* de Berlim a Moscou exigindo a entrega imediata de certas posições no Báltico, na Ukraina e no Mar Negro.

Colocado subitamente em face de tal ameaça, é provável que Stalin, nesta hora mais receioso do que nunca da cólera do povo russo, opte pela capitulação. Êsse georgiano astuto, porém com todas as limitações dos "espertos", encontrar-se-ia assim emaranhado no cipoal de suas próprias "manobras" pretensamente realistas.

É certo, porém, que, em tal hipótese, a revolta do sentimento nacional russo contra o bolshevismo, exacerbada pela perspectiva de uma nova fase de opressão germânica, daria causa a uma tremenda guerra civil. Nada, entretanto, conviria melhor ao Fuehrer que poderia, então, assumir o papel de "pacificador" e de "salvador" da "ordem" na Bolshévia convulsionada.

Se, porém, o que nos parece muito pouco provável, Stalin preferisse aceitar o desafio a converter-se definitivamente em quisling, os dirigentes do Terceiro Reich talvez ficassem ainda mais satisfeitos. O chanceler Hitler poderia retomar seu antigo papel de campeão do Ocidente contra o bolshevismo, o que aumentaria, certamente, as *chances* de uma "paz negociada" com o Império Britânico e de uma reconciliação com os Estados Unidos.

A nosso ver, uma investida dos nazistas contra seus "amigos" de Moscou, se vier a concretizar-se agora, será explicável unicamente se levarmos em conta o desejo máximo de Berlim no atual momento: escapar ao perigo de uma guerra cuja duração se mostra imprevisivel, apesar de todas as basófias da propaganda do dr. Goebbels. O episódio da "fuga" de Rudolf Hess, que alemães e ingleses, até agora de perfeito acôrdo, pelo menos aparentemente, nêsse ponto, vêm mantendo envolto em denso nevoeiro, deve, como já foi sugerido diversas vezes, ter uma ligação qualquer com essa ofensiva para a conquista de uma "paz negociada".

Não nos parece admissivel, com efeito, que um homem como Hess, conhecido sobretudo, durante quase dois decênios, por sua dedicação irrestrita ao Fuehrer, se tenha transformado abruptamente em um novo Otto Strasser. O segundo vice-Fuehrer que nos primeiros dias de julho de 1934 declarou não conhecer nada "mais grandioso e inspirador" do que a "purga" sangrenta de 30 de junho, dificilmente seria capaz de dar motivo à repetição dêsse ato "inspirador"...

Hess, ou com sinceridade, ou por determinação superior, sempre se manifestou, discreta mas firmemente, um inimigo irredutível da União Soviética e de sua ideologia. Em várias oportunidades teria êle declarado que a cooperação nazi-comunista, fruto da "intransigência" da Inglaterra, o enchia das mais vivas apreensões.

Ao descer na Escócia após seu vôo sensacional, Hess disse, entre outras coisas, que sua iniciativa fôra determinada pelo propósito de "salvar a humanidade". Essa frase imensamente ridícula à primeira vista, toma, entretanto, uma feição muito diversa quando completada mentalmente (e era êsse, inegavelmente, o seu intuito) desta forma... *do bolshevismo*.

O presidente Roosevelt já emitiu sua opinião, radicalmente contrária a toda "paz negociada" nesta altura do conflito. E o sr. Churchill falando ante-ontem em nome do Império Britânico e de todas as nações aliadas manifestou-se com veemência em sentido idêntico.

É possivel, contudo, que Hitler, não obstante isso, encare a invasão da Rússia como um expediente valioso para a obtenção de uma "paz negociada" mais tarde, após novas vitórias... no Próximo e no Médio Oriente. E, no fim de contas, o trigo da Ukraina e o petróleo do Caucaso seriam hoje verdadeiramente providenciais para a Alemanha.

Stalin, posteriormente a agosto de 1939, afirmou muitas vezes que as "potências capitalistas", ou sejam a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, tinham querido utilizar-se da União Soviética para, a suas expensas, "apaziguar" o Terceiro Reich. Ironia dos acontecimentos: presentemente é a Alemanha "não capitalista" que anceia por "apaziguar" o "capitalismo anglo-saxônio" à custa da Rússia...

Urbano C. Berquó

Ida ao Paraguai de dois técnicos da Policia carioca

A Policia de Assunção vae proceder à reorganização do seu aparelho repressivo e preventivo.

O govêrno do Paraguai, por intermedio do nosso Ministério do Exterior, solicitou a colaboração técnica da Policia carioca naquela tarefa, tendo o major Felinto Muller designado para essa comissão os srs. Roldão Ribeiro, antigo colaborador do Gabinete de Pesquisas Cientificas, e Alberto Orsi, detetive da D. G. I.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Duas potências aeronáuticas orientais

I — O JAPÃO

P. HENRY C.

Um aspecto de um dos prototipos do mais popular dos bombardeiros japoneses. De inspiração tipicamente Junkers com a sua asa dupla, o Mitsubishi 96 tem as seguintes caracteristicas gerais: 25 m. de envergadura, 16 de comprimento e peso vazio de 5000 kg. Com seus dois motores Kinseis de 950 CV cada, ele alcança uma velocidade de 400 a 450 quilômetros horários e leva 600 kg. de bombas

Temos no Extremo Oriente duas potencias aeronauticas de primeira ordem: o Japão e a U. R. S. S.

As informações são extremamente difíceis de se conseguir a respeito das forças armadas em geral destas duas nações, principalmente no que diz respeito as forças aereas. Pode-se ainda conseguir nos Estados Unidos algumas pequenas referencias e novidades a respeito da aviação russa; conseguimos extratos interessantes dos relatorios da missão franco-britanica que entava na U. R. S. S. preparando as bases de uma ação militar em conjunto em julho de 1939.

Sobre o Japão, nenhum dos Estados Unidos, excluindo as autoridades militares, quasi ninguem está em condições de fornecer dados precisos. Juntando a nossa documentação pessoal á fornecida recentemente pela "Aeroplane" de Londres, pudemos coligir uns informes mais positivos do que por exemplo os de Leonard Engel, num dos seus ultimos artigos em que tratou igualmente da aviação japonesa.

O dr. Wagenfuehr, o tecnico oficial da estatistica aeronautica na Alemanha, cuja opinião e cujas fontes de informações são excelentes quando não passadas pelas mãos da censura ou dos serviços de propaganda, declara que a capacidade anual de produção em maquinas chamadas de primeira linha não ultrapassa na melhor hipótese: 2.000 aviões.

De janeiro de 1938 a novembro de 1939 foram produzidos 850 aviões de linha. O dr. Wagenfuehr escreve ainda, que com todas as suas fontes costumeiras de abastecimentos livres se a sua industria aeronautica trabalhando no rendimento maximo, o Japão poderia produzir 2.500 aviões. Na pratica, porém, muito relativas seriam as suas possibilidades de abastecimento regular em materias primas indispensaveis, que somente a Alemanha ou a Europa pode lhe fornecer em caso de conflito.

Segundo estas mesmas autoridades alemãs, as forças aereas japonezas nem estão em condições de sustentar uma ação defensiva contra as divisões e grupos aereos sovieticos do Extremo Oriente.

Na luta contra Chiang-Kai-Shek, quando não foi possivel a entrega de aviões americanos para a China Livre, a U. R. S. S. abriu mão de bom numero de esquadrilhas, e, segundo testemunhas imparciais as formações aeronavais japonesas não desempenharam um papel dos mais brilhantes. Isto em 1938-39.

Uma pequena ofensiva diplomatica em fins de 1939 em conjunto com a Alemanha fez com que estas esquadrilhas russas fossem retiradas. Os japonezes lucraram bastante tecnicamente com estes encontros. O melhor tipo atual de bombardeiro japonez é uma maquina derivada do *Katiouska* SB-2, o Mitsubishi 92.

No Japão há um orgão central, controlando a aeronautica em geral, como temos por exemplo atualmente o Brasil. A aviação militar é sob o contrôle direto do Exercito, a Av. Naval sob o contrôle do almirantado e a de transporte depende do Ministerio da Viação.

A Av. Militar é relativamente mais possante do que a Naval e compreende tres corpos aereos de operações.

Cada um compreende grupos de caça, reconhecimento e bombardeio, e são geralmente ligados a tal ou tal corpo de exercito terrestre. O segundo corpo aereo, por exemplo, opera diretamente na Manchuria e participa das operações militares assim como o terceiro, chamado de defesa avançada que protege no norte a fronteira com o mais desagradavel dos visinhos do Japão, a U. R. S. S.

O terceiro corpo aereo está atualmente sob a direção do general Yamashita, que é igualmente diretor-inspetor geral da Av. Militar, e compreende seis regimentos aereos.

A composição de um regimento é bastante elastica. Ele pode constituir-se de tres, quatro ou até de seis esquadrilhas. Certos tipos de esquadrilhas, de reconhecimento, são geralmente mixtas, isto é compreendem maquinas de observação e de bombardeio-ataque, ao todo nove aviões.

As esquadrilhas de caça têm dez aviões. Estatisticas alemãs dão uma potencia de 110 esquadrilhas á aeronautica militar japonesa, das quaes 35 a 45 são de caça. Na maioria dos casos há reservas completas de dois aviões por esquadrilha nos arsenaes.

Como a construção aeronautica é praticamente artesanal, não há modificações a efetuar no parque industrial, para passar da produção de um tipo para a de um outro. Por esta razão pode-se dizer que cada ano tres quartos das formações são renovados com tipos novos.

Este é mais um aspecto original da aviação japonesa.

A Aviação Naval é geralmente muito mais cotada do que na realidade vale. Ela dispõe atualmente de comando costeiro, seis esquadrilhas embarcadas e sete porta-aviões, cinco rebocadores de hydro-aviões, unicos no seu genero, e de dimensões respeitaveis ("Notoro" com 15.000 toneladas e "Kamoi" 17.000 toneladas etc...) levando cada um 16 hidros quadrimotores de grande porte. Este ultimo tipo de navio é extremamente pratico nestes grandes arquipelagos do Pacifico, pois leva oficinas, motores sobressalentes, ganchos, munições, e permite trabalhar com numero relativamente pequeno de maquinas vastas

extensões que exigiam dezenas e mais dezenas de destroyers.

Entre 1921 e hoje construiu o Japão sete navios porta-aviões, os primeiros dos quaes foram velhos encouraçados e cruzadores de batalha modificados, taes como o "Kaga" e o "Akagi" ambos deslocando 27.000 toneladas.

O primeiro é menos rapido mas embarca 60 aviões e o segundo, mais veloz, tem menos capacidade. Julgando que muitos aviões no mesmo navio representam uma imprudencia, os japonezes seguem atualmente uma politica de construção de numerosos pequenos porta-aviões de 10.000 toneladas. Os criticos americanos tem o maior desdem por estes novos navios (tipo "Soryu" e "Hiryu") pois dizem que as areas de decolagem e aterragem, principalmente com os aviões de performances modernas são muito pequenas.

Na chamada aviação embarcada, nos cruzadores e nos encouraçados a Av. Naval japonesa possue cerca de 330 aviões. Em setembro de 1939 o total dos efetivos da arma aerea em geral era de cerca de 33.000 homens, 3.000 dos quais são pilotos militares e 2.300 pilotos navais.

O exercito possue seis escolas de vôo; a marinha uma só. A capacidade de preparo é de cerca de setecentos oficiais e sub-oficiais pilotos por ano.

O material voante é geralmente interessante. Antes de tudo demonstra uma grande falta de originalidade. Fala-se muito em copia de material americano. Em muitos casos, porém, trata-se de tipos americanos modificados na Russia e redesenhados pelos japoneses segundo a construção soviética.

As autoridades declaram que seus novos prototipos, ultra-secretos, ultrapassam tudo que as potencias ocidentais possuem.

E' possivel, porém pouco plausivel, tendo em vista as maquinas anteriores. A' primeira vista notamos uma grande falta de acessorios; um exemplo tipico reside no fato que até hoje não conseguiram executar um trem de pouso movel para avião monomotor, e por esta razão todos os monomotores tem trem fixo. Muitos desenhos de aviões são feitos sob licença: temos o Seversky EP-2 conhecido sob o numero de Army-98, temos o Douglas DF bimotor conhecido no Japão como Navy-97 etc...

Recentemente compraram na Italia oitenta Fiats Br-20 (Army 98) e atualmente estão construindo um tipo derivado. A licença de construção do Breguet 465, bimotor de emprego multiplos francês, foi igualmente adquirida em 1938, assim como a dos motores radiais Gnome & Rhone.

E' muito dificil identificar um tipo japonez de avião militar pelo nome, pois os aviões desenhados em 1935 são conhecidos como tipo 95, os de 1936 como tipo 96, em 1937 como tipo 97, assim por diante. Precede o nome da fabrica.

Temos por exemplo um Mitsubishi 96 bimotor de bombardeio, um outro Mit 96 monoplace monomotor de caça, mais um outro biplano biposto de aerofotografia todos com o mesmo nome e o mesmo indicativo.

Havendo como na Russia uma especie de colaboração de desenhos entre as diversas firmas, é praticamente impossivel mesmo com a maior pratica diferenciar um Mitsubishi 96 de um Nakajima 96 ou 97. Ambos, aliás, são copias do Policarpoff I-16 sovietico, com a diferença que não têm trem escamotevel. Segundo certos autores o I-16 seria uma copia aperfeiçoada do Boeing P-26. Tal não é a nossa opinião, e após o exame de um I-16 em Pau, pode-se afirmar que se trata de um desenho original, tendo talvez somente os russos aproveitado elementos da estrutura.

Havendo como mais conhecidos em serviço na Aeronautica Militar podem-se citar os seguintes: para a caça: 1º, o biplano Kawasaki 95, mixto de Heinkel 46 e Curtiss Hawk 1937 (9,73 m. de envergadura, peso 1.750 quil., velocidade 310 quil. horarios: duas metralhadoras). 2º os monoplanos Mitsubishi e Nakajima 96. As caracteristicas do primeiro são conhecidas: envergadura 11 m. comprimento 7,60 m. altura 3,10m. um motor Kotobuky (Wirlwind Wright ou Bristol modificado) de 660 CV. Velocidade maxima (ótimista, porém de fonte oficial) 450 quil. horarios, teto 9.600 metros. Duas metralhadoras de capot sincronizadas. São estes os dois caças os mais empregados atualmente.

(*Continúa*).

PARA ADQUIRIR A BASE DA AIR FRANCE EM NATAL

O presidente da Republica assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Marinha o credito especial de 800:000$000 para aquisição de instalações da hidrobase de Refoles da Air France, em Natal.

PROPAGANDISTAS DA AVIAÇÃO EM SEUS PROPRIOS LARES

Como falou o ministro da aeronautica no almoço do Rotary Club

Realizou-se ontem, no Automovel Club do Brasil o almoço do Rotary Club oferecido ao ministro da Aeronautica. O salão ficou completamente cheio de figuras representativas da sociedade brasileira e de numerosos elementos daquella entidade. O ministro foi saudado pelo presidente do Rotary e pelo sr. Bocaiuva Cunha, tendo ambos os oradores salientado a ação que s. ex. vem exercendo á frente da mais recente pasta do governo da Republica. O sr. Salgado Filho agradeceu, dizendo que cada um dos rotarianos presentes podiam se tornar valiosos elementos na campanha em prol da aviação no nosso país.

O Brasil precisa de pilotos e os pilotos dever sair do seio da mocidade. Cada rotariano estava convocado, pois, para emprestar o seu concurso nessa campanha, fazendo-se propagandistas da aviação em seus proprios lares, incutindo no espirito dos filhos e dos parentes uma mentalidade aeronautica, mostrando-lhes que a aviação é mais um élo de unidade da patria, resolve o problema das distancias numa país imenso como o nosso, e que o Brasil dela necessita como um fator a mais de garantia para a sua defesa.

Informações telegráficas

DESTROÇOU-SE O APARELHO, MAS OS TRIPULANTES NADA SOFRERAM

Braga, 13 (U. P.) — No momento de aterrissagem no aerodromo local, a esquadrilha da Escola de Aviação que veiu participar das festividades da sra. do Sameiro, o aparelho comandado pelo capitão Humberto Pais e pilotado por dois alunos militares, chocou-se contra uma arvore, capotando semi-destroçado. Os tripulantes, entretanto, escaparam ilesos.

Casa Allemã

RECEBEMOS NOVAS CAMISAS

Schaedlich, Obert, Co. — Ouvidor - Gonç. Dias

Um esclarecimento do Departamento dos Correios e Telégrafos

Comunica-nos a Agência Nacional:

"Têm surgido, ultimamente, algumas reclamações a respeito do extravio e demora na distribuição, feita pelos Correios, da revista norte-americana intitulada *Time* (Air Express Edition).

O Departamento de Correios e Telégrafos esclarece:

1º) — Essa revista, embora remetida para esta capital por via aérea, não vem como correspondência postal, da América do Norte;

2º) — Os seus exemplares, em numero superior a mil, chegam, portanto, como carga pelos aviões de uma empresa;

3º) — Esta carga é enviada à Alfandega pela aludida empresa e, após o seu desembaraço, postada nos Correios, pela companhia importadora, que aplica a taxa de impresso, a mais reduzida;

4º) — Essa natureza de correspondência, pela redução de taxa, não tem preferência para a distribuição postal;

5º) — Sem possuir a relação dos assinantes e sem proceder ao menor contrôle das entregas ao Correio, conforme declarações prestadas por um representante da Companhia, fica a empresa impossibilitada de reclamar o numero de exemplares apresentados à distribuição postal;

6º) — Conforme o apurado, o Departamento ficou sabendo que a aludida empresa, afim de que possa o nome dos assinantes, o que lhe torna naturalmente impossivel precisar a falta de qualquer exemplar;

7º) — Finalmente, o agente do *Time* nesta capital, procurado por um representante do Departamento dos Correios e Telégrafos, informou não ter a menor interferência nas remessas, possuindo, apenas, uma relação dos assinantes, pelas importancias que recebe.

Face a desses esclarecimentos, não pode recair no Departamento, a responsabilidade do extravio da revista e demora de distribuição aos assinantes".

Os funerais do ministro português em Vichy

Vichy, 13 (U. P.) — Com a assistencia de todo o corpo diplomatico e de representantes do marechal Pétain e do almirante Darlan, realizou-se esta manhã na catedral de São Luiz o funeral do ministro portugues Armindo da Uchôa. Durante quinze anos conservou-se esse diplomata à frente da legação de seu país em Paris e ultimamente em Vichy.

As inundações no Rio Grande do Sul

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda reuniu ontem, em seu gabinete, os srs. coronel Cordeiro de Farias, Interventor no Rio Grande do Sul; Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; Oscar da Fonseca, secretario da Fazenda daquele Estado; Alberto de Oliveira, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre; Cacildo Krebbs presidente do Instituto do Arroz e Caleb Leal Marques, presidente do Centro Fabril do Rio Grande do Sul.

Durante a reunião foi examinada a situação criada pelas inundações que ultimamente flagelaram aquele Estado e estudadas as providencias da parte do governo federal para normalizar a vida economica do Rio Grande do Sul.

DONATIVOS ENTREGUES A SRA. DARCY VARGAS

A sra. general Mendonça Lima fez entrega a d. Darcy Vargas do produto de donativos angariados para auxilio á campanha de assistencia aos flagelados da inundação do Rio Grande do Sul.

Os contribuintes desta lista, que atingiu a importancia de 80:500$ ficaram discriminados do seguinte modo: Helm & Cia, 10:000$; Martinelli, 20:000$; Jafet, 6:000$; Panair, 5:000$; Valentim Pouças, 5:000$; Fonseca Almeida, 5:000$; Radio Internacional, 3:000$; Great Western, 3:000$; Pedro Mendonça Lima, 1:000$; P. H. Denizot, 5:000$; Meridional, 5:000$; Buarque de Macedo & Cia., 5:000$, Cavalcanti Junqueira, 500$000, Leão Ribeiro, 2:000$; A. Thum & Cia., 1:000$; Mac-Cormack, 1:000$; e Antonio Leite Garcia, 3:000$000.

Mais de dez milhões de toneladas de aço por ano

Pittsburgh, 13 (H. T.) — Noticia-se de fonte que a United States Steel Corporation, uma das mais importantes empresas siderurgicas dos Estados Unidos, vai ampliar suas usinas para o aumento da sua produção de aço de 10 milhões de toneladas por ano, no interesse da defesa nacional norte-americana.

As ampliações e instalações destas usinas terão um custo avaliado em 100 milhões de dollares.

Sabe-se que outras importantes empresas siderurgicas norte-americanas pretendem também ampliar suas usinas e aumentar consideravelmente a produção das mesmas.

AINDA O SEQUESTRO DO NAVIO IUGOSLAVO "NIKOLINA MATKOVIC"

As partes interessadas não concordaram com o arbitramento apresentado em laudo

As partes interessadas no caso do sequestro do navio yugoslavo "Nikolina Matkovic" continuam, por seus advogados, tratando da questão, perante o juiz Maria Teixeira, em exercicio na 8ª Vara Civel. Já tivemos oportunidade de relatar minuciosamente como se vai desenrolando a questão travada em juizo, entre treze tripulantes e o capitão do navio, Mato Perelj.

De um lado estão treze tripulantes defendidos por Elias Mahlman, encabeçando a inicial o marinheiro Josephi Martinez, e de outro o comandante, cujo patrono é o advogado Augusto Joaquim dos Santos. Os marinheiros, sob alegação de que suas soldadas não havia sido pagas e os mesmos desembarcados, por ordem superior, requereram o sequestro do navio, que concedido, imobilizou o cargueiro yugoslavo neste porto. O comandante apressou-se em depositar a quantia de 60:000$, pedindo o levantamento da medida decretada.

O juiz mandou ouvir o dr. Roberto Lyra curador de Ausentes, que falou nos autos, sendo então nomeado arbitrador o advogado João França, para apresentar laudo de avaliação das despesas feitas pelos reclamantes e outros gastos, pelos quaes se tornaria responsavel o capitão.

O dr. João França lavrou seu laudo e deu como valor de todas as despesas, e para base do deposito, a quantia liquida de....... 156:949$000 mediante a qual poderia o juiz ordenar o levantamento do sequestro. O laudo previa o embarque dos marinheiros até o dia 15 do corrente mez, o que entretanto, não se verificou.

Examinado o laudo de arbitramento pelo depositario do navio sr. Rosaldo de Azevedo Rangel, este com o mesmo não concordou, alegando que o perito fôra além das suas atribuições. Por outro lado, o advogado dos reclamantes tambem não concordou, endereçando tanto um como outro, novas petições ao juiz.

Este se viu, assim na obrigação de novamente mandar ouvir o curador de Ausentes, dr. Roberto Lyra, que oferecerá segundo parecer.

Quando o juiz decretou o sequestro, mandou intimar o comandante do navio, tendo já nomeado depositario o dr. Rangel e pediu esclarecimentos ao ministro da Yugoslavia, em oficio que lhe foi enviado. O diplomata yugoslavo recusou-se a receber o oficio do juiz, declarando que só responderia por via diplomatica, isto é, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores.

O dr. Maria Teixeira aguardará agora, o parecer do curador de Ausentes, para tomar uma deliberação quanto ao levantamento do sequestro, que deixará o navio livre, para prosseguir viagem.

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu esta carta:

"Majoy. — Minhas saudações. Tenho acompanhado sempre com interêsse tudo quanto produz sua pena. Chegou a minha vez de fazer um apelo — certa de que encontrará abrigo em sua alma bem formada.

Ei-lo: — Existe um decreto do sr. Getulio Vargas — sob o numero 24.645 — que estabelece medidas de proteção aos animais. No art. 175 — reza: cabe a qualquer pessoa opôr-se sumariamente a pratica de atos que importem em infrações deste Codigo e de levá-los ao conhecimento da autoridade competente. Art. 189. — Constituem crimes contra as leis de pesca e caça d) apanhar, colher, guardar, destruir ou exportar ninhos de espécies da fauna terrestre, protegidos pelo Serviço de Caça e Pesca, etc. etc.

Ora, no bairro em que moro — notadamente no trecho do inicio da rua Teodoro da Silva e Felipe Camarão e D. Zulmira — andam vadios destruindo ninhos — atirando pedras nas casas particulares na caçada que fazem: usando e *abusando de atiradeiras*, sem que se faça um paradeiro.

A ilustre patricia, que se tem batido por boas causas — muito obrigará fazendo uma campanha — para combater vadios que infestam os bairros — e que só podem causar prejuizos.

Faz pouco em nossa casa — caiu uma grande pedra que quase atingiu a uma das pessoas — e na rua D. Zulmira — o mesmo aconteceu a uma senhora, que por sinal é proprietária do prédio em que reside. Se merecer algo de sua parte, muito reconhecida ficarei, como patricia e admora."

Rio, 9—6—41.

OS CAMINHÕES DE LIXO E OS DE FRUTAS E LEGUMES

Sôbre os caminhões de lixo e os de frutas e legumes Majoy recebeu ésta carta:

"Sra. Majoy:

Apreciador, que sou, de vossa sensata campanha em defesa do conforto e da beleza desta cidade, venho lembrar-vos mais insistência na censura a dois de seus maiores inimigos: os caminhões de lixo e os caminhões de frutas e legumes.

Os primeiros, enormes, substituindo as antigas carroças com seus inteligentes burros ensinados, ostentam em pleno dia e diariamente, nas horas de maior trânsito, os seus bojos destampados, escancarados e nauseabundos aos olhares curiosos e aos narizes enrugados de quantos por êles passem! E, quando venta ou correm, espalham sujíssimos papeis esvoaçantes até pelas caras dos transeuntes!... Os segundos, sucedâneos dos antigos, pitorescos, fixos e silenciosos quiosques das esquinas largas, enchem os ares com os berros estridentes e demorados de seus servidores, em detrimento do sossêgo necessário aos inúmeros doentes e trabalhadores intelectuais do Rio. Além disto, os caminhões estacionados, e já são muitos, não são mais feios e atravancadores do que os referidos quiosques, eliminados em nome da estética da cidade e em que vendiam café, pão, bebidas e cigarros à população pobre e apressada? Por que suprimir uns e criar oficialmente outros que incidem nos mesmos inconvenientes?...

Do vosso leitor assiduo."

NA FONTE DA SAUDADE

Majoy recebeu a seguinte carta sôbre as construções na Fonte da Saudade:

"Majoy. — A sra. que tanto se interessa pela estética da cidade, poderá no seu artigo, "clamar" contra os arranha-céus de três andares, que já começam a fazer na Fonte da Saudade? Era um bairro harmonioso, de casas residenciais, algumas com linda vista; o "argentarismo" ainda não tinha chegado aqui; começam agora as "cabeças de porco" estilisadas. Numa esquina da rua Fonte da Saudade, com uma pequenina mas pitoresca rua, lá sái um mastodonte, de 3 andares, é verdade, mas não deixa de ser um mastodonte, tirando a vista das casas. Mais adiante já está pronta uma outra casa de apartamentos, horrorosa, desvalorizando a ótima casa ao lado. Já há muitas outras em projeto, enfeiando e desvalorizando casas caras, muitas vezes construidas com santo sacrifício! Há terrenos vazios ainda, em que os donos esperam a "bondade" dos engenheiros da Prefeitura, afim de poderem fazer mais de 3 andares! E não há a quem se recorrer para evitar êste "ultraje" à estética... Era preciso que houvesse coleguismo entre os proprietários existentes, afim de moverem o engenheiro em sentido contrário...

Ponho em suas mãos, a defesa da nossa linda vista, e da beleza e harmonia do nosso bairro."

Segurança da coleta censitária

Comunica-nos o Serviço Nacional de Recenseamento:

"No andamento dos amplos trabalhos de contrôle que promoveu para certificar-se das proporções, realmente insignificantes, do coeficiente de evasão do último censo, a direção central do Serviço de Recenseamento recebeu, de uma emprêsa ferroviária, de Minas Gerais, a comunicação de que um trabalhador da mesma, residente no município de Paraguassú, naquele Estado, declarara não ter sido recenseado. A informação foi transmitida à autoridade censitária competente que, pouco antes, instituira, como tantas outras, o prêmio de 10$000 por domicílio encontrado não recenseado no seu município. Logo o delegado municipal verificou, no entanto, que o referido trabalhador, no dia da coleta censitária, se encontrava na Vila de Fama, como hóspede de pessoa de sua família, com a qual fôra naturalmente recenseado.

O notável, a respeito, é que não se trata de um fato isolado. Em todas as relações, chegadas ao S. N. R., de pessoas não recenseadas a maioria dos informantes incidiu em equivoco e, quando se trata de não recenseados efetivamente, a causa da omissão excedia, em regra, às possibilidades normais do processo censitário. Quasi sempre são trabalhadores volantes, sem domicílio certo, a serviço em estradas.

Embora tais casos não chegassem a emprestar relevância ao coeficiente de evasão, inevitável em qualquer censo populacional, maximé num país como o nosso, a direção central do Serviço de Recenseamento tirou proveito da sua iniciativa, fazendo recensear aqueles poucos elementos, graças à cooperação das repartições públicas e emprêsas particulares cujas informações procedem dos mais diversos pontos do território nacional."

O TRANSPORTE DE MERCADORIAS DESTINADAS, NA CENTRAL, Á EXPORTAÇÃO

Inspirada na solução desse problema a construção, quase ultimada, do ramal do Cáis do Porto

O viaduto sobre a estrada Rio-Petropolis

As mercadorias de exportação transportadas pela Central do Brasil vêem, como se sabe, pela Linha do Centro, até ás proximidades da estação Pedro II, desviando-se, então, pelas linhas da Maritima, principal estação de carga, em direção ao porto. Tais mercadorias são levadas ao cáis pelos vagões da propria Central, rebocados pelos da Superintendencia do Porto. O trajeto entre Engenho de Dentro e Pedro II apresenta inconvenientes em virtude da existencia, apenas, de quatro linhas no citado trecho.

A construção de, pelo menos, outras duas ao lado dos quatro já existentes oferece dificuldades insuperaveis, pois implica o alargamento do leito entre Engenho de Dentro e São Francisco Xavier, o que não se faria sem se avançar sobre as ruas marginais, obrigando a desapropriação de inumeros imoveis particulares.

Estas algumas das razões que levaram a Central do Brasil a construir o ramal do Cáis do Porto.

O RAMAL E SEUS QUATRO VIADUTOS

O referido ramal atravessa, em viadutos, um trecho novo da avenida Suburbana, a Leopoldina e a variante da estrada Rio-Petropolis, desenvolvendo-se, a seguir, em terreno da baixada fluminense.

Na construção do ramal do Cáis do Porto a Central levantou quatro viadutos: um sobre a avenida Suburbana, com 62 metros; outro sobre o leito da Leopoldina, com 46 metros; um terceiro sobre a variante da Rio-Petropolis, com 43 metros e o ultimo sobre a rua Carlos Seidl, com 47 metros.

PROTEGENDO AS LINHAS ADUTORAS

A construção de uma linha ferrea dentro do Rio de Janeiro traz, sempre, dificuldades em virtude da existencia de interesses que se entrechocam. Teve de remover essas dificuldades a Central do Brasil, conciliando seus interesses com os da Prefeitura, Inspetoria de Aguas, City Improvements, Light e Leopoldina Railway, quando pensou em construir o ramal do Cáis do Porto. Daí os viadutos construidos e daí, ainda, a galeria, em concreto armado, que a Central fez construir na avenida Suburbana, destinada a proteger as linhas adutoras da Inspetoria de Aguas e o emissario da City.

O RAMAL E SUAS LINHAS

Em Deodoro, os trens de carga desviarão pelas novas linhas, tomando a direção das estações Maritima e Cajú.

O caminho escolhido para as linhas que conduzirão ao cáis, na Ponta do Cajú, foi a Linha Auxiliar, fazendo-se a ligação com a linha do Centro em Deodoro, aproveitando-se o ramal que dali parte em direção a Honorio Gurgel, descendo, então, pela Linha Auxiliar, até Heredia de Sá, que é o ponto de entroncamento do Cáis do Porto.

A ESTAÇÃO DE CARGA DO CAJÚ

Com o ramal do Cáis do Porto a Central está construindo a estação de carga do Cajú. Auxiliar da estação Maritima a nova estação facilitará a exportação de mercadorias trazidas pela Central, a que serão, assim entregues, diretamente, no cáis. Os minereos de ferro e manganez serão tambem exportados, com muito mais facilidade, pela nova estação agora construida.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

Leu o presidente as seguintes efemérides da Academia: 13 junho — 1765, nasce José Bonifacio de Andrada e Silva; 14 junho — 1898, falece João Manuel Pereira da Silva; 16 junho — 1846, nasce Benjamin Franklin Ramiz Galvão; 18 junho — 1937, falece Laudelino Freire.

Em seguida, acrescentou o presidente que "não constava das efemérides o passamento de Vicente Licinio Cardoso, por isso mesmo que êle não foi membro da Academia. Prefere dizer — não chegou a ser membro da Academia. Todos, porém, sabemos o relêvo excepcional dessa personalidade, o merecimento da sua obra de sociólogo, de historiador, de pensador profundo e original. Estava certo de interpretar o sentimento da Academia, consignando a saudade que desperta o aniversário de sua morte."

Disse ainda o presidente que as efemérides não consignam datas referentes aos atuais acadêmicos; nem era preciso, porque todos participam das alegrias e dos infortúnios de cada um. Assim é que hoje todos comemoravam o aniversário do sr. João Luso, aplaudindo a sua bela vida de trabalhador intelectual infatigável, e desejando que se prolongue com o mesmo brilho.

O sr. Rodolfo Garcia disse que "trazia à Academia, para sua biblioteca, como oferta do autor, o ótimo livro do eminente historiador da instrução pública no Brasil, dr. Primitivo Moacir. Trata êsse volume da "Instrução e a República", e é o primeiro da série de quatro outros a serem publicados sôbre o regime republicano; precederam-no os três sôbre a "Instrução e o Império" e mais três sôbre a "Instrução e as Provincias". É uma obra meritória a que está construindo o dr. Primitivo Moacir, com a proficiência que todos lhe reconhecem, rara, especializada, digna dos maiores encômios; é um verdadeiro monumento à cultura nacional, que os historiadores vindouros hão de exaltar às proporções de sua legítima grandesa.

O sr. Adelmar Tavares disse que tinha o prazer de oferecer à biblioteca da Academia mais um livro da escritora Mercedes Dantas. — "O nacionalismo de Castro Alves" — "A autora estuda nessas belas páginas o gênio de Castro Alves e o tempo em que êste irrompeu, a figura do poeta e a moldura da sua época, seu verbo *precioso, magnifico, divino*, seus dons divinatórios, sua ação e sua irradiação na pátria e no continente, dominador de multidões, e nacionalista "na mais pura e elevada expressão do termo". Criador de Beleza, eterna e incomparável porque *universal e humana*, — di-lo a escritora e ensaista, que me faz portador dêste presente à biblioteca da Casa — dessa beleza que não tem palavra que a expresse — "O nacionalismo de Castro Alves" se é um livro de louvor e entusiasmo ao grande poeta da Pátria, é também um livro de informação e de análise, cheio de sinceridade. Mercedes Dantas estuda o poeta do ângulo do seu nacionalismo ardente e devocionado, se posso assim me expressar, porque era tal nacionalismo nele uma devoção da sua Musa Imortal. Livro verdadeiro êste, porque informado fidedignamente das duas almas que tanto o amaram, e da sua memória fizeram uma religião, — Augusto e Adelaide, — cunhado e irmã do genial Cantor dos Escravos, e a quem Mercedes Dantas consagra nesse excelente ensaio, páginas tão belas quanto comovedoras."

O sr. João Luso agradeceu as palavras amáveis com que o presidente se referira ao seu aniversário natalicio, e acrescentou que, para ter o prazer de as ouvir, quase valia a pena o pezar de envelhecer.

O sr. Antonio Austregésilo leu um trabalho no qual estudou a vida e a obra do seu companheiro de mocidade, o saudoso escritor poeta Oliveira Gomes.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Mais um agiota condenado

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu ontem, a audiencia de julgamento do processo em que era réu Silverio Cartafina, que fôra denunciado por exercer a agiotagem em S. Paulo, onde é muito conhecido por sua profissão de usurario. A acusação foi sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelo advogado Mario Donato.

O juiz condenou o réu a seis mezes de prisão e multa de seis contos de réis. O juiz mandou fosse incontinenti expedido o mandado de prisão e o patrono do acusado, não se conformando com a decisão de primeira instancia, recorreu para o Tribunal Pleno.

Arquivamento de queixas — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, determinou que fossem arquivadas as seguintes queixas: Distrito Federal — Afranio do Amaral, contra a firma Alfred H. Schitte & Comp.; Julieta Rodrigues Rossman, contra A Rio Elétrica Ltd. (General Electric); Aurora de Jesus Pires, contra Aldino Nogueira; José Ribeiro da Silva contra Tiago Fernandes e Inacio Fernandes. São Paulo — Austin de Almeida Nobre contra Fernando de Almeida Nobre.

Denuncia — O procurador Gonhart de Andrade apresentou ontem denuncia contra Genesio Marcondes. O réu encontrava-se em S. Paulo, num bar, ouvindo um discurso do presidente da República, no dia 1 de maio deste ano, aparteando os comentarios elogiosos que outro ouvinte fazia em torno dos conceitos emitidos pelo chefe do governo e depois entrou em insultos ao mesmo, ás forças armadas e ao pavilhão nacional. Detido pela policia não negou o fato, ao prestar declarações no inquerito policial. O acusado assim, foi dado como incurso no art. 3º inciso 24, do decreto-lei 431, combinado com o art. 100, da Consolidação das Leis Penais. O processo foi distribuido ao juiz Maynard Gomes, que proferirá sentença de primeira instancia.

AS CAUSAS DA CARESTIA DA VIDA E OS MEIOS DE COMBATE-LAS

Uma conferência ouvida ante-ontem em S. Paulo

São Paulo, 13 (A. N.) — Na sessão de ontem da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Sampaio Vidal estudou as causas da carestia da vida e os meios de combatê-las.

Segundo o sr. Sampaio Vidal, a vida cara tem origem em dois fatores: a seca e a falta de lucros do produtor; esta prende-se á disparidade dos preços vigentes entre os produtores e os compradores.

Em geral, segundo afirmou o conferencista, o comprador paga ao produtor menos da metade do preço pelo qual vende os cereais ao publico, tornando, assim, impossivel, o trabalho do agricultor, por falta de remuneração capaz de assegurar a sua atividade normal.

Citou, a titulo de exemplo, o caso do feijão, em que os comerciantes pagam ao produtor apenas 40$000 por saca e a vendem por 90$000. O sr. Sampaio Vidal bateu-se pela organização racional do mercado e a Sociedade resolveu, por sua proposta, organizar a "Semana do Cereal", que será o inicio de uma campanha contra a carestia da vida.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Cadina, Adelino Costa, Eduardo Machado, João Marques Povoa, Joaquim Pinto Ferro, Lauriano Alves e Manoel de Carvalho, naturais de Portugal; a José Angelo Masserano e Vitor Dall Pozolo, naturais da Italia; a Domingos Murias, Emilio Gonzalez Munoz, Gregorio Rodliomendez, José Gonçalves e Teodoro Gonzalez Fernandez, naturais da Espanha; e a Justino Hubert, natural da Austria.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Antonio Rezende, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salinas, Minas Gerais; Artur Alves Siqueira Junior, interinamente, servente, classe B; Clovis Batista da Cunha, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em União, Piauí; Joaquim Avila Brandão, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Brazilia, Minas Gerais; José Secsu, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Aruana, Pará; José Alberto Cota, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Mesquita, Minas Gerais; José Candião Nascimento, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Tomaz de Aquino, Minas Gerais; Otavio da Silva Eiras, interinamente, servente, classe B; Salomão Vieira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em João Ribeiro, Minas Gerais; Paulo Silva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais e Obidos, Pará; e Walter Martins Ferreira, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em São Romão, Minas Gerais.

Dispensando Hugo de Freitas Guimarães, escriturario, classe 7, da função de guarda-mór da Alfandega de Manáus.

Nomeando Raul Lima de Macedo, escriturario, classe G, para exercer a função de guarda-mór da Alfandega de Manáus.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morrinhos, Goiaz, Itamar Oriente a Coletor da mesma exatoria.

Concedendo exoneração a Dalston Calmon Epplinghaus, engenheiro, classe J.

Aposentando: Afonso de Araujo Junior, escriturario, classe 11; Oscar Waldeck, oficial administrativo, classe 26; Elidio de Carvalho, contador, classe 23; e Isaac Delduque, oficial administrativo, classe I.

Readmitindo Hermogenes Pinto de Carvalho, ex-servente das Capatazias da Alfandega de João Pessoa, no cargo de servente, classe B.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou José Menezes, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Miguel Alves, Piauí; o que nomeou José Jarem de Carvalho, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Boa Esperança, Piauí; o que nomeou Zoraido Pereira de Melo, interinamente, policia fiscal, classe C; e o que nomeou Antonio Carneiro Paiva, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Volta Grande, Minas Gerais.

Demitindo: Claudio de Castro Ramalho, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Obidos, Pará; João Leal Uchôa, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Aruanas, Pará; e Moisés da Silva, operario de artes graficas, classe C.

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Manoel Corrêa de Araujo, de protocolista, classe G, do quadro suplementar, para arquivista, classe G, do quadro permanente.

Removendo a pedido, Erico João dos Santos, marinheiro, classe C, da Alfandega de São Salvador para a Alfandega de Maceió, e João Ramos da Silva oficial administrativo, classe I, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, para o Tribunal de Contas.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração, Juraci de Melo Costa, escriturario, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Removendo, por permuta, José Gomes de Lucena, policia fiscal, classe D, da Agencia Fiscal de Penedo, em Alagoas para a Alfandega de Maceió, e desta para aquela Mario Lins Cavalcanti, policia fiscal, classe D.

Na pasta da Guerra

Concedendo exoneração a José Carlos Tourinho Junior, do cargo de advogado, em disponibilidade, padrão F.

Na pasta do Trabalho

Nomeando: Anibal Marques Gontijo para Vogal, representante dos Empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte; Luiz da Camara Cascudo, para exercer, em comissão, o cargo de presidente da comissão de Salario Minimo da 6ª região, com séde em Natal; Pedro Rodrigues da Cunha, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Luiz, Maranhão, e Raul Vaz, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento com séde em Curitiba.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Luiz Carvalho, suplente de presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, com séde em São Luiz, Maranhão, e o que nomeou Cristiano Teixeira Guimarães para Vogal, representante dos Empregadores na 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Belo Horizonte.

Concedendo exoneração a Eloi Castriciano de Souza, do cargo, em comissão, de presidente da comissão do Salario Minimo da 6ª região, com séde em Natal, e a Geraldo Mendes de Oliveira Castro, tecnologista, classe J.

Removendo, ex-oficio, no interesse da administração Edgard Sampaio Fortuna, datiloscopista, classe F, da delegacia regional no Estado do Rio Grande do Norte para a do Estado de São Paulo, e Nagil Leite de Souza, datiloscopista, classe F, da Delegacia Regional no Estado do Rio Grande do Norte para a no Estado do Pará.

Reintegrando Nicolau Farah no cargo que exercia de datiloscopista, classe F.

Na pasta da Viação

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Manoel Antonio Morgado, de escriturario, classe G, do extinto quadro II, para cargo idêntico no quadro I.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Clinica dentaria escolar — O sr. Heitor Gurgel, secretario do governo, visitou, ontem, pela manhã, a Clinica Dentaria Escolar instalada na Policlinica da Faculdade Fluminense de Medicina e que, há um ano precisamente, vem prestando os mais assinalados serviços aos estudantes das escolas primarias de Niterói. Em companhia do professor Barros Terra, diretor da Faculdade, o secretario informou-se detalhadamente da atividade do serviço, tendo oportunidade de assistir á exibição de um filme educativo, destinado aos escolares.

Montada por iniciativa do governo estadual em julho do ano passado, a clinica odonto-pediatrica acolheu elevadissimo numero de alunos nos doze mêses de sua existencia, possibilitando, assim, novas e melhores condições para a higiene dentaria infantil. Com apenas tres cadeiras, tem sido tal o vulto de seus trabalhos, que o comandante Ernani do Amaral Peixoto estuda a possibilidade de aumentar a subvenção concedida á Faculdade Fluminense de Medicina para o fim exclusivo de ali serem instaladas mais cinco cadeiras. Além disso, a clinica, que é dirigida desde a sua creação pelo odonto-pediatra Carlos Alves Costa, desenvolve ainda um trabalho de educação através das escolas, para onde envia visitadoras com o objetivo de ministrar noções e conhecimentos praticos sobre a higiene da bocа.

O copo de leite no grupo escolar Raul Vidal — Teve logar ontem, no jardim da infancia do grupo escolar Raul Vidal, em Niterói, a cerimonia da instituição do copo de leite, sistema que vem sendo adotado pelo governo fluminense nos estabelecimentos do ensino primario. Ao ato compareceu o sr. Heitor Gurgel, secretario do governo e outras autoridades.

Foram realizadas varias festividades, tendo a diretora do grupo, professora Geni Rebel de Figueiredo, pronunciado uma palestra salientando para os escolares o valor nutritivo do leite.

Denuncia contra o pretor de Sumidouro — O desembargador Oldemar Pacheco, corregedor geral de justiça do Estado do Rio, recebeu do sr. Alcides Carlos Ventura, advogado em Cantagalo, uma denuncia de que o pretor do termo judiciario de Sumidouro, Rizio Afonso Peixoto Barandier, está residindo na cidade de Duas Barras, de onde procura fazer advocacia intermediaria, em situação incompativel com a sua função de magistrado. Considerando da maior gravidade o assunto, o corregedor determinou uma correição disciplinar, mandando que fosse remetida copia da denuncia ao acusado, para a competente defesa, no prazo da lei.

11.492.500 cédulas novas nos cofres da Caixa de Amortização

Sob a presidência do sr. Albano Issler, membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização e com a assistência do diretor, sr. Gladstone Chaves de Mello(?), do coronel Afonso Ramos Gomes, chefe da 2ª Secção, e Carlos Soares Camara, tesoureiro, procedeu-se á abertura dos cofres para contagem das cedulas e conferência dos valores existentes, verificando-se em tudo a maior ordem e exatidão e constatando-se um saldo de um milhão quatrocentos e oitenta e nove mil quinhentos e vinte e nove contos, oitocentos e quarenta e nove mil réis, representados por onze milhões, quatrocentas e noventa e duas e quinhentas cedulas novas.

Após o balanço, que teve inicio ás 11 horas e terminou ás 4 da tarde, foi lavrada a competente ata, como de costume.

Resoluções da Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião, sob a presidência do coronel Raul Silveira de Mélo, a Comissão Especial de Fronteiras decidiu:

a) — Baixar em diligência os processos originarios dos requerimentos de Cleto Mitlio Gonzales, Odorico Guimarães e Ari Pires dos Santos, Leal, Santos, S. A. e Domingos Nocchi & Irmão, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul;

b) — solicitar informações ao governo do Estado de Mato Grosso acerca das petições de Jorge Muzaris, Manoel Antonio Domingos, Taher Mohamed, Mahmud Khodes Abrão, Rosa Cadario, Natalio Abrahão, Milhem Abud, Agop Beujekian e Teofilo Nicolau, residentes do mencionado Estado;

c) — confirmar a autorização já dada a Panair do Brasil S. A. para realizar serviços aereos na faixa da fronteira e prolongar a linha de Manaus a Benjamin Constant (Tabatinga).

Isento do pagamento de sêlo de nomeação ou de promoção

O presidente da República assinou um decreto-lei isentando os oficiais da 2ª classe da Reserva do Exército de pagamento de sêlo por motivo de nomeação ou promoção.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado um programa de seis provas

O Jockey-Club levará a efeito hoje á tarde, a sua habitual corrida dos sabados, para a qual organizou, como de costume, um programa de seis pareos. Entre eles, que reunirão entre os de participantes, destaca-se o denominado Decidido, na distancia de 1.500 metros, para animaes de qualquer país, que além de ser um dos melhores do total, contará com a participação de elementos de reconhecidas aptidões, o que fez com que se convertesse no mais atraente da tarde. Seu desenlace não se apresenta nada facil, mas obrigados a opinar, damos nossas preferencias a favor de Barthou, que através de sua campanha produziu algumas performances meritorias e encontra-se presentemente preparado para realizar uma das mais destacadas. Em Pon, Egalo e Shoeblack terá os adversarios de maior consideração.

Como mais provaveis ganhadores, indicamos os seguintes concorrentes:

Decidido — Observador — Guapé.
Pagá — Sedutor — Piracicabana.
Divertido — Uraquitan — Anajá.
B. Boy — Cendal — Forriel.
Barthou — Biapió — Indio.
Barthou — Egalo — Pon.

A primeira prova será realizada ás 2,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e ultimas cotações oficiais são as seguintes:

Premio Controle — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Decidido — M. Tavares	55
50	Nickel — H. Molina	55
52	Observador — L. Leighton	54
50	Sunbeam — O. Serra	54
45	Apronpto Junior — A. Araujo	55
25	Gandala — P. Simões	55
—	Pourquoi — Não correrá	54
60	Opel — R. Urbina	58

Premio Egalo — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Guapé — A. Araujo	54
25	Piracicabana — J. Mesquita	54
30	Sedutor — L. Leighton	55
40	Oh! Zé — R. Benitez	52
30	Pagá — A. Rosa	52
30	Donna — C. Brito	50
50	Arranca Proca — R. Silva	50

Premio Borneo — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Divertido — R. Benitez	55
30	Mondezir — A. Araujo	53
40	Aynsa — J. Mesquita	54
25	Usalar — H. Soares	53
50	Nacoco — A. Rosa	54
40	Anajá — G. Costa	53
40	Uraquitan — O. Macedo	58
40	Pojaguara — P. Simões	58

Premio Yokosuka — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Forriel — R. Benitez	54
50	Juan Crawford — O. Serra	55
40	Pagé — J. Martins	55
40	California — C. Morgado	48
30	Discordia — C. Pereira	58
25	Tafeta — C. Coutinho	52
50	Condal — J. Santos	54
50	Seymour — P. Simões	55
50	Miri — A. Araujo	53
40	Imbetiba — W. Lima	52
40	Moleque Doze — R. Silva	50
37	Blue Boy — O. Macedo	50
37	Braila — L. Benitez	52

Premio Blue Boy — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
27	Biapió — A. Rosa	55
27	Cururipe — P. Simões	55
70	Gennaro — L. Mezaros	55
50	Indio — L. Benitez	55
40	Jurubá — A. Gutierrez	55
70	Anira — L. Leighton	55
40	Bango — C. Pereira	55
50	Tabú — H. Soares	55
40	Cedro — C. Costa	55
35	Brutus — S. Batista	55
30	Batuta — J. Zuniga	55
30	Batoto — D. Ferreira	55

Premio Decidido — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Barthou — J. Zuniga	55
40	Montesa — L. Benitez	58
30	Pon — J. Silva	53
40	Egalo — A. Rosa	52
49	Shoeblack — P. Simões	52
40	Monte Alvo — J. Mesquita	51
50	Figurante — D. Ferreira	58
60	Monita — R. Benitez	48
80	Indayatuba — C. Morgado	48

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas, recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Pourquoi?.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1.10 da tarde. Os interessados, jockeys, entraineurs deverão comparecer á respectiva tribuna aquela hora exata.

UM DESFERRADO

Correrá sem ferraduras o cavalo Divertido.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

TROCANDO GENTILEZAS

Como é sabido, o Jockey-Club Brasileiro, na ultima assembléia geral ordinaria, por proposta do dr. Manoel Mendes Campos, conferiu o titulo de sócio honorário da instituição ao presidente do Jockey-Club de Buenos Aires, sr. Felix de Alzaga Unzué. O sr. Joaquim Pedro Salgado Filho, presidente do Jockey-Club Brasileiro, no oficio em que comunicou ao sr. Alzaga Unzué o voto da assembléia, assim se expressou: "Desnecessário será acrescentar que a proposta em apreço foi, desde logo, aprovada por unanimidade, sem que para tal fim fosse preciso encarecer os grandes serviços prestados por v. ex. ao turf argentino e também ao turf brasileiro, de todos conhecidos, num constante intercâmbio social entre as duas sociedades que os orientam — a presidida por v. ex. e a que nos cabe a honra de administrar. E, pois, com o maior prazer que, trazendo ao conhecimento de v. ex. essa resolução de nossa assembléia geral, congratulamo-nos com o quadro social do Jockey-Club Brasileiro, pela honra de contar com a marcante personalidade sportiva de v. ex. entre os que o integram."

Por sua parte, o sr. Alzaga Unzué, disse em seu oficio de resposta, entre outras coisas, o seguinte:

"Agradeço comovido essa significativa honra, que só a bondade e gentileza dos meus novos consócios desejaram oferecer aos méritos que amavelmente me assinalam em seu oficio, mas acredite que para mim acima de tudo está minha admiração por esse grande país amigo e pela prestigiosa sociedade que tão alta distinção me outorga."

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPODROMO DA GAVEA

Estiveram ontem, no hipódromo da Gavea, em cuja pista de areia apresentaram para os seus próximos compromissos, entre outros, os seguintes animais: Alfiler, com W. Andrade, 1.000 metros em 1' 5". Bonaldo, com O. Serra, 700 metros em 45". Bounty, com W. Andrade, 700 metros em 45". Cordoeira, com O. Coutinho, 600 metros em 38". Copa Roca, com O. Serra, 700 metros em 45" 3/5. Cyro, com J. Zuniga, 600 metros em 38". Haul, com J. Silva, 600 metros em 41" 3/5. Jaça, com W. Andrade, 800 metros em 51" 2/5, sendo os últimos 700 em 45". Não me esqueças, com H. Molina, 700 metros em 45". Pipa, com W. Andrade, 600 metros em 37" 3/5. Sanchica, com J. Canales, 700 metros em 43" 1/5 e 360 em 22" 3/5. Tambor, com W. Andrade, 700 metros em 46" 3/5, suave. Yuste, com S. Batista, 600 metros em 39".

O CAMPO DA PRINCIPAL PROVA DE AMANHÃ

O campo da principal prova da reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea, está pela seguinte forma constituido:

Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
27	Jaça — W. Andrade	50
27	Altona — J. Buniga	50
100	Erissima — J. Silva	53
40	D. Stella — L. Benitez	55
30	Sanchica — J. Canales	55
50	Marauyra — P. Simões	55
50	Rapidez — L. Leighton	48

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados Vida Turfista e O Jockey, com informações completas sobre as corridas do Jockey-Club.

TENIS

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de amanhã

Em prosseguimento á disputa dos torneios inter-clubes, por equipes, da Federação de Tenis do Rio de Janeiro, serão realizados amanhã, com inicio marcado para as 9 horas da manhã os seguintes jogos:

1ª CLASSE

Rio de Janeiro x Tijuca — Quadras do Rio de Janeiro.

4ª CLASSE

(Série A)

Canto do Rio x Vasco da Gama — Quadras do Canto do Rio.

(Série B)

Carioca x Botafogo — Quadras do Carioca.

Fluminense x Tijuca (B) — Quadras do Fluminense.

*

TORNEIO FEMININO

Os jogos de hoje

Estão marcados para a tarde de hoje em continuação ao torneio feminino, da 2ª Classe, da F. T. R. J., os seguintes jogos:

As 3 horas da tarde:

Country Club x Canto do Rio — Quadras do Country Clube.

Carioca x Clube D. 1909 — Quadras do Carioca.

*

TORNEIO DE "PAE COM FILHO"

A competição de amanhã

Mais um interessante torneio, vai promover amanhã pela manhã, em suas quadras o Tijuca Tenis Clube.

Trata-se da disputa do tradicional torneio de "Pai com filho", que o clube "caju" realiza anualmente com enorme sucesso, entre os seus associados.

Para a competição de amanhã, que será iniciada ás 9 horas, já se encontram alistadas muitas duplas.

TAÇA "ALAOR PRATA"

Nas quadras do Fluminense F. C., terá continuação hoje e amanhã, a disputa da Taça "Alaor Prata", com a realização dos seguintes jogos:

Hoje:

15 horas — Simples de Cavalheiros (1 e 2).

16,30 horas — Simples de Cavalheiros (3). Duplas de Senhoras.

Amanhã:

15,30 horas — Duplas de Cavalheiros (3).

16,30 horas — Simples de Senhoras (2).

Nas duas primeiras competições realizadas no ano passado, foi vencedor o tricolor pelo escore de 10x3 e 11x7.

BASKETBALL

POR CAUSA DA TEMPORADA DOS ARGENTINOS

Adiada a exibição dos paulistas nesta capital

Os projetados jogos dos quadros do Corinthians e Esperia nesta capital, contra as representações do Vasco e Riachuelo, ficaram em suspenso para data oportuna em face da temporada dos basketballers argentinos. Os aficionados cariocas, do emocionante esporte da bola ao cesto nada perderão por esperar, pois, em substituição, é quase certo ser realizado a 18 e 19 o embate Riachuelo x Argentinos. O campeão carioca, possuidor de um dos melhores conjuntos do país, está credenciado para fazer frente com real sucesso, ao poderoso quadro portenho.

A. C. B. B. que controla a pratica do basketball em todo o Brasil, está providenciando para a concretização do embate, tão desejado pelos esportistas desta capital.

FOOTBALL

O TORNEIO INICIO DA MARINHA

O Departamento de Educação Fisica da Marinha fará realizar, hoje, o Torneio Inicio de Football.

Os jogos da 1ª Divisão serão realizados no campo do Botafogo Football Clube e os da 2ª Divisão no da Associação Atlética Portuguesa.

O inicio da competição será ás 12 horas e os jogos serão disputados em dois tempos de 10 minutos, de acôrdo com o regulamento em vigor.

Os monitores que acompanham as equipes serão escalados para servirem como juizes.

XADREZ

EM TERESOPOLIS

O nóvel Clube de Xadrez Terezópolis, pode se considerar plenamente vitorioso na sua primeira fase, não somente devido ao apreciável número de 60 socios fundadores, como no conceito que merecem seus componentes.

É a seguinte a primeira diretoria do clube, eleita e empossada na assembléia geral realizada em 8 do corrente, na sua séde provisória, situada no salão envidraçado do Flórida Hotel: presidente, dr. Octavio G. Freire; vice-presidente, dr. Oswaldo Marques de Oliveira; 1º secretário, André Brito Soares; 2º secretário, dr. Manuel de Albuquerque; 1º tesoureiro, Benicio Araripe; 2º tesoureiro, Manuel Gomes da Silva; diretor de xadrez, dr. Ary Rodrigues; diretor social, dr. Armando Paracampo; diretor de damas, Nelson Gomes da Silva.

Serão encerradas no próximo dia 20, ás 17 horas, as inscrições para o primeiro torneio oficial do clube, o qual será a disputa da taça "Clube de Xadrez Terezópolis".

VÁRIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, a tabela da Federação contem os seguintes encontros oficiais das quatro divisões:

Canto do Rio x Flamengo — No campo do Fluminense.

Bonsucesso x America — No gramado do clube leopoldinense.

Botafogo x S. Cristovão — Em General Severiano.

Madureira x Fluminense - Campo do Madureira.

Vasco da Gama x Bangú — No estadio do São Januario.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para a rodada de amanhã, na ordem da nota acima, os nossos companheiros apresentaram os seguintes prognosticos para o concurso da taça "Herbert Moses": D. F. Gomes, 2x6, 2x3, 5x0, 3x2 e 2x2; Georgino S. Peres, 1x4, 1x2, 3x1, 2x4 e 3x0; Bento F. Gomes, 3x5, 2x1, 1x0, 0x2 e 4x1; Humberto Colomb, 1x3, 1x3, 4x1, 2x3 e 4x1; Julio Silva, 1x4, 1x3, 3x0, 2x4 e 4x0.

O GALICIA QUER SEMPRE 15 CONTOS

Baía, 13 (A.N.) — O conhecido centro medio Ferreira, integrante do esquadrão do Galicia e varias vezes participante dos selecionados da cidade, está propenso a ingressar nas fileiras do Ipiranga. A proposta recebida pelo famoso center-half é de cinco contos de luvas e ordenado de 800$000. Surgiu, entretanto, um impasse para os desejos de Ferreira, diante da atitude assumida pelo Galicia, que exige uma indenização de 15 contos, quantia igual a que vem de estipular para conceder o passe de Vevé, atualmente nas fileiras do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro.

ADIADO O AMISTOSO

O Icaraí Praia Clube vem de receber atencioso oficio da Associação Cristã de Moços, no qual é solicitado a transferencia do jogo de basketball marcado para hoje. A nova data para a realização do esperado encontro cestobolistico será prèviamente anunciada.

O BONSUCESSO DESMENTE

Em nota oficial fornecida á imprensa, a diretoria do Bonsucesso F. C. declara que está em dia com os pagamentos de seus jogadores, pondo á disposição dos cronistas, a escrita do clube para a constatação do que afirma.

NO FOOTBALL COMERCIAL

A rodada de hoje á tarde, do Campeonato de Football da Federação Bancaria marca os seguintes jogos:

I. A. P. B. x Lar Brasileiro, campo do Carioca. Juiz, Odilon S. Lima. Representante: Bandustria.

London x Banco Borges — Campo do S. Cristovão. Juiz, Luiz Peluccio. Representante: Func. Públicos.

Func. Públicos x Bandustria — Campo do Confiança. Juiz, Oscar Pereira Gomes. Representante: Banco Borges.

Boavista x A.A.B.B. — Campo do America. Juiz, Ariston de Souza. Representante, London.

Credito Real x Satellite — Campo do Satellite. Juiz, Antonio Nobre de Almeida. Representante, A.A.B.B.

TERMINA HOJE O PRAZO

Termina hoje o prazo concedido pela Federação, para o exame medico dos jogadores do Flamengo e do Canto do Rio, o que importa em dizer que, se algum deles atuar sem satisfazer essa exigencia, não terá condição legal.

NÃO DERAM ENTREVISTA

Os players Luiz e Madureira haviam sido chamados á Federação, para confirmar ou desmentir uma entrevista que lhes fôra atribuida na qual existiam termos que a referida entidade não achou corretos, sobre os incidentes de domingo no jogo efetuado no campo da rua Ferrer. Os dois defensores alvi-rubros afirmaram não ter concedido entrevista alguma, não lhes cabendo culpa nas acusações contidas na entrevista.

TREINARAM OS TRICOLORES

O Fluminense reuniu ontem, á tarde, os seus jogadores efetivos e reservas profissionais, para um treino no estadio da rua Guanabara. O ensaio dos tricolores decorreu animado, terminando pela superioridade dos efetivos, pelo score de 3x1, de 2 goals de Tim e 1 de Pedro Nunes. O ponto dos reservas, foi feito por Brant.

SERÁ VALENTIM II

O presidente do S. Cristovão esteve ontem na Federação de Football, estudando a situação do jogador Valentim, half back direito e amador do Americano F.C. de Campos, que virá defender o gremio alvo como profissional.

VÃO MODIFICAR

Para depois de amanhã, está convocada uma reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football, afim de serem estudados varios assuntos de importancia do football carioca, e dentre os mesmos figura o parecer do Departamento Técnico sobre as modificações para os campeonatos infantil e juvenil.

REGISTOS E INSCRIÇÕES

O presidente da Federação de Football concedeu na data de ontem 10 registos a amadores e sete inscrições — sendo 3 para o Madureira, 2 para o Flamengo, 1 para o Bonsucesso e outra para o Vasco.

EXAME MEDICO COLETIVO

Este ano, o Departamento Médico da F.M.F. tem tido um desusado movimento, pois teve que fazer novos exames para todos os jogadores que se preparavam para intervir nos matches das quatro divisões, além do aumento do número de clubes e teams nos torneios oficiais. No momento, está o seu chefe pedindo ao Canto do Rio para devolver quanto antes a radiografia dos seus jogadores, dentro de dez dias, e a presença do juvenil João C. Ferreira, do Botafogo. O mesmo departamento marcou o prazo de 16 a 21 deste, para serem examinados todos os jogadores do Vasco e do Fluminense.

CARAVANA TRICOLOR

Para o jogo de amanhã, entre as equipes do Madureira e do Fluminense, partirão da séde do Fluminense F. C. varios ônibus, conduzindo a torcida tricolor.

As passagens poderão ser adquiridas na Tesouraria do clube, ao preço de 10$000 por pessoa, ida e volta, devendo o pagamento ser feito até ás 4 horas da tarde de hoje, sabado.

Os ônibus partirão impreterivelmente, ás 12,30 horas de amanhã, domingo.

PODERÁ JOGAR COM OS CAMPEÕES ARGENTINOS DE BASKETBALL

Por não se achar ainda instalado o Conselho Nacional de Desportos a Federação Brasileira de Basketball dirigiu-se ao ministro Gustavo Capanema, solicitando licença para a realização de jogos com os campeões argentinos na presente temporada promovida pela Federação Paulista. O ministro concedeu a permissão solicitada.

TEMPORADA DE CATCH

Prosseguirá hoje, a temporada de luta livre do Estadio Brasil com as seguintes lutas:

1ª — Antonio Alves, Tarzan (brasileiro) x Ch. Ulsener (frances), 1 round de 20 minutos. 2ª — Ramon Cernadas (argentino) x Kola Kwariani (russo branco), 1 round de 30 minutos. 3ª — Richard Schikat (alemão) x Henry Piers (holandes), 1 round de 30 minutos, Final — Tom Handly (americano) x Franc. Marconi (italiano), 1 round até meia noite.

Com este programa, cujo inicio será ás 9 horas da noite, pode-se assegurar mais uma noite de sucesso da atual temporada de catch promovida pela empresa N. Vigiani.

AUTO SPORT

PROVA "GETULIO VARGAS"

Regressaram Galvez e Fangio

A proxima disputa da prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" vem empolgando os meios esportivos nacionais. Pela primeira vêz será disputada uma prova de grande envergadura, como essa, numa extensão de 3.731 quilômetros por estradas de rodagem.

Regressaram os volantes argentinos — Conforme tivemos oportunidades de noticiar, os volantes argentinos Fangio e Galvez, resolveram fazer todo o percurso da prova afim de conhecer o terreno em que irão disputar a importante corrida.

Saindo ás 7 horas da manhã da capital bandeirante os dois volantes argentinos, sem exigir o maximo de seus carros, chegaram a esta capital ás primeiras horas da tarde, dirigindo-se imediatamente á séde do Automovel Clube do Brasil.

Falando á reportagem os volantes argentinos mostraram-se satisfeitissimos e verdadeiramente encantados com a recepção que tiveram nas cidades por onde passaram.

A pista em geral é excelente — "Fizemos boa viagem. Não encontramos grandes dificuldades principalmente porque o terreno é firme. A estrada é em geral boa. Apenas julgamos de bom alvitre sugerir que se proceda como na Argentina, em certos trechos onde os caminhos se bifurcam, isto é que se pintem os postes. Si o volante deve seguir á estrada da direita, se pintam varios postes desse lado indicando o caminho; si tiver de seguir á esquerda, se pintam os postes da esquerda e, finalmente si houver três ou mais caminhos, pintam-se os postes dos dois lados, facilitando assim, a pronta decisão do volante durante a disputa da prova."

Si não fossem os "mata-burros" — Os dois volantes argentinos fazem uma referencia especial aos "mata-burros" não propriamente como condenação mas como obstaculos proprios da prova dizendo:

—"Si não fossem os "mata-burros" existentes principalmente nas etapas Uberaba-Goiania-Barretos, poderiamos dizer que a estrada do longo percurso da prova não apresentava quaesquer obstaculos. Seria um verdadeiro fenomeno como pista de corrida. Podemos afirmar que a estrada da prova "Presidente Getulio Vargas" parece talhada para uma corrida como a que vae ser disputada no dia 22."

Uma etapa por dia — Os volantes argentinos nos declararam que fizeram questão de percorrer uma etapa por dia, como sucederá com a prova tendo constatado que ha tempos suficiente para descanso e para a revisão completa do carro, motivo porque não fazem restrições á organização dessa grande prova automobilistica que, para o futuro poderá contar com o concurso de maior número de volantes da Argentina e do Uruguai.

*

O RAID DA "CRITICA"

Cidade do Mexico, 13 (A. P.) — Chegaram hoje a esta capital, procedentes de Buenos Aires, depois de uma viagem de 18.000 quilometros e que durou 23 meses, Juan Rebuffo e Julian Lecca.

A viagem foi feita em um automovel Ford de um modelo de 16 anos atrás.

O dois viajantes, que representam o jornal "Critica", de Buenos Aires, declararam que pretendem continuar sua viagem com destino a Nova York depois de permanecerem aqui durante seis dias.

Rebuffo declarou que a peor parte da viagem foi a travessia do Equador, onde foram gastos sete meses atravessando 700 quilometros de terreno muito dificil.

Os viajantes visitaram o escritorio do "The Associated Press" e declararam que o objetivo da excursão é experimentar as estradas tributarias da grande rodovia pan-americana a ser inaugurada em 12 de outubro, nono cinquentenario do descobrimento da América.

BOX

A PROXIMA LUTA ENTRE JOE LOUIS E BILLY CONN

Nova York, 13 (Reuters) — Embora não havendo qualquer antecipação quanto ao fato de que possam surgir desordens na luta entre o "colored" Joe Louis e o seu desafiante, branco, a policia desta cidade tomou as necessárias providências para que seja destacada uma força especial, jamais assinalada antes, para policiar a luta entre os dois combtentes. Cêrca de 2.250 policiais uniformizados além de agentes á paisana serão destacados para o policiamento do Campo de Polo, onde será realizada quarta-feira da próxima semana a luta de box entre Joe Louis e Conn. Todas as ruas de Harlem serão patrulhadas durante toda a noite por intermédio de 700 policiais, a maior parte dos quais armados de bastões.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Telefone 22-2202.

PORTARIAS BAIXADAS PELO CHEFE DE POLICIA

Foi baixada pelo major Filinto Muller, a portaria abaixo:

"O chefe de Policia, no uso de suas atribuições, e atendendo a que mister que sejam traçadas as diretrizes da Delegacia de Estrangeiros, criada pelo decreto lei n. 3.183, de 9 de abril ultimo, no sentido de que realize ela as finalidades para que foi instituida, e até que seja decretado o respectivo regulamento, resolve baixar as seguintes instruções:

Artigo 1º — A D. E. está diretamente subordinada ao chefe de Policia.

Artigo 2º — A D. E. será constituida de: I) Cartorio, II) Serviço de Registro de Estrangeiros (S. R. E.), criado pelo decreto lei n. 3.010, de 4 de março de 1941. III) A Secção de Fiscalização (S. F.), subdividida em duas subsecções, com o prefixo de S. F. 1 e S. F. 2.

Artigo 3º — Compete privativamente á D. E.: I) a fiscalização da fiel observancia da legislação de entrada e permanencia de estrangeiros; II) o registro de estrangeiro; III) a repressão e processamento de todos os crimes, contravenções e infrações previstas na legislação de entrada e permanencia de estrangeiros; IV) a organização dos processos de expulsão; V) as sindicancias necessarias aos processos de naturalização; VI) as investigações necessarias em torno de atividades ilicitas de estrangeiros ou nacionais, contra os interesses da politica imigratoria nacional; VII) as investigações sobre atividades de estrangeiros que forem solicitadas pelos diversos departamentos policiais ou determinadas pelo chefe de Policia.

Artigo 4º — O chefe de Policia poderá avocar á D. E. os inqueritos que julgar convenientes.

Artigo 5º — A D. E. terá jurisdição em todo o Distrito Federal.

Artigo 6º — O chefe de Policia designará os funcionarios necessarios ao funcionamento da D. E.

Artigo 7º — A D. E. se regerá tambêm, no que lhe for aplicavel, pelas disposições do decreto n. 24.531, de 2 de julho de 1934 (Regulamento da Policia).

Artigo 8º — A D. E. organizará cadastro de tudo quanto disser respeito á vida e atividade dos estrangeiros no Distrito Federal.

Artigo 9º — Para execução de suas atribuições, a D. E. coordenará os seus serviços com as diversas dependencias desta Chefatura. Paragrafo unico — A D. E. manterá junto á I. P. M. A., detetives e investigadores especializados.

Artigo 10 — Todas as repartições policiais enviarão á D. E., para fim de anotação nas respectivas fichas, tudo quanto nela se constar a respeito de estrangeiros e possa interessar á Delegacia.

Artigo 11 — A' D. E. compete, ainda, conceder, nos termos do artigo 64 e seus paragrafo unico, do decreto lei n. 406, de 4 de maio de 1938, prazo para que o estrangeiro que exercer o termo legal de sua estada no país dele se retire, promovendo, em caso de desobediencia, todas as providencias necessarias a esse fim.

Artigo 12 — O S. R. E. comunicará, incontinenti, á D. E. todos os fatos de que tiver conhecimento e que dependam de investigação.

Artigo 13 — A D. E. providenciará junto ás repartições publicas federais e municipais, uma vez terminado o prazo legal para registro de estrangeiros, no sentido de que, nos termos do artigo 157 do decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, seja exigida como prova de registro a carteira de identidade, modelo 19, devidamente anotada, para que qualquer estrangeiro faça nelas transitar documentos e pague taxas, impostos ou emolumentos.

Artigo 14 — A D. E. poderá apresentar ao Conselho de Imigração e Colonização, por intermedio do chefe de Policia, quaisquer sugestões que entender necessarias ao perfeito desempenho da sua missão e convenientes á politica imigratoria do país.

Artigo 15 — O S. R. E. comunicará, com a urgencia possivel, ao Serviço de Fiscalização, os despachos obtidos, na conformidade da portaria n. 4.807, de 25 de abril de 1941, pelos estrangeiros que requererem no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores permanencia definitiva ou prorrogação, afim de que as autoridades fiscalizadoras anotem os referidos despachos em seu fichario.

Artigo 16 — A D. E. entrará em coordenação com as policias estaduais, e, sempre que for expressamente autorizada pelo chefe de Policia, poderá assinar acordo ou convenio tendente ao aperfeiçoamento de seus serviços e á maior eficiencia das atividades que lhe competem."

OS CENTROS E ASSOCIAÇÕES ESPIRITAS

Foi ainda baixada pelo chefe de Policia esta portaria:

"O chefe de Policia, considerando a conveniencia de serem baixadas instruções tendentes a regulamentar, dentro dos preceitos gerais da ordem publica e dos bons costumes, o funcionamento dos centros e associações espiritas do Distrito Federal, sem, entretanto, perturbar o livre exercicio desse culto, em obediencia a preceitos constitucionais, resolve:

I) ficam obrigados ao registro na Policia as sociedades e centros espiritas;

II) as organizações em questão não poderão ter séde em casa de habitação coletiva (casa de comodos);

III) as sociedades instruirão o pedido de registro juntando informação do Distrito Policial sobre a conveniencia do funcionamento do mesmo no local indicando e quanto ás condições do predio; e relação completa dos membros da Diretoria, a cujo respeito a D. E. S. P. S. fará uma fiscalização sobre antecedentes politico-sociais e a D. G. I. relativamente a antecedentes criminais. Tais informações serão consideradas reservadas e servirão de base á apreciação, feita pela 1ª Delegacia Auxiliar, do pedido de registro."

OUTROS ATOS

Concedendo a exoneração solicitada pelos investigadores extranumerarios mensalistas Abelardo Drumond Lobo e Mauro Gomes Ribeiro, o chefe de Policia serviu-se do ensejo para louvar os mencionados ex-funcionarios policiais pelos bons serviços prestados com dedicação, zelo e lealdade ao departamento policial sob sua direção, durante o tempo em que nele trabalharam.

— Reportando-se ao inquerito administrativo a que respondeu o guarda civil Eduardo Augusto de Siqueira Valentim e tendo em vista o que aí ficou apurado, o chefe de Policia resolveu repreender o referido funcionario por haver agido levianamente ao atestar a identidade de um investigador sem verificar perfeitamente se de fato se tratava de um policial, bem como tambem por ter agido irregularmente dando conhecimento do ocorrido á parte interessada. Ainda nesse ato aquela autoridade afirma que deixa de aplicar ao aludido guarda a penalidade proposta pela comissão de inquerito em virtude dos bons antecedentes funcionais do mesmo.

— O major Filinto Muller, tomando em consideração o que ficou apurado no inquerito administrativo a que foi submetido o escrivão Paulo Cardoso Real, resolveu aplicar-lhe a pena de advertencia em virtude do funcionario acima haver transacionado com conhecido contraventor, uma vez que a alegada circunstancia de não haver servido nos processos de contravenção do jogo do bicho não o exime da responsabilidade moral do ato praticado.

SERIAM TRAFICANTES DE ENTORPECENTES

O chefe de Policia, teve denuncia de que a bordo do cargueiro japonês "Nana-Marú" vinham dois individuos que negociavam cocaina entre a Europa, Asia e America.

Dada a busca pela 1ª delegacia auxiliar a bordo do referido navio foram detidos dois passageiros de nacionalidade franceza sendo encontrado em poder de um deles quilo e meio do legitimo pó.

Os dois foram desembarcados e conduzidos á Policia Central, realizando a policia uma busca na bagagem de porão de ambos que contém grande quantidade de volumes, afim de verificar se encontra os entorpecentes que consta ter sido trazido por eles.

APREENDIDO O CONTRABANDO

Em frente ao armazem 4, do cais do Porto o detetive Correia, o investigador Mota, o fiscal Moysés, o guarda Simões todos da Policia Maritima apreenderam em um bote que largava do costado do "Santarém", 520 quilos de pedra para isqueiros de fabricação alemã, cujo custo é de novecentos mil réis o quilo.

A apreensão foi levada para a sala da policia, instalada numa das dependencias do Lloyd Brasileiro.

ABATIDO COM VARIAS FACADAS

Os dois homens, bastante alcoolizados, caminhavam pela rua Santo Cristo, gesticulando.

Ninguem os conhecia, apenas um atendia pelo apelido de "Indio", devido a sua tez bronzeada.

Em frente ao n. 235 daquela rua os homens pararam, discutiram e de repente um sacou afiada faca e por cinco vezes a embebeu no corpo de "Indio" que caiu mortalmente ferido.

O criminoso, calmamente, guardou a arma e fugiu.

A vitima, levada á Assistencia, ali faleceu quando era socorrida, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apesar das diligencias procedidas pela policia do 12º distrito não pôde restabelecer a identidade do morto nem do criminoso.

AGRESSÃO

O operario João Alves dos Santos quando se dirigia para sua casa, á estrada do Tintiba sem numero, foi agredido a faca por um desafeto, ficando ferido no ventre.

Depois de medicado no Hospital Carlos Chagas ali ficou internado por ser grave seu estado.

— Na esquina das ruas Delphina Alves com Dr. Justino o carregador Aloysio Neves Muniz foi baleado na coxa direita, sendo medicado no hospital Carlos Chagas.

Como autor dos tiros foi preso Francisco Vieira Pinto que na delegacia do 21º distrito tudo negou.

UM CASO EXQUISITO

Tendo de preparar o almoço, a sra. Georgice Bernardina de Souza, moradora á rua Aimbiré Cavalcanti n. 185, deixou seu filhinho Paulo Rabudo de um mês e cinco dias no quarto em sua cama.

Algum tempo depois ouviu choro de criança e ao chegar ao quarto encontrou o menino banhado em sangue com um ferimento que vinha da cabeça á testa, parecendo que fôra atacado por um rato.

Depois de medicado no posto do Meyer foi para o Hospital de Jesus.

FALECIMENTOS NO H. P. S.

Colhido, ha dias, por um auto de carga, na rua Barão de Ubá, esquina de Santa Amelia, faleceu no Pronto Socorro, o operario Vicente Botelho, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMA DOS AUTOS

O auto particular n. 5.238, dirigido por seu proprietario, sr. Plinio Marques, na avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia apanhou Edmundo Danger e Almeida Danger, produzindo-lhes ferimentos pelo corpo.

Enquanto as vitimas recebiam curativos na Assistencia o motorista era preso e autuado na delegacia do 5º distrito.

QUEDA DE BONDE

O operario Arcy de Oliveira Cavalcante ao saltar de um bonde em movimento na esquina das ruas Barão de Mesquita e Leopoldo, caiu, recebendo ferimentos nas pernas e forte contusão no corpo.

A Assistencia prestou-lhe socorros.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o delegado da capital, sr. Pereira Gestal. A's 12 horas, entrará de serviço o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena.

VITIMAS DE QUEDA . . .

No Pronto Socorro foram medicadas, ontem, as seguintes vitimas de queda:

Maria Campos Corrêa, de 27 anos de idade, residente á rua São Lourenço n. 193, com ferimento contuso na região fronto-ocipital;

— Maria Madalena de Andrade, de 48 anos de idade, residente á travessa da Alameda n. 30, com fratura do radio esquerdo;

— Valdeck, de 3 anos de idade, residente á rua São Januario numero 328, com fratura incompleta da clavicula direita.

Os correspondentes dos jornais norte-americanos na Alemanha

Nova York, 13 (Reuters) — Com o fechamento do escritório do "Chicago Daily News em Berlim, o numero dos correspondentes especiais americanos na Alemanha ficou reduzido a dois.

O correspondente do jornal "Chicago Daily News", sr. David M. Nicholl, partiu com destino a Berna há poucos dias. Acompanhavam-no os correspondentes das revistas americanas "Time" e "Life" em Berlim, o sr. Stephen Laird e sua esposa. Foi-lhes entregue pelo autor o manuscrito do ultimo livro do escritor inglês P. G. Wodehouse, intitulado "Money in the Bank". O casal Laird encontrou-se com o escritor Wodehoure em um campo de internamento alemão, onde se achava, já ha algum tempo, o novelista, que pediu ao sr. Laird levar consigo o manuscrito para ser publicado em Nova York.

O unico correspondente de jornais americanos que ainda resta em Berlim é o representante do "New York Times".

SUBSTITUIDA A JUTA PELAS FIBRAS NACIONAIS

Uma portaria do ministro interino da Agricultura

Considerando a necessidade de aumentar o consumo interno de fibras nacionais com a sua aplicação em outras utilidades, bem como a situação anormal que atravessam os mercados externos impossibilitando a exportação de grande parte da produção e levando em consideração as resoluções do Conselho Federal do Comércio Exterior, aprovadas pelo presidente Getulio Vargas, relativamente á substituição obrigatória dos envólucros de juta importada pelos de outras fibras no enfardamento do algodão — o ministro interino, sr. Carlos de Souza Duarte, baixou portaria tornando obrigatória, dentro do prazo de um ano, a substituição dos envoltórios de juta importada pelos tecidos de aniagem confeccionados exclusivamente de fibras nacionais, no revestimento dos fardos de algodão.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

Devem comparecer na Delegacia Regional do Distrito Federal do Instituto dos Comerciarios os srs. Luiz Machado Camara, José Teixeira Lessa, Armando Drago Silva, Flavio Rouvier, Jarder Pinto da Cunha Antonio José de Almeida, Manoel Luiz Magalhães e Antenor Alves de Araujo, afim de tratarem do assunto de seu interesse.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Uma nomeação

Por ato de ontem, o prefeito nomeou o dr. Miguel Meira de Vasconcelos para membro do Conselho Diretor da Assistência Médico Cirurgica dos Empregados Municipais.

Sôbre a fabricação e a venda de balões

A Secretária do Prefeito, em oficio de ontem, determinou ao Departamento de Fiscalização, o maior rigôr no cumprimento das posturas municipais que coibem a fabricação e venda dos balões chamados de São João.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem, registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 37:672$700 a favor de Antonio Ribeiro Seabra; de 15:906$600 a favor de Ferreira, Filho & Cia. Ltda.; de réis 19:590$600 a favor de Maria Candida Brandão e outros; de 81:708$000 a favor d eEduardo Pereira de Lucena e outros; de 25:000$000 a favor do dr. Osvino Pena e outros; de 12:330$700 a favor de Max Gowanthaá de 22:473$000 a favor de Tila Tiburcio Gomes Carneiro e outros; de 11:784$000 a favor de Ferreira Agostinho & Cia.; de 15:000$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 56:124$100 a favor de José Coelho de Melo e outros; de réis 36:775$000 a favor de Dahyl Pizarro Armani; de 29:245$400 a favor de Manoel Botelho de Macedo Filho; de réis 56:572$400 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de réis.... 153:701$600 a favor de Ana Espinheira da Silva e outros; de 52:533$300 a favor de Darcy Pereira de Miranda e outros; de 71:165$800 a favor de Arthur Francisco Barbosa e outros; de 19:866$700 a favor de Mario de Moura Rangel e outros; de 11:000$000 a favor do Liceu Literario Português; de 279:936$400 a favor de Daudt & Durão; de .... 156:223$300 a favor de Marieta Gamarino e outros; de 13:958$400 a favor de Ferreira Agostinho & Cia.; Registrou mais, as seguintes ordens de adiantamento: de 15:000$000 a favor de Alfredo Rodrigues Fragoso; de 20:000$000 a favor do I. T. O. C., Serviços Hollerith S. A.; de 50:000$000 a favor de Otavio de Matos Mendes.

Registrou ainda, os seguintes contrátos: Da Empresa Técnica de Engenharia S. Alvares, para a construção de uma ponte sôbre o rio Lamelrão na Estrada do Viegas ;de Imper Ltda., para a execução do calçamento e obras complementares da rua General Urquiza (trecho entre a Avenida Dias Ferreira e a rua Amiris) a rua Amiris; de Imper Ltda., para a execução dos serviços de calçamento das rampas de acesso do Edificio do Ministério da Guerra; de J. Pinho & Morais, para fornecimento de 2.000 uniformes; Julgou bôas e legais as seguintes comprovações de adiantamento: de Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves, Brigido Gama de Oliveira, Dario Joaquim Almeida da Silva e José de Souza Braga.

Julgou ainda bôa e legal a tomada de contas do Ayrton Araujo.

Crédito aberto

O prefeito assinou um decreto abrindo o crédito especial de 100:000$000 para profilaxia anti-malária e assistência médico social na zona de Campo Grande.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretária do Prefeito — Alberto Carneiro Leão — As razões invocadas pelo interessado contrariam a evidência dos fátos. Ausentou-se do país sem licença, autorização ou quaisquer formalidades prescritas em lei para poder fazê-lo. Disso ha prova no processo, que eteve publicidade legal, e que consistiu no indeferimento do seu pedido de licença. Indefiro pois o que se requer, e que sòmente pelo critério da equidade e pedido em termo poderá ser apreciado.

Na Secretária do Prefeito — Manoel Araripe de Faria — Proceda-se nos termos dos pareceres do sr. secretário geral de Finanças e da Procuradoria da Prefeitura, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMI- SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário geral — Carlos Pereira da Silva — Faça-se o expediente de apresentação á Secretária Geral de Educação e Cultura.

Marcos de Azevedo Pereira — Deferido. Retifique-se para 90 dias, em prorrogação, o prazo da licença concedida, por despacho de 14 de fevereiro do corrente ano, no processo 5.382-ASE.

Manoel Arruda e José Machado Faleiro — Cumpra-se a lei.

João Gonçalves Ainlão — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Marilia Ferreira Khaled — Indeferido, á vista do laudo médico, de vez que não se trata de moléstia aguda e por não estarem obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário geral — Transferência — Do Departamento de Educação Primaria para o Departamento de Educação, Técnico Profissional, a professora readaptada em função administrativa — Olga Castrioto de Oliveira Coutinho Amorim.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações — Das professoras de curso primário:

Zilda Mallet de Lima, para a escola 19-11.

Corina do Amazonas Carneiro, para a escola 7-1.

Marcelina Limoeiro Soares Pereira, para a escola "Batista Pereira", amparada pelo artigo 171.

Arlete Soares Muniz Guimarães, para o colégio "Conde de Agrolongo".

Gasparina de Hall Pires, para a escola 16-11.

Altair de Almeida Mendonça, para a escola "Edgard Werneck", amparada pelo artigo 171.

Ana de Araujo Coelho, para a escola "Alfredo Gomes".

Da extranumerária mensalista Mafalda Alves Caldeira de Alvarenga, para o colégio "Venezuela".

Da trabalhadora, padrão 13, Maria de Souza, para a escola 3-11.

Transferência — Da professora de curso primário, readaptada em função administrativa, Margarida Adelaide da Silveira, do colégio 20-13 "Getulio Vargas", por proposta do chefe do 13º D. E.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor — Designações — Das professoras de curso primário, classe 53, Maria Violeta dos Reys Coutinho, e Josefa Rossi Magalhães, para de acôrdo com autorização do secretário geral ministrarem o programa de Educação Cívica nas escolas técnico-profissionais Visconde de Mauá e Bento Ribeiro, respectivamente.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral

Transferencia — Do D. A. H. para o D. P. T., o médico classe 91 dr. Wolfang Bacelar de Melo. Do D. A. H. para o D. P. T., o enf. cl. 32 Herminia Teixeira Fabricio. Do D. P. T. para o D. A. H., o enf. cl. 31 Virginia Magalhães Carvalho.

Designações — Para o D. A. H. o of. adm. cl. 76 Manoel Furtado de Oliveira. Para servir junto ao seu gabinete, no periodo de 13 a 19 do corrente o médico cl. 91 dr. Fernando Marques dos Reis. Tambem para servir junto ao seu Gabinete o médico cl. 93 dr. Jeronimo de Freitas Guimarães.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral — Maria Goulart Souza Soares. — Levante a perempção. Retifique-se o vt. em 1938, 1939 e 1940, para 14:220$000.

Martins Gomes & Cia. — Deferido.

Espolio de João Muniz Machado — Mantenho o despacho recorrido, á vista do parecer.

Sociedade Brasileir ade Urbanismo S. A. — Restitua-se, em termos, a vista do oficio n. 1.427, de 6 de junho de 1941, do Tribunal de Contas.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário geral — Designações — Designand opara ter exercicio no Departamento de Edificações, o servente, padrão 23, Otavio Lopes Martins.

Designando para terem exercicio na Comissão do Plano da Cidade, o oficial administrativo, classe 74, Lauro Fontoura e o trabalhador extranumerário, Maximiliano Orlandi.

Despacho do secretário geral — No Departamento de Edificações:

Asilo Infantil Nossa Senhora Pompéia — Indeferido.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos definitivos do diretor — Viação Popular — Deferido.

Viaçã oExcelsior — Deferido.

Pedro Saint'Clair de Freitas e outros — Autorizo, a titulo precário.

Despachos do chefe do serviço de onibus — Exigencias a cumprir — Renascença A. O. — Registo o chassis.

Viação Brasil — As medidas do chassis não conferem com as do registo, nem as da carroceria com as exigidas.

O primeiro caso de granuloma coccidicico

Porto Alegre, 13 ("Correio da Manhã") — Segundo observações feitas pelo Departamento Estadual de Saude, foi registrado, neste Estado, o primeiro caso no Brasil de granuloma coccidicico.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exame de hoje, 14:

4º ano medico — Clinica propedeutica cirurgica, ás 9 horas, no Hospital Estacio de Sá — Raphael Milder Paciornik.

PROVAS PARCIAIS

6º ano medico — Clinica obstetrica, ás 8 horas, na Maternidade Escola — Ernani Martins da Silva.

Clinica medica — Ás 10 horas, no serviço do professor Oswaldo de Oliveira — Os alunos de numeros 98 — 129 — 131 — 136 — 147 — 165 — 173 e 182.

Aviso — E' convidado a comparecer no expediente, o sr. Rubem Jacomo.

O Exército rumeno tambem vai ter paraquedistas

Bucarest, 13 (H. T.) — Segundo o exemplo da Italia e da Alemanha a Rumania decidiu criar tambem em seu exército alguns corpos de paraquedistas, um dos novos corpos, já constituido, é composto de várias centenas de voluntarios e ontem foi inaugurada a primeira escola de paraquedistas rumenos, a qual funcionará em aerodromos situados nas proximidades desta capital. A cerimonia de inauguração foi assistida pelo sub-secretário da Aeronautica na Rumania e pelo chefe da missão alemã.

A EDUCAÇÃO FISICA NO ESTADO DO RIO

A educação fisica tem sido uma das principais preocupações da administração do comandante Ernani do Amaral Peixoto no Estado do Rio. As fotografias ácima representam: 1) Alunas da Escola Profissional "Aurelino Leal" em dansas ao ar livre; 2) Demonstrações de ginástica na Escola do Trabalho; 3) Aspecto da Parada da Juventude Fluminense no Dia da Raça; 4) Estádio Caio Martins; 5) Merenda escolar; 6) Colônia de Férias, em Vassouras; 7) Colônia de Sól, em Jurujuba; 8) Parque Infantil "General Rondon", no Barreto; 9) A Policia Especial em piramides; 10) Colônia de Sól de Icaraí, e 11) O copo de leite

VITORIA REGIA

A firma Patrone & Cia., especialista em bonbons finos, acaba de lançar no mercado a sua ultima novidade — Vitória Regia — deliciosos bonbons de cereja ao marrasquino e finíssimos caramelos com figos, nozes e amendoas. Esse novo produto da firma Patrone, que se acha exposto nas principais casas do genero, foi recebido com muita simpatia pelos apreciadores de bonbons e caramelos.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA BRASILEIRA DE OPERETAS — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da Companhia Brasileira de Operetas dos Irmãos Celestinos, subindo hoje á cena, mais uma vez, a opereta *Mazurka Azul*, da autoria de Franz Lehar. Segunda-feira a companhia descansará. Na terça-feira será então levada a opereta *Eva*.

—:—

OS ESPETACULOS DE PROCOPIO — Continua em cena no Serrador a peça de Paulo Magalhães, *A Cigana me enganou*. Procopio e Bibi Ferreira desempenham os principais papeis, tomando parte, ainda, no espetaculo, diversos outros elementos do conjunto. A comedia é engraçadissima e promete manter-se no cartaz por muitos dias.

—:—

A TEMPORADA DE JAIME COSTA — *A Pensão de Dona Estela* é ainda o cartaz do dia no Teatro Rival. Essa peça continua batendo o *record* de representações deste ano, na interpretação primorosa que lhe dão os elementos componentes do conjunto que tem á sua frente o popular ator e empresario.

—:—

"A CASA BRANCA DA SERRA" NO GINASTICO — Com a peça de Gita Pinho, *A Casa Branca da Serra*, a Comedia Brasileira iniciou os seus espetaculos. Um publico numeroso tem ido todas as noites ao Ginastico e a peça vai fazendo vitoriosamente a sua carreira.

—:—

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DA DULCINA-ODILON — Devido a um atraso de ultima hora, não póde realizar-se ontem, como estava anunciado, a inauguração da temporada Dulcina-Odilon. A companhia apresentar-se-á ao publico com a peça de Margaret Kennedy, *Nunca me deixarás*, versão brasileira da escritora Maria Jacinta.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

CESAR ROMERO CONTINUA SUBINDO... — Desde aquelas "pontinhas" insignificantes que os fans nem mais recordam, que Cesar Romero nada mais tem feito do que aproveitar todas as oportunidades que o cinema lhe oferece. E a sua maior chance foi-lhe dada agora pela 20th. Century Fox entregando-lhe o papel-titulo de "Alto, moreno e simpatico" que, já segunda-feira, estreará na tela do Palacio Teatro.

Cesar Romero e Virginia Gilmore

"Alto, moreno e simpatico" tem além de Cesar Romero, Virginia Gilmore, Charlotte Gilmore, Milton Berle e muitos outros sob a direção de H. Bruce Humberstone.

—□—

"O GORILA MATADOR" — "O gorila matador" mostra-nos associados as garras de um gorila feroz e o bisturi de um cientista demente.

Essa fantastica pelicula traz no papel principal a figura impressionante do maior tragico da tela.

Karloff

Boris Karloff, o personagem inconfundivel de "Mumia", "Frankenstein" e outras tantas impressionantes peliculas que temos assistido.

"O gorila matador" será o cartaz do Broadway de segunda-feira em diante.

NEM SO' OS POMBAS ARRULHAM — O Metro realizará depois de amanhã, segunda-feira, a muito esperada apresentação de "Nem só os pombos arrulham", a tal falada super-comedia de William Powell e Myrna Loy dirigida

William Powell

por Van Dyke, na qual veremos William Powell no papel de um desmemoriado irresistivel — a ponto da esposa apaixonar-se por ele (ela que andava pensando em divorcio!) e torcer para que a memoria não lhe volte, porque antes da amnesia o homemzinho era o tipo do "pau"...

—□—

Marilia Batista, uma das atrações do "show" do Colonial. Na téla, aquela casa de espetaculos apresentará a partir de segunda-feira proxima, "Dama de Malacca", com Pierre Richard — Wilm e Edwige Feuillière

Diplomatas estrangeiros em La Bourboule

La Bourboule, 13 (H. T.) — Cerca de 40 diplomatas estrangeiros chegados recentemente a esta cidade estão instalados no Hotel Metropolis desta cidade, que foi posto a sua disposição pelo Ministerio de Estrangeiros.

O EXÉRCITO AUMENTA O QUADRO DE SEUS OFICIAIS INTENDENTES

Serão hoje, declarados aspirantes, 94 alunos

Terá lugar hoje, ás 9 horas, com solenidade, na Escola de Intendencia do Exército, situada na rua São Francisco Xavier, n. 301, a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial dos alunos que acabaram de concluir os cursos daquele Estabelecimento de ensino especializado. O ato para o qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares e á imprensa, será presidido pelo ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que para o local se transportará acompanhado de seus ajudantes de ordens, capitão Alceu Linhares e 1º tenente Fernando Soter da Silveira. O uniforme para a solenidade é o cinza, calça, armado. O coronel Anapio Gomes, comandante da Escola, organizou o seguinte programa: 1 — recepção ás autoridades. 2 — leitura do boletim. 3 — compromisso dos aspirantes. 4 — entrega das espadas. 5 — entrega da medalha á Familia Machado Bittencourt, pelo exmo. sr. ministro da Guerra. 6 — entrega do premio Marechal Bittencourt, pelo dr. Raul Machado Bittencourt. 7 — desfile dos aspirantes. 8 — Hino Nacional (cantado pelos aspirantes e alunos).

OS NOVOS ASPIRANTES

Serão declarados aspirantes a oficial Intendentes do Exército e em seguidas incluidos no respectivo Quadro, os seguintes alunos:

Pefani Daroz, Ricardo Tico, Manoel Paiva de Oliveira, José João Jorge, Moisés Marinho de Oliveira, Antonio Sete de Barros Correia, Hugo Silveira, Jovelino Marques de Assunção, Esdras Chaves, Aureo del Vechio Candeia, Manoel Paz de Lima, Josué de Santana, Mario Vilanova Santos, Alvaro Ferreira, Moacir Chaves, Anselmo Freire de Souza, Tomaz de Albuquerque Camara, Francisco Gomes Rodrigues, Cecilio de Medeiros Coelho, Rui Carneiro, Celso Barcelos, Orlandino André Fauri, Alberto Momot Roma, Geraldo Fernandes Alves da Cruz, Osvaldo Fortunato de Bem, Alonso Dauber Menezes, Ubirajara Ferreira Junior, Mauro Lopes Lima, José Dias de Paiva, João de Oliveira e Silva, Renato Castro de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Osman de Carvalho, Durval Vanderlei Nóbrega, Rubem Rei, Luiz Galvão de França, Raul de Azevedo, Alfredo Cavalcanti Quadros, Gerson de Pina, José Adelario Barreto, Mario Leal Bacelar, Alcino Lopes.

Abelardo Fortuna A. Santos, Luiz Moacyr de Alencar, Diniz Roque de Santana, Oto Engel, Marcos Chapire, Luiz Bastos Silva, Antonio Gonçalves dos Santos, Romulo de Freitas Costa, Francisco Paes de Pontes, José Teodoro Gomes dos Santos, Lauro Correia Pinto, Fiori Amantéa, Newton Barbosa Rodrigues, José Augusto Viana, Adelmar Alheiro da Silva, Halton Soares de Lima, José Maria de Queiroz, Olavo Lopes Baima, Francisco Jacubowski, Ari Venerando da Graça, Luiz Genova de Castro, Behairo Albano Raimundo, Carlos Mendes da Cunha, Luiz Ferreira Lima, Benedito de Barros Pedroso, Miguel Macedo Filho, Jaime Cardoso Ferreira, Osmario Carvalho de Matos, Nemesio Cordeiro Sobrinho, Mario da Silva Ramos, Gabriel Bastos, Adalberto Dumont Fonseca, José de Matos Medeiros, Vicente Ferreira da Fonseca, Mauro Guedes Ferreira Mendes, Ademar Carlos Silvino

No Ministerio da Guerra

Gratificações a professores em comissão — O chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, em oficio n. 2.032, de 26 de dezembro ultimo, consulta se ao oficial I. E., professor em comissão da cadeira "Serviço de Fundos", nos 2º e 3º anos (4 turmas) da Escola de Intendencia do Exercito, podem ser abonadas duas gratificações mensais, em virtude do mesmo oficial ser obrigado, sem prejuizo do serviço, a lecionar em duas séries diferentes e estar, assim desempenhando funções didaticas normalmente cabiveis a dois professores, bem assim desde que data deve ser paga a referida gratificação.

Em solução, declarou o ministro da Guerra:

1) — ao oficial, professor em comissão, no exercicio de função para duas disciplinas militares diferentes ou para a mesma em duas séries de curso, de modo a constituir duas aulas distintas, devem ser abonadas duas gratificações; 2) — o abono dessas gratificações só é devido a partir do dia da posse do exercicio das funções e durante o exercicio efetivo das aludidas funções.

Vão ser licenciadas as praças casadas — O ministro da Guerra autorizou aos comandantes de Regiões Militares a licenciar as praças casadas, uma vez declaradas mobilizaveis.

Chegou o general Ari Pires — Chegou ontem a esta capital vindo do norte do país, onde foi tratar de importantes assuntos ligados á proxima manobra do nordéste, o general Mário Ari Pires que, por esse motivo, se apresentou, ontem, ao ministro da Guerra.

No Estado Maior do Exercito — Apresentaram-se, por diversos motivos, os coronel Penedo Pedra e majores Floriano Peixoto Keler e Aristoteles de Lima Camara. Foi desligado o coronel João Carlos Barreto, por ter concluido os trabalhos de que se achava encarregado. Foram designados os tenente coronel José Bina Machado e major Agenor Braine Nunes da Silva, para servirem, respectivamente, nas 2ª e 1ª secção.

Dentista chamado — Está sendo chamado na 1ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, para tratar do seu interesse, o cirurgião dentista Antonio Suzand.

Na primeira Região Militar — Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais: coronel Maurilio Meireles Alves e capitães Ciro da Cruz Soares e dr. Nelson Guilherme de Almeida.

Ficaram ádidos ao Batalhão de Guardas, por terem deixado de seguir com o 2º Batalhão de Caçadores, o capitão Clovis de Andrade Magalhães Gomes, sargentos Quintino Neto, cabo Pedro José de Lima e soldados Nelson Adão, Valter da Silva e Alberto Jabour.

O juramento á bandeira na Vila Militar — A cerimonia do juramento á Bandeira pelos conscritos da 1ª Região Militar prevista para ontem, devido ao máu tempo, foi transferida para o proximo dia 17, ás 10 horas. Caso permaneça o motivo que dê lugar a transferencia, essa cerimonia será realizada, isoladamente, no interior dos proprios quarteis.

Na Diretoria de Material Belico — Apresentou-se ontem, por ter sido transferido para servir na Diretoria o major Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque. Esse oficial servia na Fabrica do Realengo.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se, ontem, os tenentes coroneis Manoel Gomes Pareira, por ter entrado em gozo de férias e majores Gustavo de Faria e Celso Pedra Pires, este por ter sido designado para uma comissão na Diretoria e aquele, por ter sido designado para uma pericia tecnica. Foram designados

Olegario de Carvalho Filho, Arnoldo Lobo Maza, Walter Monteiro de Oliveira, Milton Xavier de Lima, Mario de Sousa Galvão, Lagrange Junqueira de Souza, Placido Padim dos Santos, João de Souza Neves, José Luz Neves, Joaquim Ciriaco Filho, Manoel Angelim do Couto, José Ramos de Medeiros, Nivaldo Pereira dos Santos, Waldemar Gurgel de Almeida Couto, Antonio Sinesio Fernandes e Alexandre Zettel.

os majores Homero de Abreu, para encarregado dos reparos gerais numa casa do morro da Babilonia; e Carlos Eugenio de Alcantara e Almeida Magalhães, para encarregado dos serviços de drenagem e obras complementares na linha de tiro General Eurico Dutra, em S. Cristovão.

De férias o ajudante do Serviço de Identificação do Exercito — Foram concedidas as férias regulamentares com permissão para goza-las em Friburgo, ao ajudante do chefe do Serviço de Identificação do Exercito, sr. Francisco Corrêa de Araujo.

Nomeado o coronel Vilanova e outros oficiais — O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, em data de ontem, nomeou para uma comissão interna os coronel Rodolfo Vilanova Machado, fiscal administrativo, capitão Geraldo da Rocha Lima e 1º tenente José Elpidio Nogueira, almoxarife.

Isento do serviço por motivo de crença religiosa — Pelo ministro da Guerra, foi isento ontem do serviço militar por motivo de crença religiosa o sorteado Edmundo Sheid, alistado pelo municipio de Lageado, Estado do Rio Grande do Sul, visto ser religioso, cursando o 2º ano de filosofia do Seminario Alverna, na Holanda, onde reside.

Dinheiro para o 32º B. C. de Blumenau — O ministro da Guerra mandou distribuir ao 32º Batalhão de Caçadores de Blumenau a quantia de 25:000$000, destinada a atender a despesas decorrentes da sub-consignação dessa Unidade, a qual é comandada pelo tenente-coronel Otavio Paranhos.

Transferencia de oficiais intendentes do Exercito — O general de brigada Souza Doca, promovido quinta-feira ultima a esse posto por decreto governamental, transferiu, ontem, na qualidade de diretor de Intendencia do Exercito, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1º tenente Urquiza Ramos de Oliveira, do S. F. da 3ª R. M. (Porto Alegre) para o I. M. E.; 1º tenente Israel Candido Velho, do S. C. T. para o H. M. I. do Rio; 1º tenente Moacir de Siqueira Campos, do D. C. M. V. E. (Capital Federal) para o 2º B. C.; 1º tenente Waterloo Sales, da I. F. E. para o D. C. M. V. E.; 1º tenente Cleto Caminha Monteiro, da S. G. M. G. para o 2º Btl. de Fronteiras; 1º tenente Julio Moncay, do E. M. I. da 3ª R. M. para o 8º B. C.; 1º tenente Alberto de Sá Barbosa, do I|5º R. A. D. C. (Aquidauana) para a D. F. E.; 2º tenente Raimundo Gofredo Monteiro, do E. M. I. do Rio para o 6º G. A. Do.; 2º tenente Alipio Pereira da Costa Filho, da E. M. para o E. S. do Rio;

2º tenente Arthur Gonçalves Segundo, da 8ª C. R. para o S. F. da 3ª R. M.; 2º tenente Emanuel de Oliveira, do III|2º R. A. Mx. para o E. M. I. do Rio; 2.º tenente Vicente Duarte, do 8º B. C. (S. Leopoldo) para a Diretoria de Recrutamento; 2º tenente Custriciano André de Sá, do III|13º R. I. para o 9º R. I.; 2º tenente Leverger Cardoso, da IV|4º Btl. Rodoviario (Diamantina) para a 5ª C. R.; 2º tenente João Tavares Bastos, do III|4º R. I. para o S. F. da 2ª R. M.; 2º tenente José Souto Landel de Moura, da 3ª F. I. para o E. M. I. da 3ª R. M.; 2º tenente Fernando de Aguiar Gouvêa, do II|2º R. A. D. C. — (Uruguaiana) para o S. F. da 6ª R. I. A. C. para o H. M. de Curitiba; 2º tenente convocado Henrique Luiz Abry, do 5º G. A. C. — (Santos) — para a E. E. F. E.; 2º tenente convocado Manuel Neves, do 18º B. C. para o E. S. da 9ª R. M.; 2º tenente convocado João Evaristo Xavier, do H. M. de S. Paulo para o 5º G. A. C.; 2º tenente convocado Olimpio Ferreira Borges, do H. M. para o D. M. S.; 2º tenente convocado Hermirio José de Araujo, do S. F. da 9ª R. M. para o 4º Btl. Rdv.; 2º tenente convocado Aldo Palm, do E. S. da 9ª R. M. (Campo Grande) para o 8º B. C.; 2º tenente convocado Mozart Soutinho da Cruz, do III|1º R. A. M. para a 1ª|5º B. E.; 2º tenente convocado Hildebrando Nogueira de Morais, da Bia. do 6º G. A. C. para o 6º R. C. I.; 2º tenente convocado Benedito Gabos, do Q. G. da 9ª R. M. para a IV|4º Btl. Rdv.; e 2º tenente convocado José Placido de Oliveira, da F. P. para a 6ª B. I. A. C.

Economia & Finanças

A CRIAÇÃO DE UM CONSELHO DE EXPORTAÇÃO NA ARGENTINA

Buenos Aires, 13 (H. T.) — Por ocasião da creação do Comité de Exportação, o ministro Amadeo y Videla pronunciou um discurso em que, á parte destacar os objetivos que determinaram a constituição dêsse organismo, salientou a importância de que se reveste para a economia nacional.

O referido Comité terá a seu encargo angariar novos mercados, incentivar os já existentes, combater as dificuldades que se deparam aos exportadores e bem assim estabelecer uma colaboração mais estreita entre o Estado e os particulares.

A propósito, o ministro Amadeo acentuou: "A maior parte dos nossos tradicionais mercados se encontram fechados em consequência da guerra e a exportação dos nossos produtos se faz lenta e dificilmente. Os produtores do campo solicitam o auxílio oficial e o Estado deve fazer face a sérios problemas cuja amplitude é difícil de se precisar."

A procura de novos mercados se impõe — prosseguiu — e a atenção dos poderes públicos deve fazer-se sentir relativamente ao surto industrial e ao desenvolvimento de determinadas indústrias que até o presente têm sido negligenciadas.

O sr. Amadeo acrescentou que a Argentina tem demonstrado sempre uma acentuada preferência pelo comércio de exportação de carnes e cereais, que constituem seus principais produtos, sem se interessar pelos artigos manufaturados ou semi-manufaturados que são muito procurados presentemente e que podem encontrar bom mercado em muitos países que estão privados das suas fontes normais de abastecimento.

Nos meios produtores particulariza-se a necessidade de se desenvolverem certas indústrias estabelecendo a situação econômica sôbre sólidas e duradouras bases, bem como outros ramos industriais realmente necessários á defesa nacional e ao aprovisionamento da população.

Aproveitando a situação atual do mercado mundial, as transações poderiam ser incrementadas e, com o desenvolvimento industrial, crear-se-ão novos meios de trabalho de que se não cogitou até o presente.

Segundo êsses mesmos meios, a contribuição particular será utilíssima sendo necessário primordialmente que se evite a dispersão de esforços, convindo centralizar a ação no sentido de ser obtida uma unânime colaboração. Com a constituição de uma frente única será mais fácil contornar as dificuldades sobrevindas em consequência da guerra e que afetam a economia nacional.

O Comité de Exportação tem já considerado diversos problemas que interessam particularmente aos comerciantes, industriais e exportadores. Resta sem dúvida muito a fazer mas, sem se cair num excesso de otimismo, as primeiras "demarches" são encaminhadas no sentido de que tudo faz prever que agentes comerciais serão enviados aos países estrangeiros onde deverão proceder a um inquérito "in loco" sôbre as possibilidades dos respectivos mercados, modalidades comerciais, sôbre a oferta e procura, etc.

Por sua parte o govêrno argentino observa que os produtos argentinos devem trazer o sêlo da procedência, o que constitue uma garantia oficial, inspirando confiança aos consumidores americanos e estrangeiros.

É assim — acrescentam — que o país contará com uma política industrial há muito tempo reclamada e que o surto industrail e comercial poderá desenvolver-se sôbre bases firmes e duradouras.

A industria automobilistica da Europa

Berlim, 13 (H. T.) — A Agência DNB anuncia que uma reunião dos delegados de industria automobilistica da lemanha, França e Italia, realizou-se no dia 5 do corrente sob a presidencia do general Von Schnell, delegado plenipotenciario geral da industria automobilistica.

Durante essa reunião, foram definidos principios de colaboração dentro do quadro do plano economico europeu.

Serão punidos Rachid Ali e seus companheiros

Bagdad, 13 (H. T.) — Medidas severissimas serão tomadas contra Rachid Ali, chefe do governo revolucionário que entrou em conflito com a Inglaterra, e seus companheiros. Essa noticia foi dada pelo novo primeiro ministro do Iraque, sr. Jamil Madfai, em alocução pronunciada pelo rádio e dirigida a toda a nação. O novo primeiro ministro acrescentou em sua mensagem que serão tomadas tambem todas as medidas necessárias á salvaguarda da paz e á volta á vida constitucional e normal do país.

Mais de dez mil malas postais retidas no interior gaucho

Porto Alegre, 13 ("Correio da Manhã") — Durante o corrente mês, vieram para este Estado, via maritima, 10.021 malas postais, as quais se encontravam retidas em vários pontos em consequência da interrupção do trafego terrestre entre esta capital e o Rio. Em Marcelino Ramos, estavam centenas de malas, que foram levadas para Paranaguá, para dali serem conduzidas a Porto Alegre.

BANCOS E SOCIEDADES

ASSEMBLÉIAS GERAIS MARCADAS

Serão hoje efetuadas as seguintes:

Crédito Brasileiro, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, na séde social.

Associação Mutua Auxiliadora dos Empregados da Leopoldina Railway — Extraordinária, ás 7 horas da noite, á rua Francisco Eugenio, 114.

Casa de Saude e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á Avenida 28 de Setembro, 222, para reforma de estatutos.

Banco Comercial e Industrial do Brasil — Extraordinária, á rua da Quitanda, 137, para reforma de estatutos.

Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha — Extraordinária, ás 9 horas, á avenida Suburbana, 315 a 323, antigo 95 a 101, para reforma de estatutos.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Extraordinária, ás 11 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, para reforma de estatutos.

Companhia Estrada de Ferro de Mossoró — Extraordinária, ás 4 horas, á rua da Alfândega, 81-A, 4º andar, para reforma de estatutos.

Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes da Marinha Nacional — Extraordinária, ás 3 horas, á rua General Câmara, 32, sobrado, para dissolução da sociedade e designação do liquidante.

Auto Metropolitana Organização Rodoviária — Ás 3 horas, á praça Getulio Vargas, 2, 1º andar, para transformação em sociedade anônima.

Panificadora Andaraí Limitada — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Barão de Mesquita, 821.

Companhia Simões, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Teófilo Otoni, 113, 1º andar.

Predial do Leme, S. A. — Extraordinária, ás 3 horas, á rua Teófilo Otoni, 113, 1º andar.

Imobiliária Ritz, S. A. — Extraordinária, ás 4 horas, á rua Teófilo Otoni, 113, 1º andar.

Serão amanhã efetuadas as seguintes:

R. I. Moreira, S. A. (Casa Bancária) — Extraordinária, á 1 hora, á rua General Câmara, 21, para reforma de estatutos.

Companhia Kurbs, S. A. — Extraordinária, ás 2 horas, á praia do Flamengo 172, 11º, para reforma de estatutos.

Lloyd Americano, Sociedade Anônima de Seguros Marítimos e Terrestres — Extraordinária, ás 10 horas, á avenida Rio Branco, 20, 2º andar, para reforma de estatutos.

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Pais, 385, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Declarações

UNTISAL NOS SEUS PÉS evita inchações tornando-os frescos, leves e sem dôres. Untisal é o alivio dos pés.

Untisal

COMPANHIA FERRO CARRIL CARIOCA

Terceira convocação

Não tendo comparecido número legal de acionistas á reunião convocada para o dia 12 de Junho do corrente ano, são convidados, novamente, os Snrs. Acionistas em terceira convocação, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 20 de Junho corrente, na séde da Companhia á rua de Santo Antonio s/n., ás 14 horas, para tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria, para reforma dos Estatutos.

Sendo esta a última convocação, de acôrdo com a lei, a assembléia funcionará com qualquer número de acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1941.

ALFRED HUTT
Diretor-Presidente.
(52486)

ANUNCIOS

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612 Escapa gás? O gazista Carlos conserta, limpa e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (X 18242)

MOVEIS E UTENSILIOS USADOS VENDEM-SE, á rua dos Andradas n.º 10, da liquidação do RIO PALACE HOTEL S/A., moveis, espelhos, tapetes, passadeiras, placas para letreiros, balcões, stores, bombas elétricas, globos e utensilios diversos a preços reduzidos. (X 17662)

40$000 Ondulação Permanente em casa da freguesa em qualquer bairro. Liquido a óleo Americano. TELEFONE 22-6533. Cabeleireiro Albuquerque. (X 18228)

PEDRA MARMORE Vende-se uma 100 x 45 preço 150$. Rua Mexiram n.º 90 (Grajaú). (X 11867)

Rua das Laranjeiras Aluga-se, para familia de tratamento, ótima residencia com dois pavimentos, 5 quartos, banheiro, 3 salas, escritorio e demais dependencias. Jardim e garage. Preço 1:500$000. — Telefone 42-0552, das 8 ás 12 da manhã. (X 15229)

Lotes à beira-mar numa ilha encantadora Em pequenas prestações mensais póde-se adquirir magnificos lotes de terreno com frente para o mar numa ilha maravilhosa a duas horas e pouco do Rio — Praias, floresta, aguas lindas, grutas, barcos para passeio e pescarias, e um hotel completo a preços modicos. — Tratar no escritorio de EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º andar. Tel. 23-5229. (X 18233)

Um lote barato com direito a um parque inteiro As chacaras da Granja Guarani, em Teresopolis, são maravilhosas e podem ser adquiridas com pequenas prestações mensais, em 5 anos, sem juros, com direito ao uso e gozo do Parque inteiro, com suas florestas, lagos, piscinas e cachoeiras. — Estamos oferecendo algumas chacaras excepcionais, com arborização magnifica e linda vista panoramica, especialmente preparadas para serem vendidas a preços de custo. Folhetos, plantas e informações: EDUARDO DALE — Uruguaiana, 104, 1.º andar. Tel. 23-5229. (X 18235)

"APRENDA TRICOT" Por método pratico e moderno. Mme. [illegible] aprenda em sua residencia o perfeito tricot — D. Conceição, Tel. 42-5433. (X 18211)

LEILÕES

LEILÃO — DE — Cautelas da Caixa Econômica 14 de Junho Casa Bancária Bemoreira RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 Todos os contratos vencidos (52413) 77

Casas de comodos no centro

ALUGA-SE o predio á rua Assembléia n. 7, para negocio, completamente reformado, tratar pelo telefone 27-7248. (X 11870) 1

ESCRITORIO CENTRO — Em Edificio com entrada de luxo, aluga-se uma sala com 70 metros quadrados, e mais um escritorio pequeno no 1.º andar para negocio limpo. Preço 700$, tendo dois aparelhos sanitarios e tres lavatorios em compartimento separado e uma pequena área; e iluminação independente. Pode ser visto á rua Pedro 1.º, n. 7 e tratar na Administração com Osvaldo Fernandes do Vale. (xxx)

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m2, de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 21, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. — 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

CASTELO — Alugamos 3 ótimas salas de frente, com banheiro privativo completo no 13.º pavimento Edificio Minerva, á rua Mexico, 98. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. 98, sala 308. Tel. 22-6399. (51885) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se os ultimos apartamentos acabados de construir, com todo conforto e esmerado acabamento, á rua Itabaiana n.º 65, a 80 metros do bonde. (X 17716) 3

A PARTAMENTOS — Aluga-se, [illegible] 2 q., 1 sala [illegible] rua Maxwell. Tel. 28-5701. (X 11892) 3

Botafogo

ALUGA-SE um quarto de frente, com direito a sala, cozinha [illegible] inquilino, por 280$000. Rua Paulo Barreto, 71. Botafogo. (X 18207) 4

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com bons quartos [illegible] Santa Teresa ou Tijuca. Dar informação á LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja Tel. 42-8050 (51885) 4

QUARTO — Urca — Aluga-se bem mobiliado [illegible] (X 18253) 4

Catete e Gloria

GLORIA — Aluga-se um bom quarto de frente [illegible] Rua Benjamin Constant n.º [illegible] (X 18214) 5

Copacabana-Leme

Apartamentos e lojas — Alugamos no Edificio situado á rua Dias Ferreira, 471 [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-8050. (xxx) 8

Apartamento ricamente mobilado — Alugamos em majestoso Edificio, situado no 8.º pavimento, luxuosamente mobiliado, com instalação de AR CONDICIONADO, possuindo 4 amplos dormitorios, sala de jantar, salão [illegible] 2 banheiros completos, dependencia para empregada, garage [illegible] LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — (xxx) 8

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINARIAS MOLESTIAS DE SENHORAS — DOENÇAS VENEREAS — TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA COM VACCINAS. **DR. JORGE A. FRANCO** Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz. 67 — QUITANDA. 6º ANDAR, 2 A'S 5. TEL 43-7516. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES R. Carmo, 49.1º.As14 hs. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias. Blenorrhagia e complicações — Hemorrhoidas — Doenças anurectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

CLINICA DE DOENÇAS DAS VEIAS E ARTERIAS Dr. Brito VARICES — ULCERAS DAS PERNAS EDEMAS — FLEBITE — ERISIPELA ARTERITES — CAIMBRAS — ECZEMAS. Diariamente ás 15 horas. Assembléia n.º 104, sala 315. Telefone : 22-5757. (80)

DR. PEDRO DE CASTRO CLINICA MEDICA Doenças Pulmonares. Rua Miguel Couto, 5. 2. LIVRE DOCENTE DA UNIVERSIDADE — De 4 ás 8 diariamente (X 19133) 80

DR. EURICO COSTA Vias Urinarias e complicações Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30, 3.º andar — Tel. 22-8500 — De 10 ás 12 e de 2 ás 6 (X 12303) 80

INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS POSSUE 26 SALAS PARA TRATAMENTO DE **PERNAS** ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS EDEMAS — INFILT. DURAS — ERISIPELA E SUAS COMPLICAÇÕES — FLEBITE. SEM OPERAÇÃO, SEM DOR E SEM REPOUSO.

CORAÇÃO Pelo metodo clinico do dr. Custodio — Exame Vital do Aparelho Circulatorio — Podemos garantir se há ou não perigo de vida. Examine o seu coração e viva despreocupado. — QUITANDA, 26, 1.º — DE 10 ÁS 19 HS. — TEL. 42-7871 (X 16688) 80

Molestias das Senhoras -- Colicas Use Sedantol, remedio das senhoras, combate a dor nos disturbios dolorosos, inflamações, molestias do sexo, nas diversas idades, espasmos, cólicas, perturbações, causando molestias. E' o regulador da saude das senhoras, equilibrando os nervos e os outros orgãos. E' o único sedativo e calmante nas dores, dando o bem-estar. Nas Drogarias e Farmacias. (X 17533) 80

Copacabana-Leme

Leme - Apartamento — Aluga-se um grande com 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, copa-cosinha, armários embutidos e dependências de empregados. Avenida Atlantica, 132, n.º 63. Chaves na portaria. Tratar pelo Tel. 25-9030. (X 18220) 8

ALUGA-SE para casal de fino tratamento, um aposento mobilado, casa de todo o conforto, ambiente familiar, dando fina pensão, com jardim e perto da praia, e um quarto para cavalheiro. Rua Belfort Roxo n. 250 (Lido). (X 11884) 8

APARTAMENTO — Av. Atlantica — Aluga-se otimo, ainda não habitado, no Ed. Cruzeiro do Sul, Av. Atlantica, 1026, com hall, duas salas espaçosas, 4 grandes quartos, 2 banheiros completos, varanda com vista maravilhosa, em frente ao posto 6, quarto de empregada com banheiro completo, cosinha e copa, serviço de agua quente permanente, garage, deposito de malas, por 2:300$; chaves com o porteiro. Telef. 25-7352. (X 18200) 8

ALUGA-SE no Edificio Cananéia á Av. N. S. Copacabana, 756, espaçoso e moderno apartamento, com 3 salas, 4 quartos, magnifica varanda, garage, etc.: chaves na portaria: tratar á Av. Mem de Sá n. 301, tel. 22-0417. (X 11886) 8

Flamengo

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se, optimamente mobilados, uma sala de frente, e um ótimo quarto, para casais ou moças que trabalhem fóra, refeições de 1.ª ordem. Tratar á rua Senador Vergueiro n.º 173. — Tel. 25-3515. (X 17684) 10

Edificio Amendoeira — Alugam-se neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido. A praia do Flamengo, 282, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO. Os maiores tem 3 grandes quartos, 2 salões, grande vestibulo, 2 banheiros de luxo, armarios embutidos completos, garage e demais dependencias. O ar condicionado é fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98, sala 308. — Tel. 22-6399. (xxx) 10

VENDE-SE, na praia, apartamento terreo, com 2 salas, 2 q., 2 banheiros, q., creado, dependencias; 125:000$000. Tel. 25-4832. (X 11837) 10

Jardim Botanico

ALUGA-SE novo e pequeno apartamento á rua Jardim Botanico, 482. (X 18125) 14

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos com ou sem moveis e otima pensão, no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras n. 325. (X 11876) 16

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se o n. 301, á Av. Paulo de Frontin n. 821; sala, 3 quartos, e todo conforto. Trata-se com Castro, Silva, Companhia S/A, á rua São Bento n. 29. Tel. 23-2837. (X 11889) 22

São Cristovão

ALUGA-SE residencia acabada de construir á rua Santos Lima, 17, São Cristovão, com 4 quartos, sala, cozinha, banheiro e 2 varandas, 600$000; tratar á rua Mexico n. 98, sala 318. (X 16684) 24

Vila Isabel

ALUGA-SE um apto. independente c/ 2 quartos, 1 sala, a saleta, cozinha, banheiro completo e dependencias para criada. R. Dr. Silva Pinto, 131. (X 17708) 26

ALUGAM-SE casas para casal com dois quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Petrocochino, 72. Trata-se á travessa do Ouvidor, 36, 7º andar, com o dr. Teixeira. (X 17685) 26

ALUGAM-SE os ultimos 3 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 11866) 26

Tijuca

TIJUCA — Em respeitavel residencia familiar, oferecem-se a pessoas distintas, comodos com refeições e todo conforto. Tel. 48-0678 de 1 ás 5 da tarde. (X 12904) 27

ALUGAM-SE otimos apartamentos á rua Uruguay n. 449-C, com 3 quartos, sala, quarto de criada com W. C., otimo banheiro, terraço, etc. Tratar Alfandega n. 271. (X 11838) 27

Av. Paulo de Frontin — Aluga-se em apartamento socegado, quarto luxuoso a cavalheiro distinto ou senhora que trabalhe fóra. Tel. 28-8174. (X 17675) 27

APARTAMENTO — Rua D. Delfina, 153. Aluga-se o ultimo deste edificio recem-construido, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Aluguel e taxas 420$. Ver no local. Tratar c/ Emilio, fone 23-4383. (X 18222) 27

Suburbios da Central

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niteról n.º 66, boa casa com 6 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n.º 90-loja. Tel. 42-8050. (51884) 29

ALUGA-SE a casa da rua Caburé n. 30. Chaves na Venda em frente. Tratar rua 2º de Março n. 81. Telef. 28-5812. (X 18098) 29

DR. RENATO G. CARTAXO Clinica médica Cons.: Rodrigo Silva, 7, sob.: 3as., 5as., Sabs., das 2 ás 4. Tel. 22-5730. Res.: Ataulfo de Paiva, 51 — Leblon. Tel. 27-7857. (X 14798) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM Rua do Rosario, 172 De 1 ás 7 (X 14873) 80

MASSAGISTA CEGO — Registrado no D. N. S. Massagens terapeutica e plastica. Tel. 26-2766. Sr. Abram. (X 17511) 80

Consultório do Dr. Cesar Esteves CLINICA ESPECIALIZADA SO' PARA SENHORAS Consultas diárias da 1 ás 5 Rua da Assembléa, 115 — Fone: 22-0862. (xxx) 80

Santa Teresa

ALUGA-SE boa casa para familia de tratamento, 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Rua Tobias Amaral, 98, Cosme Velho. (X 18226) 28

Niterói

ICARAÍ, aluga-se por 300$000, com contrato, o predio novo com sala de jantar, 3 bons quartos e mais dependencias, á rua Tavares de Macedo, 248. Chaves no Armazem Leão. Trata-se á rua General Camara, 92-1.º, com Castro. Tel. 43-6227. (X 16081) 33

ALUGAM-SE boas casas na Vila Pereira Carneiro, proximas ao banho de mar, com comunicação direta com as Barcas. Trata-se na praça Azevedo Cruz, 60, em Niterol. (X 16462) 33

Petropolis

OTIMOS terrenos e sitios, perto do novo Casino Quitandinha, vendem-se — Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 19108) 35

ALUGA-SE a casa da Av. Portugal n.º 56, em Valparaiso. Trata-se pelo telefone 27-4331. (X 12939) 35

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Cattete

VENDE-SE por 250 contos, grande e solido predio em centro de terreno plano de m. 26,00 x 35,00, no alto do morro da Gloria, entre as ruas Barão de Guaratiba e Goitacazes, com linda vista sobre a baía. Facilita-se o pagamento. Telefonar para 48-8846. Plantas e detalhes com o DR. ARMANDO TELLES. (X 17050) CV 500

Gavea

VENDE-SE terreno na Gavea, a 40 m. da rua Jardim Botanico. Nivelado, com 12x31; 80 contos. Tel. 27-3388. (X 17083) CV 1.001

Laranjeiras

TERRENOS — Vendem-se os ultimos lotes de 13x37, proximo ao ponto dos bondes de Aguas Ferreas, á trav. do Cerro Corá, a vista ou a prazo e sem juros, com pequena entrada inicial e o restante em prestações de 200$, plantas e informações á rua Cosme Velho, 253 e tratar á rua Buenos Aires n. 161-A, sob., ou pelos telefones 43-2206 e 25-0669. (X 16071) CV 1400

TERRENO — Vendo otimo, pronto para ser edificado, com 11 por 50, á rua Cosme Velho, 267; tratar á rua Buenos Aires, 161-A, sobrado ou pelos tels. 43-2206 e 25-0669. (X 16071) CV 1400

Tijuca

TIJUCA — Vende-se otima casa para residencia, moderna e bem construida, com perfeitas instalações de luz, gás e agua, situada num terreno de 17x40 metros, na Estrada Velha da Tijuca, 208, a poucos passos da Avenida Tijuca. Pode ser visitada a qualquer hora. (X 18197) CV 2500

VENDE-SE boa residencia, optimamente situada em rua transversal a Conde de Bomfim, proximo do largo da Segunda-feira, 4 q., 2 salas, banheiro, copa, cozinha, dispensa, q. empregados, quintal, varanda e pequeno jardim. Trata-se na rua do Carmo, 65-4.º andar, com o dr. Henrique Andrade, das 15 ás 18 horas. (X 18203) CV 2.500

Urca

URCA — Vendo 240:000$ magnifica residencia á r. Almirante Gomes Pereira, terreno esq. Inf. 25-6006. (X 17608) CV 2600

Méier

Meyer — Vende-se o bom prédio, dividido em 2 residencias, á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 101, em leilão pelo Palladio, dia 24 de Junho de 1941, ás 16 horas, em frente ao prédio. (X 16539) CV3100

ESTAÇÃO do Meyer — Vende-se o bom predio, dividido em 2 residencias, á Avenida Amaro Cavalcanti n.º 101, em leilão pelo Palladio, dia 24 de junho de 1941, ás 16 horas. (X 18213) CV 3.100

BROADWAY Tel. 22-67-88 HOJE ás 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. O EXPRESSO do CONGO MARIANNE HOPPE WILLY BIRGEL Cine Jornal Brasileiro DIP "Paraquedistas" O mais completo documentario sobre o paraquedista como nova arma de guerra!

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	43-4042
Falta dagua	23-5388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7020
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-6002
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4067

De noite:

Domingos e feriados	28-0590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0244

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-3422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Terezopolis	43-3380
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-379'
Informações em Niterói, tel.	5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2038

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4808, 42-4111 e	43-3703
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	28-1423
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriahé — 43-4076 e	43-7450
Itaipava, Sapocaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4603

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) — 42-8802

De Niterol para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 7,10 da manhã, 2,45 e 4.45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 80 — Dás 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 ás 5

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 2 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 1 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Mimoens do Sitios — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.

11ª — Freguezia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 482.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 433.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro n. 5, Santa Teresa; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 16 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1	
Portaria — Rua Resende, 128	22-3872
Notificações — Rua Resende, 128	22-4401
CENTRO 2	
Portaria — Rua Camerino, 33	43-8834
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678
CENTRO 3	
Portaria — Rua Bento Lisboa, 43	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 43	25-2291
CENTRO 4	
Portaria — Rua General Sereriano, 91	26-2338
Notificações — Rua General Sereriano, 91	26-5690
CENTRO 5	
(Está sendo instalado)	
CENTRO 6	
Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765
CENTRO 7	
Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235
CENTRO 8	
Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209
CENTRO 9	
Portaria — Rua Goias, 408	29-1885
Notificações — Rua Goias, 408	29-3823
CENTRO 10	
Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8130
CENTRO 11	
Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734	30-2332
CENTRO 12	
Portaria — Rua Candido Benicio 239	29-6017
CENTRO 13	
Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 143 — Tel. Bangú 90	
CENTRO 14	
Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 89.	
CENTRO 15	
Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56.	

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 275 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, Ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. O. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gamboa nº. 508 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 505 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 1 ás 2 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-5028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0449.

Gavea — Hospital Miguel Conte — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais:

Praça da Bandeira, rua das Laranjeiras, estação de São Francisco Xavier, rua D. Zulmira, praça dos Arcos, Braz de Pina, Copacabana e em Ramos.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 14º dia: Montepio civil da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a K. Extranumerarios do Serviço de Aguas e Esgotos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permitido: P 511 — 585 — 821 — 961 — 9001 — 9202 — 9840 — 20458 — 20727 — 20040 — 21483 — 23080 — 28183 — 29427 — 31078 — 31459 — 33496 — 33822 — 35000 — Exp 179.

Desobediencia ao sinal: P 3132 — 3673 — 3735 — 3805 — 4128 — 6837 — 7803 — 10186 — 11062 — 13207 — 8730 — 9086 — 9832 — 22624 — 23505 — 24612 — 25391 — 25676 — 26001 — 28233 — 31214 — 32229 — 33332.

Interromper o transito: P 9232.

Contra mão: P 31548.

Contra mão de direção: P 22458 — 22871.

Falta de atenção e cautela: P 12539 — 16296.

Abandonado: P 4040 — 20284 — 21570 — 29767.

I. A. P. E. T. C.: RF 1-5407 — SP 1-50788 — P 330 — 1058 — 2713 — 4250 — 4507 — 5331 — 6036 — 6281 — 6451 — 7800 — 10310 — 11073 — 13151 — 14380 — 15430 — 15573 — 19174 — 23740 — 26111 — 31307.

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM — Aprovados: Carlos Amando Lyra Madeira, Francisco Veloso Pederneiras, José Dias Martins, Epaminondas Guimarães de Oliveira, Luis Flores de Aguiar, Pedro Baptista de Oliveira Netto, João Evangelista da Costa Junior, Francisco Alves Vianna, Carlos Santos Filho, Odilon Pinheiro, Jardelino Francisco Barbosa, Jorge de Mello Feijó, Alberto Pires Amarante, Vera Mendes Pimentel, Maria Celeste Cordeiro de Oliveira, José Joaquim Pires Pinheiro, Ernesto Neumann, Antonio Inacio Nunes, Luis Nascimento.

Reprovados — 6.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.307 (decreto lei), de 26 de maio de 1941, que fixa a gratificação a ser concedida, a titulo de representação, ao presidente do Tribunal de Apelação e ao corregedor da Justiça do Distrito Federal.

N. 3.323 (decreto lei), de 5 de junho de 1941, que prorroga o prazo das funções dos atuais juizes do Tribunal Maritimo Administrativo.

N. 3.336 (decreto lei), de 10 de junho de 1941, que interpreta o artigo 1º do decreto lei n. 42, de 6 de dezembro de 1937, e dá outras providencias.

N. 7.338, de 3 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro José Naves Carvalhaes a pesquisar minerio de ferro e associados no municipio de Jacuí, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.271, de 29 de maio de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Benjamin Marques de Azevedo a comprar pedras preciosas.

N. 7.368, de 11 de junho de 1941, que aprova e manda executar o Regulamento para o Quadro de Praticos dos rios da Prata, baixo e médio Paraná, Paraguai e costa.

N. 7.369, de 11 de junho de 1941, que faz publica a adesão do Governo da Turquia á Convenção Internacional relativa á repressão do trafico de mulheres maiores, assinada em Genebra, em 11 de outubro de 1933.

Suburbios da Leopoldina

TURI-ASSU' — Vendem-se os bons predios á rua Sargento Waldemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 23 de junho de 1941, ás 16 horas, em frente aos predios. (X 17670) CV 3200

Petropolis

LINDO sitio, 3 alqueires, agua abundante, proprio para culturas e gado, magnifico panorama, com muita floresta e granito, vende-se em 150 contos. Mais informações no Hotel e Restaurante Sitio Taquara, Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis 3780. (X 19107) CV 3.500

PETROPOLIS — Vende-se no melhor lugar na rua Monsenhor Bacelar, 520, ótima casa com sala, 4 quartos e demais dependencias em terreno de 14 x 35. Preço 130 contos. Tratar no local. (X 18215) CV 3.500

VENDE-SE em Petropolis, uma moderna casa, situada no Bairro Valparaiso, á rua Simon Bolivar n.º 181, com onibus á porta, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e outras dependencias, preço 85:000$. Facilitando o pagamento. — Em Correias, um lindo bungalow em centro de terreno, medindo 12x50, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, 2 quartos para empregados, coberta para automovel, preço 23:000$000, situado á rua José Candido; este predio nunca foi habitado por pessoas doentes; negocio bom, de ocasião. Trata-se á rua Visconde de Itaboraí n.º 90. Não atende intermediario. (X 18225) CV 3.500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se o terreno lote 17, da rua Arinos, medindo 17m,60 por 35m,00 e 50m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 27 de junho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n. 31. (X 17689) CV 3600

Fazendas e sitios

NO MELHOR local de Jacarépaguá — Clima seco e salubérrimo — Vende-se, propriedade construida no centro de um grande parque de arvores frutiferas, numa área aproximadamente de 5.500 m2. A propriedade presta-se magnificamente para week-end, casa de saude, colegio, pensão e etc. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se. Aceita-se oferta abaixo do valor real, que é 150:000$; F. R. DE AQUINO & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º pavimento, telefone 23-1830. (X 11855) CV 3.700

SITIO — MIGUEL PEREIRA VENDE-SE com ótima casa, pomar, 3½ hectares, inf. SR. ANDRE' — Tel. 43-2333, das 14 h. ás 16 h. (X 18244) CV 3700

SITIO em volta de grande Lago, no K. 76, da E. Rio S. Paulo, vende-se a 4 contos a prazo. Inf. Vasconcelos, Uruguaiana n. 96, 3º andar. Telef. 42-3905. (X 19105) CV 3700

Fazendola — Vende-se dotada de instalações modernissimas. Residência luxuosa, todo conforto. Própria para Week-end de pessoas de gosto, 1 hora da Avenida. Trens elétricos e 2 auto-estradas. Oferta para Caixa n.º 11900, deste jornal. (X 11900) CV3700

Predio em Copacabana Vende-se um, estilo missões, para familia de alto tratamento; com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 3 varandas, terraço, 3 banheiros completos, garage com 2 quartos, etc. Tratar com sr. Orlando ou com a senhorita Maria Gomes no telefone 23-3738. (X 19111) 91

ICARAÍ Vende-se terreno Canto Rio, perto praia 12,5 x 22 conjuntamente com pequena casa centro de 12,5 x 30 — Rua Queiroz, 55 — Facil pagamento. Tel. 23-1999 de 12 ás 14. (X 11852) 91

PRAÇA TIRADENTES Vende-se junto a esta Praça, predio com saida para 2 Ruas. Informações com A. Martins. Av. 15 de Novembro 793, 1.º andar — Sala 2 — Petropolis. (X 19141) 91

PETROPOLIS Vendem-se casas e terrenos nos melhores pontos da cidade — Terrenos á partir de 14 contos e casas a partir de 40 contos — Tratar na Av. 15 de Novembro 793 — 1.º andar — Sala 2. (X 19140) 91

TERRENO — LEBLON Vende-se ótima esquina, dando para construção de grande edificio de apartamentos, Informações, pessoalmente, á rua da Assembléia, 104, 5.º and., sala 511. (51858) 91

APARTAMENTO — 95 CONTOS Vende-se o apart. n.º 604, 7.º pav., á Praia do Flamengo, 122, Ed. Maximus, quasi terminado, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto WC para empregado; entrada de serviço independente. Condições: 27 contos á vista, 8:500$000 na entrega das chaves e o restante em 18 anos pela Tabela Price. Tratar á rua da Assembléia, 104, 5.º, sala 511. (51857) 91

Automóveis de ocasião

CHEVROLET standard, 39 — Vende-se. Ver, rua Leite Leal, 41. Tratar, Edificio Nilomex, sala 602. (X 17706) 61

STUDEBAKER 1941 — Sedan Champion — Novo — com Lacerda. 23-4060, das 11 ás 14 horas. (X 11898) 61

LIMOUSINE DODGE-1936 — 7 lugares — Vende-se, 6:000$, á vista, não se aceitam ofertas; com radio e tres pneus sobresalentes; Recauchutado. Podem ser vistos hoje e domingo, das 9 ás 11 e 2 ás 3 ½. Rua Cosme Velho, 156. (X 11877) 61

Correspondencia

QUERIDA

Saudades.

Recebi dia 12 ás 18 horas teu ultimo bilhete no qual me dás o feliz ensejo de enviar-te uma carta.

Agradeço-te.

Minha missiva seguiu no mesmo dia 12 á noite e expressa.

Quando estiveres lendo esta, já minha carta deve aí ter chegado.

Espero que a leias com o mesmo carinho e amor com que foi escrita.

Esperançoso que te convenças de tudo que te mandei dizer sinceramente, envia-te um beijo ainda mais sincero e absolutamente teu

Jô.
(X 18248) 70

Dinheiro

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castelar. R. Quitanda, 85-1º. Tel. 23-0233. (X 17448) 73

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, te. 42-4630. Preços razoaveis. (X 16683) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigilo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183, 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 18089) 74

MASSOTERAPIA, Psicologia. Madame Riché, rua Andrade Pertence n. 20. (X 17380) 74

RADIO PILOT — 1941 — Novo — 6 valvulas — com Lacerda. 23-4060, das 11 ás 14 horas. (X 11899) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALEMÃO Vende-se rico e superior, quase novo e sem uso, armação de metal, cordas cruzadas, teclado de marfim, preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (X 16676) 75

4:500$ — Piano "Sponnagel", pouco uso, excelente oportunidade. Sem intermediarios. Pagamento á vista. Rua Figueira de Melo, 351. S. Cristovão. (52140) 75

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. Joalheria S. Jorge. Uruguaiana, 21 — 22-1532. (X 11882) 76

JOIAS, brilhantes e cautelas — Vendam barato só na Casa Ledi, 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (X 18101) 76

JOIAS DE OURO BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS Platina, Moedas, etc. Compramos pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 86, Rua São José, 86 (X 11631) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS SINGER para bordar e coser, desde 200$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Rua Frei Caneca, 82. Tel. 22-1312. (X 18100) 78

MÁQUINAS SINGER — Façam seus negócios de máquina para coser, compras, vendas, trócas, reformas e concertos, com BEMOREIRA. rua Luiz de Camões, 42. Vendas a prazo com pequena entrada e módicas prestações. Manda a domicilio, telefone 22-9637. (xxx) 78

Modas e bordados

MOÇA de boa aparencia e educada oferece seus serviços de alta costura, como contra-mestra. Tratar pelo telefone 47-1129. (X 18231) 81

CASACO RENARDS ARGENTES — Muito bonito, pouco usado — Vende-se por 500$000. Ver rua Evaristo da Veiga n.º 83, apartamento 307. (X 18221) 81

Móveis novos e usados

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, objectos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios: Casa André. Tel. 43-6332 (X 18121) 83

VENDE-SE uma mobilia de imbuia para sala de jantar, bem conservada, com 15 peças, um porta-chapéus para 12 chapéus. Ver e tratar á rua Cinco de Julho, 20, Copacabana. Onibus 2 e 10, Bondes Ipanema. Das 10 ás 17 horas. (X 16676) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-7128. Paga-se bem. (X 16880) 83

DORMITORIOS e Salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento com pequeno aumento. (X 17691) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Preços modicos. Telefone 22-3976. (X 17692) 83

GRUPO COLONIAL — Sofá, 2 poltronas, e cama patente, vendo a particular, com pouco uso, para desocupar lugar. Resposta a S. J. neste Jornal. (X 19114) 83

VENDE-SE um dormitorio folheado á imbuia, com armario, de 3 corpos e portas curvas, quasi novo, por rs. 750$000 e uma sala de jantar nas mesmas condições, por 650$000. Juntos ou separados. Rua da Quitanda n.º 81. (X 18245) 83

Professores

VIGILANCIAS e investigações Pagamento depois de terminadas. Carioca n. 34, 2.º Teleph. — 22-7257 — DETECTIVE ALBANO. (X 19142) 87

PROFESSORA de francês — Leciona por método rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Tel. 27-0658. (X 17664) 87

FISICA, Quimica e Historia Natural — Aulas com professor Santos. Rua Rodrigo Silva, n.º 18-2.º andar. (X 11872) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM 42-4224 (X 18251) 87

INGLES — Adquirir com perfeição rapidamente, deslumbrar com linda eloquencia os seus e dominar sobre os outros, eis o problema dos distintos, cuja solução radical, segura e infalivel, oferece Wonderful standard method — BRIGHT'S SYSTEM — 42-4224. (X 18234) 87

Manicures

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2304 — ELZA. (X 12934) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Mme. DIRCE. Telef. 42-6496. (X 18241) 93

VACCA JERSEY Vende-se uma pura por preço especial para desocupar espaço no pasto da Granja Margarida em Itaipava. (X 17672)

LIVRARIA ALVES RUA DO OUVIDOR, 166 Livros colegiaes e academicos.

ABELHAS Vende-se, em Campo Grande, um apiario de 60 familias, com todos os pertences em perfeito estado. — Trata-se com o Senhor Abreu na Rua Ana Telles n.º 74 — Jacarépaguá. (X 17667)

ALBUMINOL Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (X 12846)

CONTRATOS Compram-se de locação. Tratar no BUREAU DO CONTRIBUINTE. Rua 7 de Setembro n.º 140, 2.º, sala 217. (X 18249)

COPACABANA POSTO 6 — Aluga-se resid. ou apart. mobil. 2 s., 4 q., etc. 1:200$ mensais T. 27-0308. (X 11861)

LUXUOSA RESIDENCIA Aluga-se á Rua Almirante Salgado, 25 — Laranjeiras — para familia de alto tratamento, ótima residencia com 2 pavimentos, tendo 3 dormitorios, 2 salas, garage e serviço completo para criados, podendo ser vista pela manhã até ás 12 horas. Tratar á Rua 1.º de Março 71, 1.º, com ITAOCA S. A. — Tel. 43-7399. (X 11869)

GRANJA — CHACARA — RECREIO [illegible] de Jundiaí, 15 alqs. de terra, mato, agua, luz, boa casa de residencia compl. instalado para lavoura e criação, 3.000 cabeças de aves de raça — Vende-se pela metade do valor, por [illegible] — Guilherme Vorrath — Jundiaí — Caixa Postal 72. — Est. de S. Paulo. (52466)

PROFESSOR A Escola de Especialistas de Aeronautica (Ponta do Galeão), necessita, por seis (6) meses, dos serviços de professor para Aritmética, Algebra e Geometria. Pagamento por hora. Os candidatos queiram comparecer ás 8 horas do dia 17, á referida Escola. — Condução ás 7,45, no Porto de Maria Angu' — (Olaria). (X 18232)

APARTAMENTO Aluga-se no Edificio Plaza, á Rua do Passeio n.º 78. (52470)

COLÉGIOS

INTERNATO EM PETROPOLIS, TERESOPOLIS E PARAÍBA DO SUL Todos os cursos e idades — Prospetos e informações no Rio — Ginasio Vasco da Gama — Edificio do Liceu Literario Português — Rua Senador Dantas, 118, 2.º - Telefone 42-2738 (Com Pro. Vac)

A Vida Commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	No fechamento
Libra AREA	79$800	79$800
Dolar	19$730	19$710
Lira (do B. B.)	1$040	1$040
Franco suiço	4$500	4$580
Marco	6$960	6$950
Escudo	$792	$795
Coroa sueca	4$720	4$710
Peso argentino	4$090	4$080
Peso uruguaio	8$410	8$290
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$740	19$760
Libra AREA	79$970	79$880

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$150 e 79$100 para vendas e a 78$800 e 78$800 para compras e para o dolar á vista, o de 16$500, cabo o de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$530	19$900	19$620
Marco	—	5$480	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$570	—
Peso uruguaio	—	8$150	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	75$100	78$800	78$370

Fechamento:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$350	19$580	19$400
Marco	—	3$700	—
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	—	—
Peso argentino	—	3$570	—
Peso uruguaio	—	6$900	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	75$400	78$500	78$550

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$400	16$500	16$520
Franco suiço	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$850	—
Peso uruguaio	—	6$900	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$400

Fechamento:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$360	16$500	16$520
Suiça	—	—	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	6$900	—
Libra AREA	—	—	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$190 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$320	19$230
30 dias	19$220	16$130
60 dias	19$120	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$420	16$230
30 dias	19$320	16$230
60 dias	19$220	16$130

Fechamento:

Produtos comestiveis:	Livre	Oficial
A' vista	19$300	16$230
30 dias	19$200	16$130
60 dias	19$100	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
90 dias	19$200	16$130

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 11-6-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra esterlina	—	—
Libra AREA	67$410	79$890
Nova York	16$600	19$733
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$033
Suiça	—	4$601
Portugal	—	$795
Japão	—	4$635
Suecia	—	4$730
Argentina	—	4$080
Chile	—	$900

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Lira AREA	—	79$210

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 11-6-941)

Dolar	—	20$165
Escudo	—	$874
Unterstuetzungsmark	—	2$001
Peso argentino	—	4$900
Libra AREA	—	79$890
Lira	—	$918
Franco suiço	—	5$000
Reichsmark	—	3$800

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$300 por grama.

	Grammas
Ontem	—
De 1 a 12	330.735,401
Até o dia 13	330.735,401

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.70	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.50 a 100.20	99.50 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (f/v)	40.70	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2	
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2	
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20	
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.23	livre
Berna	c 23.21	c 23.21	comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85	
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01	
Buenos Aires tel. por P.	c 23.75	c 23.75	
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30	

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior	
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/2	
Genova tel. por L (oficial)	c 5.26 1/2	c 5.26 1/2	
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20	
Berna tel. por £	c 23.23	c 23.23	livre
Berna	c 23.21	c 23.21	comercial
Estocolmo tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85	
Lisboa tel. por Esc.	c 4.01	c 4.01	
Buenos Aires tel. por P.	c 23.70	c 23.75	
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.30	c 2.30	

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

BUENOS AIRES, 13.

A's 3.15 da tarde.

Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 422.00	P. 422.50
Taxa de compra	P. 421.75	P. 422.00

AVISO — Feriado nesta praça no dia 12.

MONTEVIDEU, 13.

Montevidéu	Hoje	Anterior
A's 3.15 da tarde:		
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.70	P. 9.70
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 239.25	P. 239.00
Taxa de compra	P. 238.50	P. 238.90

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 13.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	50.10.0	51.0.0
Novo Funding, 1914	38.10.0	38.0.0
Conversão, 1910, 4 %	7.12.6	7.12.6
Emprestimo de 1918, 5 %	8.15.0	8.15.0
Funding de 1931, 5 % — B.	35.0.0	35.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	7.0.0	7.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	15.10.0	16.0.0

Titulos diversos	Hoje	Anterior
Bank of London & South America Ltd.	5.1.3	4.18.9
São Paulo Gas	7.10.0	7.10.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	64.10.0	64.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.12.6	0.1.10 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.11.0	1.11.0
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	9.10.0	9.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.1 1/2	2.9.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.15.0	0.15.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	25.0.0	25.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	100.17.6	100.17.6

Titulos estrangeiros	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	102.12.6	102.12.6
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	79.2.6	78.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café, na praça do Rio de Janeiro, em 13 de Junho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	6.629	
Pela Leopoldina	625	7.254
		7.254
Até o dia 11:		
De São Paulo	333	
De Minas Geraes	50.242	
Do Estado do Rio	12.105	
Do Espirito Santo	15.750	58.436
Até esta data:		
De São Paulo	333	
De Minas Geraes	57.502	
Do Estado do Rio	12.105	
Do Espirito Santo	15.750	65.600
Existencia anterior — dia 11		301.645
Entradas de hoje		7.254
		304.645

Embarques:		
Am. do Norte	5.250	
Am. do Sul	7.750	
Cab. Norte	40	
Soma	12.040	
Até o dia 11	11.917	
Até esta data	23.957	
Consumo local diario	1.000	1.000
Existencia ás 6 horas da tarde		290.605

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições estaveis, sem alteração nos preços e procura moderada.

Venderam-se 1.432 sacas, á base de 21$600, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	23$600
Tipo 4	23$100
Tipo 5	22$600
Tipo 6	22$100
Tipo 7	21$600
Tipo 8	21$100

Pauta: cafés comuns, 1$600 e finos, 2$400; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$700; duro, 28$800; anterior, mole, 30$700; duro, 29$200; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 25.054 sacas; anterior, 29.257 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.299 sacas.

Entraram: ontem, 24.827 sacas; anterior, 23.256 sacas; mesmo dia no ano passado, 11.307 sacas.

Existencia: ontem, 1.141.025 sacas; anterior, 1.141.152 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.643.025 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	51.987

NOVA YORK, 13.

Abertura Contratos de Santos Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.75	10.75
Em setembro	10.78	10.82
Em dezembro	10.75	10.74
Em março	10.75	10.75
Em maio, 1942	—	10.86

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento Contratos de Santos. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	10.85	10.75
Em setembro	10.95	10.82
Em dezembro	10.90	10.74
Em março	10.90	10.75
Em maio, 1942	11.00	10.86
Vendas	31.000	21.000

Estado do mercado: hoje, muito firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 16 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura Contratos do Rio Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	7.28
Em setembro	—	7.40
Em dezembro	—	7.38
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—

Estado do mercado: hoje, paralisado; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, não cotado.

NOVA YORK, 13.

Fechamento Contratos do Rio. Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	7.45	7.28
Em setembro	7.55	7.40
Em dezembro	7.55	7.38
Em março	—	—
Em maio, 1942	—	—
Vendas	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, acessivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 17 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

O mercado de açucar regulou ontem firme, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

Entraram 300 sacos de Campos e sairam 3.160 ditos. Ficando em deposito, 20.145 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 87$ a 50$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, ontem não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	500	1.300
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	1.484.500	4.184.000
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para Santos	13.700	—
Para o Rio	9.500	—
Para o sul do Brasil	10.600	—
Para o norte do Brasil	—	3.700
Existencia em sacos de 60 quilos	712.800	716.100

NOVA YORK, 13.

Abertura Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.56	2.55
Em setembro	2.57	2.56
Em janeiro	2.59	2.58
Em março	2.61	2.61

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.

Fechamento Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	2.56	2.56
Em setembro	2.57	2.56
Em janeiro	2.60	2.59
Em março	2.63	2.61

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel, com as cotações irregulares e negocios moderados.

Entraram 1.462 fardos, sendo 1.124 da Paraíba, 282 de Natal e 56 de Maceió. Sairam 429 e ficaram em deposito 10.543 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 38$500 a 39$500; fibras médias, Sertões, tipo 5, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal, tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas, Compradores	35$000	35$000
Base 5, Sertão	36$000	36$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	7.109	9.000
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	261.000	253.600
Exportação:		
Para Nova York	1.600	—
Existencia em sacos de 80 quilos	106.500	105.200

Abatimento de consumo: 500 sacos de 99 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	42$000	43$500
Em julho	42$000	43$700
Em agosto	43$200	43$500
Em setembro	43$600	43$700
Em outubro	44$200	44$300
Em novembro	44$400	44$700
Em dezembro	44$500	44$900
Em janeiro	n/c	45$000
Em fevereiro	45$500	45$600

Vendas: 12.000 arrobas.

Mercado estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	42$000	42$000
Em julho	42$500	42$500
Em agosto	43$100	43$200
Em setembro	43$600	43$700
Em outubro	44$000	44$200
Em novembro	44$400	44$500
Em dezembro	44$500	44$800
Em janeiro	44$800	44$900
Em fevereiro	45$100	45$500

Vendas: 29.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	47$500 a 48$500
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	30$000 a 43$000

NOVA YORK, 13.

Abertura American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.74	13.73
para outubro	13.90	13.91
para dezembro	14.03	14.02
para janeiro	14.01	14.04
para março	14.07	14.06
para maio	14.08	14.07

Mercado — Comercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 13.

Intermediaria American Futures, para	Hoje	Anterior
julho	13.70	13.73
para outubro	13.87	13.91
para dezembro	13.98	14.02
para janeiro	—	14.04
para março	14.01	14.06
para maio	14.01	14.07

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 6 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	14.37	14.46
American Futures, para		
American Uplands	14.37	14.37
ra julho	13.88	13.73
para outubro	14.03	13.91
para dezembro	14.14	14.02
para janeiro	14.17	14.01
para março	14.20	14.06
para maio	14.22	14.07

Mercado — Afrouxou, depois da abertura, mas recuperou prontamente.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 15 pontos.

A BOLSA

Foram regulares os trabalhos verificados na Bolsa de Valores, tanto assim que os negocios realizados apresentaram algum significativo desenvolvimento.

As apolices da União continuaram em boa posição e melhoradas.

As da Municipalidade ficaram firmes e as de sorteio prosseguiram em melhoria.

As ações de Bancos e Companhias, em evidencia, pouco interesse despertaram, mantendo-se as debentures em boa posição, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
10 D. Emissões, port., a	818$000
25 Idem, a	820$000
6 Idem, a	825$000
42 Idem, a	823$000
51 Reajustamento, a	872$000
23 Idem, a	873$000
Obrigações da União:	
75 Tesouro, 1932, a	1:073$000
27 Idem, 1930, de 500$, a	505$000
Municipais:	
42 Emprestimo de 1931, a	217$000
Pref. dos Estados:	
42 B. Horizonte, a	930$000
Estaduais:	
17 Minas, 7 %, port., a	903$000
18 Idem, 500$, a	440$000
330 Minas, 1.ª série, a	178$000
41 Idem, a	178$500
232 Idem, 2.ª série, a	182$500
188 Idem, a	182$000
100 Idem, 3.ª série, a	184$000
282 Idem, a	183$000
20 Idem, a	183$500
70 Idem, a	182$500
212 Pernambuco, a	908$000
20 Idem, a	905$000
270 Rodoviarias, E. do Rio, a	620$000
210 São Paulo, a	215$000
38 Idem, a	215$500
48 Idem, Uniformizadas, a	1:081$000
Ações de Bancos:	
250 Comercio, nom., a	303$000
30 Funcionarios Publicos, a	50$000
Ações de Companhias:	
40 Paulista E. Ferro, a	226$000
600 S. Jeronimo, Ord.ª, a	136$000
5 D. Santos, port., a	244$000
85 B. Mineira, port., a	436$000
100 Idem, a	439$000
Debentures:	
20 Bco. L. Brasileiro, a	207$000
60 Cia. Antartica Paulista, a	212$000
15 Cia. Carris Porto Alegrense, a	205$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:025$	1:018$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	1:022$	1:013$
Tesouro, 1930, 7 %	1:020$	1:015$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:073$	1:070$
Tesouro 1931, 1:000$	915$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926, 6 1/2 %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 2 %	4:580$	4:109$
Emprestimo de 1922, 7 %	8:950$	—
Empr. Internos:		
Div. Emissões, port.	823$000	820$000
Div. Em cautela	808$000	807$000
Emp. 1903, port.	—	805$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	872$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	905$000	902$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	730$000	650$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	178$500	178$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	183$000	182$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	187$500	181$000
E. de Pernambuco de 300$, 5 %, port.	—	85$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:085$	1:083$
Ditas de 200$, 5 %, port.	215$500	215$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	710$000
Ditas de 6 %	—	500$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	134$000	—
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port.	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	505$000	500$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	620$000	618$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	348$000	342$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 1/2 %	34$000	31$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$ 7 %, port.	935$000	923$000
Pref. do Porto Alegre de 500$, 8 %	450$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	560$000	557$000
Ditas	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	183$000	151$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	186$000	180$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	191$000	160$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	181$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	218$000	210$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	194$000	193$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.999, 7 %	194$000	—
Decreto 2.399, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	190$000	—
Decreto 3.264, 7 %	194$000	193$000
Dita 1906 (nom.)	—	174$000
Bancos:		
Brasil	485$000	475$000
Comercio	308$000	303$000
Funcionarios Publicos	51$000	50$000
Português do Brasil, nom.	190$000	189$000
Antartica Paulista	—	200$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	320$000	300$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	660$000	660$000
Nova America	270$000	248$000
Progresso Industrial	—	420$000
Brasil Industrial	360$000	350$000
America Fabril	233$000	225$000
Corcovado	180$000	150$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	3:000$	—
U. dos Varegistas	—	1:759$
Garantia	220$000	—
Confiança	—	200$000
Português do Brasil (port.)	195$000	185$000
U. dos Proprietarios	—	490$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	—	135$500
Ditas preferenciais	133$000	130$000
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	246$000	244$000
Idem (nom.)	226$000	210$000
Belgo Mineira	439$000	436$000
Docas da Baía	25$000	22$000
Mesbla, pref.	215$000	210$000
Brahma (Pref.)	—	600$000
Sul Mineira de Eletricidade, ord.	500$000	—
Idem, pref.	205$000	—
Diamantifera	39$000	30$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Debentures:		
Antartica	215$000	200$000
Lar Brasileiro	205$000	207$000
Docas da Baía	100$000	92$000
Tecidos Corcovado	—	190$000
Carris Portoalegrense	210$000	208$000
Cervejaria Industrial	208$000	202$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	200$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de expediente, anel de borracha, crina vegetal, crina animal, pomada de esmeril, bomba para desentupimento, pitão de borracha, caixa de metal com valvula e papelão hidraulico.

Dia 14 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de solda para bombeiro, na proporção de 1 x 2, em barra de 0m, 25 — 200 quilos.

Dia 16 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de alimentos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

AUGUSTO PEREIRA DE CARVALHO

Atendendo a que Augusto Pereira de Carvalho, sucessor de Carvalho, Santos Ltda., comerciante estabelecido á rua Riachuelo, 360 B com o comercio de artigos de eletricidade, confessou sua falencia, o juiz da 8ª vara civel decretou a falencia deste comerciante. Fixou o termo legal a partir do dia 27 de abril ultimo; marcou o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designou o dia 22 de agosto vindouro, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores e nomeou sindicos os credores J. J. Melo & Cia. Passivo declarado, ... 280:216$100.

J. D. SANTOS

O juiz da 3ª vara civel denegou o pedido de falencia contra J. D. Santos e condenou os requerentes Viuva Rocha Pereira & Cia., nas custas.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel deferiu o pedido de venda dos bens da massa falida supra.

HIPOLITO SILVA

O juiz da 6ª vara civel mandou o sindico da falencia da firma supra, prestar a informação pedida á fls. 88.

MANOEL FERNANDES PEREIRA D'AZEVEDO

O juiz da 12ª vara civel mandou ao dr. curador das massas a prestação de contas do ex-sindico da falencia da firma supra.

DAVÍ DE OLIVEIRA MAIA

O juiz da 13ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Rafael Palermo, como quirografario pela importancia de 2:500$000.

J. C. REIS

O juiz da 14ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Caixas Registradoras National, na falencia da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento Preço por 100 quilos Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	6.75	6.75
Em julho	6.75	6.75
Em agosto	6.76	6.78

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.82 1/2	6.82 1/2
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em junho	102.02	100.62
Em setembro	103.50	102.25

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 13.

Abertura Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.68	7.72
Em setembro	7.77	7.78
Em outubro	7.80	7.80
Em dezembro	7.83	7.60

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 13.

Fechamento Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	7.70	7.70
Em setembro	7.79	7.79
Em outubro	7.81	7.81
Em dezembro	7.88	7.58
Vendas	80.000	60.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 13.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.75	14.80
Em dezembro	14.78	14.83

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 13.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	22 3/4	23
Smoker Plantation Scheets, cts.	21 3/4	21 3/4

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 303; vitelos, 46; suinos, 18.

Rejeitados — Bois, 1 2/4; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 172 2/4; vitelos, 6 3/4; suinos, 5.

Vendidos em São Diogo — Bois, 129; vitelos, 30 1/4; suinos, 12.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 65 4/8; vitelos, 4 1/2; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$300.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 331; vitelos, 52.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 200 1/4; vitelos, 41.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 160; vitelos, 27; suinos, 20.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 590 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Baía Blanca e escalas, vapor inglês *Sithonia*.

De Gothemburgo e escalas, paquete sueco *Perú*.

De Laguna e escalas, vapor nacional *Mar*.

De Mobile e escalas, paquete americano *Delbrasil*.

De Gothemburgo e escalas, vapor sueco *Vingaren*.

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Itapura*.

SAIDAS DE ONTEM

Para Curação, vapor americano *Cities Service Ohio*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguês *Santos*.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Osvaldo Aranha*.

Para Itajaí e escalas, vapor nacional *Oití*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco *Glimmaren*.

Para St. Thomas, vapor inglês *Sithonia*.

Para Buenos Aires e escalas, paquete americano *Delbrasil*.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.009:794$100
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	20.132:788$100
Em igual periodo de 1940	13.445:209$700
Diferença para mais em 1940	1.637:078$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 13-6-1941)

N.º 717 — De Filadelfia — Vapor nacional *Goithacaz* — Transito — Sr. Tute.

N.º 752 — De Charleston — Vapor norueguês *Bill* — Carvão — Sr. Agenor.

N.º 753 — De Gothemburgo — Vapor sueco *Perú* — Varios generos — Sr. Potengy.

N.º 754 — De Kobe — Vapor japonês *Nana Maru* — Varios generos — Sr. Mota Oliveira.

N.º 755 — De Nova Orleans — Vapor americano *Delbrasil* — Varios generos — Sr. Conceição.

N.º 756 — De Gothemburgo — Vapor sueco *Vingaren* — Varios generos — Sr. Nascimento.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Belem e esc. "Itapé"	14
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	14
Porto Alegre e esc. "Anibal Benevolo"	14
Nova York e esc. "Alegrete"	14
Buenos Aires e esc. "Curitiba"	15
Nova York, "Tamandaré"	15
Portos do Sul — "Laguna"	15
Santos, "Cuyambá"	15
Nova York e esc. "Osorio"	15
Portos do Sul — "Itapagé"	16
Aracaju' e esc. "Comte. Capela"	16
Nova York e esc. "Intº. João Silva"	16
Portos do Norte — "Itagiba"	16

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e esc. "Nana Maru"	14
Laguna e esc. "Max"	14
Santos — "Santarem"	14
Recife e esc. "Maceió"	14
Laguna e esc. "Cubatão"	14
Laguna "Santo Antonio"	14
Buenos Aires e esc. "Perú"	14
Buenos Aires e esc. "Vingaren"	14
Porto Alegre e esc. "Araranguá"	14
Porto Alegre e esc. "Tietê"	14
Buenos Aires e esc. "José Menendez"	14
Porto Alegre e esc. "Itapé"	15
Areia Branca e esc. "Farrapo"	15
Aracaju' e escalas "Anibal Benevolo"	15
Laguna e escalas "Aspirante Nascimento"	15
Nova York e esc. "Cantuaria"	15
Lourenço Marques e esc. "Jaboatão"	15
Joinvile e esc. "Vesper"	15
Cabedelo e esc. "Itapura"	15

VIDA CATÓLICA

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Amanhã, sairá da Catedral, ás 15 horas, a procissão do Santissimo Corpo de Deus. Esa solenidade terá a presidencia do eminentissimo cardeal d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano, tomando parte os bispos presentemente nesta cidade; o Cabido Metropolitano; Colegiado de S. Pedro, Clero Regular e Secular; Ordens Terceiras; Irmandades; Confrarias; Devoções; Colegios Catolicos e Sodalicios eretos na arquidiocese.

A procissão terminará com a benção do SS. Sacramento na porta da Catedral, podendo então dispersar-se o cortejo.

SANTO ANTONIO

Em louvor a este glorioso santo, realizaram-se ontem no Convento que o tem como patrono, as seguintes solenidades:

A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas, missas resadas, sendo que a de 8 horas teve como celebrante o revmo. bispo de Bomfim, d. Henrique G. Trindade.

A's 10 horas, missa solene oficiada pelo guardião, ao Evangelho sermão pelo exmo. sr. d. Henrique Trindade, bispo de Bomfim, que fez o panegirico do milagroso santo.

A's 17,30 horas, foi cantado solenissimo "Te-Deum", e benção do Santissimo Sacramento. A reliquia do santo foi dada a beijar aos fiéis.

IGREJA DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGENIA

Durante este mês, serão realizados neste templo, ás 19 horas, os exercicios do mês do Sagrado Coração de Jesus, que obedecerão ao seguinte programa:

Ladainha do Coração de Jesus; predica e benção do Santissimo Sacramento.

Oficia nestes atos o revmo. conego J. Monteiro, capitão da irmandade.

IGREJA DE S. DOMINGOS DE GUSMÃO

Neste templo, em louvor a Santo Antonio, realizar-se-á, amanhã, ás 9 horas, missa festiva.

Celebrará a santa missa s. ex. revma, d. Benedito Paula Alves de Souza, bispo titular de Oriza, que, ao Evangelho, fará aos presentes, o panegirico do milagroso santo.

Ao terminar a solenidade, s. ex. revma. benzerá e distribuirá o pão de Santo Antonio.

O ENCERRAMENTO DAS FESTIVIDADES AO DIVINO ESPIRITO SANTO NA IGREJA DO MARACANÃ

A nota das tradicionais festas ao Divino Espirito Santo, na igrejinha do largo do Maracanã, foi a inclusão do nome do baixo Alessandro De Lucchi, do elenco do nosso Municipal, no programa. Realmente, esse artista agradou na interpretação da famosa "Missa de São Francisco de Mont'Alverne", de L. Bottazzo. A voz desse cantor ecoou na ampla sala do templo, repleto de fiéis, surpreendendo os ouvintes pela naturalidade. Os sólos, que tiveram a colaboração das cantoras Olga Villa Nova Trindade, Ida Adamo de Mello, Linda Abrahão e Aura Vaz, conduzidos pela orquestra do Centro Musical do Rio de Janeiro sob a regencia da maestrina, d. Esther Braga, estiveramá altura.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA EGREJA DE SANTO AFONSO

Realiza-se amanhã, na egreja de Santo Afonso, uma grande homenagem ao Sagrado Coração de Jesus, de iniciativa do Apostolado da Oração daquela egreja. Pela manhã, ás 7 e meia, haverá grande pascoa de creanças de diversos grupos escolares e colegios particulares.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO

(7.º DIA)

Horacio Gomes Leite de Carvalho, senhora e filhos, Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, senhora e filho, Antonio Pinto de Avellar Fernandes, senhora e filhas, Lauro Sodré Borges, senhora e filhos, pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios e primos do DR. JOAQUIM LUIZ GOMES LEITE DE CARVALHO, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar 2.ª feira, 16 do corrente no altar-mór da Igreja do Carmo, ás 10 horas da manhã, confessando-se antecipadamente agradecidos. (X 18209)

Antonia Lins Correia de Araujo

7º DIA

Belmino Correia de Araujo e sua mulher (ausentes), Ernesto Pereira Carneiro, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas (ausente), Francisco Antonio Correia de Araujo, mulher e filhos (ausentes), Adolfo Pereira Carneiro (ausente), José Pereira Carneiro, Luiz Eugenio Lacerda de Almeida, mulher e filhos (ausentes), Paulo José de Queiroz Burle, mulher e filhos, José Luiz Leme Maciel, mulher e filhos (ausentes), João Augusto do Rego Barros Mac-Dowell, mulher e filhos, Antonio de Almeida Amazonas, mulher e filha (ausentes), Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, mulher e filho (ausentes), Paulo de Almeida Amazonas, mulher e filho (ausentes), Samuel Mac-DoWell Filho, mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir ás missas que, por alma da sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, ANTONIA LINS CORREIA DE ARAUJO, mandam celebrar na Matriz da Candelaria, ás 10 horas e 30 minutos de hoje, sabado, 14 do corrente, antecipando os seus sinceros agradecimentos a quantos se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã. (X 18182)

Aprigio Alves Barreira Cravo

Sua familia impossibilitada de agradecer a todos que, pessoalmente ou por escrito, manifestaram seu pezar por ocasião do falecimento, enterro e missas de seu inesquecivel chefe, vem por meio deste confessar sua gratidão. (X 11880)

DR. ASCANIO ACCIOLY GARCIA

Ana da Silva Tavares Accioly Garcia, Lysippo Antonio do Amaral Garcia, sua senhora e filhos, e Antonieta Accioly Gonçalves e seu marido, viuva, paes e irmãos do DR. ASCANIO ACCIOLY GARCIA, convidam a seus parentes e amigos e aos amigos do finado para assistirem á missa, que, na segunda-feira, 16, trigesimo dia do seu falecimento, mandam celebrar ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a esse áto religioso. (X 18252)

ALMIT. VERISSIMO JOSE' DA COSTA

Ninita Costa, Cap. Manoel Verissimo da Costa e familia, Thales da Costa e esposa, Jovina da Costa, Cap. Tenente Luiz Clovis de Oliveira e familia (ausentes), Walter Paulo da Costa e familia, Waldir André da Costa e esposa, Marieta Marins da Costa, Maria Amelia Lemos da Costa participam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu inesquecivel pae, irmão, avô e sogro, ALMIRANTE VERISSIMO JOSE' DA COSTA e que o enterro realizar-se-á hoje, dia 14, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier 494, para o cemiterio S. Francisco Xavier, ás 15 horas. (X 12965)

MAURICE MORIN

(CABELEIREIRO DO HOTEL GLORIA)

Blanche Morin e Andrée Morin, convidam os seus amigos e fregueses para assistir a missa de 30º dia, pelo descanço eterno e muito chorado esposo e pai, que mandam celebrar ás 9 1|2 horas do dia 17 do corrente, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á Rua Benjamin Constant, confessando-se antecipadamente, agradecidas a todos que comparecerem a esse ato religioso. (X 11863)

JOSEFA DANTAS LEITE DE OLIVA

Amigos da familia Oliva, da A. Balança de Beneficencia, convidam seus parentes e consocios a assistir á missa de 30º dia pelo passamento da saudosa D. JOSEFA DANTAS LEITE DE OLIVA, que será rezada hoje, 14, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento, Av. Passos, Gratos a esse ato de religião (X 18233)

GECILDA LOURDES DE SA' SALGADO

Sua familia comunica o seu falecimento e convida para o enterro que sahirá ás 16 horas da capela Santa Therezinha, á praça da Republica, 89, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Dispensa flores e coroas. (X 12967)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Em Obediencia á solicitação de S. Em. o Cardeal Arcebispo e de ordem do nosso Irmão Provedor convido todos os Irmãos para comparecerem Domingo, 15 do corrente mês, ás 14 1/2 horas, na Sacristia da Igreja da Misericordia, afim de, incorporados, acompanharem a Procissão de Corpo de Deus, que sairá da Catedral, ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de Junho de 1941.

O Escrivão — *Antonio Carlos Lafayette de Andrada.* (52402)

SNR. F. C. SCOVILLE

Snra. Loretta Lopez Scoville convida os amigos de seu esposo, Snr. F. C. SCOVILLE a assistirem á missa que, em acção de graças pelo seu restabelecimento manda rezar, hoje, sabado, ás 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua Primeiro de Março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de fé christã. (X 18227)

BODAS DE PRATA

Arthur Oswaldo, Luiz Fernando e Maria Cecilia Cezar de Andrade convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que farão celebrar, em acção de graças pelas bodas de prata de seus queridos pais, Domingo, 15, ás 12 horas, na Igreja do Sagrado Coração á rua Benjamin Constant. (X 11896)

AGRADECIMENTOS

Á S. JUDAS TADEU

Reconhecida agradeço uma graça. — LEOGILDA PONCE DE MARIGNIE. (X 18312)

Sagrado Coração de Jesus, Maria Santissima, Sta. Luzia, Sta. Terezinha, Sto. Antonio e Frei Fabiano

Arnaldo Alves e Maria de Lourdes Alves, de joelhos agradecem as graças recebidas. (50087)

A VIDA SOCIAL

O novo Nemrod

Foi Domicio da Gama quem alcançou de Teodoro Roosevelt o favor de vir realizar aqui uma ou duas conferências de caráter sócio-filosófico. Por intermédio do Itamarati, o nosso embaixador em Washington recebeu a incumbência de tratar o assunto com o ex-presidente dos Estados Unidos e negociador da paz russo-japonesa, desempenhando-se a contento do encargo extraordinário.

O famoso politico não imaginaria semelhante coisa. Organizára, é verdade, um plano de viagem á America do Sul, projetando descobrir os nossos sertões que ele supunha completamente ignorados. Teddy, como o chamavam, era estadista profissional e caçador nas horas vagas. Nemrod moderno, praticara o esporte na Africa com os sucessos de que davam anteriormente noticia os jornais e as revistas do sua amizade na imprensa norte-americana. Diziam ter abatido leões no Camerum e tigres na India, pois que tambem se embrenhara pela Asia. É certo que jamais exibira as respectivas peles. Mas a reportagem, ávida de sensações, assim confirmava.

Partindo para o Rio de Janeiro, veiu consignado ao Instituto Historico, de cuja tribuna falou, numa noite de intensa curiosidade, para um numeroso auditório. Escutaram-no, entre outros, Homem de Mello, Pedro Lessa, Lauro Müller, Oliveira Lima, Coelho Netto, Affonso Celso, Francisco Sá, Capistrano de Abreu, Roquette Pinto, Rondon e Teodoro Sampaio. Eu era reporter de serviço e lá tambem me achava, metido no meu canto. Raramente se terá ouvido um conferencista tão monótono e imperturbável. Roosevelt vestia casaca e ministrava lições de energia. Deus lhe perdoe os pecados, seja lá em que lugar êle agora se encontre, mas a impressão que deixou a toda a gente foi a de um "cow-boy fantasiado de Emerson", como ao meu lado, nessa reunião memorável, assinalou Antonio Torres.

Oliveira Lima, por incumbência do Itamarati, traduziu as extensas arengas do grande homem. Informava o gordo historiador, na intimidade, que as duas conferências realizadas nos custaram sessenta contos. Se Lima não exagerava, como acredito, é o caso de se repetir que nunca se retribuiu tão caro a um pensador tão pouco divertido e ainda menos original nas suas sensaborias...

João Paraguassú

—o—

Para o Album de Mlle...

QUIETITUDE

Meu amor, sempre disposto
do outro lado da lagôa;
— de dia, não faço gôsto;
de noite, não há canôa...

Affonso D. Ribeiro

— O normal é fazermos o mal inconscientemente, pretendendo fazer o bem. Ou fazermos o mal com repugnancia, quando o mal somos obrigados a praticar em virtude de nossas funções sociais.

M. CARLOS — *Moral e Economia Politica.*

I Exposição de Folclore da Cidade

A comissão de Folclore da Sociedade dos Amigos da Cidade do Rio de Janeiro, composta dos srs. Joaquim Ribeiro, Brasilio Itiberê, Luis Heitor, Renato Almeida, Ayres de Andrade e pelas srtas. Leonor Posada e Marisa Lira, fará inaugurar dentro em pouco, nesta capital, a 1.ª Exposição de Folclore da Cidade.

Essa exposição, que deverá se revestir do maior exito, revelará um mundo de curiosidade da musica tipica do povo carioca. Por ela, será revelado o morro, esse mesmo morro de que tanto nos falam os sambas e de que, em verdade, tão pouco se sabe. Serão expostas peças [illegible] particularmente das "escolas de samba" como os instrumentos tipicos empregados nas batucadas: cuicas, tamborins, ganzás, omelês, pandeiros e tantans. E além desse instrumental, vão tambem ser expostas as taças e as medalhas conquistadas pelas "escolas" nos diversos concursos.

Os membros da comissão visitaram a "Estação Primeira da Mangueira" que é uma das mais famosas "escolas de samba" da cidade, com o proposito de recolher material para a Exposição. O sr. Julio Dias Moreira, presidente do conselho fiscal da "Estação Primeira de Mangueira", recebeu amavelmente os visitantes, proporcionando-lhes o espetaculo sempre pitoresco de uma autentica batucada. Foram executados varios numeros, alguns da autoria do conhecido compositor "Cartola" que é componente da "Escola", tendo os membros da comissão oportunidade de assistir a uma festa tipica de gente do morro.

O major Ignacio de Freitas Rollim, presidente da Federação de Escoteiros, acompanhado de varios dos seus auxiliares, incumbidos da formação da Juventude dos Morros, tambem assistiu ás funções de ontem, na "Estação Primeira da Mangueira".

—o—

Homenagens

General Antonio da Silva Rocha — Os oficiais que servem na Diretoria de Remonta e Veterinaria do Exercito homenagearão, hoje, ás 12 horas, no Horto Florestal, o general Antonio da Silva Rocha, diretor daquele departamento militar. A homenagem que constará de um churrasco, e da entrega, a essa oficial general, de uma espada, tem por motivo a recente promoção e a permanencia do general Silva Rocha á frente daquela Diretoria. Como convidado de honra assistirá á festa o general Eurico Dutra.

General Mario Xavier — São Paulo, 13 (A. N.) — Na séde do Club Militar da Força Publica deste Estado, realizou-se ontem á noite a solenidade da entrega ao general Mario Xavier, da espada que lhe foi oferecida pela oficialidade daquela milicia, por motivo da sua recente promoção ao generalato. A' homenagem com que os oficiais da Força Policial se despediram do seu antigo comandante compareceu grande numero de pessoas, além de oficiais, comandantes de corpos e chefes de serviço da milicia estadual e representantes de autoridades. A solenidade foi presidida pelo general Mauricio Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, tendo tomado parte na mesa, além do general Mario Xavier, o major Hipolito Friguerinho, chefe da Casa Militar da Interventoria, representando o interventor Fernando Costa; o tenente-coronel Corinbuo de Almeida, chefe do Estado Maior da Força Policial e presidente do Club Militar; coronel Teofilo Ramos, comandante interino da referida corporação; os representantes de todos os secretarios de Estado, do chefe de Policia e do prefeito da capital. Saudando o homenageado falou o tenente-coronel José da Silva que lhe ofereceu uma espada de ouro tendo a entrega sido feita pelo coronel Tofilo Ramos. Agradecendo a homenagem, o general Mario Xavier pronunciou um breve improviso. A seguir, foi oferecida aos presentes uma taça de champagne.

Sr. Leonardo Truda — Realizou-se, ontem, no salão de festas do Jockey Club Brasileiro o almoço oferecido pelo Centro do Comercio de Café ao sr. Leonardo Truda, por motivo de sua nomeação para diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, recentemente creada. A saudação foi feita pelo sr. Julio Avelar, seguindo-se com a palavra o sr. Julio Vieira. Agradecendo a homenagem, proferiu o sr. Leonardo Truda um discurso em que focalisou, sobretudo, o grande papel que a nova Carteira do Banco do Brasil desempenhará para servir aos superiores interesses da economia nacional. O ministro da Fazenda, fez o brinde de honra ao presidente da Republica.

Dr. Luis Vicuñas Suares — Realizou-se, ontem, no restaurante do Jockey Club Brasileiro, o almoço oferecido pelo ministro Francisco Campos ao sr. Luis Vicuñas Suares, juiz de Menores de Santiago do Chile, que se acha atualmente no Brasil em visita aos estabelecimentos destinados á proteção da infancia. Na ausencia do ministro da Justiça, que, por se encontrar enfermo, não pôde comparecer, o sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do seu gabinete, presidiu o almoço.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço

Nabos empanados
Figado á portuguesa
Mãe-benta simples

Jantar

Sopa de repolho
Frango ao crême
Docinhos de nozes

ALMOÇO

NABOS EMPANADOS

Tome nabos grandes, porém novos, descasque-os e cosinhe-os em caldo temperado. Côrte-os em fatias finas. Deite-as em um molho feito com mustarda, pimenta do reino ou molho inglês, misturados com salsa finamente picada e caldo de carne.

Passe em farinha de rosca bem peneirada, ovos batidos e novamente em farinha de rosca. Frite.

FIGADO A' PORTUGUESA

Tome 1|2 k. de figado, lave-o bem e côrte-o em pedacinhos.

Condimente-os com sal e limão e leve á caçarola com azeite, quente, cebola, um pouquinho de aipo, tomates e salpicão aos pedaços.

Refôgue bem conservando o fogo forte para não criar agua.

MÃE-BENTA SIMPLES

Bata 150 grs. de manteiga com 200 grs. de açucar até ficar muito clara a massa.

Junte 3 gemas e continue batendo. Adicione leite de 1 côco pequeno, 1|4 de côco ralado e 200 grs. de fubá de árroz.

Por ultimo junte as claras em neve.

Forno quente.

NOTA — Arrume a massa em forminhas de papel sem untar.

JANTAR

SOPA DE REPOLHO

Faça um bom caldo de carne com 3 litros dagua, 1|2 . de costela, temperos e 1 maçã acida, com casca cortada em pedaços e sal á gosto.

Depois de 2 horas de fervura lenta, côe.

Junte 1 prato de repolho finamente picado. Engrosse o caldo com 2 colheres de fubá de arroz, beem cheias e por ultimo adicione 1 colher de caramelo.

FRANGO AO CRÊME

Limpe bem um bonito frango, condimente-o com sal, pimenta e um calice de rhum.

Doure-o ligeiramente em manteiga, em seguida junte rodelinhas de cebola, refôgue-o bastante e cubra-o com leite e manteiga. Deixe cosinhar lentamente. Pouco antes de servir, junte bolinhas de batatas, tirados com o ferro proprio.

Sirva com o proprio molho.

DOCINHOS DE NOZES

Faça uma calda com 350 grs. de açucar e dê o ponto de fio. Junte 1 colher de chá de manteiga, casca ralada de 1 limão e 150 grs. de nozes moidas. Misture 4 gemas e 2 claras em neve.

Leve ao fogo brando, mexendo até tomar ponto de enrolar.

Faça bolinhas, cave no centro com um dedal e encha a cavidade com um pouco de geléa ou goiabada.

Arrume em caixinhas de papel e sirva.

Viajantes

Prefeito Novaes Filho — Regressa hoje á capital pernambucana o sr. Novaes Filho, prefeito de Recife. Volta o ilustre chefe da municipalidade recifense ao seu posto, em que tem tanto brilho se vem conduzindo, após permanencia de alguns dias nesta cidade, onde foi alvo de numerosas homenagens testemunhadoras do seu alto prestigio que tambem desfruta na capital do país. O embarque do prefeito Novaes Filho será ás 6 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde o distinto viajante tomará um avião da Panair do Brasil.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, procedentes de Porto Alegre: Leopoldo de Azevedo Bastian, Morgan Thomas Warner [illegible]; de Curitiba: Wolf Klabin e srta. Rose Klabin; de São Paulo: Eugenio Bonhe, dr. Francisco Matarazzo Neto, Alexandre Smith de Vasconcelos, Herbert E. Pretyman e dr. José Veiga Soares; de [illegible] [illegible]. Embarcaram, com destino a [illegible] Louise G. Kelk, srta. Rose S. Montgomery e Bernard F. Saul; de Port of Spain: Alfonso de Quesada Delgado; de Belém do Pará: Marcel Monvoisin; de Buenos Aires: Alberto Olman, Carlos dos Santos Costa, Norman S. Pitchon, Luis M. Llanes, Juan M. Figueroa, José R. W. Zañartu e Leo Sternberg e de Porto Alegre: Erwin Mogenroth.

—o—

Natalicios

Otavio de Souza Dantas — Passa hoje, o natalicio do sr. Otavio de Souza Dantas, figura de relevo no meio social brasileiro e personalidade destacada nos circulos financeiros. Portador de um grande nome tradicional, descendente de uma familia das mais ilustres de nosso país, na sua vida, que hoje atinge o meio seculo, só ha atitudes de inteligencia e de coração, que engrandecem a nobre tradição herdada. Vivendo no meio febril dos homens da Bolsa, na luta brutal do grande mundo dos negocios Otavio de Souza Dantas é sempre um *gentleman*, no sentido mais britanico do vocabulo. Essa fidalguia tão sua caracteristica criou ao aniversariante o enorme circulo de admirações e de simpatias que ainda hoje se afirmarão na sinceridade das felicitações que serão levadas a Otavio de Souza Dantas.

Dr. Godofredo Vianna — Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Godofredo Vianna, distinto jurista e antigo parlamentar, que com muito brilho representou o Maranhão no Senado e na Camara Federal.

O aniversariante, que tambem com excelente êxito governou aquele Estado, será alvo de varias homenagens, que exprimirão a grande estima que lhes dedicam todos quantos formam o vasto circulo das suas relações.

— Faz anos hoje a menina Iára, filha do sr. Petronio Rocha, nosso colega do *Jornal dos Esportes*, e de sua esposa, d. Noemia Ferreira de Avelar Rocha.

— Faz anos hoje o dr. Abelardo Fonseca, antigo juiz substituto na capital de Santa Catarina, onde tambem exerceu as funções de secretario da presidencia, ao tempo do governo Adolfo Konder.

— Será muito cumprimentado hoje pela passagem do seu aniversario natalicio, o dr. José Lobo Fernandes Braga, socio gerente da firma Luiz F. Braga & Filhos, nesta capital e figura de destaque nos meios industriais e comerciais.

— Faz anos hoje o menino Caetano, filho do sr. Pascoal Segreto Sobrinho e de sua esposa d. Flora Segreto. O pequeno aniversariante reunir em sua residencia os seus amiguinhos aos quais oferecerá uma festa intima.

— Faz anos hoje o dr. José Buarque de Macedo, figura de projeção nos meios sociais e no scio da engenharia nacional.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Iracema de Andrade, filha do sr. Joaquim de Andrade e d. Clementina de Andrade. Para comemorar o acontecimento será oferecida uma mesa de doces ás suas amigas.

— Faz anos hoje o sr. Oscar de Andrade, nosso colega de imprensa e tesoureiro da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipais.

— Transcorre hoje a data natalicia do menino Fernando José, filho do dr. Antonio Nobrega Furtado, funcionario da Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, e de sua esposa, d. Myrian da Cunha Furtado.

Em beneficio das crianças de Porto Alegre

Realiza-se amanhã, 15, no Colegio Monroe, á rua General Canabarro n. 298, uma festa em beneficio das crianças de Porto Alegre, havendo um leilão de prendas sob o patrocinio do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos. A sessão será presidida pelo professor Lourenço Filho, estando o programa da solenidade organizado de modo a agradar a assistencia, representando nele os proprios alunos da escola. A festa terá um cunho escolar e patriotico, revertendo os lucros do leilão para um fundo de socorro para as crianças pobres da cidade de Porto Alegre.

—o—

P.E.N. Clube do Brasil

Realiza-se no dia 16, segunda-feira, ás oito e meia da noite no Casino da Urca o XXXV jantar da associação de escritores P.E.N. Clube do Brasil, ao qual compareceráo como hospedes de honra os escritores Paul Frischauer, do P.E.N. de Londres, Fidelino de Figueiredo, do P.E.N. de Lisboa, H. Bisner Morineau, do Conservatorio Teatral, dr. Lafayette Cortez e Saenz Hayes, de "La Prensa", de Buenos Aires.

Serão festejados os socios Harold Daltro, por sua promoção, e os socios Claudio de Sousa, Oswaldo Orico, Levy Carneiro e Celso Vieira, da Academia Brasileira, que acabam de ser eleitos membros da Academia de Ciencias, de Lisboa, o mais alto instituto de letras de Portugal.

Compareceráo, tambem, os filiados Alfred Agaché e Leopold Stern, do P.E.N. de Paris e do P.E.N. europeu de Nova York.

Do presidente do P.E.N. Internacional, o escritor Jules Romains, recebeu o P.E.N. Clube do Brasil a seguinte carta: "Acabamos de receber o Boletim desse centro e felicito-vos por vossa excelente e proficua atividade e pelo plano de espiritualidade em que ela opera. Em nome do P.E.N. Clube Internacional e do P.E.N. Europeu de Nova York, agradeço-vos do fundo do coração a magnifica mensagem que nos enviastes por ocasião do nosso jantar e cuja leitura causou grande sensação."

—o—

Em ação de graças

Na igreja de Nossa Senhora do Carmo realiza-se, hoje, ás 11 horas, a missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. F. C. Scoville, diretor de publicidade da Light, mandada rezar por sua esposa sra. Loretta Lopes Scoville, oficiando nesse ato religioso o padre Oliverio Kraemer. Radicado há muitos anos em nossos meios jornalisticos e social, o sr. F. C. Scoville receberá, sem duvida, muitas demonstrações de simpatia de seus amigos.

— Está despertando o maior interesse a homenagem e a missa que em ação de graças pelo restabelecimento do conego Angelo Rezende, vigario da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambí (Meyer), mandam celebrar os jornalistas N. Dias da Cruz e Octavio Guimarães, autores do "Almanaque Suburbano". A missa será celebrada a 22 do corrente, ás 10½ horas, no altar-mór da mesma matriz.

Recepções

Será recebido, hoje, ás 9 horas da noite, pela congregação do Liceu de Artes e Oficios, o escritor e diplomata argentino, Ricardo Fernandes Mira, que se acha realizando, nesta cidade, uma série de palestras culturais.

A Sociedade Propagadora das Belas Artes, mantenedora do Liceu de Artes e Oficios, conferirá ao ilustre homem de letras, o titulo de socio correspondente.

—o—

Nos Clubs

Club do São Cristovão — Os salões do tradicional clube de S. Cristovão abrir-se-ão amanhã, domingo, das 8 da noite ás 3 horas da manhã, para a realização da *Festa da Amizade*, dedicada á imprensa falada e escrita, com o concurso de diversos artistas do radio. O programa do Junta governativa da veterana agremiação vem trabalhando com o maior interesse no sentido de que essa festa resulte num sucesso para o Club do São Cristovão.

Tijuca Tenis Clube — O Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus associados e familias, amanhã, domingo, o seu segundo jantar dançante, com programa artistico que terá o concurso de Silvino Netto (Pimpinella). O arrojo [illegible] realizará a 22 do corrente, ás 9 hs. da tarde, um festival de danças classicas, sob a orientação dos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

No dia 23, ás 9 da noite e 1 hora da madrugada, realizar-se-á uma festa junina com baile. Iluminação feerica e decoração caracteristica. Forte distribuição de batatas, aipim, cana, milho, etc. Fino programa de fogos de artificio, que constituirá a nota mais alegre da festa.

Falecimentos

Faleceu ontem o almirante Verissimo José da Costa. O obito verificou-se na casa n.º 494 da rua Francisco Xavier, de onde hoje, ás 3 horas sairá o feretro para o cemiterio do Cajú.

— Faleceu ontem, após prolongada enfermidade, o sr. Manoel Gomes de Oliveira, [illegible] de *A Noite*. O seu enterro sairá hoje ás 9 horas da rua [illegible] n.º 43, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Embaixador Jules Henry — Recebida através do noticiario telegrafico a infausta noticia do falecimento do sr. Jules Henry, embaixador de França em Ankara, e que iguais funções desempenhou no Rio de Janeiro, a representação diplomatica francesa nesta capital, recebeu numerosas demonstrações de pezar pelo desaparecimento do ilustre diplomata, que aqui deixou grande numero de amigos. Por alma do sr. Jules Henry, a embaixada de França no Rio de Janeiro mandará rezar uma missa na igreja dos Padres Dominicanos, á rua Araujo Gondim n. 60 (Leme). Essa cerimonia terá lugar ás 10 horas da proxima terça-feira, dia 17.

RADIO

COISAS NOSSAS

Os programas diurnos do radio local, compostos quase exclusivamente de gravações nacionais e estrangeiras, familiarizaram os ouvintes com os ritmos e as melodias do fox, da rumba, da conga e do tango. Esses programas apresentam o repertorio estrangeiro criado pelos maiores artistas do genero: são grandes orquestras executando com perfeição arranjos admiraveis e vocalistas interessantissimos — cada qual com a sua maneira propria, notavel, de interpretar.

Além do radio, ha o cinema a divulgar com tanta eficiencia esse mesmo repertorio popular sensacional.

Ora, não se pode acreditar que o publico ouvinte de foxes, rumbas, congas e tangos — o publico que conhece e admira os grandes artistas de cada genero — seja tambem ouvinte e fan das orquestras e dos vocalistas brasileiros "criadores" do repertorio estrangeiro no radio local. Porque esse publico que conhece os valores de cada genero, que sabe apontar qualidades e defeitos das apresentações, não pode sinão achar curiosa a "criação" nacional do repertorio estrangeiro.

Sim, os "criadores" de foxes, rumbas, congas e tangos no radio local, não são sinão curiosidades... Como Josephine Baker cantando "O que é que a baiana tem" — muito gentil, muito engraçada, mas sem sinceridade alguma de interpretação.

Seria bom que os cantores de musicas estrangeiras no radio do Rio, compreendessem que nunca serão verdadeiros interpretes dessas musicas e passassem ao genero nacional. Haveria pelo menos maiores probabilidades para interpretações fiéis. Lucrariam o Samba e eles — que passariam de "curiosidades" a verdadeira criadores de um genero. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Patricio Teixeira, Dick Farney, Anita Spá, Grande Othelo, Edú, Cesar Ladeira, Xerem e Bentinho e "A vida em perguntas e respostas".

Radio Club — De 19,15 em diante: Licia Maris, Tito Leardi, Dilermando Reis, orquestra e outros.

Tupy — De 18 hs. em diante: Luizinha Carvalho, Newton Teixeira, Yvonette Miranda, Aracy de Almeida, Sylvino Netto, Marimbas Cuzcatlan e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Baile Guanabara, com Christovão de Alencar.

Cruzeiro do Sul — De 18 hs. em diante: "Quando a cidade começa a acender as suas luzes", "Programa variado", com Heber de Boscoli, e, ás 23,30: "Radio-balo em sua casa".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores — noticias, comentarios e suplemento musical; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical.

Ministerio da Educação — A's 19,10: Os mais belos concertos para piano e orquestra (4.º) — Schumann: Concerto em lá menor — op. 54. De 21 hs. em diante: Fantasia hungara, de Liszt; Canções espanholas; musica popular russa; canções francesas; rapsodia rumena; canções italianas; valsas vienenses; canções alemãs.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje, constará de um recital da violinista brasileira Althéa Almenda.

A FIANÇA PARA ALUGUEL DE CASA CONCEDIDA PELO IPASE

O presidente do IPASE determinou em portaria:

"1.º — A fiança para aluguel de casa prevista no art. 70 do decreto n. 24.563, de 3 de junho de 1934 constará de depósito na importancia pretendida pelo proprietario, até o maximo da soma de três alugueis mensais, concedida ao contribuinte a titulo de emprestimo simples, na forma das instruções respectivas, e dentro do limite legal para a concessão deste beneficio, devendo ser averbado em folha de pagamento a correspondente consignação. [illegible] exigida pelo citado artigo, correndo o processo pelo Departamento de Aplicação de capital.

2.º — Ficam suspensas a prestação da fiança sob as formas diversas até aqui adotadas, devendo o Departamento de Previdência, pela Secção propria, promover a liquidação das que estiverem em vigor, á medida que forem sendo extintos os respectivos contratos de locação, ou a sua modificação de acordo com a norma ora estabelecida."

CONFERENCIAS

Uma tarde de chuvisco, fina como uma tarde de Paris. Um ambiente elegante, no palacio da nossa imprensa, no coração do mundo nosso e feliz da sua sala de conferências.

Um conferencista jovem, André Gros, professor em Aix e, agora entre nós, francês duas vezes, pelo seu nascimento e pela sua guerra, brasileiro já um pouco, pois casou-se aqui e é uma brasileirinha cheia de encantos que o prende á terra carioca.

Sua eloquencia facil numa erudição agradavel e sem pedantismo explicava a Burguesia. Burguesia francêsa, servindo o solo feudal, criando uma ação direta na terra de França, marcando-se em tudo, até no gótico vivo, que o seu dinheiro burguês tornava humano na inspiração candida e natural dos obreiros. Depois, a sua decadencia, a Burguêsia deixando de ser um substantivo para ser um qualificativo quase ôco, quase sinônimo de ausencia de ação.

E essa eloquencia fluida, francêsa, letrada, culta, escorregando sem embargos pela história a dentro levava a imaginação da gente a visões heroicas da lingua que se formava nas terras da Galia quando os guerreiros só temiam duas coisas: que o firmamento lhes caisse sobre a cabeça; ou que ficassem acorrentados pelas palavras douradas dos seus oradores.

Com essas correntes de ouro sentimos que nos amarravam ontem, naquele ambiente todo marchetado de madeiras brasileiras, enquanto a tarde lá fóra, fina e cinzenta, parecia uma tarde de Paris.

Fortunato Strowski — Realiza-se terça-feira próxima, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a primeira conferência da série — Panorama da literatura contemporanea, 1914-8 a 1941 — organizada pela diretoria da Academia Brasileira, a cargo de escritores de renome sobre a literatura de seus países respectivos. Ocupará a tribuna o sr. Fortunato Strowsky, do Instituto de França cuja conferência versará sobre a literatura francêsa. A entrada é franca.

Sobre o cancer — O professor Arthur Guzman, nome conhecido como cientista de merito, realizará na próxima segunda-feira, 16 ás 5 horas da tarde, na sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência sobre o tema "Metodo preventivo e maneira de curar o cancer".

Amparo Teresa Cristina — Amanhã, ás 4.30 horas da tarde, realizar-se-á na séde do Amparo Teresa Cristina, á rua Magalhães Castro n. 201, a conferência mensal promovida sob os auspicios da Liga Espirita do Brasil, sendo conferencista o coronel Delfim Ferreira, daquela instituição.

Instituto Nacional de Ciência Politica — (*Secção do Estado do Rio, com séde em Niterói*) — A secção do I.N.C.P. em Niterói realizou na Faculdade de Direito, uma sessão que se tornou interessante. Reuniu uma assistencia composta de senhoras, senhoritas, escritores, magistrados, professores, academicos e jornalistas. Falou o dr. Luiz Palmier, médico e diretor do Hospital de S. Gonçalo sobre "Os Beaurrepaires Rohan na História do Brasil e a Batalha do Riachuelo". O orador examinou todas as nossas glorias através da guerra do Paraguai, salientou o serviço prestado por estrangeiros ao nosso país; destacou os francêses com os "Beaurrepaire" e terminou com um balanço do que já fez o presidente Getulio Vargas pela Marinha nacional, a cujo poder, eficiência e glorias levantou calorosa "hosanas". Em seguida falou o dr. Carlos Humberto Reis, ex-governador do Maranhão e ex-deputado federal, que apresentou as excusas do poeta Olegario Mariano de não ter comparecido por motivos de saude, enaltecendo a obra do secretario geral Jorge Abreu no Estado do Rio, salientando seu valor nos varios setores da mentalidade brasileira e terminou com um resumo da palestra do dr. Luiz Palmier.

O artista fluminense Calixto Cordeiro, professor da Escola de Belas Artes, traçou o perfil de varios cultos históricos, tais como Barroso, Tamandaré, Saldanha, Floriano, Marcilio Dias e terminou com um retrato do presidente Vargas.

No dia 19 deverá falar o dr. Ramon Benito Alonso, vice-diretor da Faculdade de Direito e presidente da Ordem dos Avogados e o poeta e jornalista Renato Travassos dirá poesia da sua lavra. No dia 26 falará o dr. Oliveira Viana. A secção de Niterói fará, brevemente, palestras semanais pela Radio Sociedade Fluminense e o secretario geral dr. Jorge Abreu, irá, pessoalmente, a varias cidades do Estado do Rio, fundar secções subordinadas á de Niterói.

Jesus e a mocidade do seculo XX — Sobre este titulo amanhã, domingo, na tribuna da Coligação Brasileira Cristã, no Teatro Carlos Gomes, ás 10,30 da manhã, usará da palavra o professor da Sociedade Brasileira de Filosofia dr. Edgard Ismael da Silveira, jornalista, que fará a sua já anunciada conferência subordinada áquele tema.

O Almirante Barão de Teffé — Num dos salões do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil levará a efeito, na terça-feira 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão em que o comandante Frederico Vilar fará o estudo biográfico do seu patrono, o almirante Barão de Teffé. Será debatedor o major Jonathas Moraes Corrêa.

O juri no Estado Nacional — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje, ás 5 horas da tarde, no salão do conselho da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma de suas sessões semanais, para o estudo e debate dos problemas do país e da obra politica dos nossos estadistas.

O orador inscrito para a conferência principal é o dr. Silveira Serpa, jurista e membro do Ministério Público deste Distrito. Discorrerá ele sobre "O juri no Estado Nacional". Será essa palestra um depoimento pessoal sobre a nova lei do juri e as consequências da sua aplicação. O segundo orador é o dr. Julio Salusse advogado do fôro local. Falará sobre "O Estatuto da familia no seu aspecto juridico". Por fim usará da palavra o dr. José de Albuquerque, que abordará tambem "O Estatuto da familia no seu aspecto eugenico".

Continuará, na próxima terça-feira, o "Curso do Código Penal" promovido pelo Instituto. A sessão realizar-se-á como de costume, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, ás 5 horas da tarde. A tribuna será ocupada pelo dr. Hugo Auler, juiz de Direito deste Distrito, o qual fará o comentário dos artigos 43 a 58, relativos no capitulo "Da aplicação da pena". A entrada é franca.

A vida admiravel e dolorosa de Afonsina Storni — O escritor argentino Ricardo Fernandes Mira levou a efeito, no Museu de Belas Artes, ontem, a sua anunciada conferência sobre "A vida admiravel e dolorosa de Afonsina Storni".

A sessão foi aberta pelo presidente da Academia Carioca de Letras, sr. Afonso Costa, que convidou para tomarem assento á mesa o embaixador José Bonifacio e os srs. Cumplido de Santana e Eliseu Visconti. Depois das palavras de apresentação proferidas pelo sr. Afonso Costa, o escritor argentino passou a desenvolver o tema da sua palestra, discorrendo sobre a vida de Afonsina Storni. Argentina de alma, de coração, ela não o era, porém, de nascimento. Vira a luz do dia, pela primeira vez no Cantão da Suiça Italiana.

O escritor Fernandes Mira dividiu em duas partes a sua conferência. Na primeira, estudou a inquietação, a tortura, a luta, o duélo de Afonsina Storni entre os gritos angustiantes da ansia de libertação e as limitações das realidades quotidianas. E, na segunda, aquilo que o conferencista chamou de "a obsessão do mar", pois que a poetisa cantava o oceano em todos os seus poemas, dizendo, em um deles: "en esta divina tarde octubre quisiera recostarme sobre las olas del mar". E foi, de fato, numa divina tarde de outubro que ela se arrojou ás ondas do oceano.

Recebeu o conferencista, inumeros cumprimentos ao terminar.

FILMS E "ASTROS"

A "terrific" Jean

Jean Arthur ainda não nos decepcionou. (Naquela horrenda comedia em que apareceu com Fred MacMurray e Melvyn Douglas, mesmo ali, esteve bem). Ela vive quase sempre um tipo quase impossivel de mulher, empreendedora e masculinizada, mas nos convence da sua realidade — e é só isto que se pede.

Em "Amazona de Tucson" Jean dá tiros, desafia bandidos, mata indios e até comanda uma boiada no ataque... Mas com a cara suja os cabelos saindo do chapéu de "cow-girl" e aquele geito com que mesmo ao vestir uma roupa de "lady", passa a perna sobre o encosto da cadeira e solta uma interjeição em giria, nos deixa certos de que ela de fato poderia ter existido na desabalada Tucson daqueles tempos.

A principio ficamos algo assustados por parecer "A Amazona de Tucson" mais um filme da guerra civil americana. Felizmente, entretanto, ela fica longe, apenas se refletindo no enredo da pelicula, e permanece o tempo todo aquele "lindo fundo de floresta petrificada, de planicie esteril e infindavel.

Wesley Ruggles soube firmar o ambiente inquieto de uma cidade que nasce e se encontrou em Warren William um super-vilão muito bom, dominando com a sua "conversa" civilizada aquele povo ingenuo, não hesitamos em dar o segundo lugar da pelicula a Porter Hall, o alvar, indeciso e incondicional instrumento do super-vilão. O que não significa que William Holden — principalmente tendo-se em vista que representou ao lado da terrivel amazona — não tenha tido uma bela chance no seu papel de pioneiro displicente e cantor de "Jeannie With the Light Brown Hair" e de verdadeiro pioneiro depois, sob o guante mais ou menos doce de Jean Arthur.

Bom argumento, bela paisagem, bons dialogos (uma legenda na céna da serenata, infelizmente faz Jean Arthur dizer ao trovador: "é a primeira vez que me cantam") é mais um texto marcado pela pequena, respectivamente do Mr. Deeds e do Mr. Smith.

A. C.

Ronald Colman

Diario para o fan

Ronald Colman, nas raras vezes que sai em Hollywood, para um passeio ou para um programa de radio, usa calmamente seus oculos de miope. Muita indiferença pelas fans ou muita certeza do fanatismo delas. Sua esposa, Benita Hume, inclina-se pela primeira hipotese.

A CARREIRA DE KORDA

Há já alguns anos, Alexander Korda produziu o seu primeiro filme num velho celeiro, em Budapest; a tarefa durou um dia e meio. Ele mesmo operou, mediu e cortou o filme.

Hoje é o homem de *Lady Hamilton*. Entre esses dois extremos, tem havido uma cadeia continua de eventos e de alterações que sómente é possivel num mundo tão caleidoscópico como o do cinema.

De Budapest, a sua terra natal, Korda foi para Berlim, onde se tornou famoso nos estudios da UFA; mais tarde, mudou-se para Paris, Londres e Hollywood, antes de voltar para Londres, onde obteve os seus maiores sucessos. Isso começou, na verdade, com o filme *Os amores de Henrique VIII* que se tornou uma admiravel lenda, mencionada sómente em voz baixa nos recantos misteriosos do mundo cinematográfico. *Henrique* realizou a renascença da cinematografia inglesa, restabeleceu a situação financeira de Korda, e deu o estrelato a Robert Donat, Merle Oberon, Binnie Barnes, Elsa Lanchester, Wendy Barrie e naturalmente a Charles Laughton.

London Films é a companhia inglêsa de Korda — se bem que tenha nascido na margem esquerda do rio Sena, em Paris. O primeiro "meeting" dos diretores dessa nova companhia foi celebrado num pequeno lugar frequentado por escritores e artistas de Montparnasse. Os três interessados eram: Alexander Korda, Lajos Biro, o escritor, e Stephen Pallos, um ativo jovem que vivia então em Paris. Esses três reuniram os poucos francos que possuiam, alugaram um estudio e... puzeram toda a sua fé em Deus e em alguns fieis amigos, para lhes fornecer os alimentos necessarios para viver. *London Films* foi transportada para Londres — talvez para livrar de embaraços o nome da companhia... Com a nova companhia vieram dois outros Kordas: Vincent, o pintor da Boêmia da margem esquerda do Sena, e Zoltan, a quem Alexander treinou para diretor, fazendo-o passar por um severo curso preliminar na oficina de montagem. Vincent, desenhou os cenarios e os costumes, e Alexander tomou conta da direção. No fim de um ano, produziram quatro filmes que não causaram comoção alguma no mundo cinematográfico... O destino de Alexander Korda e da *London Films* estava na balança. E, no proverbial momento fatidico, apareceu-lhes um anjo salvador, um anjo da guarda, rechonchudo e de uma virtuosidade espantosa. Esse anjo era um moderadamente obscuro ator londrino chamado Charles Laughton. Enquanto a Inglaterra cinematográfica se ria da idéia, Korda continuou calmamente com os seus planos para dar a Laughton o papel de rei, no filme *Os amores de Henrique VIII*. Quando o filme ficou terminado, os distribuidores não o quizeram aceitar. Três deles o rejeitaram, quase que com despreso, mas, por fim, a United Artists aceitou o filme...

No entanto, Korda continuou como se nada lhe tivesse acontecido. Ele e os seus colegas penetraram, por três vezes, os arcanos da História, e produziram: *Catarina, a Grande*, com Elizabeth Bergner; *Pimpinela Escarlate*, com Leslie Howard, e *Os amores de Don Juan*, com Douglas Fairbanks.

Zoltan Korda passou dois torridos meses nas selvas africanas, e voltou com *Sanders of the River*. Todos esses filmes obtiveram grande exito, dos pontos de vista financeiro e artistico — e produtor algum podia pedir mais que isso.

Sem descançar um só momento, *London Films* começou imediatamente uma nova série de filmes, composta de: *O Menino e o Elefante*, *Daqui a cem anos*, *Rembrandt*, *Fogo por sobre a Inglaterra*, *A Legião da India*, *As quatro penas brancas* e o filme recentemente acabado *O Ladrão de Bagdá*. Agora Korda tem organizada, em Hollywood, uma unidade de produtora; a sua primeira produção foi *Lady Hamilton*.

JUSTIÇA MILITAR

A sessão de ontem do Supremo Tribunal Militar — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Andrade Neves, [illegible]

Novo juiz militar — Em substituição ao capitão Mario Bandeira Brandão, na função de juiz do Conselho de Justiça Especial da 2.ª Auditoria, que vai processar o tenente Raimundo Ubaldo Monteiro Figueira, foi sorteado o major Luiz de Mendonça Padilha, do Batalhão Escola, cujo compromisso está marcado para o proximo dia 23.

BELAS ARTES

Exposição Iveta Ribeiro — Encerra-se hoje, ás 7 horas da noite, a exposição de quadros da escritora Iveta Ribeiro, instalada no Liceu Literario Português. As 4 horas da tarde, terá inicio um programa de arte, com a cooperação da cantora LLucina Amora e da pianista Ilka Martins. A exposição que mereceu os maiores louvores da critica pela variedade de quadros expostos, e pela sensibilidade da artista, auto-didata, estará franqueada ao publico, a partir das 3 horas da tarde de hoje.

Defesa florestal e reflorestamento em Santa Catarina

A Secção de Fomento Agricola em Santa Catarina, mantida por acordo entre a União e o governo desse Estado, executa tambem serviços de defesa florestal e reflorestamento do territorio catarinense.

Segundos informações do agrônomo Fausto Luz, chefe da aludida Secção ao ministro interino Carlos de Souza Duarte, quinze agentes florestais são ali gratificados pelos municipios e 103 trabalham graciosamente.

A Secção tem registradas 799 serrarias em 41 municipios. Esses estabelecimentos são inspecionados 3 vezes por ano, em média. Cada agên... florestal distribue, anualmente, o minimo de 5 quilos de essências e 3 mil mudas gratuitas, mantendo 2 hortos florestais.

Apenas três multas foram aplicadas por infração ao respectivo Código, fato que evidencia o respeito catarinense pela árvore, notadamente dos colonos.

NOVA MOLESTIA ?

Porto Alegre, 13 ("Correio da Manhã") — Foi registrado mais um caso fatal da enfermidade que apareceu depois das enchentes, estando em observação uns 60 enfermos. O Departamento de Saude continua fazendo estudos sobre o novo caso, estando tambem interessados varios medicos.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

Engraxates existem em todos os países da América, na Espanha e em Portugal. São inexistentes no norte da Europa, na Alemanha, França e Suiça. Para o lustramento de sapatos a operação é conhecida — os clientes sentam-se em verdadeiros tronos ou cadeiras altas, ás vezes em local acanhado, quasi sempre em portas e entradas de estabelecimentos comerciais e casas de bilhetes de loteria. Mas o engraxate ambulante, modesto e ativo, é uma novidade carioca. O seu pequeno negocio muda-se de acordo com as oportunidade que oferece o trânsito público, geralmente nos cantos de passeios e á margem de calçadas. (Foto Oversea Press).

CORREIO MUSICAL

O FESTIVAL DE STRAUSS DE EUGEN SZENKAR COM A ORQUESTRA SINFONICA BRASILIENSE. — A dominical sinfônica de amanhã, ressuscitando toda uma época de esplendores, de vida aristocrática e galante, fazendo recordar o espírito vivo, caprichoso e encantador da velha Viena, quando ainda capital do Império austro-húngaro, tornar-se-á antes de tudo espetáculo de gratas reminiscências para aqueles que conheceram a linda cidade do Prater, rival de Paris, nos tempos áureos de antanho.

Para caracterizar todo um período de existência européia, ostentoso e alegre, despreocupado e subtil, não há como nos deixarmos envolver pelas ondas sonoras e alegres da música de Strauss, e sobretudo as daquele célebre "Danúbio Azul", que se tornou por assim dizer uma espécie de *leit-motiv* étnico e social do povo gentilíssimo da Austria...

Tal foi o sucesso do primeiro Festival de Strauss que os dirigentes da O.S.B. não cessaram de receber instantes pedidos para que o mesmo fosse repetido.

Esse desejo vai ser enfim satisfeito amanhã, ás 10 horas da manhã, na bela série de "Concertos Populares" dirigido pela batuta mágica de Eugen Szenkar, prestigioso chefe de Orquestra que temos, felizmente, a ventura de possuir há alguns anos, entre nós.

O repertório de Johann Strauss, através do temperamento artístico e vibrante de Szenkar, torna-se indizível encanto. Nem todos lhe podem dar, como êle, o colorido, o sentimento, a vibração, a elegancia e o bom humor.

As pessoas interessadas em assistir á excepcional festa musical — e serão todos os bons amadores de música e todos os saudosistas do passado — poderão adquirir antecipadamente as suas entradas no Palácio-Teatro, desde ás 2 horas da tarde até ás 10 horas da noite.

Apesar da medida preventiva ainda veremos amanhã, como nos teatros e salões europeus, a fila interminável dos espectadores... e dos retardatários... que sempre os há por toda a parte.

Eugen Szenkar faz reviver com Johann Strauss toda uma época de fastígio, de sentimentalismo e de galanteria. — *JIC.*

RECITAL DE RICARDO ODNOPOSOFF. — Efetua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Música, o segundo dos concertos de música de camara do Departamento da O.S.B., confiado ao grande violinista que é Ricardo Odnoposoff.

No programa: "Poêma", de Chausson; "Sonata", em mi menor, de Ysaye (para violino solo, 1ª audição); "Concêrto", de Stix (1ª audição); "Nigun", de Ernst Block; "Tango Caprichoso", de Francisco Braga; "Introdução e Tarantella", de Sarasate. — *J.*

CONCÊRTO DE DESPEDIDA DE WERNER JANSSEN. — Hoje, ás 5 horas da tarde, o maestro Werner Janssen faz as suas despedidas da platéia do Rio, por ter de cumprir outros contratos no [illegible]. O programa é o mesmo de quarta-feira passada, constando do mesmo a 2.ª "Sinfonia", de Sibelius; a "Suite" "Drift", de Carpenter; a "Fantasia para realejo", de Mozart; a "Alegria na Horta", [illegible] e de Villa-Lobos, etc. — *J.*

RECITAL DE PIANO DE MARIA GUILHERMINA. — A ansiosa expectativa do público de concertos vai ser satisfeita, amanhã, á tarde, com o recital de Maria Guilhermina, que se fez um nome como pianista, lá fóra. Após dez anos de ausencia, vai reaparecer com a sua arte á platéia que em 1936 tanto a aplaudiu. Dedicou a primeira parte do seu recital a Beethoven, do qual nos dará a "Sonata Op 57" (Apassionata) e Liszt, "Rapsodia Hungara n. 6". Na segunda parte figuram, entre outros, Castelnovo-Tedesco, Bela Bartock, Mompou e Falla; a terceira e última parte consagrou-a Maria Guilhermina aos compositores sul-americanos Eduardo Caba, boliviano; Eduardo Fabini, uruguaio; Carlos Lopes Buchardo e Sizabel Aretz-Thiele, argentinos, e J. Itiberê da Cunha e Francisco Mignone, compatriotas nossos.

NOEMI BITTENCOURT NOS NOS CONCERTOS "PRÓ JUVENTUDE". — A brilhante pianista patricia Noemi Bittencourt, uma das nossas mais destacadas virtuoses do teclado, reaparecerá hoje, ás 4½ horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, no reinício da bela série de festas da Associação Musical "Pró Juventude", executando o seguinte programa:

Rameau, Sarabanda; Lully, Giga (transcrição de Godowski); Chopin, Valsa, Mazurka, Polonesa; Villa-Lobos, Bonecas (A Neguinha, B Caboclinha, C Branquinha); Mac Dowell, O anãozinho; Hendricks, Fantoches; Itiberê da Cunha, Marcha Humoristica; Medtner, Dansa Festiva; Villa-Lobos, "O cravo brigou com a rosa" (canção de roda que será cantada pelas crianças presentes).

A professora Magdala de Sousa Pinto fará uma palestra sôbre "O piano, sua origem e evolução", sendo a mesma acompanhada por projeções luminosas.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO DE MADALENA TAGLIAFERRO. — Terá inicio terça-feira próxima, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, a segunda série de dez aulas do Curso de Interpretação da grande mestra Madalena Tagliaferro. — *J.*

A MÚSICA DOS BAILADOS "AMERICAN". — Inteiramente nova, original, a música do "American Ballet" pertence a autores também novos: Paul Hindemith, Aaron Copland, música popular e folclórica norte-americana e mexicana.

A assinatura para os quatro únicos espetáculos está prestes a encerrar-se. — *J.*

INTERCAMBIO MUSICAL ARGENTINO-BRASILEIRO — A cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer viaja hoje para Buenos Aires, pelo avião da Pan-American Airways, que partirá ás 8 horas do Aeroporto Santos Dumont. A artista patricia vai em missão de intercambio musical áquela capital, onde cantará na "Hora do Brasil" o seu repertório, constituido de cêrca de 80 composições de autoria dos mais notáveis músicos brasileiros.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 14 DE JUNHO DE 1941

N. 14.297
ANO XL

Realizou-se no Itamarati o banquete oferecido pelo chanceler Oswaldo Aranha ao chanceler Luiz Argaña

A' esquerda o ministro Oswaldo Aranha e a sra. Luiz Argana e á direita o chanceler Luiz Argana e a sra. Oswaldo Aranha

Como que traduzindo a invariavel linha da conduta politica brasileira na vida continental, o palacio do Itamarati tem sido, nestes ultimos tempos, um centro de irradiação da amizade americana.

Poucos dias depois da recepção ao chanceler da Republica Argentina, a Casa de Rio Branco acolhe, em identica e fraterna comunhão, o ministro das Relações Exteriores do Paraguai. O sr. Luiz Argana, bem sentiu, na festiva e expontanea cerimonia de ontem, quando o Itamarati se iluminou para homenagear, na figura do ilustre visitante, o povo e o governo paraguaios, que o Brasil continua fiel aos principios que se traçou desde os albores de sua existencia e mais do que nunca no instante que vivem as Americas. E expressivamente ali estavam, ao lado das figuras mais afirmativas da cultura e da politica brasileira, os irmãos de todas as unidades americanas, sem distinção de quaisquer fronteiras, mas congregados no mesmo sentimento e em torno dos mesmos ideais.

Ao banquete oferecido pelo chanceler Oswaldo Aranha e senhora ao ministro Luiz Argana e senhora, compareceram o nuncio apostolico, d. Aloisi Masela; os chefes das missões diplomaticas americanas; ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, membros da comitiva do ministro Argana, o pessoal da Legação do Paraguai, altos funcionarios do Itamarati e figuras de destaque da nossa sociedade.

Cerca das 20,30 horas chegava ao Itamarati, acompanhado de sua esposa, o chanceler Luiz Argana, tendo sido ali recebido o ilustre casal pelo ministro Oswaldo Aranha e senhora. O chanceler brasileiro, a seguir, depois das apresentações de protocolo, mostrou ao ministro Argana e senhora as varias seções da Casa de Rio Branco, suas preciosidades historicas e obras de arte.

A's 21 horas tinha inicio o banquete. A mesa estava ornamentada com flores da estação. O ministro Oswaldo Aranha sentou-se entre as senhoras Luiz Argana e Jefferson Caffery, e a senhora do chanceler brasileiro entre o ministro Argana e o nuncio apostolico.

Foi servido o seguinte cardapio: "Mousse de jambon au porto", "Crême d'asperges", "Filet de poisson bonne femme", "Filet com salada San Pedro", cassata, frutas e café. Durante o banquete, uma orquestra executou musicas brasileiras e paraguaias.

Ao "champagne" falaram os ministros Oswaldo Aranha e Luiz Argana.

A ORAÇÃO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

O ministro Oswaldo Aranha saudando o chanceler Luis Argana, proferiu o seguinte discurso:

"A visita de vossa excelência ao Brasil é mais do que um penhor da cordialidade e da compreensão existentes entre os nossos dois povos: é um ato de sentido continental. No instante em que o mais gigantesco dos choques armados subverte a ordem dos velhos continentes e ameaça, com seus reflexos economicos e politicos, a vida laboriosa do Novo Mundo, as nações americanas, embora unidas e confiantes, sentem a necessidade imperiosa de estreitar ainda mais os laços que unem os seus destinos. Por isso, o governo e o povo do Brasil sabem apreciar devidamente o gesto de vossa excelência.

Ainda ressoam, nesta sala, as palavras há dias pronunciadas pelo ilustre chanceler de outra nação irmã, a Republica Argentina. Chamado ao seu pais para ocupar aquele alto posto, o doutor Ruiz Guiñazu, de passagem pelo Rio de Janeiro, aqui esteve para trazer-nos o caloroso aperto de mão do seu povo e acentuar, em memoravel discurso, o espirito de inteira solidariedade americana que anima o governo argentino nesta hora grave.

Agora, é vossa excelência, senhor ministro, que vem do seu pais para trazer-nos a mensagem de afeto do valoroso povo paraguaio.

O povo e o governo do Brasil não se surpreendem com essa mensagem. Estamos habituados a tais manifestações da alma paraguaia. Há dois anos, senhor ministro, tivemos a alegria de receber a visita do grande paraguaio e grande americano general José Felix Estigarribia, que antes de tomar posse da presidencia da Republica, houve por bem honrar a terra brasileira com a sua presença amiga. Ao evocar a sua figura, sinto uma profunda emoção. O destino foi cruel com êsse herói da guerra e da paz, tragicamente roubado à sua nação e à America, quando iniciava uma notável obra de governo e de aproximação entre os povos.

Mas, ai das nações que julgam não ter homens para substituir os seus heróis! Chorar o seu desaparecimento é um dever de todas as gerações; mas dever maior é forjar outros heróis, aproveitando a lição, o exemplo dos primeiros. Homens notáveis não faltaram nunca para dirigir os destinos da nação paraguaia; a sua historia registra, mesmo, uma sucessão de extraordinários tipos humanos, marcados pela vocação de chefes. Assim foi no passado e assim há de ser sempre. A obra do general Estigarribia terá, pois, que continuar, pelo nobre esforço dos que herdaram as suas idéias e as suas responsabilidades.

Vossa excelência, senhor ministro, estava naturalmente indicado para ser um dêsses continuadores. Sendo um dos mais jovens homens publicos do seu pais, é tambem um dos guias da mocidade paraguaia. Até nós chegaram os ecos da sua atividade de jurista, de sociologo e de professor. Não foram só tratados de direito, mas tambem livros como "A doutrina social cristã", que lhe deram êsse lugar de relêvo no Paraguai. Justos, portanto, são os louros que vossa excelência tem colhido no seu país e no estrangeiro. Ainda muito recentemente, já ministro das Relações Exteriores — depois de o ter sido, em governos anteriores, de outras pastas — vossa excelência foi chefe da delegação paraguaia na Conferência Regional Econômica dos Paises do Prata, em Montevidéo. Nos trabalhos então realizados, o pan-americanismo teve mais uma brilhante afirmação. Firmou-se alí o princípio segundo o qual existem na América problemas econômicos regionais, impostos pela posição geográfica e pela contiguidade de certos paises, problemas que por isso mesmo devem ser estudados e resolvidos em conjunto, pelos governos de cada grupo, dentro do sistema geral da solidariedade americana. O método era novo. A quem não tivesse ponderado nas suas vantagens, poderia êle parecer uma quebra da unidade continental, uma tendência para a dispersão e o localismo. Entretanto, a experiência foi vitoriosa: as conferências econômicas regionais, com aquele caráter eminentemente prático, são, bem ao contrário do que se poderia supôr, uma consolidação do sistema pan-americano: partes mais fortes dão em resultado um todo mais forte.

Vossa excelência, senhor ministro, contribuiu decisivamente para o êxito da Conferência de Montevidéu e os governos alí representados tiveram a oportunidade de apreciar os seus altos dotes de diplomata, o seu elevado espírito de conciliação, a sua familiaridade com os assuntos técnicos, a sua perfeita compreensão das necessidades econômicas e administrativas dos paises do Prata.

Nas suas diversas cátedras de professor de História, de professor de Direito e de professor de Finanças, já vossa excelência se havia imposto à admiração da mocidade paraguaia e de todos os seus concidadãos, como representante de uma corrente de cultura tradicional, a cultura jurídica do mundo ocidental e cristão, que é a base generosa e imperecível da civilização americana. Servindo, por isso, à educação dos moços paraguaios, vossa excelência, muito antes de ser ministro das Relações Exteriores do seu país, já estava servindo à América.

Mas, entre os títulos que recomendam vossa excelência à admiração e ao apreço dos brasileiros, um existe que nos é particularmente grato: vossa excelência foi o autor da lei que tornou obrigatório o ensino do nosso idioma nas escolas primárias do Paraguai. É sobretudo pelo mútuo conhecimento da língua que se opera a vinculação espiritual entre os povos. Ao longo das nossas fronteiras, de há muito que já existe uma recíproca penetração de populações laboriosas, de modo que o viajante que avança pelos sertões dos rios Paraná e Paraguai, por vezes ouve falar português em terras paraguaias, como por vezes ouve falar castelhano em terras brasileiras. Chefes de turma, pilotos de navegação fluvial, comerciantes ou simples operários agrícolas, nessas longínquas paragens dos nossos respectivos países, são anônimos e humildes pioneiros da amizade, da compreensão e da solidariedade pacífica entre o Paraguai e o Brasil. Para essas populações fronteiriças, a prática de ambos os idiomas é uma condição natural de vida. Entretanto, é entre as camadas cultas dos nossos povos — sobretudo nos meios universitários — que devemos cuidar da divulgação recíproca do castelhano e do português.

Por isso mesmo, depois de lançadas as bases de um grande intercâmbio cultural entre o Paraguai e o Brasil, no acôrdo de junho de 1939, vamos agora assinar convênios que tornarão mais profundas as correntes espirituais entre os nossos povos.

A visita de vossa excelência ao Brasil será, portanto, assinalada por compromissos internacionais que hão de desenvolver a grande obra em que estão empenhados os nossos governos.

Senhor ministro:

Há dois anos, dirigindo-me nesta mesma sala ao general Estigarribia, tive ocasião de dizer que as relações hoje reinantes entre o Paraguai e o Brasil, "embora tenham atravessado outrora um período de rude provação, são, por isso mesmo talvez, mais fundas, mais reais, mais amigas". "A verdadeira amizade", acrescentei, "não é a que desconhece os desentendimentos e os conflitos, mas a que sabe vencê-los, ultrapassá-los, transformando-os em motivos de compreensão e de união entre os povos".

Não me poderia exprimir melhor, ao ter a honra de dirigir-me agora a vossa excelência em nome do govêrno brasileiro, do que repetindo aquelas palavras. Num passado remoto, "nossos dois povos lutaram, mas como lutam dois irmãos, para tirar dos dissídios da infância a lição da fraternidade".

"Esse sentimento é tanto mais positivo e sólido, quanto participa do instinto de solidariedade que hoje une toda a família americana".

O Novo Mundo já está sofrendo as graves consequências econômicas da luta que convulsiona quatro continentes. Até nós já chegou tambem o terrível combate: em águas das nossas costas os inimigos se têm enfrentado e destruído com protestos das nossas vozes. A hora é de perigos para a América.

A hora é de perigos, sim, mas é também de confiança. No sistema de solidariedade pan-americana, solidariedade econômica, moral e política, assenta hoje uma das garantias da civilização ocidental.

Preservemô-la das fôrças cegas da demolição e da violência. Preservemo-la para o bem dos nossos povos e da humanidade inteira.

Para isso, continuemos unidos [illegible]. O Paraguai e o Brasil têm a defender um patrimonio comum.

A presença de vossa excelência, senhor ministro, vem reatar a amizade e os deveres dos nossos dois paises neste momento dramático do mundo. Pelo povo e pelo governo do Brasil, agradeço esta sua honrosa visita, de tão alto sentido americano.

Ergo a minha taça pela ventura pessoal de vossa excelência e da senhora de Argana; pela grandeza da nação paraguaia; pela felicidade do chefe do seu governo, o general Morinigo; pela indestrutível união dos povos da América."

O DISCURSO DO CHANCELER LUIZ ARGANA

O sr. Luiz Argana, agradecendo a saudação do ministro Oswaldo Aranha, proferiu o seguinte discurso:

"A magnitude deste ato, que, por suas proporções e pelo valor das personalidades que dele participam, não pode ter o alcance limitado e sem significação de uma homenagem prestada apenas a uma pessoa, só a devo aceitar — e o faço com a mais profunda emoção — como o mais alto testemunho de simpatia à minha Patria e como o anseio reciproco de estreitar os vinculos indissoluveis que unem os nossos destinos, já identificados pelos vinculos de [illegible] comum e por identicas aspirações de progresso."

Não é no cumprimento de um dever de mera cortesia protocolar que afirmo, com plena e absoluta sinceridade, que existe uma viva corrente de simpatia e de compreensão entre as nossas pátrias. A vossa, senhor chanceler, é amada e compreendida na minha. Vosso progresso estupendo, o futuro prodigioso do vosso desenvolvimento e a vossa grandeza repercutem, grandemente, na alma paraguaia, sem egoismo e sem receios de qualquer espécie. Seu progresso e sua grandeza ressaltam da imensidade do territorio de vossa patria, dos dilatados horizontes de seus mares, da natureza [illegible] de seus mananciais, das [illegible] maritimas, dos [illegible] deixa[illegible]mento por [illegible] desenvolvimento de sua industria, de [illegible] cientificos, [illegible] universidades, [illegible] dos ar[illegible] desta cidade [illegible] não só [illegible] esplendor [illegible] por ser [illegible] pensamento [illegible] luminosidade [illegible] irradiação superior.

No Paraguai se ama o Brasil [illegible] o admira, não só por sua grandeza [illegible], como por sua cultura e por sua tradicional devoção à Paz e à solidariedade continental.

A diplomacia brasileira, de um profundo sentido americanista, [illegible] e ponde[illegible] do Itamarati, [illegible] tradição [illegible] sabiamente [illegible] diplomacia [illegible] Rio Branco, que [illegible] seu pais [illegible] ideais [illegible] e que, [illegible] Congresso [illegible] celebrado [illegible] defendeu, sem [illegible] diplomaticos [illegible] magnifico discurso [illegible] da defesa [illegible] sobre a [illegible] todas as [illegible] só concebia [illegible] instrumento [illegible] para tornar [illegible] justiça. [illegible] Getulio [illegible] sua com[illegible] riquezas [illegible] obtidas [illegible] sangrentas dos [illegible] os pal[illegible]

[illegible] outro espirito [illegible] que deslumbrou [illegible] dos cantos [illegible]. Homem [illegible] pensamento, [illegible] formidavel [illegible] libertador [illegible] de provincias [illegible] à justiça [illegible] morais [illegible] engrandecer [illegible] decorrer do [illegible] comparavel [illegible] como que caracterizou [illegible] abolicionismo [illegible] da escravatura [illegible] foi a grande [illegible] e ao seu [illegible] verbo [illegible] eloquente [illegible] Joaquim Nabuco [illegible] Amaral, viverá eternamente enquanto existam brasileiros e seja falada a nossa lingua.

Rio Branco e Joaquim Nabuco são duas figuras inconfundiveis. Eles, imponentes na majestade dos seus espiritos prodigiosos, se elevam e flutuam sobre o vasto cenario da America.

A diplomacia brasileira continua sua esclarecida tradição e trajetoria luminosa com Lauro Muller, Nilo Peçanha, Felix Pacheco, Octavio Mangabeira [illegible] com Getulio Vargas, [illegible] magnifico [illegible] brasileira, Afranio de Melo Franco, José Carlos de Macedo Soares e Oswaldo Aranha, [illegible] chanceler da [illegible], que soube revelar suas excepcionais qualidades no ressonante episodio do arrendamento dos destroyers.

Sob a direção eficaz, sagaz e clarividente de Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, a diplomacia brasileira chega a culminancias imprevistas e, mediante o esforço continuo de seus chanceleres, realiza verdadeiro milagre: inspira poderosa concienciá nacionalista e tem a visão real e lucida do panorama internacional.

O incidente de Leticia, no conflito entre o Perú e a Colombia, a paz do Chaco e Conferencia de Consolidação da Paz, reunida em Buenos Aires em dezembro de 1936, no momento em que a Sociedade das Nações recomeçava a sossobrar ante a impotencia para resolver o conflito da Abissinia, provam que a diplomacia do Itamarati não conhece soluções de continuidade.

Já o havieis enunciado, senhor chanceler, no vosso inolvidavel discurso de 23 de dezembro de 1940, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda: "a diplomacia é a escola da Paz, a organização da arbitragem, a politica da harmonia, a pratica da boa vizinhança, a defesa da justiça internacional, uma das glorias mais altas e puras da civilização juridica, isenta de rivalidades com outros povos e desenvolvendo esforços para realizar a grandeza nacional e promover a cultura humana.

Ante a terrivel incompreensão dos povos da Europa, com suas antinomias irredutiveis e seus velhos preconceitos, incapazes de realizar o ideal de um destino comum e superior, proclamemos como normas substanciais da convivencia internacional americana, a cooperação, a solidariedade e a assistencia mutua, oferecendo o espetaculo impressionante de maravilhosa unidade espiritual e politica. "E' preciso criar entre os povos do nosso continente — vós o havieis dito, senhor chanceler — uma vizinhança exemplar, uma cooperação sem reservas, uma amizade sem nuvens e uma vida de solidariedade e de felicidade."

Nesta casa tão ilustre e neste momento tão solene, em que nós, paraguaios e brasileiros, partimos afetuosamente o pão eucaristico da fraternidade seja-me permitido, invocando para isso os espiritos luminosos e tutelares do barão do Rio Branco e de Joaquim Nabuco, render o meu sincero tributo de admiração á diplomacia brasileira, na pessoa de seu ilustre chanceler, dr. Oswaldo Aranha, uma das mentalidades mais vigorosas e um dos espiritos mais brilhantes do nosso Continente."

IRRADIADOS OS DISCURSOS

Em homenagem ao Paraguai, na "Hora do Brasil" de ontem foi executado um programa de musica tipica daquela nação. O D. I. P. tambem providenciou a irradiação dos discursos do chanceler do Paraguai e do ministro das Relações Exteriores do Brasil, no banquete do Itamarati. Essas duas orações foram irradiadas em ondas curtas para o Paraguai e retransmitidas pelas emissoras locais.

EM CHIPRE

Nicosia, 13 (De Patrick Cross, correspondente especial da Reuters, em Chipre) — Desde que as tropas aliadas evacuaram a ilha de Creta vem sendo esperado o ataque contra Chipre e as preparações, para a defesa da referida ilha, continuam sendo feitas dias e noites. Em nenhuma parte o avanço britanico, na Siria, vem sendo observado com maior interesse do que nesta diminuta ilha, que constitue um dos pontos mais expostos na grande frente que se extende de Bagdá ao ocidente da Africa. Com a ilha de Rodes a duzentas milhas ao ocidente e as bases aereas alemãs na Siria, mais proximas ainda esta ilha vem sendo, de há muito tempo, preparada para o ataque. Os cipriotas parecem sentir que a ocupação da Siria diminuirá, na aparencia, as tentativas nazistas para capturar a ilha, mas essa opinião em nada interfere com os preparativos que vão continuando sem interrupção.

Os citadinos, auxiliados pelo governo, espalham-se em todo o territorio enquanto as tropas britanicas anzacs e de cipriotas continuam melhorando, incessantemente, as defesas. Na capital murada de Nicosia, onde as ruas não possuem largura suficiente para o trafego, fiz hoje uma excursão a pé, por algumas milhas, atravessando entre fileiras de casas silenciosas e fechadas e verifiquei que haviam sido adotadas providencias bem elaboradas para impedir que os incendios possam se propagar naquelas areas apinhadas de edificios.

Embora ameaçados pelas bombas da "blitz", não notei entretanto, a menor indecisão no espirito dos cipriotas.

De todo o territorio do pais chegam pedidos de armas ao governo por parte dos agricultores, que estão determinados a defender seus lares.

No momento em que estava escrevendo esta cronica soou a sirene anunciando o "alarme". O povo, rapidamente retirou-se das ruas sem que soubesse se o alarme significaria, simplesmente, a passagem de um avião inimigo que cruzasse a ilha em direção á Siria ou se estavam sendo avisados de que a "blitz" iria começar.

Entre outras coisas que tem contribuido para encorajar os cipriotas está o fracasso da tentativa nazista de conseguir a paralisação da navegação britanica no Mediterraneo, por meio de ataques aereos.

Em face da navegação para Chipre dos portos egipcios por meio de navios motores italianos, capturados, observei quão pequena impressão está despertando a politica nazista. Ao mesmo tempo verifiquei que a navegação proseguia normalmente em todas as direções. Soubemos que um dos navios mercantes fora atacado, mas não sofrera danos.

Forças alemãs e italianas ao lado dos franceses

O que revela um comunicado especial do quartel-general britanico no Cairo

Cairo, 13 (U. P.) — Em um comunicado especial emitido a ultima hora de hoje, o quartel general britanico anunciou hoje que forças alemãs e italianas estão agora lutando juntamente com as forças francesas que obedecem ao governo de Vichi na Siria.

O comunicado declara que tres aparelhos "Junker 88", de uma esquadrilha de 8 ou 9 que tentavam atacar as unidades navais britanicas em frente á costa siria, foram derrubados durante um combate travado com aparelhos de caça da aviação australiana.

Este incidente, registrado no mesmo tempo que as forças francesas livres entram nos suburbios de Damasco e as tropas australianas se aproximam de Beirut, considera-se que elimina toda a possibilidade que pudesse existir de que os governos de Londres e Vichi pudessem chegar a uma conclusão pacifica da campanha da Siria, antes que os britanicos ocupassem completamente esse territorio. Esta convicção é corroborada pelas informações procedentes de Alexandria, anunciando que em Alepo se encontram ainda cerca de 200 aviões alemães.

O comunicado especial diz que os aparelhos inimigos que visavam atacar a frota ostentavam distintivos italianos, e acrescenta que alem dos tres aparelhos derrubados outros sofreram graves danos. As unidades da frota teem prestado ativo apoio á coluna australiana que avança em direção norte, pela costa, para Beirut.

Luta feróz pela posse de Sidon

Vichi, 13 (U. P.) — Sidon, a meio caminho entre a fronteira da Palestina e Beirut, estava sendo atacada esta noite por nove navios de guerra britanicos, toda uma divisão australiana e um batalhão de tanques lançavam tropas frescas contra a debil linha defendida pelos extremados soldados coloniais franceses e da Legião Estrangeira, conseguindo, no espaço de poucas horas, um avanço de 10 quilometros ocupando os suburbios da cidade.

Os despachos recebidos esta noite de Beirut dizem que ambos os lados sofreram perdas muito pesadas na encarniçada batalha que se trava ao longo da costa, mas afirmavam que Sidon (Saida) continuava em poder dos franceses, embora os tanques dos aliados se mantivessem com grande vigor contra a mesma, enquanto os navios de guerra faziam fogo de uma distancia de poucas milhas, semeando a morte e a destruição no velho arrabalde de Rhazye.

Depois de sua retirada de dez quilometros pela praia arenosa, onde não existia a menor possibilidade de proteção, os defensores se entrincheiraram solidamente, aproveitando ao maximo os abrigos oferecidos pelos arredores da cidade, no final da praia. A artilharia francesa disparou quasi á queima-roupa contra os tanques britanicos, produzindo grande destruiçao, enquanto os aviões concentravam seus ataques contra as colunas motorizadas do satacantes e protegiam com grande vigor a acossada infantaria francesa. Os aviões atacaram tambem os navios de guerra, embora sem poder impedir que os seus canhões causassem enormes danos na cidade.

E' uma questão de horas a queda de Damasco

Londres, 12 (Reuters) — A queda de Damasco é agora apenas uma questão de horas — declarou o comentador radiofonico americano, Winston Burdett, irradiando de Ankara.

"Caso isso ainda não tenha acontecido", acrescentou Burdett, numerosas colunas motorizadas britanicas já estão avançando de Palmira para desfechar o golpe final.

Acredita-se mesmo que essa manobra force não apenas a rendição de Damasco, senão a capitulação final de todos os franceses.

O exito alemão e italiano da Siria estáá agora em pleno apogeu."

Disse ainda o sr. Burdett que um americano, recentemente chegado do Iraque, lhe havia dito que os inglese estão se movendo dentro do Iraque muito rapidamente.

Numerosas tropas, principalmente indianas, estão sendo trasidas de Bassorá ápara Bagdá, tanto por terra como por mar.

Outras tropas estão sendo transportadas para o aeroporto central de Habbaniá, alem das tropas enviadas, por via aerea, para Mossul.

Declarações do sr. Cordell Hull

Washington, 13 (Reuters) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, em uma declaração formal que fez a respeito da penetração britanica na Siria deixou claro que julgava justificados os fins que a haviam motivado.

Discussões tempestuosas no Conselho de Ministros de Vichi

Londres, 13 (De Gerville Reache, da Reuters) — As ultimas informações obtidas sobre a segunda nota do governo de Vichi, transmitida a Londres, a respeito do caso da Siria vieram confirmar a impressão de que o governo de Vichi evita dar um carater de ultimatum aos seus protestos em virtude do estado da opinião publica francesa não lhe permitir atualmente envenenar com vantagem as relações franco-britanicas.

Assim, encontra-se normalmente explicada a diferença extraordinaria entre o tom da radio oficial, de muita vivacidade e procurando inflamar a opinião publica e a linguagem usada nas notas de protesto, bastante debil, insistindo sobre a necessidade de um retorno ao "statu-quo" anterior á entrada das tropas aliadas na Siria e lamentando com azedume, mais do que de forma ameaçadora, a recusa britanica em aceitar as negativas oficiais representadas por tropas e materiais inimigos na Siria.

Indicações chegadas aqui, de fonte sneutras, imparciais, assinalam, alem disso, que a politica do almirante Darlan, a respeito da Inglaterra, suscitou discussões tempestuosas no Conselho de Ministros de Vichi, e que muitos colaboradores do marechal Pétain estiveram a pique de solicitar demissão, decisão esta que concordaram em revogar somente em seguida a certas concessões, sobretudo quanto á localisação do conflito com a Inglaterra. A atitude desses ministros era, naturalmente baseada, ela propria, sobre a atitude da opinião publica e tambem pela ameaça de pedido de demissão em massa de altos funcionarios e diplomatas no caso em que a politica do almirante Darlan resultasse numa guerra aberta entre a França e a Grã Bretanha. Segundo outras informações da mesma origem, o marechal Pétain quiz ensaiar ou limitar a impressão perigosa que uma tal politica poderia criar no estrangeiro, principalmente na Espanha, enviando uma mensagem da França, por intermedio do cardeal Gerlier, arcebispo de Lion e primaz das Galias, o qual teve por missão explicar ao general Franco que não devia considerar como resolvida a participação total da França aos designios alemães e que, por consequencia, a Espanha podia continuar, ela propria, a manifestar certa independencia diante do desideratum de Berlim e Roma. Como parte apreciavel da opinião publica da Espanha, aguardasse, vivamente, tais seguranças em razão das "ondas" favoraveis á Inglaterra, o general Franco recebeu, dizem aqueles circulos, com satisfação a mensagem de que foi portador o cardeal Gerlier ficando entretanto, cetico sobre a força da resistencia do ministerio de Vichi contra as intrigas do almirante Darlan. E' de notar, igualmente, que, segundo a opinião de diplomatas neutros, a ameaça germanica visa, pela segunda vez, a Espanha, uma vez que o fuehrer quereria esclarecer definitivamente a situação deste lado, e pensaria em responder ao fracasso da Siria pelo fechamento do Mediterraneo ocidental.

Ordenadá a evacuação de Damasco

Londres, 13 (U. P.) — A Radio Emissora de Ankara anuncia que tres colunas de tropas aliadas cercaram Damasco e que as autoridades militares ordenaram a evacuação dessa cidade.

Os soldados alemães na Finlandia

Berlim, 13 (U. P.) — Informa-se nesta capital que se encontram 55.000 soldados alemães na Finlandia.

Os circulos alemães autorisados recusam confirmar ou desmentir a noticia, que se atribue a fontes britanicas. Admitem, no entanto, que ha algumas tropas alemãs em territorio finlandês, acrescentando: "é um fato muito conhecido a existência de forças alemãs, atualmente, na Finlandia, porem nada sabemos a respeito da noticia anunciada. Mesmo no caso de sabermos algo, nos encontrariamos impossibilitados de dizer, pois trata-se de um assunto militar."

Abatidos sobre Malta dez aviões

Cairo, 13 (Reuters) — O comunicado oficial do comando do Oriente Medio informa que, hoje, foram derrubados sobre a ilha de Malta, dez aviões inimigos, tendo os britanicos perdido tres. Dois pilotos foram salvos.

O TERRORISMO EM SHANGHAI

Assassinado conhecido advogado francês, partidário dos japoneses

Shanghai, 13 (Reuters) — O sr. Anxion de Ruff, advogado francês muito conhecido nesta cidade e em todo o Extremo Oriente por seus sentimentos favoraveis aos japoneses, foi assassinado, na manhã de hoje, por terroristas chineses dentro do perimetro da concessão francesa.

Ignoram-se os motivos do crime. Esta é a segunda personalidade francesa que sucumbe em mãos dos terroristas, sendo a primeira o presidente Bhoog, chefe dos Serviços Juridicos da Municipalidade, que foi assassinado, em novembro ultimo, em consequência da transferência do Tribunal Chinês para o governo de Nankin, o qual se reunia, anteriormente, nas concessões sob a autoridades de Chungking.

Mensagem de Roosevelt ao rei Jorge da Inglaterra

Washington, 13 (Reuters) — O presidente Roosevelt renovou as promessas de "toda ajuda material á Grã Bretanha e seus aliados" na mensagem enviada ao rei Jorge VI, cumprimentando-o pelo seu aniversario, ao mesmo tempo em que expressava seus melhores votos de bem estar pessoal do rei e prosperidade para todos os povos do Commonwealth Britanico.

"Não necessito frizar a vossa majestade, diz o presidente Roosevelt em sua mensagem, que toda minha simpatia e de toda a nação americana está com a grande causa da liberdade e da Justiça, que os povos do Imperio Britanico tão valentemente defendem nos dias que correm.

Os Estados Unidos prometeram toda a ajuda material a Grã Bretanha e asseguro á vossa majestade que o povo e o governo dos Estados Unidos estão firmemente empenhados em cumprir essa promessa.

NO CASO DE UMA INVASÃO DA ESPANHA TERIA HITLER DE ENFRENTAR UMA POPULAÇÃO FRANCAMENTE HOSTIL

LONDRES, 13 (Reuters) — O chanceler Hitler está ancioso não somente por interromper as rotas do Atlantico ocidental e do Cabo, como tambem por ganhar acesso aos paises americanos, como um prelúdio para avanços ulteriores em direção ao norte — diz o correspondente do "Times", em Tanger. Essa medida envolveria a obtenção de bases na Espanha e na costa Atlantica do Norte da Africa. Não resta dúvida de que o chanceler do Reich tem feito grande pressão sobre a Espanha, a qual, entretanto, até agora, tem resistido. A pressão, porém, continua e é possivel que Hitler decida usar os aerodromos espanhois, sem o consentimento do "caudilho". Teria, então, de fazer face a enormes dificuldades. Já existe um certo ressentimento entre os espanhois para com os alemães e, no caso de uma invasão, o chanceler Hitler teria de enfrentar uma população francamente hostil.

Outra desvantagem para um tal movimento alemão é que a Espanha está á beira da fome. A Alemanha tem incitado várias vezes a Espanha para que ataque o Marrocos francês e se murmura, mesmo, que, á instancias de Berlim, o governo de Vichi está preparado para dar lugar á Espanha e entregar-lhe uma grande parte d azona setentrional do Marrocos francês. Deseja a Alemanha que as zonas de Fez e Meknes sejam incluidas na parte a ser cedida á Espanha, de modo a poder obter o controle da estrada de ferro que vem da costa até a Argelia. Os espanhois, no entanto, não se mostram muito inclinados a usar a força para ocupar essa parte do Marrocos. Entrementes, os alemães vão-se infiltrando na zona francesa do Marrocos. A verdade é que o chanceler Hitler respeitará o armisticio francês enquanto este lhe for conveniente e o almirante Darlan aceitar as interpretações das cláusulas do armisticio feitas pelo chanceler alemão.

A Alemanh atalvez ocupe os aerodromos da Espanha Meridional, utilizando-os como um trampolim para chegar aos aerodromos do Marrocos francês. Muito provavelmente, a França não tentará impedir a execução desse plano, embora isso envolvesse posteriormente a ocupação de Bizerta, mas, se o almirante Darlan entregou a Siria, não ha razão para se acreditar que se recusaria a acrescentar Bizerta. O desenvolvimento desses planos não é absolutamente agradavel, visto que a ocupação das bases africanas da costa do Atlantico, constitue um perigo iminente não só para a Grã Bretanha como tambem para os Estados Unidos e será o que, provavelmente, teremos de enfrentar em futuro proximo, conclue o correspondente.

CANCELADAS TODAS AS LICENÇAS NO EXÉRCITO ALEMÃO

E chamados ás armas todos os homens da classe de 1923

Nova York, 13 (A. P.) — O B. B. C. cita o jornal sueco "Sozial Demokraten", que afirma que o Exercito alemão cancelou todas as licenças, ao mesmo tempo que chamou ás armas todos os homens da classe de 1923, que ainda não fizeram serviço militar. O correspondente desse jornal em Berlim informa que "a explicação dada nos circulos militares é a de que essas medidas são tomadas no sentido de fazer com que a guerra termine o mais cêdo possivel".

CENTENAS DE TONELADAS DE BOMBAS FORAM LANÇADAS SOBRE A ZONA INDUSTRIAL DO RUHR

Foi este o mais violento dos ataques efetuados pela R.A.F. contra objetivos inimigos

Londres, 13 (U. P.) — Centenas de aviões de bombardeio da RAF efetuaram na noite passada o mais violento ataque empreendido, durante a guerra atual, contra a região industrial do Ruhr, na qual jogaram centenas de toneladas de bombas que causaram intensos danos. Ademais foram bombardeados Brest, Ambéres e objetivos proximos de Rotterdam.

A incursão atingiu toda a zona industrial onde se encontram concentradas, num raio de 80 quilômetros, as duas terças partes da industria metalurgica que garantiu á Alemanha uma posição de destaque nos mercados mundiais.

Todo esse distrito está semeado de grandes cidades industriais em que vive aproximadamente uma decima parte da população alemã e conta com uma rede de estradas de rodagem e de ferro e canais que constitue um sistema admiravelmente organizado de transporte e está unido ás zonas do leste e do oeste por uma série de ligações sumamente vulneraveis.

Ondas sucessivas de aviões que mergulhavam das nuvens, até uma altura tão pequena que os tripulantes dos aparelhos sentiam o deslocamento do ar provocado pela explosão das bombas de maior calibre e em muitos casos puderam ver fragmentos de cantaria que voavam pelos ares.

O ataque começou pouco depois da meia-noite. As primeiras esquadrilhas jogaram grandes quantidades de fogos de bengala e milhares de projetis incendiarios para iluminar os alvos. Não tardaram a se originar inumeros incendios cujo resplendor era aproveitado pelos pilotos britanicos para jogar com precisão suas cargas explosivas que aumentavam os estragos. Uma importante esplanada de mercadorias foi atingida por uma bomba de grande calibre, cuja explosão foi seguida por outras que duraram cerca de 10 minutos, dando a impressão de que tinha sido atingido um deposito de munições.

Os pilotos declararam que o bombardeio foi precedido por uma metodica exploração para a descoberta dos alvos, a qual foi realizada por muitos aparelhos, cujos fogos de bengala caiam formando uma chuva continua. Acrescentam que durante toda a incursão nunca houve menos de tres aparelhos no ar e com frequencia um numero muito superior.

A artilharia anti-aérea e os caças noturnos alemães desenvolveram grande atividade em toda a zona, registrando-se muitos encontros.

Os ataques contra Brest, Ambéres e zona vizinha de Rotterdam, embora menos intensos, foram tambem violentos, tendo sido jogadas inumeras bombas explosivas de grande calibre, principalmente contra o porto, instalações portuarias e depositos de abastecimentos, nos quais irromperam incendios consideraveis.

Em territorio holandês um caça noturno alemão mergulhou sobre um dos bombardeiros britanicos que participavam no ataque. O artilheiro da cauda do aparelho britanico não abriu fogo até se aproximar o caça alemão e a menos de 200 metros disparou contra ele uma rajada prolongada com suas metralhadoras e imediatamente viu o caça atingido precipitar-se em terra, envolto em chamas.

Sete aparelhos de bombardeio não regressaram de todas estas operações.

O QUE INFORMA O COMUNICADO ALEMÃO

Berlim, 13 (H. T.) — Comunicado oficial distribuido hoje pelo alto comando alemão anuncia:

"A aviação germanica afundou no canal de S. Jorge quatro cargueiros armados inimigos com um total de 28.000 toneladas de deslocamento. Nas mesmas aguas e ao largo da costa leste da Escossia, quatro outros navios de comercio britanicos foram seriamente danificados.

Aviões leves de combate atacaram na noite passada varios pontos da Inglaterra meridional e central. Dois aviões britanicos foram abatidos durante essa operação.

Numa tentativa de incursão da aviação inimiga sobre a Noruega, foram abatidos dois aviões ingleses.

Na noite passada, formações aéreas inimigas bombardearam varias localidades da Alemanha ocidental. Houve certo numero de feridos e mortos e certo numero de casas residenciais foram destruidas ou danificadas. Durante esses ataques foram abatidos quatro aviões britanicos.

No dia 9 do corrente o inimigo perdeu 37 aviões. Nesse mesmo dia a aviação germanica perdeu apenas sete aparelhos".

ADVERTENCIA Á POPULAÇÃO DE BERLIM

Berlim, 13 (A. P.) — O comando do distrito de defesa anti-aérea aconselhou os habitantes a se dirigirem aos abrigos de proteção logo que soarem as sirenes "porque as novas armas de guerra do inimigo têm um efeito sério".

Acentua-se que varias pessoas só se dirigem aos abrigos quando a artilharia anti-aérea começa a fazer fogo, o que ocasiona grande numero de vitimas de bombas inimigas.

O mesmo comando declara que a experiencia revela que as casas construidas abaixo do nivel das ruas oferecem abrigos seguros contra os ataques aéreos.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS NO MEZ DE MAIO NA INGLATERRA

Londres, 13 (Reuters) — Os "raids" aéreos alemães contra a Inglaterra causaram, no mez de maio proximo findo, mais de 10.000 vitimas. Os algarismos fornecidos pelo Ministerio da Segurança Publica mostram que 5.394 pessoas foram mortas, 5.181 foram feridas e hospitalizadas e 75 estão desaparecidas e, possivelmente, tambem morreram.

Dos 5.394 mortos, 2.512 eram homens, 1.994 eram mulheres, 753 eram crianças abaixo de 16 anos e 135 não classificados. Das pessoas feridas, 2.930 são homens, 1.835 mulheres e 416 crianças com menos de 16 anos. Dos desaparecidos, 31 são homens, 25 são mulheres e 19 são crianças.

O total das vitimas durante esse mez, apresenta uma redução de 2.000 sobre o mez de abril, sendo, entretanto, o mais alto a partir de novembro de 1940.

DOCUMENTAÇÃO FOTOGRAFICA DOS BOMBARDEIOS AEREOS

Londres, 13 (Reuters) — Uma serie de 64 fotografias, representando os horrores dos incendios causados pelos raids aereos, na cidade de Londres, será em breve distribuida entre os jornalistas das Americas do Norte, Central e do Sul e tambem dos Dominios britanicos, como oferta do Clube de Imprensa de Londres.

Essas fotografias têm por fim dar aos povos que vivem nos paises poupados aos horrores da guerra uma idéia das atrocidades dos bombardeios de que Londres foi vitima e dos extensos danos causados a igrejas, monumentos historicos e edificios.

A fotografia principal é uma representação admiravel da catedral do St. Paul, rodeada por chamas e colunas de fumaça. Trinta e quatro dessas coleções serão oferecidas aos centros jornalisticos de Nova York, Washington, Indianopolis, Toronto, Montreal, Ottawa, Vancouver, Quebec, Mexico, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Aires, Santiago, alem das capitais dos Estados da Australia e ainda Wellington, Capetow e Joanesburgo.

As fotografias foram exibidas em Londres, há alguns meses e atrairam uma tal admiração, que surgiu logo a idéia da distribui-las como presente dos jornalistas de Londres aos seus colegas de alem-mar.

Poderiam ter conquistado o Canadá

Ottawa, 13 (U. P.) — O coronel Alan Cockerham pronunciou um discurso na Camara dos Comuns, declarando que o couraçado alemão "Bismarck" e o cruzador "Prinz Eugen" poderiam ter conquistado o Canadá durante seu cruzeiro pelo Atlantico norte, desembarcando cada um 1.000 homens, devido a má defesa desta costa do Dominio.

Um navio desconhecido em aguas da Baía

Baía, 13 ("Correio da Manhã") — Pela tripulação do vapor "Ilhéos", da Navegação Baiana, foi avistado á 1 hora da madrugada de hoje um navio desconhecido que dirigiu sobre ele seus possantes holofotes, parecendo procurar reconhecer se a embarcação era nacional, pois logo depois se afastou Esse fato passou-se a 58 milhas ao sul desta capital.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

- **SÃO LUIZ e CARIOCA** — Virginia Romantica, com Madelaine Carrol e Fred Mc Murray.
- **METRO** — ... E o vento levou... com Clark Gable e Vivian Leigh.
- **BROADWAY** — Expresso do Congo, com Willy Birgel
- **PATHE'** — Piloto de Provas, com Clark Gable e Mirna Loy.
- **REX** — Isto é amôr, com Rosalind Russel e Melvyn Douglas.
- **OLINDA** — Noites Argentinas, com os Irmãos Ritz. No Palco: numeros variados.
- **COLONIAL** — Só te posso dar Amôr, com Broderick Crawford. No Palco: numeros variados.
- **RITZ** — Kitty Foyle e Complementos.
- **PLAZA** — A Pecadora, com Marlene Dietrich e John Wayne.
- **ODEON** — Amazona de Tuckson, com Jean Arthur e William Holden.
- **PALACIO** — A Volta dos Mosqueteiros, com John Howard e Ellen Drew.
- **IMPERIO** — Legião de Heroes, com Gary Cooper e Madelaine Carroll.
- **OPERA** — O Vampiro e Quando macacos se juntam.
- **PRIMOR** — Delirio de um sabio e Quando macacos se juntam.
- **HADOCK LOBO** — Um pedacinho do Céo e Mayerling.
- **PARISIENSE** — Um pedacinho do Céo e Deem-nos Asas.
- **MASCOTTE** — Kitty Foyle, com Ginger Rogers. No Palco: — Numeros Variados.

NOS THEATROS

- **SERRADOR** — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.
- **RIVAL** — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.
- **GINASTICO** — Comedia Brasileira — "A Casa Branca da Serra".
- **CARLOS GOMES** — Cia. Irmãos Celestino — Mazurca Azul, com Maria Amorim.